O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 26,4-20 3; Bonsucesso, 26,4-21,8; Ipanema, 23,6-20,8; Jardim Botânico, 24,2-20,6; Quilômetro 47, 27,0-21,2; Meier, 24,1-21,2; Pão de Açucar, 22,5-19,0; Penha, 26 8-21,7; Praça 15, 25,0-21,4; Praça Barão de Taquara, 26,4-21,4 e Saenz Peña, 26,8-21,2.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Dezembro de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7418

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1213

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 36 PAGS. — Cr$ 0,50

Divididos os Cinco Grandes na questão do veto

Estados Unidos e China querem um castigo automático para os violadores das decisões sobre a energia atômica, enquanto a Russia e a França defendem a interferencia do Conselho de Segurança

Simpatiza a Inglaterra com o ponto de vista franco-russo

LAKE SUCCESS, 28 (De James Roper, da U. P.) — A Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas confia ter feito desaparecer, antes da reunião marcada para segunda-feira, todas as divergencias surgidas com respeito ao controle internacional da energia atômica, divergencias essas que haviam paralizado virtualmente as atividades da Comissão nos últimos dias.

Neste fim de semana continuaram as conversações particulares entre os delegados dos Cinco Grandes na Comissão, que estão profundamente divididos sobre o exercicio do veto, a que têm direito no Conselho de Segurança, nos casos em que concordou castigar aqueles que venham a infringir as disposições do Tratado.

Os Estados Unidos já declararam que não assinarão Tatado algum que não disponha um castigo automático para os violadores de duas disposições. A China sustenta o mesmo criterio norte-americano.

Mas os pontos de vista sino-norte-americanos c h o caram-se contra os da Russia e França, que são partidarias, conforme as disposições da Carta das Nações, de que tal castigo deve ser imposto pelo Conselho de Segurança — sujeito ainda ao veto dos Cinco Grandes.

A Inglaterra

Entre as pequenas potencias representadas na Comissão, quatro apoiam o ponto de vista dos Estados Unidos; mas a Polonia, a Inglaterra, Canadá e Holanda, simpatizam, de um modo geral, com o criterio franco-russo.

Embora a questão do veto mantenha profundamente divididos os delegados dos Cinco Grandes, estes mostram-se animados devido ao fato de que existe virtual acordo sobre os detalhes do programa de controle internacional de energia atômica, apresentado pelo delegado norte-americano, sr. Bernard Baruch.

Sessão secreta

Os membros da Comissão, durante a sessão de oito horas, hoje, que foi secreta, aprovaram, em principio, as disposições relativas à inspeção internacional das instalações de energia atômica e a destruição eventual de todas as armas atômicas existentes.

As propostas do sr. Baruch foram aprovadas uma após outra, sendo encontrada dificuldade apenas em seis palavras: "Se os violadores dos Tratados devem ser protegidos contra o castigo", pelo veto ou de outra forma.

O sr. Baruch disse que a menos que fiquem essas palavras no Tratado, não poderá recomendar aos Estados Unidos que o ratifiquem.

O delegado soviético, sr. Andrei Gromyko, declarou que o direito de veto estava contido na Carta das Nações Unidas e que somente se pode liquidar esse direito alterando a Carta.

Contudo, o sr. Gromyko disse que esperaria instruções de Moscou e tem-se a esperança na Comissão de que o delegado soviético as receba a tempo de discutir na reunião de segunda-feira.

Os circulos chegados à Comissão confiam em que Moscou deixará de lado suas objeções em relação ao veto em questões atômicas.

A posição do Brasil

LAKE SUCESS, 28 (A. P.) — O Brasil, juntamente com a China, o Egito, o México e a Australia, apoiaram a proposta americana sobre a anulação do direito de véto em todos os casos de crimes atômicos. De sua parte, a França e a Polonia declararam que não aceitariam nenhuma versão que incluisse termo "véto", enquanto a Holanda procurou entrar num acordo para evitar o emprego de termos especificos.

Segredo da bomba atômica

LAKE SUCCESS, 28 (A. P.) — Na sessão de ontem da Comissão de Energia Atômica, Bernard Baruch, delegado dos Estados Unidos, afirmou que o seu país não podia revelar o segredo da bomba atômica ao resto do mundo a menos que a UN anulasse o direito do véto para os casos de punição dos crimes atômicos.

Baruch pediu a votação imediata da proposta americana que contem a cláusula proibitoria do véto, bem como a provisão sobre a cessão do segredo da bomba atômica quando estiver devidamente elaborada e aprovada a legislação a respeito.

CONTINUA COM VIOLENCIA A LUTA NA INDO-CHINA

Violenta ofensiva da policia portuguesa

Edição de hoje
36 páginas
5 secções
50 centavos

Um comunicado do Movimento da Unidade Democrática

Caucionados mil e duzentos contos para serem postos em liberdade os dirigentes do M. U. D.

LISBOA, 28 (U. P.) — Pela Comissão Central de Lisboa, do Movimento da Unidade Democrática, foi distribuido o seguinte comunicado:

"Como é sabido a Comissão Central do Movimento da Unidade Democrática instaurou processo criminal ao dr. Manuel Murias, diretor do jornal "Diario da Manhã", e à Companhia Nacional Editora, propriedade do referido jornal, em virtude de artigos publicados naquele jornal que contêm materia difamatoria e injuriosa para os membros da Comissão Central do M. U. D.

Este processo tem seguido os seus trâmites, sendo advogado dos membros da Comissão Central o dr. Adelino de Palma Carlos.

De principio foram apresentadas as seguintes testemunhas: almirante José Mendes Cabeçadas, dr. Manuel Peres, diretor do Observatorio da Tapada da Ajuda; dr. Mario de Castro, advogado; dr. Fernando de Castro, advogado; dr. Mario de Lima Alves, advogado; João Lopes Raimundo, engenheiro.

Como é tambem do conhecimento público, os artigos do dr. Manuel Murias teciam considerações à volta do documento intitulado "O MUD perante a admissão de Portugal na ONU", documento que teve larga repercussão graças, em boa parte, à escandalosa atitude do diretor do "Diario da Manhã".

Sucede, agora, que a Policia Internacional e de Defesa do Estado convoca sucessivamente os membros da Comissão para averiguações sobre o mesmo documento.

Mediante caução

Os membros da Comissão Central são postos em liberdade mediante caução de cem mil escudos a cada um.

Esta iniciativa das autoridades deu lugar a um extraordinario movimento de apoio à Comissão Central que revela bem a força e o prestigio do nosso Movimento. O total das cauções atinge a Cr$ 1.200.000,00 (mil e duzentos contos) fixados pela Policia Politica sem intervenção de qualquer tribunal.

Os oito membros da Comissão Central que já compareceram à Policia encontram-se em liberdade e o mesmo acontecerá aos restantes.

São advogados, entre outros, os drs. Adelino de Palma Carlos, Carlos Olavo, Mario de Castro, Constantino Fernandes, Manuel João de Palma Carlos, Fernando de Branches Ferrão e Adolfo Bravo.

A Comissão Central da M.U.D. sente-se orgulhosa porque, nesta fase de violenta ofensiva desencadeada pela Policia, teve a demonstração mais brilhante que se poderia imaginar de quanto a nossa causa e a nossa atuação encontram o apoio firme e decidido de todas as campanhas de população. 19 de dezembro de 1946 — A Comissão Central do Movimento de Unidade Democrática — (a) Engenheiro Tito de Morais".

DIARIO DE NOTICIAS
Tiragem da edição de hoje:
105.802
EXEMPLARES
Para a capital:
89.360
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo:
16.442
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Cem mil soldados nas forças vietnamesas contra 85.000 franceses

Esforços de paz pelo governo de Viet Nam

PARIS, 28 (U. P.) — A luta continuou se desenvolvendo com bora a AFP, agencia noticiosa sebora a AFP, agencia noticiaosa semi-oficial, tenha anunciado esforços de paz pelo governo de Viet-Nan.

A AFP declarou que de acordo com informações de Hanoi, "que devemos encarar com reservas", o governo de Viet-Nan parece estar preparando terreno para restabelecer relações com as autoridades francesas.

O radio de Viet-Nan transmitiu declarações para sondar a reação francesa. A citada agencia acrescentou que já se sabe que o presidente de Viet-Nan, Ho Chi Minh, encontra-se perto de Hanoi, mas ignora-se se retem controle suficiente sobre o governo e para negociar a paz. O ministro das Colonias da França, Marius Moutet, declarou à AFP que não recebeu convite do presidente Ho Chi Minh para uma conferencia. Um comunicado do alto comando disse que as forças francesas encontraram ativa resistencia em operações de limpeza realizada no bairro europeu de Hanoi, o qual anteriormente esteve sob absoluta controle dos franceses, conforme se anunciou, as forças vietnamesas "atacaram sem êxito" dois postos avançados franceses na rodovia Haiphong-Hanoi, onde chegaram reforços franceses.

A imprensa vespertina de Paris citou "fontes fidedignas" segundo as quais as forças vietnamesas na Indochina totalizam cem mil, contra 85.000 franceses. Informou-se que o navio francês "Ile", que partiu de Cherburgo, leva dez mil soldados para a Indochina.

Imputados 21 crimes à condessa

Assassinato de um primo, por envenenamento

PARIS, 28 (U. P.) — Jacques d'Andurain, filho da condessa Marguerite d'Andurain, declarou hoje aos jornalistas, em Nice, que a acusação especifica, pela qual sua mãe continua detida pela Sureté Générale, é o assassinato por envenenamento de seu primo Raymond Clarisse, verificado há mais de um ano. O jovem disse ainda que nenhum dos outros" vinte e um" crimes imputados à condessa em varias fases de sua vida poderia ser sustentado por provas serias.

Jacques d'Andurain tambem indicou a linha provavel da defesa de sua mãe, no caso Raymond Clarisse, declarando que o jovem advogado parisiense, de vinte e seis anos fora morto pelos seus inimigos de uma quadrilha francesa, a qual êle pertencera.

Acordo argentino-uruguaio

Exploração das quedas dagua do rio Uruguai

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — Fontes do Ministerio do Exterior revelaram que a Argentina e o Uruguai pretendem assinar segunda-feira próxima, em Montevideo, um novo acordo mediante o qual os dois governos concordaram em explorar as grandes quedas do rio Uruguai existentes entre os dois paises, aproveitando-se para garantir um grande projeto de energia elétrica.

Em liberdade 300 destacados nazistas

FRANCFORT, 28 (U. P.) — Anuncia-se que cerca de 300 destacados nazistas foram postos em liberdade sob palavra, na zona de ocupação norte-americana. Nesse número incluem-se varios antigos membros do Estado Maior do Exército, chefes das tropas de assalto e ministros de gabinete alemães, já absolvidos pelo tribunal de Nuremberg mas que ainda continuavam detidos.

Por outro lado, os altos chefes do exército alemão que estão agora trabalhando na secção histórica do governo militar norte-americano, escrevendo relatorios sobre a última campanha do ponto de vista militar, gozarão duma licença de dez a quinze dias.

Mensagem de Churchill a Stalin

LONDRES, 28 (U. P.) — Winston Churchill enviou ao generalissimo Stalin, por motivo do seu 67.º aniversario, a seguinte mensagem, dada a público hoje: "Todos os meus melhores votos por ocasião do seu aniversario, meu camarada de tempo de guerra". Stalin respondeu nos seguintes termos: "Calorosos agradecimentos pelas suas felicitações, na data do meu aniversario".

De Gaulle não será candidato à Presidencia da República

Na sua opinião, em virtude da Constituição, o cargo não representa o exercicio do poder

"Um regime exclusivo de partidos não pode resolver os graves problemas internos e imperiais"

PARIS, 28 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O general Charles De Gaulle declarou que recusará qualquer oferecimento que porventura se lhe faça para que seja candidato ao posto de primeiro presidente da Quarta República Francesa por considerar que, segundo a nova Constituição, tal cargo não representa o exercicio do poder.

De Gaulle eliminou-se, assim, voluntariamente do quadro presidencial antes que houvesse alguma prova pública de que lhe houvesse sido destinado um papel no mesmo, mas não obstante seu nome foi mencionado nas conjecturas que se teceram acerca da eleição do presidente, no mês vindouro.

Em declarações feitas à imprensa, De Gaulle, que se retirou da chefia do governo provisorio e presumivelmente da politica, ha quase um ano, diz que dá a conhecer sua decisão em resposta a perguntas e alusões sobre a possibilidade de que se candidate à presidencia, e acrescenta:

DE GAULLE

"Por meu dever para com a França e meu respeito à República, fiz saber em momento oportuno que, em minha opinião, um regime exclusivo de partidos, como o que existe entre nosso povo, não pode resolver os graves problemas internos e imperiais, assim como externos, dos quais depende a nossa vida. Portanto, não creia, com toda a consciencia, que pudesse bem servir ao meu país, aspirando a ser afiançador de uma Constituição que consagra esse regime e presidir a impotencia do Estado num Estado impotente".

De Gaulle acrescenta estar convencido de que homens cuja intenção é levar a República para a renovação e o progresso não podem ter êxito", a menos que nossas instituições nacionais dominando nossas divergencias, organizam um Estado que atue ao serviço do interesse comum".

Depois que Charpentier de Ribes venceu à noite passada eleição para presidente do Conselho da República por uma vantagem de 5 votos sobre o candidato comunista, George Marrane, pois os socialitas e republicanos da esquerda haviam retirado suas candidaturas após o segundo escrutinio, o chefe do Gabinete, Leon Blum, dirigiu a palavra ao Conselho, para dizer que o citado organismo não aprovará às cegas as leis sancionadas pela Câmara dos Deputados, nem dificultará o trabalho desta, mas antes será "uma das mais eficazes e uteis rodas da Quarta Republica".

Não tenciona formar novo governo

Desmentido do sr. Indalecio Prieto

CIDADE DO MEXICO, 28 (U. P.) — O sr. Indalecio Prieto desmentiu categoricamente que ele e seus companheiros tencionem formar um novo governo republicano espanhol. Disse que "o rumor da formação de um governo provisorio na Espanha, no qual figura meu nome, nasceu, sem dúvida alguma, de alguma reunião de café. Atualmente verifica-se no México o que antigamente era comum em Madrid, onde as conferencias de cafés derrubavam os governos e os jornais. As reuniões daqui dedicam-se a formá-los".

Retêm os ingleses importantes depósitos poloneses

Dez milhões de esterlinos depositados no Banco da Inglaterra, 200.000 da Marinha mercante e 600.000 pertencentes a varias companhias

Em Londres já se admite ser improvavel venha o governo britânico considerar "livres e limpas" as eleições a serem realizadas a 19 de janeiro

LONDRES, 28 (Por Charles Kolarz, correspondente da United Press) — Um porta-voz da Embaixada polonesa anunciou hoje que o ministro do Exterior do seu país, Wincenty Rzymowski, entregou uma nota ao embaixador britânico em Varsovia, sir Victor Cavendish Bentick, ontem, pedindo a devolução dos bens das antigas forças polonesas no exilio, segundo o acordo de Potsdam, e sugerindo a formação de uma comissão anglo-polonesa para esse fim.

Embora o texto da nota não tenha sido publicado em Londres, um porta-voz do Ministerio do Exterior britânico declarou que as propriedades polonesas não foram desviadas pelos ingleses, no sentido dos termos do acordo de Potsdam.

Isso foi dito em resposta a uma longa declaração do Departamento de Finanças da Embaixada polonesa em Londres, a noite passada, alegando a retenção pelos ingleses de grande numero de depositos, propriedades e ativos poloneses. [illegible] o ouro polonês no valor de dez milhões de esterlinos depositados no Banco da Inglaterra, 200.000 esterlinos da marinha mercante polonesa e 600.000 pertencentes a varias companhias polonesas, segundo a declaração.

Embora descrevendo as acusações polonesas como "obscuras", o porta-voz do Foreign Office declarou que há apenas sete milhões de esterlinos do ouro polonês depositado na Inglaterra, montante que é objeto do acordo financeiro anglo-polonês a ser ratificado depois que o governo de Varsovia realizar "eleições livres e limpas".

Circulos diplomáticos bem informados declararam hoje que noticias chegadas ao Whitehall, da Polonia, durante os últimos dias, tornam improvavel que o governo britânico venha a considerar "livres e limpas" as eleições polonesas de 19 de janeiro. Uma das principais recomendações britânicas foi a de que a oposição se fizesse representar nas comissões eleitorais, de alto a baixo, [illegible] que não está sendo observada. Informações de Varsovia indicaram que o Partido Camponês de Mikolajczyk não está representado em todas as comissões eleitorais.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Agressões — Atropelamentos — Morte suspeita — Conflito — Falecimento - Furtos e roubos — 3 mortos e 17 feridos

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Neusa Machado Barcelos, de 16 anos, moradora na rua Anibal Benévolo, 194, apartamento 803, ao acender o aquecedor do banheiro em sua residencia, foi vitima de um acidente. No aparelho referido havia escapamento de gás, do que resultou uma explosão, produzindo-lhe queimaduras do 1.º e 2.º graus. Atendendo ao seu grito de socorro, sua mãe d. Carmem Machado Barcelos, de 34 anos, e sua irmã Maria Luiza, de 11 anos, procuraram abafar as chamas mas sofreram tambem queimaduras do 1.º grau, nas mãos. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo Neusa internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O menor Guilherme, de 5 anos, filho do sargento reformado da Armada Alfredo Barbosa da Silva, morador na rua Teófilo Dias, 6, em Terra Nova, caiu num poço existente no quintal de sua residencia, perecendo afogado. Com guia da policia do 23.º distrito, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

O comerciante José Sousa, viuvo, de 56 anos, morador na praia de São Cristovão, 207, caiu de um bonde na rua da Gamboa, esquina de Pedro Ernesto, e em consequencia sofreu fratura do cranio, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

João Correia Sobrinho, funcionario municipal, morador na rua do Resende, 305, queixou-se à policia do 6.º distrito de que fora agredido à navalha por Pedro Marques, residente na rua do Riachuelo, 363, sofrendo um ferimento inciso no ombro esquerdo.

* * *

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado Maldo Bernardes Ribeiro, operario, morador na rua Guaiba s|n., com três ferimentos no ventre, o qual declarou que fora agredido a faca, nas proximidades da sua residencia, pelo seu antigo desafeto mais conhecido por "Caboré".

* * *

Na avenida João Ribeiro, esquina da rua João Lisboa, o individuo conhecido pela alcunha de "Doutor", que estava bastante alcoolizado, deu um empurrão em Armando Fernandes, operario, residente na citada avenida 375, que tambem estava alcoolizado, fazendo com que este caisse à rua e fosse colhido por um ônibus da Viação Santa Helena que passava na ocasião. Gravemente ferido, a vitima foi medicada e internada no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Foi internado no H. P. S. o vendedor ambulante Sebastião Tiago, solteiro, de 25 anos, morador na ladeira Cardoso Marinho, 182, que apresentava ferimentos na coxa esquerda, produzidos por bala. Fora ele agredido a tiros pelo individuo conhecido pela alcunha de "Pernambuco", quando conversava com um amigo, na esquina das ruas América e Gamboa.

* * *

Joaquim Ramos, operario, casado, morador na rua Frei Caneca, procurou os socorros da Assistencia a fim de receber curativos para um ferimento inciso no braço esquerdo. Quando era atendido no Posto Central, declarou que fora agredido a punhal por um desafeto, em frente à Casa de Detenção.

* * *

Jorge Tavares, operario, de 22 anos, solteiro, residente na avenida Presidente Vargas, foi tambem socorrido no Posto Central de Assistencia apresentando ferimento na região lombar, por ter sido agredido a barra de ferro, por um desafeto.

* * *

No H. P. S. foi internado o cozinheiro Luiz Carlos Rosa, de 18 anos, residente na rua do Lavradio, com ferimento na região lombar direita. Fora agredido a faca pelo individuo Rui Rodrigues Carvalho, o qual foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 7.º distrito, onde foi devidamente autuado.

Atropelamentos

Na praça Duque de Caxias, o auto n. 4-44-99 atropelou Simeão Apolinario de Sousa, de 61 anos, comerciario, morador na rua das Laranjeiras, 28, produzindo-lhe fratura das pernas. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Uruguaiana, um automovel atropelou a senhora Alice Pinheiro de Sousa, casada, de 19 anos, residente na rua Hilario Ribeiro, 50; a menor Sueli, de 2 anos, e a sra. Geralda Gonçalves Lemos, casada, de 22 anos, residentes na rua Chaves Faria, 24. Todas três sofreram contusões generalizadas e foram socorridas pela Assistencia.

* * *

Na avenida Presidente Roosevelt um auto-caminhão atropelou o operario Herminio Cunha, de 20 anos de idade, que sofreu ferimento na perna esquerda e foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Cândido Cerqueira, operario, de 18 anos, residente em Caxias, foi colhido por um auto-caminhão na rua Francisco Eugenio, esquina de São Cristovão, e sofreu ferimento na região lombar. A Assistencia socorreu-o.

* * *

O menino Luiz, de 11 anos, filho do sr. Joaquim Brandão, residente na travessa São Rafael, 2, foi socorrido pela Assistencia apresentando forte contusão na perna esquerda, por ter sido atropelado por um auto.

Morte suspeita

Entreas estações de Engenho de Dentro e Encantado, no alto de uma pedreira, foi encontrado morto um homem de cor preta, aparentando 30 anos e que estava completamente nu. O fato foi comunicado à policia do 23. distrito que fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, não tendo, entretanto, conseguido apurar se se trata de crime ou de morte natural.

Conflito

No Hospital Getulio Vargas foi medicado o lavrador Sebastião Cardoso, de 20 anos, solteiro, morador na fazenda da Taquara, em Duque de Caxias, que apresentava um ferimento inciso, com amputação traumática do dedo polegar da mão direita, o qual declarou o seguinte: Trabalha como empregado daquela fazenda, que é de propriedade do funcionario da Casa da Moeda Eurides Bendier Moura, e que está entregue aos cuidados do sr. Luiz d'Avila e o empregado Anesio Madureira Pará, sua esposa que é conhecida na intimidade por "Suíça" e dois filhos de Anesio. Todos armados de foices, empenharam-se num conflito no qual Sebastião interveio em defesa do casal d'Avila. Recebendo um golpe na mão, Sebastião fugiu pela parte da frente da casa, fazendo-acompanhar então do soldado n. 370, da 2.ª Companhia do 1.º Batalhão da Força Pública do Estado do Rio, que o conduziu ao hospital de Braz de Pina.

Falecimento

O operario Cristino Manuel, de 22 anos, solteiro, morador na rua Francisco Graça sem número, que se encontrava internado no H. P. S. por ter sido agredido a faca no dia 21 do corrente, faleceu ontem, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Furtos e roubos

A policia registrou as queixas de furtos e roubos apresentadas pelas seguintes pessoas:

— Maria da Gloria, moradora na rua Guaraná, 52, em Madureira, referente a roupas avaliadas em Cr$ 1.600,00.

— Luigi Sapolito, proprietario da joalheria "Sereia", sita na avenida Presidente Vargas, 3715, relativa a jóias e relogios avaliados em Cr$ 50.000,00.

— Cecilia Abal, moradora na rua Almirante Tamandaré, 57, relativa a uma pulseira de ouro, platina e brilhantes, avaliada em Cr$ 120.000,00.

— Olivio dos Santos, residente na rua João Ricardo, 40, apart. 101, referente a jóias e roupas, no valor de Cr$ 25.000,00.

O pacote continha papéis velhos em vez de dinheiro

Joaquim Cardoso, empregado da tinturaria Francesa, sita na rua da Lapa, 77, morador na rua Vaz Lobo, 140, queixou-se à policia do 6.º distrito de que, tendo entregue um corte de casimira a um freguês do estabelecimento que o aguardava na casa n. 25 da rua Visconde de Paranaguá, recebera do mesmo um pacote que, segundo declarou o cliente, continha o dinheiro que lhe devia. Ao chegar, porém, à tinturaria, verificou que tinha sido ludibriado, pois no pacote havia somente papéis velhos.

Cinco milhões de dólares para compra de fumo norte-americano

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Sabe-se que a Italia pediu ao Banco de Exportação e Importação um crédito de 5 milhões de dolares para a compra de tabaco norte-americano, acreditando-se que o governo italiano deverá em breve receber os créditos adicionais necessarios para a compra de algodão norte-americano.

Funcionarios norte-americanos disseram que o pedido foi feito no dia 12 de dezembro e que o banco está considerando o pedido.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Como decorreu a solenidade a que estiveram presentes o presidente da República e altas autoridades — Fala o general Prati de Aguiar — Lista nominal dos novos diplomados

Realizou-se ontem, em Resende, a solenidade da declaração dos aspirantes que concluiram o curso na Escola Militar.

O presidente da República chegou, em avião, acompanhado do general Alcio Souto, chefe do seu gabinete militar, sendo recebido com as continencias de estilo, assistindo, depois, à apresentação dos novos aspirantes.

Seguiu-se o ato de transferencia do estandarte do Corpo de Cadetes ao seu novo detentor e a distribuição de premios aos que mais se distinguiram durante o curso, sendo depois feita a entrega das espadas e o compromisso dos novos aspirantes.

O programa continuou com a solene continencia à Bandeira, sendo na ocasião executada a "Canção da Escola Militar", realizando-se depois o desfile do corpo de cadetes, em continencia ao chefe da nação.

As solenidades foram concluidas com a benção das espadas.

FALA O COMANDANTE DA ESCOLA

Por ocasião da cerimonia, o general Alvaro Prati, comandante da Escola Militar de Resende, proferiu o seguinte discurso:

"Nesta cerimonia, presidida por sua excelencia o sr. general Eurico Dutra, presidente da República, com a presença do sr. ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, de altas autoridades do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, de autoridades civis, de oficiais de diversos postos e de numerosas familias, a Escola Militar de Resende, honrada e estimulada com o comparecimento do primeiro magistrado da nação e de tão destacados e ilustres representantes do governo, do clero, das classes armadas e da sociedade brasileira entrega ao Exército, para ingressarem e fortalecerem os quadros de suas unidades, 312 novos aspirantes a oficial, das diversas armas combatentes de terra.

Repete-se, dest'arte, neste ano expirante de 1946, a celebração que se procede anualmente através da qual se dá conta ao governo e à opinião pública das atividades que aqui se processam, e, paralelamente se justificam os sacrificios pecuniarios, — aliás, não pequenos — que a nação consente, para, neste recanto muito brasileiro de nossa terra, serem formados os novos defensores de suas instituições, da integridade territorial, da honra e da soberania do Brasil.

A turma que hoje completa seus estudos e labores nesta Escola, sugestivamente designada "Turma Escola Militar de Resende", é a primeira que alcança a honra e a ventura de haver sido de todo formada neste instituto de ensino, cujas magnificas condições de instalação constitue motivo para dignificar o proprio país e traduzem indubitavelmente o maior e mais corajoso empreendimento que se intentou realizar no âmbito do Ministerio da Guerra, nos últimos tempos, iniciativa posta em prática por sua excelencia o atual presidente da República, quando à testa da pasta da Guerra.

Neste ensejo, em que conclue os cursos das diferentes armas terrestres, a primeira turma de cadetes que aqui se instruiu e se adestrou para os misteres da guerra, é de todo justo e oportuno que, em nome de todos os elementos integrantes da Escola Militar de Resende, exprima comovido ao exmo. sr. general Dutra o quanto fica a lhe dever este instituto de ensino militar, formador de oficiais subalternos para o Exército, pela grandiosa e empolgante realização que vem a concretizar-se neste sopé da Serra da Mantiqueira, região que se pode apontar aos brasileiros pela presença não distante das Aguilhas Negras e que é, como muitas outras, cortada pelo curso do rio Paraiba, tradicional via fluvial da zona centro meridional do país, que os contrutores do Brasil de ontem tomaram como linha balisadora do traçado de uma das mais antigas e hoje, a mais importante ligação ferroviaria, pondo em conexão os dois maiores centros populosos da nacionalidade.

A "Turma Escola Militar de Resende" ficará registrada nas páginas de nossa historia militar, porque, ao lado da circunstancia de ser a primeira que aqui recebe ensinamentos desde os primordios de sua preparação, teve a primasia de cooperar, material e eficientemente, nos proprios trabalhos de instalação da nova Escola, executando tarefas e encargos de diversos gêneros; de participar de modo efetivo na execução dos primeiros serviços de natureza propriamente militar; de figurar nas solenidades inaugurais do Estabelecimento; de se empenhar nos primeiros prelios desportivos, colhendo assim, os primeiros louros consignados nos anais da Escola, em emocionantes embates com outras instituições de ensino do país, particularmente, com as escolas irmãs, da Marinha e da Aeronáutica.

A essa turma coube o privilegio de estabelecer os primeiros contactos com a sociedade desta tradicional cidade fluminense, fazendo-se com êxito merecedor dos melhores encômios; e a excepcional deferencia de receber do povo de Resende, como presente regio, a Bandeira Nacional e o Estandarte escolar, simbolos que o Corpo de Cadetes tem sob sua guarda e os desfralda orgulhosamente em suas formaturas, como legitima expressão e imagem da patria.

Constituem os aspirantes de hoje os primeiros candidatos ao oficialato que, consoante a mística estabelecida, transpuseram o Portão Simbólico em ensejo antes não verificado; e, daqui a pouco, por ele passarão, sob a guarda de cadetes, já na qualidade de elementos integrantes do oficialato do Exército.

Coube a esses antigos cadetes, em última oportunidade, desfilar na capital federal, em estreita camaradagem e sadio espirito de união, ao lado dos alunos remanescentes da velha e tradicional Escola Militar do Realengo, cuja contribuição ao Exército há de ficar indelevel nos anais de nossa instituição.

Os aspirantes que hoje se apartam de Resende, subordinaram-se aqui a uma nova e moderna orientação quanto à vida escolar, pois que inauguraram uma nova Escola em que não existem muros ou grades para deter-lhes os passos, mas tão somente os limites subjetivos que decorrem da exata compreensão do dever ou das conveniencias do serviço impostas pelos seus superiores hierárquicos.

Eles demonstraram, assim, estar bem possuidos de compreensivo espirito de liberdade, e donos de sadio sentimento de disciplina, norteado antes pelos ditames da conciencia do que pelo temor de penas disciplinares.

Neste tranquilo recato do vale do Paraiba, os antigos Cadetes viveram e se educaram, durante três anos, em ligação estreita com os primores da natureza, como que nela buscando suave descanso para o espirito, renovados motivos para a meditação, intensa vibração do amor à Patria, aprofundada compreensão dos sacrificios que a nobre profissão abraçada lhes impõe, calorosa fé nos destinos do Brasil.

Os novos aspirantes viram crescer a Escola, através do tempo, assistindo dia a dia a materialização de um grande e alevantado ideal — o de dar-se ao novo instituto formador dos oficiais solução consentânea com as necessidades do Exército e com os imperativos da vida hodierna.

Eles puderam verificar de quanto é capaz a força criadora do homem, implantando neste trato do solo brasileiro uma obra notavel na extensão do termo e, ademais, caracteristicamente [illegible], como se o empreendimento [illegible] houvesse alcançado, dada a [illegible], as proprias bençãos do Criador.

[illegible]

Essa preparação de resto, deverá ser completada, mediante breve estagio subsequente: primeiramente, nas Escolas de Instrução Especializada do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo; e, logo após, em Unidades-Escolas sediadas na capital da República, objetivando-se ministrar-lhes conhecimentos modernos e tirocinio inicial na arte de instruir e comandar as unidades elementares.

Tal providencia, oportuna e mui louvavel, será de grande alcance para os novos Aspirantes, visto como lhes facultará o desenvolvimento das aptidões aqui conseguidas abrindo-lhes por outro lado, mais amplas possibilidades para nas Unidades a que se destinam, prestarem todo o concurso prático e objetivo que a alta direção do Exército deles espera.

Senhores aspirantes:

Ingressais no Oficialato do Exército com multiplicadas responsabilidades, numa quadra de profundas transformações em quase todos os setores da arte da guerra, de intranquilidade mundial, e de incompreensão por parte de muitos brasileiros, cuja conduta se tem singularmente assinalado por não colocarem os interesses da coletividade no plano de superiodidade que se impõe.

Por haverdes atingido o primeiro lance de vossas aspirações, sendo hoje declarados Aspirantes, serios e pesados encargos vos competem daqui por diante.

Ao lado dessas arduas tarefas, tereis de considerar sempre vivas na vossa lembrança as circunstancias atrás declinadas que incidem, em particular, sobre a turma a que pertenceis, impondo-vos novas e indeclinaveis responsabilidades.

Atentai ainda para as dificeis e graveis contingencias por que passa, no presente, o mundo civilizado, e das quais não se poderá eximir o nosso extremecido Brasil.

A Nação se empenha por reingressar num ambiente de paz e de progresso, abalado fundamente pela grande tragedia que há pouco ensanguentou quase todos os recantos da terra.

Sereis, portanto — e antes de tudo — mantenedores da paz e da concordia, tão necessariamente reclamados pela Nação inteira; e colaboradores decididos e sinceros da grande obra de reconstrução nacional, que cumpre ser levada a termo no menor lapso possivel, afim de que o país, retomando o ritmo de sua marcha no concerto internacional, alcance o brilhante porvir que lhe está reservado.

O progresso e o bem estar da nacionalidade dependem da energia e inflexivel determinação com que seus filhos se consagrem às tarefas que lhes forem atribuidas.

Trabalhai, portanto, sem esmorecimentos e de ânimo alevantado, no âmbito da justa esfera de vossas atribuições, porque assim tereis contribuido, de vossa parte, para que o Brasil rapidamente venha a ocupar o posto de relevo que deve desfrutar no quadro das nações civilizadas.

Para vós, militares de terra, a tarefa se limita a que contribuais, com inteira dedicação e sem restrições de esforços, para o crescente aperfeiçoamento da vossa instituição armada, ou melhor, para o incessante fortalecimento moral, profissional e material do Exército, de sorte que esse organismo, sempre vigilante e eficiente, esteja em medida de cumprir integralmente o papel que lhe está traçado, na paz como na guerra.

Nesta indelevel efeméride em que se encerra vossa passagem pela Escola Militar de Resende, cabe-me, relembrando os esforços que despendestes no decurso da vida de cadetes, felicitar-vos vivamente pelos exitos obtidos; e desejar-vos redobrados sucessos no oficialato, como natural corolario desses esforços e como imperativo reclamado pela grandeza do Exército."

OS NOVOS ASPIRANTES

São os seguintes os novos aspirantes a oficial do Exército:

Arma de Artilharia — Rui Colares Machado, Rivaldo Dias de Sousa e Silva, Francisco Blasi, José Maria de Toledo Camargo, Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira Neto, Renato Davine Longo, Jorge Alves de Sousa, Nelson Moreira Morsch, Antonio Visintainer Santos Rocha, Mucio de Azevedo Nobrega, Luiz Barbosa Wolf, Dario Ribeiro de Faria, Heraldo Sanford Barros, José Maia Viegas, Augusto Cesar Bondim da Graça, Jorge Harsiaj Leal, Jaime Martins da Silva, José Tomaz de Aquino Lafallie de Barros, Brigido Montarroios Leite, Ulisses de Oliveira Panisset, Helvecio Gilson, Creusmar Pereira de Almeida, Amaro Juvenal Amado Ramos, Fernando Luiz Vieira Ferreira, Joaquim José Bion Lieo, Lauro Melquiades Rieth, Ivan Duarte Tavares, Cassio Paulo França Domingues, Dirceu Rodarte Rodrigues, Nilton Raulino de Sousa, Alacid da Silva Nunes, Higino Borges dos Santos, Mario Vital Guadalupe Montezuma, Afonso de Azevedo Costa Garcia, José Maria Botelho, Enio Martins Sena, Denio Guimarães de Oliveira, Mauricio Cibulars, Humberto Duarte Rangel Kleber, Frederico de Oliveira, Osvaldo de Assia, Hildebrando Timotes da Costa, Paulo dos Santos Gonçalves, Vigder Giconi do Rego Monteiro, Antonio Vilas Boas, Anapio Gomes Filho, Ervin Julio Leitner, José Henrique Vieira Martins, Valter Moreira Gomes, Tomaz de Aquino Morais, Estelio Teles Pires Dantas, Airton Mario Braga Pinto, Egon de Oliveira Bastos, Hugo Caetano Coelho de Almeida, Fernando Mercil Guimarães Gomes, Luiz Edmundo Tarrissa da Fontoura, Emidio Pinto, José Francisco de Oliveira, Lisias Borges de Castro Neves, Odim Barroso de Albuquerque Lima, Stayro Sava, Haroldo Acioli Borges, Arquimedes Salgado da Silva, Ferrucio Ratumba Carneiro Monteiro, Roberto da Gama e Abreu, Luiz Procopio de Sousa Pinto Filho, Claudio Dubeux Colares Moreira Filho, Geraldo Afonso Daemon de Araujo, Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, Floriano Freire de Oliveira, Edison Batista de Vasconcelos Galvão, Milton Gomes de Paiva, Gil Bollmann, Jorge Duarte Escostegui, Juarez Costa de Albuquerque, Valter Lima, José Apolonio da Fontoura Rodrigues Neto, Orci Machado Borba, Ernani Jorge Correia, Ilus Fagundes Ourique Moreira, Ilo Celeste da Rosa, Paulo Antunes de Sousa, Helio Cunha Costa, Omar do Prado Lima, Francisco Ursino Luna, Aldo Jung dos Santos, Helio do Amaral Vasconcelos, Luiz Carlos Peixoto, Roberto de Godói Moreira, Wilson Lopes Cantão, Aristides Jos' de Carvalho, Ernestino Fischer Vieira Santos, Edú Luiz Gomes Franco de Sousa, Helio Nogueira Garcia, Helen José Futuro Rocha, Péricles de Sousa Cavalcanti, Acacio de Moura Penteado, Lair Contino Nunes, Flavio Moutinho de Carvalho, João Pedro Tolentino de Sousa, Ari Venholz de Araujo, Hango Trench, Manuel Massilon Martins, Moacir Rebelo, Luiz Elias de Sousa, Hilberto Berg da Rocha Lima, Darci Froesar, Amilton Sousa Severo, Celso Vestfalen, Milton Machado Martins, Raimundo Rodrigues Sobrinho, Alberto Balardo Pereira Jacobina, José Araujo Aguiar, Roberto Raposo dos Santos, Vespasiano de Oliveira Santos, Jorge Alberto Silveira Martins, Aroldo Peçanha, Erasmo D'Avila Duarte, Cirino Machado de Oliveira, Augusto Mazioti de Freitas, Altamar Gonçalves Sena, Paulo Feijó Bins, Joselio Silveira Monteiro, Luiz Pires, Urural Neto, Loredano Cassio Silva, José Magalhães, Narciso de Azevedo Lage Junior, Elias Vaz de Almeida, José Campodeli, Haroldo Taumaturgo Mendes de Morais, Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro, Joaquim Pires Cerveira, Joaquim Xavier Bezerra Neto, Estacio Von Schsten Gama, José Agostinho Marques Porto, Alfredo Loureiro Polonio, Albino Gonçalves Bairral Filho, Otoniel Duval da Silva, João Dantas de Mendonça, Renato Moreira, Belmiro de Santana Coutinho, Rutildo Pulido, José Carlos Toledo, Horacio Francisco Boscardin, Antonio Celestino Silveira Brochi, Ulisses da Silva, Wildon Goulart Grossemann, Lauro de Oliveira Pimentel Filho, Antonio José do Carmo Ramos, Hilton da Silva Laranjeira, José da Costa Carvalho, Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, Silvio Campos Pais Leme, Wilson Sargenteli, Nei Alves de Moura, Aristeu Vieira da Silva, Pedro Cordeiro de Melo, Eliot Ramos Rosario, Nelson Lopes da Costa Junior, Potiguar de Bustamante Fontoura, Alfredo Barbosa de Oliveira.

Arma de Engenharia: — Carlos Aloisio Weber, Juercio Osorio de Paulo, José Pinto dos Reis, Gilberto Meireles de Miranda, Dirceu Benecker de Sousa Lobo, Winlhelm Stelling, Jaime Barbosa Pinto, Alisio Sebastião Mendes Vaz, Ney Armando de Melo Meriat, Alvaro Pedro Cardoso Avila, Raimundo Saraiva Martins, Olar Celsio de Araujo, João Carlos Cristoffel, Floriano Graocho de Toledo, José Meireles, Afonso Augusto de Toledo Navarro, Paulo Mendes Antas, Luiz Castellano de Lucena, Heleno Augusto Dias Nunes, Luiz Alberto Ordonez Daniel e Orlando da Fonseca Pires.

ARMA DE INFANTARIA: — Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, José Eduardo Lopes Teixeira, Ney Pinto de Alencar, José Maria Barbosa, Mario Roca Diagnez, Fritz de Eisenlohr, Emidio de Paula, Helio Larsen Santos, Wilberto Luiz Lima, Telmo Ariosta da Costa e Silva, José Ubirajara Scarcela, Paulo Dias Pereira, Pery Rosenweig de Menezes, Sergio Florentino Paes de Barros e Meira de Castro, Orlando Augusto Rodrigues, Francisco Batista Torres de Melo, Valter José Faustini, Luiz da Silva Vasconcelos, Clovis Rodrigues Barbosa, José Nei Fernandes Antunes, Jaime de Sousa Moreira, João Florentino Meira de Vasconcelos, Helio Loro Orlandi, Leonel, Edmundo Carvalho de Oliveira, Wilson Figueirôa Nepomuceno da Silva, Osvaldo Julio, Ciama Olinto de Almeida, Helio Duarte Magioli, Jardro de Alcâtara Aveiar, Helio Berruti, Josmar Silva, Irineu Fernandes da Silva, Nilton Soares de Meireles, Arivaldo Silveira Fontes, José Assumpção, Arioavaldo Tavares Gomes Silva, Delson Peret Antunes, Florentino Tenorio Cerqueira, Cesar Cals de Oliveira Filho, Jair Cordeiro, Seabra, Douglas Mescht, Saulo Monta Sarrat, Fernando Augusto Tourinho, Ney Vilela Pires de Aguiar, Acir da Silveira Bulcão, Eduardo do Couto Pfeil, Silvio de Melo Dantas, Paulo Ferreira Studart, Mauricio Mauro Guimarães da Silva, Nailton Linhares de Sousa Madruga, Idalecio Nogueira Diogenes, Alberto Goulart Paes Filho, Danilo Venturini, Carlos Guterres Taveira.

Eniel Garcez dos Reis, Raul da Silva Moura, Pedro Buzato Costa, Antonio Machado dos Santos, Leônidas Xavier de Lima, Mauro Mauricio Guimarães, da Silva, Paulo Burller Fontes, Estevam José Barbosa Ribeiro, Pedro Luiz de Araujo Braga, Carlos Alberto de Aranha Gouveia, Aci Coutinho Cavalcanti, Paulo Pizanti Batista, Airton Capela, Darci Duarte de Siqueira, Murilo de Andrade Carqueja, Alfredo Augosto Amaral, José Mauri de Araujo Silva, José Arnaldo Teixeira Bolina, Expedito Orsi Pimenta, Henrique Luiz Stephan, Francisco Rodrigues Silveira, Helio Carlos Sodoma da Fonseca, Arlindo de Araujo Pereira, Armando Vila Pitaluga, Zaldir de Lima, Lister de Figueiredo, Amauri Rocha Vercilo, Orlando Pereira dos Pasos, Benedito Celso Camargo Pereira, Salvador de Barros, Carlos Antonio Figueiredo, Hilsen Luiz da Silveira, Celio Prado Meinicke, Carlos Teodoro de Albuquerque, Willy Ancio de Miranda, Helio de Saldanha Nogueira da Gama, Solero Cardoso Rocha, Frederico Mario da Rocha Borges, Valter de Almeida Lopes, Paulo Cesar de Freitas Coutinho, Rui PrzeWodoWsul, Tito Teixeira da Fonseca, Roberto Rebula, Alfredo Chagas Camarão, Valter Fernandes de Almeida, Rubem Perroti Barbosa, Tulio Enzo Pinto Perozzi, Zofiel Gouveia de Matos, Arlimes de Paula Lopes, Rui Alves Werneck, Geraldo José Esteves, Harry Laus, Clovis Moreira Martins Ferreira, Hugo Martins, Eduardo d'Almeida Campos Pereira Mota, Geraldo Cândido Siqueira, Carlos de Oliveira Pinto, Edilson Moreira da Rocha, José Alipio Castelo Branco, Ediwal Oberg, Paulo de Macedo Lopes Rego, Gladstone Pernasetti Teixeira, Glauco Pena de Oliveira, Frederico Hofmeister e Antonio Góis Ferreira Filho.

Estava escondida no mato a munição apreendida em Petrópolis

Aberto rigoroso inquérito na delegacia daquela cidade para apurar a descoberta de mais de sete mil balas de fuzil e de metralhadora

PETRÓPOLIS, 28 (D. N.) — A policia desta cidade prossegue nas diligencias referentes à descoberta de copiosa munição de guerra. Esse material foi apreendido graças à denuncia de um menor, sendo a munição localizada nas matas da Cascatinha e, depois, nas da estrada da Saudade, 2.º Distrito do Municipio. As balas, de fuzil Mauser e de fuzil-metralhadora, em número superior a sete mil, encontravam-se no mato, escondidas ao pé de uma touceira de bananeiras.

As diligencias foram chefiadas pelo comissario Frota e nelas tomaram parte os investigadoras Romano, Humberto e Hoffman. O delegado Carlos Brandão Camacho, logo que teve conhecimento da descoberta, pôs-se em comunicação com os autoridades superiores e fez ouvir varios moradores das redondezas.

Foi aberto rigoroso inquérito na delegacia de Petrópolis e, ao que se anuncia, a mesma está trabalhando de comum acordo com a Divisão de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, a fim de esclarecer cabalmente o fato.

NOTA DA DELEGACIA

PETROPOLIS, 28 (D. N.) — A propósito da descoberta da munição de guerra, a delegacia policial desta cidade forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O delegado de policia de Petrópolis, logo que teve ciencia do aparecimento de certa quantidade de munição constante de sete mil e tantas balas de fuzil Mauser ou fuzil metralhadora, ao local denominado Curva da Caruba, na Cascatinha, tomou imediatas providencias, mandando instaurar rigoroso inquérito que corre paralelamente às investigações que buscam a elucidação do fato. Por minha determinação chefia as investigações o comissario Oliveia Trota que não tem poupado esforços para em breve conseguir a solução do caso. Reiterando as investigações foi destacado um corpo especializado de investigadores para que fique elucidado dentro do menor tempo possivel o resultado do fato mencionado.

O delegado Carlos Camacho está certo da existencia de armamento para a referida munição, estando em pista segura para apreensão do mesmo e está certo de que em breves dias terá o prazer de convidar os seus amigos da imprensa para o relato elucidativo do fato.

A situação é de absoluta tranquilidade, não havendo razões para previsões maliciosas, pois que a ordem pública está perfeitamente assegurada.

Nada poderá dizer, pois tudo mais poderá prejudicar as diligencias, e como está em pista segura para a captura de dois homens que levaram a referida munição ao local não poderá adiantar outras circunstancias. Entretanto, promete que muito antes do que pensam, fornecerá documentação substanciosa com documentação fotográfica".

Redução mundial dos armamentos

NOVA YORK, 28 (A. P.) — A Rússia propôs ao Conselho de Segurança fixar em 3 meses o tempo limite para a redação do programa mundial de redução dos armamentos.

Em carta endereçada ao secretario geral da UN, sr. Trygve Lie, o delegado soviético Andrei Gromyko pediu uma ação imediata sobre todo o programa, independentemente da ação final sobre o controle atômico.

O delegado soviético submeteu uma resolução formal em que esboça as novas propostas russas e pediu que as mesas sejam incluidas na Ordem do Dia da próxima sessão do Conselho de Segurança, marcada para o dia 31 do corrente.

Declarando que "uma norma e redução gerais dos armamentos e forças armadas é a mais importante medida para o fortalecimento da paz e segurança internacionais", Andrei Gromyko propôs: 1) Que o Conselho de Segurança "proceda à execução das medidas práticas para o cumprimento da decisão da Assembléia Geral de 14 de dezembro" sobre o programa mundial para a redução dos armamentos; 2) Que se estabeleça imediatamente uma comissão da 11 nações, representadas no Conselho de Segurança, para preparar e submeter propostas especificas sobre todo o plano "dentro de um periodo de 1 a 2 meses e antes de 3 meses a partir de agora".

Até a publicação das propostas soviéticas, a maioria dos delegados concordava em geral que nenhuma ação especifica podia ser tomada sobre o plano geral de redução de armas até que acordos básicos fossem alcançados sobre o controle da energia atômica.

Desmentido do chanceler chileno

Não existe codícilo secreto no tratado com a Argentina

SANTIAGO, 28 (A. P.) — O chanceler Raul Juliet desmentiu terminantemente à AP a existencia de qualquer codicilo secreto no recente tratado comercial chileno-argentino, conforme afirmou o "Sun", de Chicago.

O chanceler afirmou que o Chile faz tudo à luz do dia e que, além do que foi publicado, nada mais existe naquele convenio assinado com a Argentina.

"O voto, direito do cidadão e dever de conciencia"

Uma circular do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro ao clero e aos fiéis católicos, sobre as próximas eleições

Baixou o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro a seguinte mensagem circular:

"Ao Revdo. Clero e fiéis desta Arquidiocese. Feliz Natal e abençoado Ano Novo.

É neste venturoso dia, em que a Cristandade inteira comemora o nascimento do Salvador do Mundo, é, na data natalicia de Jesus, que vimos dar uma palavra de orientação e de fé relativamente às eleições que devem realizar-se a 19 de janeiro entrante.

Esperamos que, na escolha do Senador, os votos dos católicos recaiam nos melhores candidatos, recomendaveis por suas virtudes civicas e cristãs.

Maior dificuldade haverá na eleição de vereadores.

Já aguardamos demais a verificação das possibilidades de união das varias correntes politico-democráticas. Não nos convem discutir, a esta altura, as causas que determinaram a multiplicidade de candidatos, o excesso de nomes inscritos, dificultando assim a concentração de votos em determinados elementos de valor.

Não obstante, a obrigação de votar não diminui em face de tal situação. Antes, cresce e se torna, por isso mesmo, de mais importancia e gravidade.

O voto não é apenas um direito do cidadão; é um dever de consciencia. A abstenção de votar, em eleições como as que vamos tendo, pode acarretar consequencias gravissimas. Se for infeliz a escolha de vereadores, a responsabilidade perante Deus não caberá somente aos que os houverem sufragado, mas tambem recairá sobre aqueles que, abstendo-se do voto consciente, não lhes deram competidores vitoriosos. Todos precisamos votar. É imperioso dever. Este dever — em cuja gravidade insistimos — atinge, igualmente, e com a mesma responsabilidade, aquelas pessoas que, por lei, estão desobrigadas de votar, como sejam mulheres que não possuem rendas proprias. O que, em suma, desejamos fique bem expresso é que ninguem, devidamente credenciado para exercer o seu direito de voto, deixe de faze-lo por pretextos que uma consciencia cristã jamais poderia aceitar, numa hora tão grave.

Convem ainda, nesta oportunidade, se chame a atenção dos católicos, para que, na escolha dos nomes a que vão dar os seus votos, saibam encontrar aqueles que, repelindo qualquer ideologia materialista, ao lado do espidito cristão e de um carater de inteireza moral comprovada, conheçam os problemas angustiosos do nosso povo, e em cuja solução possam colaborar, eficientemente.

Queiram, pois, os Revmos. Parocos e demais pregadores e confessores alertar a consciencia dos fiéis neste sentido. Não precisaremos recomendar aos Revmos. Sacerdotes que se sobreponham a questões partidarias e respeitem justas preferencias. O essencial é formar em todos a consciencia da obrigação de votar, e votar bem.

Provavelmente, como nas proximidades das eleições passadas, não faltará quem julgue ser inoportuno e até descabido tratar-se de assuntos politicos no púlpito. Haverá, de fato, razão de queixas, se o pregador veicular preferencias e simpatias partidarias. De outra sorte, não. Pois se tem o direito e a obrigação de esclarecer a consciencia dos fiéis sobre deveres a cumprir, quer em materia religiosa, quer em materia de costumes, educação, diversões, vicios, jogos, alcoolismo etc. Não deixe, pois, de insistir, junto aos católicos, no dever de votar em candidatos que mereçam nossa confiança. Os nomes destes serão publicados em breve.

Reiterando os votos de felicidade — Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1946 — *Jaime*, Cardeal Arcebispo".

País simplesmente maravilhoso

Refere-se elogiosamente ao Brasil o embaixador Pulido Mendez

CARACAS, 28 (U. P.) — De regresso do Rio de Janeiro, o embaixador venezuelano no Brasil, sr. Pulido Mendez, manifestou-se em termos elogiosos ao progresso do Brasil, declarando que aquele país "é simplesmente maravilhoso. A Venezuela deve intensificar os laços culturais e comerciais com aquela República".

Rede de espionagem falangista no sul da França

HENDAYE, 28 (A. P.) — A policia francesa anunciou ter descoberto e desorganizado uma rede de espionagem falagista operando na zona sul da França, onde os seus membros procuravam reunir informações sobre o número de refugiados espanhóis residentes ao norte da fronteira.

Cinco pessoas foram presas em três pontos diferentes do litoral francês situado entre esta cidade e Bordéus, mas postas em liberdade pouco depois. Uma dessas pessoas era uma senhora francesa natural de Saint Jean de Luz, que, juntamente com um jovem basco, foram novamente detidos hoje e conduzidos a Toulouse a fim de serem julgados pelas autoridades militares.

As autoridades francesas revelaram que essa organização de espionagem operava sob a direção de três oficiais espanhóis que tinham o seu QG localizado em Irun e que, segundo as noticias recebidas pela imprensa, foram tambem detidos há três dias atrás quando se achavam em solo francês e levados para territorio espanhol por falta de provas.

Segundo uma agencia noticiosa francesa, três das cinco pessoas detidas pela policia eram antigos oficiais do exército republicano espanhol que se haviam misturado com os exilados espanhóis residentes na zona fronteiriça com o intuito de conhecer melhor as suas idéias politicas e ficar a par das atividades. A francesa detida com os demais, dirigia um bar usado pelo grupo de espiões como ponto de reunião.

UM CANDIDATO À ALTURA DAS NECESSIDADES DO POVO CARIOCA

Organizado um Comitê pró-candidatura Hermano Requião

O jornalista prof. Hermano Requião, candidato, pela Esquerda Democrática, à Câmara Legislativa do Distrito Federal, é um incansavel defensor dos direitos do povo. Secretario, há dez anos, da redação do DIARIO DE NOTICIAS, conhece de perto todos os males que afligem a população carioca e quais as medidas ou reivindicações que deverão ser pleiteadas na futura Câmara.

O Comitê que acaba de se formar e que, daqui por diante, coordenará os trabalhos de sua propaganda eleitoral, está integrado por elementos apartidarios, representativos de varias classes sociais, como sejam: Joaquim Ribeiro, escritor, democrata-libertario; Gastão Pereira da Silva, publicista; Cleto Seabra Veloso, médico; Cesar Leitão, jornalista; Alexandre Passos, médico e escritor; José Simões Filho, economista; Manuel de Azevedo Maia, estudante; Aurea Micelli, musicista; Oscar Diniz Magalhães, taquigrafo; Isaura Braga, professora; Celso Nascimento, advogado; Isaac Cook, funcionario da Light; José Agostinho Pereira, bancario; Antonio Fontes, barbeiro; Rubens Ramalho, serralheiro; Higino de Barros Braga, funcionario federal; Faustino Passarelli, funcionario municipal; Almir Dantas, publicitario; Agnaldo Pitombo, militar; Daniel Caetano, reporter; Oscar Flavio de Moura, revisor; Ocirema Pereira, comerciaria; Paulo Cabana, motorista; Jorge Gonçalves, desenhista; Armando Joaquim Pereira Filho, ferroviario.

PROF. HERMANO REQUIÃO

Recebem-se adesões à rua Buenos Aires n.º 57, 1.º andar, com D. Josefa, (tel. 43-8238) das 12 horas em diante; na rua Guapeni, 8, apt.º 204 (tel. 28-0088) ou na rua da Constituição, 11, das 14 horas em diante (tel. 42-2910).

JORGE DE LIMA

Médico, professor e escritor, socio benemérito da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro há 14 anos, candidato a vereador pela União Democrática Nacional.

COMITÊ PRÓ CANDIDATURA:

Prof. BAYARD BOITEUX

Amigos, colegas, alunos e ex-alunos, conterraneos de Bayard Demaria Boiteux, sem qualquer filiação partidaria entre os quais se contam antigos codiscípulos do Colegio Pedro II, na Escola Naval, na Faculdade de Filosofia e na Faculdade de Engenharia, colegas do corpo docente de E. E. de Aeronáutica, do Instituto La-Fayette, do Sindicato dos Professores, deliberaram constituir um comitê de propaganda de sua candidatura à Câmara Municipal, a cuja frente se colocaram os srs.: Dr. Guilherme Gomes Carneiro, Cte. Marcilio Claudio Barbosa, vva. cap. de mar e guerra Gomes Carneiro, Dr. Helio Pires Ferreira, srta. Dalva Pereira da Silva, Prof. José de Andrade Melo, sra. Suely Távora, Prof. Luiz Sanseverino, sr. Oscar Gomes da Silva Junior. Esse comitê participa aos amigos, colegas, alunos e ex-alunos, conterraneos de Bayard Boyteux que todo apoio moral e econômico, à sua candidatura, bem como quaisquer informações a respeito de cédulas, serão dadas pelos telefones 38-5269, 28-4120, 23-7733, ou diretamente às ruas Souza Cruz, 133 (Andaraí), Uruguai, 29-A, apt. 202, Delgado de Carvalho, 30 (Tijuca), Av. Rio Branco, 91 - 4.º and., s|11, e rua Marques Porto, 36 - apt. 202.

Pelo comitê

DR. GUILHERME GOMES CARNEIRO
Presidente

SEMANA PARLAMENTAR E POLÍTICA

ESBOÇO DE BALANÇO

E. G. da MATA-MACHADO

Chegamos ao fim do ano parlamentar e politico e ninguem há de contestar que a democracia recolheu um bom saldo, neste 1946. Basta citar a Constituição, o saldo dos saldos. Tivesse ela todos os defeitos e apenas defeitos, ainda assim a colocariamos, no balanço geral, como a principal vitoria democrática do ano. Basta dizer que na Constituição de hoje não há sequer uma letra do papelucho de 37. Se existem defeitos, são os de uma Constituição democrática. Teriamos, talvez, por um impulso dialético, voltado um pouco ao liberalismo pré-revolucionario. Mas a volta é aparente. A reconquista da liberdade sempre constitue um progresso.

Reconquistamos a liberdade politica. A Constituição garante as liberdades públicas, a dos cidadãos, individualmente, como a dos grupos sociais desde a familia à Igreja, passando pela escola e o sindicato. Este o grande saldo. Houve outras conquistas democráticas, e nelas incluimos a convivencia das varias agremiações partidarias, por maior que tenha sido o fracionamento das forças da liberdade, em face das estruturas totalitarias que se desenvolvem.

* * *

E da parte do governo? Dificilmente se poderão avaliar os saldos e os "deficits". A verdade é que, antes de se configurarem as forças politicas através dos êxitos e insucessos das eleições estaduais, o governo continuará a ser o que tem sido, desde o começo: um misto de ditadura e de experiencia democrática. Os restos da ditadura ainda se agarram aos cascos dessa nau que desatracou a 2 de dezembro, caldeira esfolegante, ventos mofinos nas velas. Restos da ditadura que se exprimem em pessoas e em hábitos, ambos maus.

Se a circunstancia de ser instavel a instituição do governo — ainda não redemocratizado todo o país — pode-se apresentar como atenuante para as perplexidades que se observam, diante de certos problemas nacionais urgentes que não se resolvem, o que tremendamente agrava a insegurança do regime, visto do ângulo governamental, é sem dúvida a completa ausencia de diretrizes, tanto para a politica (mais explicavel) como para a administração (o que se pode explicar mas não se justifica).

Já houve tempo em que se ridicularizavam as plataformas de governo. Constituia um tema jornalistico dos mais sedutores demonstrar que os governos não realizavam aquilo que prometiam em suas plataformas. Estas, porem, existiam. Depois de 30, o ridiculo que se havia lançado sobre as plataformas de governo foi tão corrosivo, que chegamos a ver instaurar-se uma ditadura — regime, de regra, luxuosamente programático — sob a simples alegação do pretexto de que o país poderia vir a ser ameaçado pela infiltração comunista (veja-se o preâmbulo do papelucho de 37). E sem programa e sem plataforma, a ditadura se arrastou por oito longos anos entre a incuria governamental, e o desgoverno puro e simples.

O general Dutra entrou na mesma trilha. Aí estamos, os ministros a se sucederem, para fazer um o contrario do que fizera o antecessor (Vidigal-Correia e Castro) ou para continuar na mesma inativa obscuridade do que o precedeu (caso do Ministerio da Viação, cujo titular, creia o leitor, não me lembro quem é, ao escrever estas linhas...). As exceções não há por que insistir nelas, se existem. Seja o mais brilhante e o mais bem intencionadamente disposto a trabalhar, nenhum ministro poderia ter realizado, este ano, fosse o que fosse, pois o governo não tem rumos, ou se tem não os revela.

* * *

Elaborada e promulgada a Constituição, o Parlamento mal poude votar a lei de meios, pois o interesse politico sobrelevou a qualquer outra preocupação. Tambem um saldo a favor da democracia. Marcadas as eleições estaduais para janeiro, escapamos de cair no marasmo dos mandatos longos, sem os ares novos dos pleitos populares.

Aí estão os partidos, e, salvo pequenas variantes, são os mesmos que disputaram as primeiras eleições, depois da queda da ditadura. Entre os que têm feição

(Conclue na 4.ª página)

NOTICIAS POLITICAS

Líderes ausentes, casos locais escassos

S. Paulo e o "deixar como está" — Apenas uma advertencia ao interventor pernambucano foi o que obteve o sr. Agamenon — Entusiástico o comicio de ante-ontem em Salvador pró-candidatura Mangabeira — Consequencias de um beijo nos pés do sr. Filinto — A E. D. e a L. E. C. — Ainda a baixa exploração de um telegrama do cardeal, no R. Grande do Norte

AUSENTES os principais responsaveis pela direção politica — enquanto o sr. Otavio Mangabeira viajava para a Baía, em campanha eleitoral, rumava para Santa Catarina o sr. Nereu Ramos — há uma certa ausencia de fatos, na vida politica. Apenas São Paulo vive as últimas agitações do prazo para registro de candidaturas, que se extingue no próximo dia 4 de janeiro. Lá é aquela coisa de "deixar como está", monótona técnica do ex-ditador, muito util, quando não havia liberdade de critica, mas simplesmente idiota em ambiente arejado, quando as atitudes se impõem. No fim, ficará mesmo o sr. Borghi, como candidato de Getulio. É mais cômodo e mais natural.

Recursos são interpostos aos tribunais eleitorais, em busca de justificações e contestações, o que tudo é possivel na desordem de leis e resoluções que ainda presidirão ao próximo pleito. Mas a humilhação a que é submetido o Estado de São Paulo, desde os primordios da ditadura, descerá ao oprobrio, com a apresentação de um candidato (e quem nos garantirá que não será eleito?) que, se empossado, verá um e dois meses depois, vencidas letras de milhões de cruzeiros, fruto de compromissos tomados no decorrer de numerosas aventuras especuladoras... E chama-se a isto um candidato trabalhista!

Agitados tambem se acham os pessedistas fluminenses, ansiosos por derrubar o interventor Hugo Silva, enquanto o sr. Agamenon Magalhães obtem do sr. Costa Neto umas advertencias ao general Dermeval Peixoto, de Pernambuco.

No mais, parlamento em ferias, dos Estados é que vêm as noticias.

Em Minas consolida-se a coligação das forças democráticas, com a apresentação dos candidatos da dissidencia pessedista à Assembléia Estadual e a intensificação da campanha de uma e outra corrente.

Com exceção do Espirito Santo, onde ainda não se sabe bem se o senador Atilio Vivacqua é ou não candidato do P. S. D., nos outros Estados o ambiente é de campanha politica normal.

* * *

O COMICIO DO SR. OTAVIO MANGABEIRA NA BAIA — Salvador, 27 (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Após sua chegada, às 17,30 horas, no Aeroporto de Ipitanga, onde o esperava grande número de amigos, correligionarios e representantes dos varios partidos politicos, o sr. Otacio Mangabeira, eminente candidato ao governo da Baía, dirigiu-se para a cidade, formando-se longo cortejo de automoveis conduzindo os amigos que o acompanharam até o Palacete Costa Pinto, onde se acha hospedado. Depois de breve descanso, o ilustre lider chegou à praça da Sé às 20,30 horas, sendo delirantemente aclamado pela compacta massa popular que aguardava o começo do majestoso comicio que assinala o inicio da campanha de propaganda da candidatura.

Após falarem varios oradores, representando os partidos politicos, D. D. N., P. S. D., E. D. e P. R. que apoiam a candidatura, o sr. Otavio Mangabeira, pronunciou um notavel discurso delineando o programa do seu governo no Estado. Feriu, especialmente, os problemas de saude, acentuando a situação aflitiva em que se debate o povo. Declarou-se infenso às promessas de vésperas de eleição, mas assegura que tudo fará para zelar por todos os interesses do povo, fira a quem ferir, doa quem doer.

O sr. Otavio Mangabeira, disse que seu programa consistia em procurar decifrar o enigma baiano

(Conclue na 4.ª página)

V. conhece OSORIO BORBA

Tem acompanhado sua luta de muitos anos contra a ditadura, o fascismo a opressão, a mentira, a exploração.

Sabe que ele não é apenas um homem honesto: é um lutador firme, teimoso, intemerato e incorruptivel.

OSORIO BORBA é candidato a vereador pela Esquerda Democrática. E' um candidato pobre de um partido pobre. A Comissão extra-partidaria de amigos e admiradores de OSORIO BORBA precisa do SEU apoio, leitor. Para qualquer contribuição financeira ou adesão, para obter cédulas pessoalmente ou pelo correio, dirija-se a d. Luiza, na sede da Esquerda Democrática, à rua Buenos Aires, 57, 1.º andar, tel. 43-8238.

Faça alguma coisa pela eleição de OSORIO BORBA: esse homem tem sido, EM QUALQUER TEMPO, uma trincheira do povo.

Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Precisou do tempo
— Whisky e Cerveja

PREVISOR DO TEMPO — *O cientista sueco professor Harald Norinder, do Instituto de Alta Tensão de Upsala, acaba de apresentar um aparelho capaz de localizar as tormentas, seguindo-lhes o trajeto desde grande distancia, o que permite uma previsão do tempo muito mais perfeita. Esse instrumento, que será sem dúvida de grande utilidade para a navegação aerea, registra cem relampagos por segundo e pode medir até um milionésimo de segundo.*

WHISKY E CERVEJA — *Os distiladores britânicos estão aumentando constantemente os seus carregamentos de whisky, até o nivel de antes da guerra. Até os fins de outubro, 5,4 milhões de galões de bebidas alcoólicas foram mandados para o estrangeiro. A cifra correspondente para 1938 é de 7,6 milhões de galões. Os Estados Unidos continuam a ser o maior freguês da Grã-Bretanha, com importações de 2,3 milhões de galões. (Em 1938, o whisky representou 27 % das exportações britânicas para os Estados Unidos). As exportações de cerveja tambem estão se aproximando do nivel de antes da guerra. Nos primeiros dez meses deste ano, 167.000 barris foram mandados para ultramar, em comparação com 234.000 barris em 1938. A India foi o maior freguês de cerveja, importando 66.000 barris. Os pedidos de whisky continuam muito superiores às reservas e assim terão de continuar, enquanto for necessario limitar os distiladores escosseses à sua quota de cevada de 1946 — ou seja, somente a metade do que era usado em 1939-1940.*

O caso pernambucano

RECIFE, 28 (Asapress) — Comenta-se nesta capital a declaração do sr. Agamenon Magalhães de que não exige a saida do atual interventor, quando na véspera dissera, na reunião do diretorio, exigir a substituição do general Dermeval Peixoto, sob pena de rompimento com o presidente Dutra.

Nessa mesma reunião o deputado pessedista foi autorizado a solucionar o caso pernambucano como entendesse, proibido, apenas, de aceitar o sr. Eurico Sousa Leão como candidato de conciliação.

CHAPA DA DISSIDENCIA DO P. S. D.

RECIFE, 28 (P. P.) — Realizou-se ontem, sob a presidencia do Padre Felix Barreto a Convenção Estadual da U. D. N., para escolha dos candidatos do Partido para as eleições de janeiro, na chapa da Dissidencia Pernambucana. O voto foi secreto, sendo escolhido os seguintes elementos: Padre Felix Barreto, Geraldo de Andrade, Pio Guerra, Gilberto Osorio de Almeida, José Vieira de Melo, Raimundo Diniz, Julio de Melo Filho, Lael Sampaio, Deocleciano Pereira de Lima, Mario Lira, Carlos Rios, Antonio Heraclito do Rego, Mateus Vaz, Diomedes Gomes, Esdras Queiróz, Manuel Santa Cruz Valadares, Inacio Lemos, Elias Libanio e Paulo Rangel Moreira.

Novas adesões à candidatura Milton Campos

BELO HORIZONTE, 28 (P. P.) — O P. D. C. resolveu apoiar tambem a candidatura Milton Campos à presidencia do Estado.

TAMBEM O P. R. D.

BELO HORIZONTE, 28 (P. P.) — O Partido Republicano Democrático comunicou ao sr. Milton Campos seu apoio a candidatura da coligação mineira.

APENAS P. T. B. E P. C. B.

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Tendo o Partido Democrático Cristão aderido à candidatura do sr. Milton Campos, faltam apenas decidir-se o P. T. B. e o P. C. B.. Quando a este último as simpatias são pelo sr. Bias Fortes, cuja candidatura é tida pelos seus partidarios como mais democrática. O preço da contribuição do P. T. B. — cerca de 60.000 votos, seria uma das pastas do futuro governo. Os comunistas desejam em troca amplas garantias constitucionais para o exercicio normal de suas atividades politicas.

Aumentam de violencia os ataques dos comunistas

PEIPING, 28 (A. P.) — Os comunistas aumentaram a violencia de seus ataques contra três lados de Paoting, capital da provincia de Hopeh.

Os comunistas anunciaram ter capturado uma aldeia a 5 milhas a leste de Paoting, acrescentando que lutam severamente pela conquista de outra aldeia a 5 milhas ao sul. Disseram ainda os comunistas que estão empenhados numa grande batalha a noroeste de Paoting.

Por outro lado, fontes do governo disseram que uma força nacionalista avança contra Wantu, 23 milhas ao sul de Paoting, onde atinge o seu climax a batalha de 4 dias e 4 noites.

Vai ser demitido Ernie Adamson

Deu publicidade ao relatorio em que prevê uma revolução comunista nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O representante republicano de New Jersey, J. Parnell, anunciou que o seu primeiro ato como novo presidente da Comissão das Atividades Não-Americanas, da Câmara dos Representantes, será o de demitir Ernie Adamson das funções de conselheiro desse organismo, em virtude do seu relatorio que prevê uma revolução comunista nos Estados Unidos. Tal relatorio foi dado à publicidade antes que Parnell o tivesse aprovado.

O ESTAGIO PROBATORIO

Quando o general Eurico Dutra assumiu o governo, não faltaram fiadores que garantissem o inicio de uma fecunda e sabia administração, assim que o novo presidente se assenhoreasse da situação exata do país. Esse periodo de carencia, de treinamento ou de informação teria a duração de um ano e talvez essa tenha sido uma das razões pelas quais os partidarios de s. exc. não se conformaram com o quatrienio, quando da votação da Constituição.

O tempo, realmente, é implacavel. Passa, é passa sem qualquer consideração com os que se atrasam nos seus prazos. E um mês, apenas, falta para completar, no quinquenio do atual presidente, aquela fase que, em linguagem dos regulamentos de administração de pessoal, é chamada "estagio probatorio". A diferença, nesse particular, é que, satisfatorio ou não o resultado desse estagio, o país tem de suportar o seu primeiro, o seu maior, o seu mais caro servidor, por todo o lapso de tempo fixado na Carta Magna, e para o qual as urnas lhe deram irrecusavel mandato.

Uma sensivel desvantagem que o general Dutra arrasta, ao ser julgado pela opinião pública, resulta da aceitação — que ele decididamente fez, com uns ares de plena solidariedade — do alarmante passivo legado pela ditadura.

Inumeras deficiencias e omissões das quais se aponta, como responsavel, o atual governo, são, na realidade, a carga de uma pesada herança, justificando-se a acusação, todavia, pelo silencio que a administração tem preferido guardar em relação às origens e caracteristicas da crise.

Essa especie de cumplicidade do general Dutra não pode ser tida como uma consequencia inelutavel da sua participação decisiva no governo ditatorial, a qual o aponta como um quase co-autor dos males de que o país se queixa. A primeira cotação que a dignidade do mandato e o dever de bem cumpri-lo exigiam de s. exc. era cortar as amarras com o passado e redimir os erros que ele ajudou a praticar.

Não o fez, no entanto, nem dá mostras de se ter apercebido de certos problemas gerais do país.

Tomemos o mais grave de todos, o das finanças públicas. Já o atual governo perdeu todo o primeiro ano em palpites, cogitações e timidas e ineficazes providencias. O resultado — um "deficit" de dois biliões de cruzeiros. E o remedio provavel — emissão de papel moeda até esse montante. Isto por um governo que teve como missão precipua reduzir a inflação.

Observe-se a questão imigratoria. Além de outros orgãos que cuidam do assunto, há o específico e solene Conselho de Imigração e Colonização. Seu presidente, o sr. João Alberto, viaja pela Europa, vai todas as semanas a São Paulo (a serviço da Fundação Brasil Central — declarou ultimamente) e trabalha contra a democracia e o decoro político acomodando Borghi e Getulio. Do exterior vêm, em todos os transatlânticos, apátridas e desajustados diversos para atividades lucrativas nos grandes centros urbanos, agravando os problemas locais de abastecimento.

Seria injusto dizer que o governo permanece de braços cruzados, que a administração esteja esperando as diretrizes do general Dutra para mexer-se em todo e qualquer setor. Não. E aí de nós se estivesse. Há aqui um departamento dotado de espirito de iniciativa, ali um administrador zeloso e expedito, acolá um esforço util. Mas tudo morno e quase apenas rotineiro, como se atravessássemos uma situação econômico-financeira estavel e como se navegássemos em tranquilo mar politico e social.

Nem se pode pedir aos técnicos e aos espíritos experientes e atilados que organizem planos porque não haverá recursos para executá-los. Para utilizar os recursos que existem, há um aparelhamento burocrático imenso e uma legislação abundante de chinesices.

Ora, tudo isso indica a grande, a sensivel, a única falta — aparentemente irremediavel, por enquanto — a falta do governo compreensivo, determinado, esclarecido, corajoso, seguro do seu papel, a destruir barreiras e obstáculos, a estabelecer firmes diretrizes para observancia uniforme de toda a administração, a fazer sentir iniludivelmente ao povo que o país está sendo salvo.

Passados onze meses do mandato do general Dutra, portanto praticamente todo o período que seus amigos reclamaram para o novo presidente adaptar-se às funções, não há grande esperança de que esteja por iniciar-se uma fase nova, com aquelas características de presença do grande governo necessario nas atuais circunstancias.

Pobre país!

A imprensa nunca deve ser uma voz de desalento, mesmo nos momentos mais graves das nacionalidades. Ao contrario, nas coisas que as assoberbem, nas suas horas de apreensões e sofrimentos, os povos precisam encontrar nos grandes orgãos de publicidade a palavra de confiança e de estimulo que lhes revigore o ânimo e os poupe ao ceticismo, ao derrotismo, à morte moral.

Galvanizadora dos fecundos movimentos nacionais, ela falha à sua missão sempre que enveceda pelo caminho da demolição sistemática de homens e instituições, contente em fazer o deserto ao derredor. Tem de ser uma força construtora a serviço do permanente ideal da grandeza da patria.

Mas, nestes nossos dias brasileiros, dos mais sombrios já vividos pelo nosso país, às vezes custa ao jornalista sopitar sua descrença, recalcar seu impeto de abandonar a trincheira.

Porque, afinal, não há como compreender que, até agora, mais de ano transcorrido sobre a deposição da ditadura, ainda permaneçam impunes os seus crimes contra os direitos dos cidadãos e contra a fortuna pública; e que as cadeias ainda estejam à espera dos liberticidas e dos peculatarios do Estado Novo.

Alguns dirigentes atuais do país estão começando, provavelmente, a esboçar planos de trabalho. Mas, antes e acima dos problemas materiais, existe o moral, de cuja solução depende a daqueles: é preciso restaurar o crédito dos governantes no espírito das populações, dar a estas a convicção absoluta da honorabilidade dos homens do poder, merecedores, por isso, do respeito nacional.

A ditadura generalizou, no seio do povo, o desconceito dos detentores de altos cargos. A deshonestidade, o negocismo, a traficancia ganharam, no "curto período" foros de normas administrativas, regalias de lei. E o povo sabe disso.

Pobre país!

Mas... esperemos ainda. Não pode ser do interesse do governo atual solidarizar-se ou mancomunar-se com aqueles crimes e viver suspeitado aos olhos do povo. E mais que do seu interesse, é do seu dever oxigenar o ambiente putrefato em que o getulismo mergulhou o Brasil.

A palavra de ordem tem de ser no sentido do saneamento moral.

O pobre país de hoje voltará, sem dúvida, a ser grande no futuro; mas, para isso, há uma condição preliminar: nada de contemporizações, nem contemplações, e muito menos conivencias com os que o trairam e o roubaram.

A convocação e sua finalidade

Vêm surgindo criticas ao Poder Legislativo pela circunstancia de não estar havendo número para as votações em plenario.

O fato arguido tem fundamento. Na realidade, muitos deputados e senadores encontram-se ausentes desta capital, porque assim o exige a luta eleitoral que se desenvolve nos respectivos Estados, às vésperas de um pleito da maior importancia para as suas agremiações partidarias; mas o objetivo precipuo da convocação extraordinaria não é afetado, nem prejudicado por isso.

Quando o Congresso deliberou estender até 31 de janeiro as suas reuniões, que deveriam encerrar-se a 15 de dezembro, fê-lo, declarada, expressamente, com o intuito de converter-se em sentinela da democracia durante este período tormentoso da politica nacional. As coações e as violencias de autoridades que se desmandassem seriam denunciadas e verberadas no seio da representação popular, forçando as intervenções moralizadoras dos altos poderes da República. Esse, repetimos, o objetivo da convocação, posto em relevo, aliás, durante os debates que se travaram em torno do assunto.

Nestas condições, mantendo-se aberto e vigilante, o Congresso não falta ao dever que se impôs, tanto mais quanto as suas comissões permanentes prosseguem nos estudos dos projetos de lei sujeitos aos seus pareceres; e, efetuadas as eleições a 19, ainda haverá tempo para a votação da materia reconhecidamente urgente.

Mas ainda existe uma alegação a fazer, em resposta aos censores do Poder Legislativo: é oportuno recordar-lhes o patriótico esforço dos legisladores brasileiros na elaboração da carta constitucional de 18 de setembro e, em seguida, da lei orçamentaria para 1947 — tarefas levadas a efeito em prazos mínimos, à custa de reuniões extraordinarias, diurnas e noturnas, consecutivas.

Os fomentadores dessa obra de descrédito do Poder Legislativo são, em sua maioria, os saudosistas do getulismo. E a esses cabe perguntar: que congressista faltou mais às sessões e mais se desinteressou dos trabalhos legislativos do que o sr. Getulio Vargas — único, dentre os constituintes, que nem assinou a Constituição?

Considerado "uma grande desgraça nacional" o caso da febre aftosa no México

Em consequencia do fechamento da fronteira americana, segundo informa "Últimas Noticias", terá de ser reduzido o orçamento do país

MÉXICO, 28 — (De Reginald Wood, da Associated Press) — A descoberta de uma epidemia de febre aftosa entre os rebanhos de quatro Estados e do proprio Distrito Federal desenvolveu-se rapidamente num caso que está interessando vivamente a opinião pública nacional, com os jornais exigindo a publicação dos nomes dos responsaveis pela importação de 327 reprodutores da raça Zebú, do Brasil, verificada em maio último.

O secretario da Agricultura, Nazario Ortiz Garza, classificou essa epidemia como sendo "uma grande desgraça nacional", tendo conferenciado com o presidente Miguel Alemán e com as autoridades veterinarias sobre a possibilidade de promover a vacinação dos rebanhos a fim de evitar a propagação da epidemia.

Hoje pela manhã, partiram para os Estados Unidos afetados pelo mal diversas autoridades do Departamento de Agricultura, contingentes de tropas federais e turmas de veterinarios, enquanto o presidente Alemán, fazendo uso dos seus poderes extraordinarios, criou uma comissão nacional que, sob a sua propria orientação, ficará encarregada de tomar todas as medidas necessarias para combater a epidemia.

Redução do orçamento

As autoridades do Departamento Nacional de Economia e os diversos criadores apresentam essa epizootia como sendo o maior desastre registrado no México no decorrer destes últimos anos. Como é sabido, o México exporta anualmente para os EE.UU. de 400.000 a 500.000 cabeças de gado, o que fornece uma consideravel fonte de renda ao governo. No entanto, em consequencia da aftosa, foram fechadas as fronteiras americanas à entrada de qualquer rez procedente de territorio mexicano. Assim, como resultado da diminuição de impostos proveniente desse fato, o "Ultimas Noticias" afirma que o orçamento nacional terá que ser reduzido, prevendo ainda o fechamento da fronteira norte-americana à entrada dos habituais carregamentos de tomates e outros vegetais mexicanos, que, segundo afirmam os médicos, podem tambem transmitir a molestia ao homem.

O Departamento Federal de Saude publicou um aviso advertindo o povo sobre os perigos existente nesse sentido e aconselhando os habitantes a evitar o uso do leite crú, da propria carne — a não ser que tenha sido bem cozida — da agua não purificada e de todos os vegetais que não tenham sido fervidos.

Condenado um engenheiro canadense

OTTAWA, 28 (A. P.) — Durnford Smith, engenheiro do Conselho Nacional de Pesquisas, foi sentenciado a cinco anos de prisão por ter sido julgado culpado de ter transmitido informações confidenciais à Russia.

GOLPES DE VISTA

A resposta da Albania à nota britânica

LONDRES, 28 (George Gretton — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — Conquanto o conteudo da resposta do governo albanês à nota do governo britânico sobre os acidentes ocorridos no Canal de Corfú não tenha sido ainda revelado ou comentado oficialmente em Londres, a substancia da nota albanesa já se tornou conhecida, graças a telegramas procedentes de Belgrado. Como é sabido, a nota britânica foi motivada pelo fato de dois contra-torpedeiros britânicos terem se chocado com minas, no Canal de Corfú, acarretando avarias, assim como baixas em suas tripulações. A nota britânica salientava que o Governo de Sua Magestade chegara à conclusão de que o governo albanês era responsavel pela colocação das minas, por ação ou omissão. Tal fato — acrescentava a nota — constitui uma flagrante violação das regras do Direito Internacional, pois acarretava "a ameaça de destruição de navios de qualquer especie que se utilizassem do Canal, que é a rota normal reconhecida para o tráfico internacional". Nessas condições, o Governo de Sua Magestade exigiu que o governo albanês apresentasse desculpas pelos "ataques não provocados contra vasos de guerra britânicos, ocorridos em 15 de maio e 22 de outubro e a garantia de que não se repetiriam esses ataques injustificados", assim como a reparação pelos prejuizos sofridos e indenização às familias das vitimas. A nota acrescentava que, no caso do governo albanês não apresentar uma resposta satisfatória, "o Governo de Sua Magestade não teria outra alternativa senão encaminhar o caso ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, baseado no fato de que o Canal de Corfú é uma via de navegação internacional, mostrando o criminoso desprezo pela segurança de inocentes marinheiros de qualquer nacionalidade, que se utilizam, legalmente, de uma rota internacional".

*

Segundo informam as noticias publicadas pela imprensa, o governo albanês, em sua resposta, negou que tivesse qualquer responsabilidade na colocação dos campos de minas, cuja existencia ignorava, e, sendo assim, rejeita qualquer pedido de indenização. Alem disso, — segundo as mesmas noticias — o governo albanês alega ainda que os navios de guerra britânicos que se chocaram com minas no canal de Corfú "não passavam por ali inocentemente". O "Times", depois de publicar as informações sobre a resposta da Albania, comenta, de acordo com fontes dignas de crédito, que a resposta da Albania não satisfaz as exigencias britânicas e que, portanto, o governo britânico levará o caso ao conhecimento do Conselho de Segurança das Nações Unidas. A decisão do governo britânico será revelada, segundo se acredita, na semana próxima. Bevin conferenciará hoje com Attlee, acreditando-se que se trate da discussão do caso da Albania, que deverá ser abordado pelo gabinete em sua reunião de segunda-feira.

UMA ESTANCIA EM URUGUAIANA

Rafael Corrêa de Oliveira

Apesar dos méritos pessoais do sr. Raul Fernandes somos pessemistas quanto às possibilidades de sua administração no Ministerio das Relações Exteriores. E' que o sr. general Dutra parece imantado quando se trata de gente incapaz. Olhem e apreciem com um certo sadismo intelectual o ramalhete de mangiricões e cravos de defunto que me envolvem o governo, desde o sr. Correia e Castro, na Fazenda, até os Liras que florescem nos corredores do palacio. Tudo isso junto é o que há de mais inexpressivo, obtuso, complicado e odiento. Dificilmente um especialista colecionador de valores negativos, seria capaz de arranjar materia tão rica para suas observações e excêntricos estudos. Pois, com o general Dutra, a coleta se faz dentro da mais pacata rotina. Basta sua excelencia estender a mão e o que vem, se não é Morvan, será indubitavelmente coisa parecida ou pior...

Dirá o leitor malicioso que, ao menos uma vez, saiu Raul Fernandes. Mas custou, responderemos ao pé da letra. E as exceções só servem para confirmar as regras.

Alem disso estamos no regime presidencial. O ministro é um simples secretario. As suas idéias, seus projetos, as medidas que venha a tomar e a orientação que imprimir aos negocios da sua pasta dependem de aprovação do presidente da República. E apostamos que o sr. Raul Fernandes, neste particular não será tão feliz quanto Lira, Morvan ou Castro. O tempo dirá se temos razão, se o nosso pessimismo é um exagero de Cassandra inflada pelo sucesso de outras predições.

Sendo, como somos, por infelicidade, talvez, um homem que pensa em termos universais e acredita na inter-dependencia dos povos, julgamos de uma importancia extraordinaria para os interesses do Brasil os rumos de nossa politica exterior. Temos a considerar, nesse propósito, os problemas do continente e as grandes questões de ordem mundial — as questões que podem alterar fundamentalmente as bases econômicas e politicas da sociedade moderna. Para isso é preciso, antes de tudo, ser honesto e esclarecido. E' preciso não temer os fatos nem banir as palavras que podem defini-los com precisão e firmeza. Pois se navegamos sobre aguas agitadas, das quais não podemos fugir, é nosso dever tomar todas as precauções que possam assegurar-nos um minimo de estabilidade.

Nessa ordem de considerações haviamos de chegar a uma conclusão inevitavel, isto é, a necessidade do general Dutra entregar ao sr. Raul Fernandes a direção da nossa politica externa. Para isso, porem, seria imprescindivel que o presidente da República evitasse o funcionamento da sua perturbadora imantação...

Não é possivel, realmente, construir coisas boas e duraveis com material inferior. Não é possivel ser um grande chanceler com embaixadores, ministros, secretarios e cônsules incapazes e trapalhões. Na vasta organização do Itamarati há muitos elementos de valor, uns novos, outros velhos, outros em plena maturidade, que podem trabalhar eficazmente sob a direção de um homem com as qualidades do sr. Raul Fernandes. O importante é deixar livres as mãos do ministro. O importante é deixar que este sirva ao Brasil e não ao interesse bastardo de algumas ambições pessoais, umas politicas e outras de puro negocio sem patria, sem humanidade e sem Deus. O mais importante ainda é não dar palpites sobre determinados assuntos quando os ignoramos completamente...

Há postos diplomáticos que só podem ser exercidos, neste momento, por gente da melhor moral e do mais lúcido espirito. Gente que tenha na devida conta a responsabilidade do seu dever profissional. Mas a verdade é que esse criterio não está sendo observado. E é por isso que temos sofrido desgostos. E maiores desgostos ainda sofreremos se não mudamos imediatamente de compasso e tuna...

A propósito desses comentarios vamos reproduzir do jornal argentino "La Vanguardia" uma pequena nota que talvez ilustre e esclareça melhor o sentido das nossas palavras. Eis a nota : *"Estes correntinos ! Vejam as enormidades em que acreditam ! O diario "La Mañana" em sua edição de 22 de outubro reproduz uma informação do periódico "Proa", de 20 do mesmo mês, relativa à compra de uma estancia no valor de três milhões de pesos, efetuada pelo general de brigada Juan D. Peron de sociedade com um senhor Luzardo. A estancia estaria situada no municipio de Uruguaiana, no estado brasileiro do Rio Grande do Sul. Sem dúvida alguma se trata de um erro lamentabilissimo".*

Como vê o general Dutra, não é possivel fazer boa politica externa com gente dessa ordem. Alem de pneumáticos e trigo temos agora uma estancia.

Amanhã teremos coisas piores. Coisas que podem vir de Washington, de Moscou, ou de Lisboa.

União econômica do Saar com a França

Não pode, ainda, a Inglaterra decidir sobre a sua atitude

LONDRES, 28 (U. P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje que a Grã-Bretanha não decidirá sobre sua atitude final relativamente à ação francesa no que diz respeito à região do Saar, até que tenha recebido um relatorio completo sobre as medidas do governo francês naquela região. A Grã-Bretanha já solicitou da França textos completos de suas ordens e outros regulamentos relativamente ao Saar. Por outro lado, o secretario do Exterior, sr. Ernest Bevin, já aprovou em principio a união econômica do Saar com a França, mas um porta-voz do Ministerio do Exterior declarou que a Grã-Bretanha não podia ainda manifestar sua aprovação ou desaprovação em torno de ações especificas até que fossem obtidos os mais completos detalhes.

Invadido o territorio venezuelano por súditos ingleses

CARACAS, 28 (U. P.) — O diario "El Nacional" denuncia, em sua edição de hoje, a violação do territorio venezuelano por parte dos exploradores madeireiros da Guiana Britânica. Diz o jornal haver sido informado de que os súditos ingleses invadiram parte do territorio da Venezuela e estão submetendo os indios venezuelanos a cruéis vexames e a trabalhos de escravos.

Sabe-se que o Ministerio da Agricultura nomeará uma comissão investigadora, enquanto que o Ministerio das Relações Exteriores tambem anunciou que ordenará investigações para apurar a veracidade das denuncias.

Descoberta de um cientista russo

Diagnóstico do cancer com raios ultra-violeta

MOSCOU, 28 (U. P.) — O "Izvestia" anuncia que o cientista Pototsky descobriu u mmétodo de diagnosticar o cancer, tratando uma gota de sangue do enfermo com raios ultra-violeta. Esse método deu resultado em mais de 400 casos.

Edição do "O Século" dedicada ao Brasil

LISBOA, 28 (A. P.) — O matutino "O Século" publicou hoje uma edição de 64 páginas inteiramente dedicada ao Brasil.

Alem de amplo noticiario, profusamente ilustrado, a edição especial traz artigos especiais sobre o Brasil, escritos pelo sr. João Pereira da Rosa, pelo embaixador Pedro Teotonio Pereira e pelo cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa.

NOTICIAS POLÍTICAS

(Conclusão da 3.ª página)

consistente no fato de que sendo a Baia, um dos Estados mais ricos, havendo quem o suponha o mais rico do Brasil, seja, entretanto, na realidade, tão pobre, citando indices de analfabetismo, doenças, mortalidade e atraso econômico. Terminou, entre aplausos, com a afirmação pelo ressurgimento da Baia pela paz e concordia entre os baianos, para fazer sua terra sentinela vigilante da democracia e da patria. Terminado o comicio, o povo acompanhou Mangabeira até a estatua de Castro Alves, onde falaram novos oradores, sob extraordinaria vibração.

* * *

ESBOROA-SE O P. S. D. MATO-GROSSENSE — Chegam-nos noticias recentes, da fonte mais fidedigna, sobre a situação politica em Mato Grosso, onde já se pode augurar uma derrota inevitavel à chapa conjunta PSD-PTB, em virtude do intransigente "mandonismo" do sr. Filinto Muller. O ex-chefe de Policia da ditadura, acostumado aos métodos coercitivos da rua da Relação, está-se saindo muito mal, no seu proprio Estado, ao pretender impor sua vontade pessoal aos chefes pessedistas e trabalhistas.

Ainda há poucos dias, contávamos aqui o descontentamento que lavrava nas proprias hostes do P.S.D. em virtude da imposição da candidatura Arnaldo Figueiredo ao governo do Estado. Noticiamos nessa ocasião que o sr. Bonifacio Cunha, um dos mais fortes lideres pessedistas de Mato Grosso, abandonara, por causa dessa candidatura, o sr. Filinto, renunciando à presidencia do diretorio de Aquidauana.

Agora, surge, com enorme repercussão, o caso do sul do Estado, que compreendia o antigo territorio de Ponta Porã, caso que se agravou extraordinariamente após a nossa última nota. Pessoa recem-chegada de Mato Grosso traz-nos informações dignas de crédito. A verdade é que, na região sulina do Estado, a chapa PSD-PTB será fragorosamente derrotada. Seus proprios partidarios, os chefes pessedistas e trabalhistas de maior relevo, acabam de repudiá-la definitivamente.

O caso prende-se ainda à inclusão do nome do sr. Wilson Dias de Pinho na chapa para deputados federais, em vez do major Guiomard, ex-governador do Territorio, indicado por todos os chefes sulinos. Aquele senhor Wilson de Pinho, figura inteiramente mal conceituada em todo o sul, respondendo a processo administrativo, e que o proprio P. T. B. recusara incluir na sua chapa de deputados estaduais, foi apresentado candidato à deputação federal, por mera imposição do sr. Filinto Muller. O provavel motivo dessa preferencia é irrisorio e desabonador. Conta-se que, na convenção pessedista, o sr. Pinho, discursando entusiasmado, fizera referencia ao gesto elegante do sr. Otavio Mangabeira beijando a mão do general Eisenhower, num agradecimento simbólico das democracias àqueles heróis, comandados pelo general americano, que as salvaram do nazismo. Fazendo-o, porem, o sr. Pinho, não compreendendo a grandeza da homenagem, confundiu Eisenhower com Filinto Muller (!) e disse que beijaria tambem, não as mãos, mas os pés do sr. Filinto! Textual.

Tal assomo bajulatorio comoveu o velho tigre da rua da Relação. O sr. Pinho foi feito candidato à deputação federal — "como representante do sul do Estado", apesar da firme oposição de todos os chefes sulistas. Estes chefes, os srs. Heitor Mendes Gonçalves, José Pinto Costa, Mario Mendes Gonçalves e Lino do Amaral Cardinal, bem como o sr. Asturio Lima, lider do PTB, não conseguindo demover o sr. Filinto do seu intuito de premiar a bajulação impar apesar de todas as "demarches" procedidas, acabam de romper decisivamente com ele.

Alegam, entre outras coisas, que o sr. Wilson de Pinho de nenhum conceito goza na região sendo, aliás, figura inteiramente inexpressiva, "homem de palha" de seu pai, sr. Manuel Dias de Pinho, que é personagem de péssima reputação no sul do Estado, acusado até de peculato, quando na Coletoria de Campo Grande. Demais, apresentam uma fotografia em que se vê o sr. Wilson de Pinho fazendo parte da mesa que presidiu a uma reunião do Partido Comunista, circunstancia que, pelo menos, demonstra estar ele empenhado em se eleger deputado, seja por que partido for...

Um encontro marcado para o dia de Natal, a fim de demover o senhor Filinto de sua costumeira e arbitraria intransigencia, não logrou realizar-se. Precipitou-se o rompimento; e, desfalcado de seus partidarios, tendo pela frente as legiões da UDN, o antigo promotor das celebres "sessões espiritas" da Policia Central vai, como castigo, amargar mais uma derrota, a terceira, aliás, que tem sofrido.

* * *

A R D U R A L E . . . [illegible]

Esquerda Democrática, alegando conter o seu programa principios contrarios à crença católica. Como era de esperar, fez-se alguma exploração em torno do caso. Agora, porem, tudo se esclarece, com a resposta que o sr. João Mangabeira, presidente da Comissão Nacional da E. D., dirigiu ao presidente da L. E. C. para todo o Brasil, sr. Hildebrando Leal, afirmando os propósitos do partido de defender os postulados católicos incorporados à Constituição. A Liga Eleitoral Católica julgou perfeitamente satisfatoria a explicação da E. D.

* * *

CANDIDATOS DO P. R. D. — Informam-nos que o Partido Republicano Democrático concorrerá às eleições de 19 de janeiro próximo, com chapa propria de vereadores, havendo o Diretorio Metropolitano confiado ao seu presidente, professor Sousa Marques, a tarefa de estudar e propor os nomes, fora do seu quadro social, que deverão completar a referida chapa. Em relação à terceira senatoria estudará um nome dentre os candidatos, que se apresentarem, para recomendar a seu eleitorado. São os seguintes os nomes já indicados para a chapa de vereadores, a ser completada: José de Sousa Marques, educador; Jairo Morais, médico; Galdino Moreira, inspetor federal de Ensino; Tomaz Pereira, capitão do Exército; Alselmo Pascoa, advogado; Oscar da Costa Possolo, advogado; Valfrido Monteiro, professor; Natanael Dias Batista, funcionario público; Joel de Oliveira Lima, bel. em finanças; Luiz Ferreira dos Reis Filho, professor; Aristides Patricio de Araujo, professor; Manuel Rodrigues Pereira, jornalista; Joaquim Nunes de Carvalho, coronel do Exército; Artur Lins de Vasconcelos Lopes, industrial; Miguel Jasseli, professor; Nuno Gomes dos Santos, funcionario municipal; Edmar Morel, reporter; João de Oliveira Sá, professor; Antonio Carneiro da Silva, funcionario municipal; Marcilio da Silva Gaspar, mecânico; Rufino Alves Sobrinho, lavrador; Iperogi da Silva Verissimo, presidente da Associação dos Ascensoristas; Noemia de Sousa e Silva, professor; Pedro Delfino Ferreira Junior, tenente coronel da Policia Militar; Henrique Andrade, advogado; João Carlos Moreira Guimarães, advogado; Mario José da Costa, advogado; Evaraldino Arestes da Fonseca, tenente coronel do Exército; Manuel Aragão de Faria, general do Exército; João Correia da Silva Pinto, funcionario público; Silvio de Brito [illegible] res, funcionario público; Nelson do Nascimento Guedes, advogado; Antonio Gomes, comerciario; Tobias Filadelfo da Rocha, major; Francisco Cesar da Cunha, funcionario público; Alcides Antunes de Andrade, contador; Ivo Beato, gráfico; Francisco de Paula Alonso Serodio, ferroviario; Abdias do Nascimento, jornalista; Armenio Bastos Pina, diamantario.

Os candidatos: coronel Joaquim Nunes de Carvalho, dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes, prof. João de Oliveira Sá e Edmar Morel, representam a Aliança 5 de Julho, que os indicou para figurarem na chapa do P. R. D. pela semelhança dos programas.

* * *

A EXPLORAÇÃO RELIGIOSA NO R. G. DO NORTE — Escreve-nos um norte-riograndense:

"O pavor das derrotas acarreta sempre atitudes e consequencias lastimaveis. Esta foi a certeza que tivemos ao ver telegramas que davam noticia da vergonhosa exploração religiosa que está sendo feita no Rio Grande do Norte, em torno de um despacho telegráfico de sua eminencia o cardeal d. Jaime Câmara.

Aos pessedistas do Estado potiguar faz-se necessario conseguir o apoio dos católicos. Mas como uma grande parte deles está ao lado das Oposições Coligadas, pelo passado e pelas convicções religiosas sempre conhecidas dos seus lideres (haja vista as atitudes do senador José Ferreira de Sousa e do deputado Aluizio Alves), é preciso ludibriá-los em sua boa fé, com telegramas arranjados à última hora, para efeitos puramente eleitorais.

De uma coisa, entretanto, podem ficar certos os liderados do sr. Georgino: o que eles estão fazendo, atualmente, com a divulgação, em todo o Rio Grande do Norte, do retrato de d. Jaime Câmara, para influenciar o eleitorado católico, constitue apenas um sintoma claro e iniludivel da situação desesperadora em que se encontram. Tivessem eles certeza da vitoria e não estariam, de certo, lançando mão de expedientes tão baixos, como seja o de envolver a figura da mais alta dignitario da Igreja Brasileira, numa luta politico-partidaria.

De qualquer maneira, a vitoria das Oposições Coligadas — pelas proprias atitudes daqueles que as combatem — se torna, cada dia, mais certa e inevitavel, a despeito dos expedientes utilizados, desde os politicos propriamente ditos até os de natureza religiosa".

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas do Exterior, da Fazenda, do Trabalho, da Viação e na Comissão de Controle de Tarifas

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Designando os srs. João de Barros Barreto, diretor, padrão O, e Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Saude, do Ministerio da Educação e Saude, para representarem o Brasil na XII Conferencia Sanitaria Panamericana a realizar-se em Caracas em janeiro de 1947.

Na pasta da Fazenda:

Removendo, por permuta, Almar de Toledo Navarro, agente fiscal do imposto de consumo, classe J, do interior de Pernambuco para o interior do Rio Grande do Sul e deste para aquele, Miguel Lopes Vieira Pinto, agente fiscal do imposto de consumo, classe J.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando: Abdon Francisco Aureliano e Manuel Henrique Cal Paz, fiscais do trabalho, classe E; Paulo Munir, fiscal do trabalho, classe H; o bacharel Luis Felipe Vieira de Melo, para exercer o cargo de Juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiania, Goiás; da 3.ª Região da Justiça do Trabalho; e o bacharel Vitor Malheiros Miranda, suplente de Juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Santos, da 2.ª Região da Justiça do Trabalho.

Exonerando, a pedido, o bacharel Tercio Barros Pimentel, de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Santos, da 2.ª Região da Justiça do Trabalho.

Exonerando Abraão Gomes de Morais e Orlando Morais Fontes, de fiscais do trabalho, classe E e Maria A. de Almeida, de fiscal do trabalho, classe H.

Concedendo exoneração ao bacharel Paulo Fleury da Silva e Sousa, de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiania, da 3.ª Região da Justiça do Trabalho, e a Tito Soares, de escriturario, classe E.

Considerando em disponibilidade remunerada a partir de 18 de setembro de 1946, Mario Vieira de Resende, atuario, classe K.

Na pasta da Viação:

Nomeando Luis da Silveira Nunes Neto, para exercer o cargo de Ajudante de Tesoureiro, padrão K, no Rio Grande do Sul.

Na Comissão de Controle de Tarifas

Dispensando, a pedido, Américo Leonidas Barbosa de Oliveira, Jorge Oscar de Melo Flores e Moacir Teixeira da Silva, de membros da Comissão criada pelo art. 1.º do decreto-lei n.º 7.716, de 6 de julho de 1945.

SEMANA PARLAMENTAR E POLÍTICA

(Conclusão da 3.ª página)

democrática, de acordo com as tradições brasileiras, destacam-se, como é sabido, a UDN, o PSD e o PR. [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Classificados novos técnicos da guerra, recem-diplomados pela Escola de Estado Maior

Vão estagiar em todas as regiões militares e divisões de Cavalaria e Infantaria — Vai ser fundada uma associação de expedicionarios — O batismo do rebocador "General Scarcela" — O Natal dos feridos e mutilados da F.E.B., no Forte de Copacabana — Exames na Policlínica Militar — Escola Militar

O chefe do Estado Maior do Exército designou ontem, por necessidade do serviço, para estagiarem nos estados maiores das diversas Regiões Militares e Divisões de Cavalaria e Infantaria os seguintes oficiais recem-diplomados pela Escola de Estado Maior: No E.M.E. majores Paula Serpa Merce, José Campos de Aragão e Airton Salgueiro de Freitas, capitães José de Azevedo Silva, Alvaro Lucio de Areas, Alberto Carlos de Mendonça, Fritz de Azevedo Manso e Antonio Jorge Correia; no E.M. da 2.ª R.M., capitão Nelson Verneck Sodré; no E.M. da 4.ª R.M., majores Alfredo Molinario e Durval Campelo de Macedo e capitão Ramiro Tavares Gonçalves; no E.M. da 5.ª R.M., os capitães Gentil Marcondes Filho, Rui José da Cruz e Nelson Maurel Salgado; no E.M. da 6.ª R.M., os capitães Alipio Aires de Carvalho e Durival Coelho Madeira; no E.M. da 7.ª R.M., os tenente-coronel Felipe Henrique Carpenter Ferreira, majores Clovis Bandeira Brasil e Henrique Carlos de Assunção Cardoso, capitães Siculo Perlingeiro, Adalberto Guimarães e Lauro Alves Pinto; no E.M. da 8.ª R.M., os major Antonio de Barros Nunes e capitães Harry Maxime Padilha, Luiz Carlos Reis de Freitas e Jandir Bering Faustino da Silva; no E.M. da 9.ª R.M., os majores Delarei Gomede de Sousa, Alcebiades Patricio de Azambuja Filho, Antonio Marques de Amorim, Léo Borges Fortes, Olimpio de Sá Tavares e capitão Almir de Lemos Furtado e Augusto Diniz de Carvalho; no E.M. da 10.ª R.M., os capitães Luiz Flamarion Barreto Lima e Adauto Bezerra de Araujo; no E.M. da 1.ª D.C., os capitães Moacir Ribeiro Coelho, Nei Neves da Silva e Alcí de Sousa Palmeiro; no E.M. da 3.ª D.C., o major Hugo Garrastazú e o capitão Obino Lacerda Alvares; e no E.M. da 3.ª D.I., os majores Agenor Monte, Garri Martins de Lima e capitães Maeimo Farias Mascarenhas e Lemos, Benedito Maia Pinto de Almeida e José Ferraz da Rocha.

REUNIÃO DOS EXPEDICIONARIOS BRASILEIROS

Realizou-se ontem, no Clube Militar, às 16 horas, como fora anunciada, a primeira reunião de expedicionarios que fizeram parte da campanha da Italia, comparecendo elementos de todos os postos e categorias. Iniciados os trabalhos sob a presidencia do coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, por ser o "mais velho" dos presentes, foi, desde logo, exposta a idéia da organização de uma Associação de Expedicionarios apolitica, destinada exclusivamente a fins benemerentes e patrióticos. O ambiente foi de grande cordialidade, verificando-se mais uma vez o alto espirito de união entre todos os expedicionarios que tão bem souberam honrar o nome do Brasil, no exterior. Os trabalhos foram secretariados pelo tenente Leoncio de Andrade e cabo reservista Newton Soares.

O BATISMO DO REBOCADOR DE ALTO MAR "GENERAL SCARCELA"

A Subdiretoria de Transportes do Exército acaba de aumentar o seu acervo com a aquisição de um rebocador de alto mar que recebeu o nome "General Scarcela". O batismo desse barco será procedido amanhã pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Jorge Marcos, especialmente convidado, com a presença dos ministros da Guerra, diretor de Intendencia do Exército, embaixador do Canadá e de outras altas autoridades civis e militares, todas especialmente convidadas. A cerimonia será assistida de bordo da cabrea "Marechal de Ferro", na baía de Guanabara. A madrinha do novo barco será a senhora general Scarcela Portela. Sobre a solenidade falará o tenente-coronel Raimundo da Silva Barros, da subdiretoria acima citada. Encerrada a cerimonia, será servida aos presentes uma taça de champagne, seguida de visita a bordo pelas autoridades e passeio na Guanabara. Traje de passeio para os civis e o 5.º uniforme para os militares. Condução: Cais Pharoux (Praça 15) — autoridades às 8.45 horas. Convidados, a partir das 7 horas.

ALMOÇO AOS FERIDOS E MUTILADOS DA FEB NO FORTE DE COPACABANA

As autoridades militares oferecem, amanhã, às 12 horas, no Forte de Copacabana, um almoço de confraternização aos feridos e mutilados da FEB, que se encontram em tratamento no Hospital Central do Exército e na C.R. I.F.A. Os homenageados serão transportados para o local em carros especiais, com pessoal especialmente designado para acompanhá-los. Almoçarão em companhia daqueles patrícios, além do chefe do Estado Maior, general Canrobert Pereira da Costa, marechal Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa, outras altas autoridades militares.

FESTA DE NATAL AOS ASILADOS

Aos asilados, casados e solteiros, residentes no Asilo de Inválidos da Patria, na Ilha de Bom Jesús, foi distribuida a quantia de Cr$ 3.000,00, pelo transcurso do Natal, como doação da sra. Carmela Dutra, esposa do chefe da Nação.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

Por conveniencia do serviço, foi feita a seguinte movimentação de oficiais: Transferencia: capitães José Maria Chavantes, da Subdiretoria de Transporte para o S.I. da 1.ª D.I.; Amaro Bento Pessoa, do E.S. para o E.P. da 2.ª R.M.; José de Andrade, do E.P. para o E.S. da 2.ª R.M.; José Gati, do E.S. da 2.ª R.M. para o E.F. da 2.ª R.M.; 1.º tenente João Barbosa de Almeida, do E.F. da 3.ª R.M. para o 1.º R.C. Moto.; capitão Abelardo Vieira de Araujo Lima, do 1.º R.A.A.Aé. para o 1.º G.A.C. 1.º tenente Q.A.O. Antonio Oscar Fernandes da Cia. I.N. para o E.F. da 7.ª R.M.

— Foram ratificadas as transferencia do 2.º ten. Q.A.O. Jaime de Almeida Navarro, do 2.º Btl. de Front. para o E.C.F. e a classificação do 1.º ten. Q.A.O. Alcemino França, no E.F. e não E.S. da 5.ª R.M.

HOMENAGEM DOS ESTAGIARIOS AO COMANDANTE DO 1.º B.I.B.

Os oficiais que estiveram estagiando no 1.º Batalhão de Infantaria Blindado, como prova de reconhecimento pelas atenções recebidas, ofereceram ontem, às 13 horas, no Joá, ao comandante daquela unidade, tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, um almoço, para o qual foram tambem convidadas altas autoridades e jornalistas. Durante o ágape fizeram-se ouvir varios oradores. O homenageado agradeceu.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Alvaro Pereira, Antonio Augusto Loper, Antonio Vigevando de Melo, João Caetano de Almeida, João Paulo Marques Peixoto, Raul Alves do Nascimento e Rufino Rodrigues e indeferidos os de Raul Mendonça, Moacir de Jesús Moreira da Mota, João Gomes Marinho, Hercilio Quirino de Albuquerque e Anibal de Lima Andrade.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu no dia 27 do corrente, em Niterói, o major reformado Ascendino Homem de Carvalho.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, avisa a todos os interessados que faltaram ao pagamento de dezembro, que poderão recebê-lo nos dias 30, das 13 às 16 horas e 31 das 9 às 12 horas.

ASPIRANTES CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à 3.ª divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratarem de assunto de seu interesse, os aspirantes da reserva Carlos Altamirando Requião e Guilherme da Silva Duarte.

CHEFIA DE C.R.

Assumiu a chefia da 7.ª C.R. o major Sotero dos Santos.

EXAMES OFTALMOLOGICOS NA POLICLINICA MILITAR

Encontrando-se em férias o oftalmologista da Policlínica Militar, as Juntas Militares de Saúde e demais interessados, segundo o diario de ontem da Diretoria de Saúde do Exército, passarão a encaminhar os pedidos de exame daquela especialidade, provisoriamente, até o dia 25 de janeiro próximo, ao Hospital Central do Exército.

A DIREÇÃO DO L.F.Q.E.

Assumiu, interinamente, a direção do Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar o coronel farmacêutico Eurico Faro, por ter sido transferido para a reserva o seu antecessor, coronel Antonio de Melo Portela.

EM FERIAS O GENERAL JUAREZ

Apresentou-se ao ministro por ter de entrar no gozo de um periodo de férias o general Juarez Távora, sub-chefe do E.M.E.

O COMANDO DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O chefe do Estado Maior do Exército concedeu as férias regulamentares ao general Alecar Araripe, comandante da Escola de Estado Maior. Durante sua ausencia responderá pelo posto o coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, subcomandante.

DA 9.ª PARA A 2.ª R.M.

Pelo chefe do Estado Maior do Exército foi transferido do Estado Maior da 9.ª para o da 2.ª Região Militar, o major Benedito Hamilton Pianchão de Carvalho.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Em sua sede na praça da República n.º 107 — Casa Deodoro — haverá amanhã, 30, às 15 horas, sessão solene comemorativa à passagem do 35.º aniversario de sua fundação, sendo, tambem, realizada uma conferencia que terá como orador o coronel José Otaviano Pinto Soares, 1.º secretario.

Seguirão, amanhã, para a Argentina, quinze corpos de vítimas do desastre de aviação

Um aparelho da FAMA deixará pela manhã o aeroporto do Galeão

Atendendo a uma solicitação do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina, a F.A.M.A. adiou para amanhã a partida do seu avião que levaria, ontem, conforme estava anunciado, os corpos de quinze das vitimas do desastre do Pico do Papagaio. Esse avião partirá, assim, segundo ficou estabelecido, às primeiras horas de amanhã, do aeroporto do Galeão, levando a bordo os cadáveres das seguintes pessoas: embaixador Arturo Fassio, Léa Mustafá, Enrique Dionisio Lecroix, Jorge Liates, Andres Fleck, Enrique Martinez Del Valle, Barbieri e Maria Luiza Arazorena, Agnes Greer Johnston, Adolfo Luzuriaga, Pedro Fontenla, Giovanni e Marina Quaglia, Miguel Guzasoal e Edgar Bosford.

Das 22 vitimas, entretanto, só foram identificadas, até agora, as seguintes: embaixador Arturo Fassio; Edgard Bastorf, Miguel Guissasola, Léa Mustafá, Agnes Greer Johnston, Dorothy Norma Pearce, Maria Luiza Arazorena, Enrique Dionisio Lecroix, Adolfo Luzuriaga e Jorge Liates, que já se encontram embalsamados, prontos para serem postos no avião que os transportará para a Argentina.

Partirá, hoje, para o Rio, o dansarino Igor Schwezoff

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Igor Schwezoff, dansarino coreográfico, partirá amanhã, domingo, via aérea, para o Rio de Janeiro, onde assumirá o cargo de diretor do novo "ballet" da Juventude Brasileira.

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Jacinto Marcondes Leal, João de Oliveira e Silva e Antonio Prado, impetraram ontem, "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, alegando acharem-se coagidos pelas autoridades militares. As medidas foram distribuidas imediatamente aos ministros daquela Corte, que deverão relatá-los e julgá-los.

EMBARGADAM OS ACORDÃOS CONDENATORIOS

Por intermedio de seus defensores, Jesualdo Gomes de Oliveira e Carlos Pedro da Costa, condenados como incursos no artigo 193 do Código Penal Militar, e Otaélio Ferreira de Araujo, tambem punido com três meses de detenção, não se conformando com as condenações impostas pelo Superior Tribunal Militar, embargaram, ontem, os respectivos acordãos, justificando o recurso, juntaram longas razões de direito.

NÃO HÁ EXCLUSIVIDADE EM OCUPAÇÃO DE SALA DE SESSÕES

Por ocasião da abertura da sessão de ontem, do Superior Tribunal Militar, o ministro general Edgar Facó deu conhecimento aos seus pares do resultado da sindicancia mandada proceder pelo procurador geral, em cumprimento ao determinado no acordão lavrado no processo de "habeas-corpus" n. 23.237, da Capital Federal, a fim de que se apurasse a responsabilidade pela entrega da sala em que se processou o julgamento do referido "habeas-corpus".

O Tribunal resolveu aceitar as justificativas apresentadas pelo promotor da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, esclarecendo, entretanto, a relativa à exclusividade da ocupação da sala de sessão da 2ª Auditoria Regional, porque, conforme declara o auditor da 2ª Auditoria Regional, em documento oficial, nunca foi feito oficialmente nenhum pedido de cessão daquela dependencia de auditoria, havendo apenas o assunto sido objeto de palestra, [illegible] o Tribunal o arquivamento do processo, unanimemente.

VISITA DO CARDEAL

Foi consignada em ata de ontem, do Superior Tribunal Militar, a visita feita no dia 23 do corrente, pelo cardeal d. Jaime Câmara, arcebispo metropolitano, à sede daquela alta Corte de Justiça.

A SESSÃO DE ANTE-ONTEM DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ante-ontem, julgou em sessão secreta os processos de Osvaldo Martinho e Leopoldo Bica Coelho; [illegible]

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 6.ª e 8.ª páginas)

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

NOTICIAS DO CENTRO ACADEMICO

1.º MODIFICAÇÃO DO HORARIO DAS AULAS — A Congregação em sua ultima reunião, resolveu, em definitivo que haverá dois turnos de aulas em 1947: um "noturno" e outro "diurno". Quanto a este há divergencias: alguns professores preferem-nos à tarde, outros, pela manhã. Deliberou-se então fazer um levantamento da opinião dos alunos, que aliás, vêm optando em sua maioria, pelo curso da "manhã".

2 — CONCURSO DE MONOGRAFIAS — Este concurso teve o seu encerramento adiado até 31 de janeiro próximo. Ao concorrente vencedor, caberá um premio de 10 mil cruzeiros em livros. Informações mais completas com o colega Rui Pinho, presidente do C.A.C.O.

3 BOLSAS DE ESTUDO DA INGLATERRAS — Comunica-nos o Conselho Britânico que há OITO BOLSAS DE ESTUDO para serem distribuidas entre estudantes diplomados por universidades brasileiras, professores de inglês, técnicos em enfermagem, em educação de adolescentes, em jardim de infancia, etc., que desejam aperfeiçoar os seus estudos em cursos de especialização na Inglaterra. As inscrições para essas bolsas estarão abertas até o dia 31 de dezembro de 1946, no Conselho Britânico (Rua Pedro Lessa, 35, 6.º andar — Caixa Postal 2237 — Nesta.

4 — CURSOS GRATUITOS — Comunica-nos a UNIVERSIDADE DO POVO (organização fundada em março deste ano e atualmente com mais de 1.500 alunos matriculados), que já se acham funcionando gratuitamente, 24 cursos, entre os quais os seguintes que mais de perto interessam aos estudantes superiores:

1 — PROBLEMAS ECONÔMICOS DO BRASIL — Prof. Americo Wanick; 2 FILOSOFIA — Prof. Leteiba Rodrigues de Brito; 3 — DESENHO TECNICO DE ARQUITETURA — Prof. Oscar Niemeyer; 4 — INGLÊS BASICO — Prof. Jorge Maciel, Dolores Prado, Castro Afilhado, Marcel Campos; 5 — INGLÊS CONVERSAÇÃO — Prof. Atila de Araujo; 6 — ANTROPOLOGIA — Prof. Artur Ramos; 7 — SOCIOLOGIA — Prof. Costa Pinto; 8 — CURSO PRATICO DE RUSSO — Prof. Raquel Feingold; 9 — PRATICA BANCARIA — Prof. Benito Derizans e 10 — PRATICA FORENSE — Prof. Francisco Chermont.

Para melhores informações, os interessados poderão procurar o presidente do C.A.C.O. ou diretamente a UNIVERSIDADE DO POVO, (Avenida Venezuela, 27 — 6.º andar, Praça Mauá).

Sociedade Pestalozzi do Brasil

FESTIVAL INFANTIL COM REPRESENTAÇÕES TEATRAIS

Realiza-se hoje, às 15 horas, na sede da Sociedade (Rua Gustavo Sampaio, 1, Leme), o encerramento das atividades escolares do ano.

Será encenado o auto de Natal "O menino atrazado", de autoria da poetisa Cecilia Meireles, música de Luiz Cosme, personagens e cenarios de Eros Gonçalves, Olga Obú. No Teatrinho de Sombras" passarão duas peças — "A galinha ruiva" e "O casamento de D. Baratinha".

Trigo para o Brasil

NOVOS EMBARQUES DESPACHADOS PELO NOSSO CONSULADO EM NOVAS ORLEANS

Segundo comunicado distribuido pela Comissão Nacional do Trigo, pelos navios abaixo mencionados e despachados pelo Consulado do Brasil em Nova Orleans, foram efetuados embarques de farinha de trigo para os seguintes portos :

Rio de Janeiro — Vapor "Murray M. Blum", 2.423.390 quilos; porto de Santos — vapor "Murray M. Blum", 3.160.055 quilos; porto de Salvador — vapor "Del Santos", 36.560 quilos; e porto do Recife — vapor "Murray M. Blum", 3.435.649 quilos.

Para o desenvolvimento do cooperativismo nos centros rurais mineiros

FIRMADO ACORDO ENTRE O MINISTERIO DA AGRICULTURA E O GOVERNO DO ESTADO

No gabinete do ministro da Agricultura, foi assinado pelo sr. Daniel de Carvalho, como representante do governo federal, e pelo sr. Guaraci Duque Viriato Catão, como delegado do governo de Minas Gerais, um acordo, que entre outras cláusulas investe o Departamento de Economia do Estado das funções de delegado do Serviço de Economia Rural.

Ficam adstritas ao mencionado Departamento as seguintes atribuições e deveres:

Proceder a inquéritos sociais e econômicos que facilitem a organização do cooperativismo e seu desenvolvimento nos centros rurais, do que dará conhecimento ao Serviço de Economia Rural de acordo com as instruções que receber do seu Agente no Estado;

Promover intensa propaganda do sistema cooperativista, servindo-se para isso dos meios mais indicados, como: palestra nos meios escolares e rurais, divulgação através da imprensa, se possivel do radio, bem como por intermedio de um orgão de publicidade especialmente editado para esse fim;

Reunir anualmente em Congresso, que tenha por escopo maior e mais eficiente articulação de suas atividades, os dirigentes da Cooperativa;

Encaminhar ao Serviço de Economia Rural, devidamente informados para o respectivo registro, no prazo de dez (10) dias, os documentos das Cooperativas que se constituirem no Estado;

Proporcionar às Cooperativas em geral a assistencia técnica necessaria, em colaboração com a Agencia do S. E. R.;

Fazer cumprir as leis e as instruções aplicaveis às Cooperativas, bem como os estatutos sociais das mesmas.

Impõe o acordo ainda, para execução dos serviços, uma dotação anual do governo da União e uma contribuição do Estado.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Nas funções de adido à Embaixada do Brasil no Canadá

Reversão ao serviço ativo — Promoção de oficial — Transferencias para a Reserva Remunerada — Reformas

O presidente da República nomeou, para as funções de adido aeronáutico à Embaixada do Brasil no Canadá, cumulativamente com as que já exerceu junto à Embaixada do Brasil em Washington, o brigadeiro do ar engenheiro Ivan Carpenter Ferreira. Para as funções de adjunto do adido aeronáutico, foi nomeado o 1.º tenente aviador José de Magalhães Fraga Lourenço, tambem cumulativamente com as funções que exerce junto à Embaixada do Brasil em Washington.

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

O presidente da República mandou reverter ao serviço ativo da Força Aerea Brasileira o coronel intendente da Aeronáutica Benedito Climaco da Holanda Cavalcanti.

PROMOÇÃO

No Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, foi promovido ao posto de tenente coronel intendente de Aeronáutica o major Thiago de Santa Arguelo.

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA REMUNERADA

No posto de segundo tenente, o primeiro sargento do Quadro de Mecânicos do avião, Basilio da Costa Ferreira, e o sub-oficial do Quadro de Infantaria de Guarda sub-oficialidade de fileira, Adriano de Carvalho; o sub-oficial do Quadro de Mecânicos de Radio, sub-especialidade de vôo, Eliphio de Castro; e o sub-oficial do Quadro de Mecânicos de avião, Ariel Diniz Veras, todos por contarem mais de vinte e cinco anos de serviço ativo.

REFORMAS

O terceiro sargento do Quadro de Enfermeiros Anibal Coré Junior, e o cabo do Quadro de Infantaria de Guarda, sub-especialidade de fileira, Zemoval Gomes de Freitas, ambos por terem sido julgados incapazes definitivamente para o serviço da Força Aerea Brasileira.

Noticias da Marinha

PROMOÇÕES DE PRATICOS — DESEMBARQUES E DESLIGAMENTOS — OUTRAS NOTAS

Foram designados para as funções de subinstrutores da Escola de Artilharia do Centro de Instrução Almirante Vanderlei os sargentos Antonio Manoel de Santa Rita, Pedro Corsino Fontes, José Napoleão da Costa, Josafá Santos, Antonio Olimpio Lins e Roldão Gomes de Vasconcelos.

PROMOÇÃO DE PRATICOS

Pelo ministro foram promovidos os práticos abaixo às seguintes graduações : a sub-oficial prático de 1.ª classe : José Belem da Rocha; a sub-oficial prático de 2.ª classe : Carlos Costa Ribeiro.

DESEMBARQUES — DESLIGAMENTOS

Foram desligados os sub-oficiais Benedito de Carvalho, da Escola Almirante Batista das Neves; José Izidoro da Paz, do Sanatorio Naval em Nova Friburgo; sargentos Guilherme Corrêa de Jesus, da Base Almirante Morais Rego; Adolfo Maia Boiteux, da Diretoria do Pessoal, e Péricles Ribeiro de Deus, da Diretoria de Comunicações da Marinha.

— Por outro ato, foram desembarcados os sub-oficial Benevenuto Cal, do "Almirante Saldanha"; sargentos Francisco Barbosa, da CV "B. Menezes"; Luiz do Nascimento Carneiro, do "Greenhalgh"; Américo Paixão e Francisco de Sousa Lima, ambos do CT "Mato Grosso".

REINCLUSÃO DE ANISTIADO

Foi reincluido no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada o ex-3.º sargento anistiado Valdemar Muniz Bezerra Cavalcanti.

DESPACHO FAVORAVEL

[illegible]

Um aniversariante

O Departamento da Guerra dos Estados Unidos decidiu que o dia 2 de dezembro seja recordado como aniversario da bomba atômica.

Um aniversario em geral é um dia celebrado alegremente para homenagear o homem que nesse dia nasceu ou acontecimento que nele se deu.

A bomba atômica, apesar de ter consideravelmente abreviado a guerra contra o Japão e assim salvado a vida de milhões de americanos e nipônicos, está até agora causando mais luto do que alegria.

Pois a desintegração do átomo, ousada penetração do homem nos misterios da natureza, paira sobre nós como uma ameaça direta à existencia humana, à continuação da nossa vida, à evolução da nossa civilização, ainda tão jovem em comparação com a idade geológica da terra.

Apenas quando eficientes convenções internacionais tiverem afastado o perigo bélico dessa nova arma, abrindo o caminho para a sua aplicação às tarefas pacificas da ciencia e da técnica, então, sim, poderemos celebrar com júbilo o dia 2 de dezembro como aniversario de um grande progresso alcançado pelo genio humano.

SPECTATOR

Aos advogados da secção do Distrito Federal

Em publicação feita pela imprensa, no dia 15 de Dezembro corrente, foram os nossos nomes apresentados, com os de outros colegas de advocacia, na composição de uma chapa para a renovação do Conselho Seccional da Ordem, nas eleições que se realizarão a 30 dêste mesmo mês. Esses colegas são os seguintes : Heraclito Fontoura Sobral Pinto, Adaucto Lucio Cardoso, Carlos Guimarães de Almeida, Maria Alexandrina Ferreira Chaves, Cândido de Oliveira Netto, Renato Fioravanti Bittencourt, Carlos de Araujo Lima, J. M. de Carvalho Santos, Abelardo Barreto do Rosario e Mauro Barcellos. A organização dessa chapa foi precedida de consulta e entendimento com todos os que nela figuram, dado que a mesma representa uma coligação em torno de um programa que com ela foi tornado público e cuja realização devemos procurar, enquanto nos for possivel o desempenho do mandato que nos venha, porventura, a ser outorgado.

Posteriormente, os organizadores de outras chapas tiveram a bondade de incluir nelas os nossos nomes, na desvanecedora companhia de ilustres colegas, dignos por todos os titulos do mandato de membros do Conselho Seccional. Gratos por essa distinção que nos foi conferida, de sejamos, porem, ponderar aos poucos advogados que por simples amizade quererão sufragar os nossos nomes, que só poderemos aceitar o honroso mandato se conosco for eleita consideravel maioria dos colegas da chapa em que fomos postos mediante previa consulta e aquiescência. Comprometidos com esses colegas em torno de um programa definido e aliados a êles por força de suas tendencias em relação aos problemas da classe dos advogados, tais como expostos no preâmbulo daquele programa, é natural que desejemos exercer o mandato e cumprir os pontos da projetada reforma apoiados pelo conjunto de candidatos coligados nesse designio. É de se salientar que a dispersão de votos entre elementos de diferentes chapas e inclinações poderá dar em resultado a eleição de um Conselho privado da necessaria unidade de tendencias, fragmentando em grupos e minorias ineficientes elementos que, unidos em sólida maioria, poderão atuar de maneira decisiva no interesse da seleção, defesa e disciplina da classe dos advogados.

Fazendo, pois, honra aos intuitos dos eminentes e honrados colegas que tanto nos distinguiram, incluindo de novo os nossos nomes em duas outras chapas, dentre as que competem no próximo pleito, rogamos aos nossos amigos que, antes de nos darem seus votos, considerem com prudencia e serenidade as ponderações que aqui lhes formulamos.

Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1946.

(assinados) *Jorge Dyott Fontenelle*
Aurelio Silva

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial, dr. Lafayete Belfort Garcia, deferiu os pedidos de registro de diplomas dos seguintes pessoas: DE PERITO CONTADOR — Jair Teodolindo da Cunha; DOS AUXILIARES DE ESCRITORIO — Bruno Veter Filho, Vitor Juste, Etore Dionisio Weber, Breno João Kourath Milton Beck, Artur Carlos, Vo Hohendorff, Nathan Weber Pereira Alves; DOS CONTADORES — José Isidoro Faria de Toledo, Valdemar Renato de Santana, Rubens Trindade, Maria José Teixeira Rosa, Cleto Infante, Suzana Adelaide Figueiredo, Euclides Contente, Paulo José Reis, Gilberto Fabio Egidio da Silva Moisés Schnaider, Odilon Nobre, Miguel Panzero Junior, Elza Nehrer Dauriza Dourado Brito, Egidio Manuel dos Santos, Arnaldo Barbosa Maciel, Donato Miranda, Sebastião Fernandes Bugalho, Chaquib Calil Appes, Danilo Coelho de Sá, Alice Pereira de Carvalho, Juraci de Andrade Rodrigues, Rute Ivone Dubois, Miyaka Sawao, Alcides Coelho, Lupercio de Carvalho, Lauro de Carvalho, Nilton da Silva, Elias Gouveia Faddul, Afonsa de Sordi, Alfredo Pekny, Manfredo Leipziger, Glauco Amaral Baia, Nei José de Oliveira Machado, Sebastião Aparecido Maia, tambem foram deferidos os seguintes pedidos relativos a APOSTILA em diplomas das seguintes pessoas: João Alves de Zarros, Afonso Tiele, Romualdo Macedo, Aristides Rizone, Camilo Poltronier, Reinaldo Chiavogato, Geraldo de Morais, Barbosa e Osvaldo Freire Sampaio.

Instituto de Educação

QUEREM FAZER EXAME DE PORTUGUES AS CANDIDATAS QUE TIVERAM NOTA SUPERIOR A 3

O pai de uma candidata ao Instituto de Educação pede-nos avisar aos pais de outras estudantes que amanhã haverá uma reunião às 10,30 horas à rua Mariz e Barros 210, a fim de assinarem um abaixo-assinado ao prefeito, em que solicitarão que as candidatas que obtiveram grau superior a 3 possam ainda fazer a prova de português no mesmo Instituto".

Festa de confraternização estudantil

Recebemos:

"A União Nacional dos Estudantes, a União Metropolitana dos Estudantes, o Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, a Federação Atlética dos Estudantes e a Confederação Brasileira dos Esportes Universitarios, sob a orientação e direção do Departamento de Alimentação da entidade carioca promoverão no próximo dia 1.º de janeiro, um grande banquete de 1.000 talheres, para o qual, entre outras altas autoridades, foram convidados o sr. ministro da Educação e Saude, o Magnifico Reitor da Universidade do Brasil, o sr. diretor do SAPS, o sr. Delegado Regional do mesmo Serviço no Distrito Federal, alem dos lideres da classe, dirigentes de universidades, colegios, etc... Qualquer estudante tem o direito, senão o dever, de tomar parte nesta festa de confraternização que terminará com um grande baile. Em nome da classe falarão os lideres universitarios: Omar Tavares, pela U. N. E.; Silvio Wanick Ribeiro, pela União Metr. os Estuantes, José Elas, peo Diretorio Central dos Estudantes e Lenart Novais, pelo Departamento de Alimentação.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

Concurso para interno de Clínica Psiquiátrica

De 1 a 20 de janeiro de 1947 acham-se abertas as inscrições para um concurso a ser realizado no Instituto de Psiquiatria, na última semana de janeiro, para o preenchimento de uma vaga de interno remunerado e três lugares de internos gratuitos de Clinica Psiquiátrica.

O concurso constará de uma prova escrita (exame clinico e psiquico de um doente) e uma prova prática-oral sobre o caso observado e rotina hospitalar.

Os candidatos ao concurso deverão preencher as seguintes condições: 1.º) ser o aluno matriculado na Faculdade Nacional de Medicina no 4.º, 5.º ou 6.º ano; 2.º) manifestar o propósito de seguir a carreira psiquiátrica.

São os seguintes os deveres e regalias do cargo: a) o cargo remunerado obedece à tabela oficial de remuneração dos internos; b) o interno, remunerado ou não, é obrigado a residir no Instituto onde lhe é assegurada alimentação. c) São deveres dos internos da Clinica Psiquiátrica: — 1) acompanhar diariamente a visita do médico Y enfermaria; 2) completar as observações dos doentes internados no seu serviço, mantendo em dia o respectivo fichario; 3) fazer plantão de 24 horas seguidas de acordo com o rodizio da tabela; 4) quando de plantão, permanecer na sede do Instituto, obedecendo as instruções estabelecidas para o serviço do interno de plantão; 5) o interno extranumerario tem os mesmos deveres e obrigações do efetivo, sendo obrigado a residir no Instituto.

Vêm pedir a fundação duma escola superior

ACHA-SE NESTA CIDADE UMA CARAVANA DE ESTUDANTES GOIANOS

Visitou-nos, ontem, uma comissão de estudantes goianos que vieram a esta capital pleitear junto às autoridades do ministerio da Educação, a definitiva criação da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Goiania.

Esse Instituto, de que muito carece aquela cidade, está prometido há meses. O processo de sua fundação transita no momento pelo Conselho Nacional de Educação, ora em ferias. Desejam os alunos visitantes que o sr. Clemente Mariani convoque o Conselho extraordinariamente, a fim de a Faculdade poder vir a funcionar em principios de 1947.

Nesse sentido vão dirigir-se pessoalmente ao titular da pasta da Educação, na semana entrante.

Colegio Piedade

No auditorio do Colegio Piedade, realizou-se a solenidade da cerimonia da entrega dos diplomas aos alunos que concluiram, no terceiro turno, o primeiro ciclo ginasial, e aos que, no segundo e terceiro, terminaram o curso cientifico, no corrente ano.

Presidiu a cerimonia o prof. Luiz Gama Filho, diretor geral do referido estabelecimento, tendo estado a cargo da direção do programa o dr. Luiz de Almeida Lima, diretor-tecnico.

Feita a entrega dos certificados, ouviu-se a palavra do orador da 4.ª serie, diplomando Rosane Soares. Proferiu o discurso da paraninfo o prof. Carlos Vieira.

O aluno Eneri Figueira orou em nome das duas turmas do curso cientifico e paraninfou-as o prof. Antonio Antunes Junior.

O prof. Gama Filho proferiu ainda pequeno discurso de despedida aos formandos e coube ao dr. Luiz Lima encerrar a solenidade.

Colegio Dois de Dezembro

Hoje, às 20 horas, no salão de honra da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se a cerimonia de entrega dos certificados aos alunos das turmas A e B, da 4.ª serie, que concluiram o curso ginasial, no corrente ano letivo. Da turma A, é paraninfo o prof. Aldemier São Paulo, e orador a diplomanda Maria Thereza Ney; da turma B, é paraninfo o prof. Carlos Alberto Torres, e orador o diplomando Leo Frederico Cinelli.

Amanhã, dia 30, às 20 horas, no Teatro João Caetano, haverá a solenidade de encerramento das atividades escolares, e entrega dos premios aos melhores alunos do Colegio, em 1946. Ontem foi rezada pelo rev. padre Abelardo Falcão, inspetor federal do estabelecimento, a missa cantada em ação de graças pela conclusão do curso, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier, que ficou repleta, recebendo os diplomandos vivos congratulações dos seus parentes e amigos.

EDITAL

FACULDADE DE CIENCIAS ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1930 — RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA

RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 71 - 2.º

EXAME VESTIBULAR

Acahm-se abertas, na Secretaria da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro, à rua da Constituição, 71 - 2.º andar, de 2 de janeiro a 10 de fevereiro de 1947, as inscrições para os exames vestibulares, as quais obedecerão as seguintes condições:

a) — O número de vagas fixado pelo C. T. A. é de 100;

b) — Dos candidatos será exigida a seguinte documentação:

I — Certidão de idade que comprome a idade minima de 17 anos do candidato;

II — carteira de identidade;

III — atestado de idoneidade moral;

VI — atestado de sanidade fisica e mental;

V — prova de que está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar;

VI — atestado de vacina, e

VII — diploma de qualquer dos cursos comerciais técnicos ou certificado de conclusão de curso secundario.

c) — Não será aceita inscrição de candidato que apresente documentação incompleta;

d) — Não serão aceitos certificados com assinaturas ilegiveis, nem certidões da existencia de certificados de exames em outros institutos, nem publica forma de quaisquer documentos;

e) — As inscrições serão abertas às 13 horas de 2 de janeiro próximo vindouro e encerradas às [illegible] horas do dia 10 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1946.

ALTHER DE OLIVEIRA MAGALHÃES — Secretario.

Visto: *PAULO DE OLIVEIRA E CRUZ* — Inspetor Federal.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

GEOLOGIA ECONOMICA — Amanhã, às 8 horas — Prova oral do Exame Vago — Para os seguintes alunos: Pedro Paulo de Lima e Silva, Raimundo Ferreira de Jesus, Vitor Orlando Vieira de Araujo e Valter Pollis, Geraldo Garcia Carneiro, Sergio Guanabara e Gilberto Rosman.

Segunda-feira, dia 30 de dezembro, às 17.30 horas — Exame Oral — de GEOLOGIA para os alunos do C. P.O.R.

QUIMICA TECNOLÓGICA — Amanhã, às 14 horas — Prova Oral — Para os seguints alunos: Adel Henrique de Figueiredo, Alcedo Batista C. Filho, Edgar da Cunha Machado, Eduardo Solon Magalhães Freire, Fernando da França Moreira, Flavio Meireles de Miranda, Geraldo José Canedo de Magalhães, Gilberto Alves Ventura, Haroldo N. da Gama Vilhena, Homero Batista Trindade, Idel Wolk, Isaac Scheiman, João de L. Acioly, Isaac Sirantob, João Moreira dos Santos e Silva, Isaan Siles e Homero Rangel.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Amanhã, às 14 horas, — Exame Oral — para os seguintes alunos: Clara Mac Cord, Pedro Carlos da Silva Teles, Silvio Beassoto Mano, Tomé Inacio de Andrade Botelho.

ESTRADAS — Amanhã, às 14 horas, — Exame Oral de Vago — Para os alunos, Frandisro Wilmar Pontes, José Paulo L. Viana, Paulo Carneiro da Cunha.

HIDRAULICA — Amanhã, às 14 horas — Exame Oral — Para os alunos: Antonio Ribeiro Soutello, Miocio Futado Cezaino, Simão Aisegat. — Prova oral de exame Vago — Para os alunos: Antonio Egidio Serrão, José Duarte de Magalhães, Luiz Alberto Nastari, Mauro Casar Jordão, Freire, Michel Chacur, Renato Ribeiro Cardoso, Rutenio Quintas Perea, Silvio Beassoto Mano e Tomé de Andrade Botelho.

RESISTENCIA — Amanhã, às 14 horas — Prova Oral — Para os seguintes alunos: Adolpho Friehman, Antonio Tanios Abib, José Fidelis Gonçalves, Jorge Pasmino Gavilanis, Luiz Antonio Jordão Vieira, Roberto da Silva Peixoto, Mauricio Jorge Sá Fortes, Pinheiros, Moisés Brackman, Otavio Silva Santos de Souza, Roberto Pita, Severiano Silva Browne Ribeiro, Alfredo Américo de Oliveira Roxo, Eduardo Magalhães Solon Freire.

MOTORES — Amanhã, às 14 horas — Prova Oral — Para 15 alunos, cuja lista acha-se afixada no quadro do 5.º ano.

SANEAMENTO — Segunda e terça-feira, às 8 horas — Exame Oral — Para uma turma de 50 alunos efetivos e 10 suplentes — Terça-feira, às 17 horas — Exame vago — Para os alunos nestas condições.

MECANICA RACIONAL — Amanhã, às 16 horas — Segunda chamada da 2.ª Prova Parcial — Para os seguintes alunos: do 2.º ano: Alfredo Simões, José Eduardo Pimentel, Renato Giraux Pinheiro.

MOTORES — Amanhã, às 8 horas — Oral de Vago — Para: Lauro Antonio Hildebrandt, Austriclinio Barros de Araujo, Antonio de Vasconcelos, Expedito Cordeiro da Silva, Francisco Wilmar Pontes, Fernando D'Avila Miranda, Glauco de Castro e Silva, George Charles Walborns, Isnard de Sousa Rios, Ivan Cerpenter F. Filho, José Paulo Viana, José Cabalgar, Heli Nathanson Sá da Silva.

A mesma hora, prova escrita para Rubens Souto Mayor.

A comissão examinadora está constituida pelos professores: dr. Abrahão Izocksohn, (catedrático), dr. Teófilo B. Otoni, (Assistente) e Augusto Belfort Roxo, (Presidente.)

SANEAMENTO — Amanhã — Exame Oral — às 8,30 horas, para os alunos: Antonio S. P. Junior, Ahmoe Cunha, Carlos Pires de Sá, Felix Ernesto S. Von Ranke, José Freire Machado' Joaquim d'Almeida, Lauro Lacaille, Samuel da R. Fonseca.

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 20 horas — Exame Oral — Para os alunos: Abrma Mekler, Eustachio Raimundo Brnasford de Oliveira, Fabio Alvim Ribeiro, Gerson Herbert Willis, Julio Braga de Melo Palhares, Mario Rodrigues Tilles, Manoel Miranda, Nicolau Popoff, Roberto Ribeiro Ramos, Ramiro Ribeiro Junior, Telmo Carneiro Filho, Ubaldo Grube de Araujo [illegible] Frederico Dantas Hup[illegible] Miquet.

O decreto n.º 22.285 e uma explicação do ministro da Educação

O titular da pasta da Educação e Saude recebeu ontem uma comissão de lideres universitarios, composta do presidente em exercicio e secretario geral da União Nacional dos Estudantes, respectivamente, Jorge Loretti e Maximiniano Bagdocimo, e do presidente do Diretorio Central dos Estudantes, José Eiras Pinheiro, que foi se entender com s. ex. sobre o decreto n.º 22.285, de 16 do corrente, mês. Este decreto dispôs sobre as épocas de realização de congressos, competições e reuniões estudantis tendo sua interpretação provocado duvidas que levaram aqueles academicos a procurar o professor Clemente Marinani, que as esclareceu, afirmando que não se inclue em tais disposições qualquer cerceamento do direito de reunião, pretendendo o ato evitar, apenas, a perturbação dos trabalhos letivos, com a paralisação de aulas e faltas de frequencia, resultantes do movimento dos estudantes para a sede de seus congressos e iniciativas semelhantes. O presidente da U.N.E. e seu secretario geral aproveitaram a oportunidade para convidar o professor Clemente Mariani a visitar a sede daquela entidade, onde terá ocasião de palestrar com os universitarios sobre os problemas de sua pasta. O convite foi aceito, devendo realizar-se em janeiro proximo, a visita.

Faculdade Nacional de Farmacia

1.º ANO FARMACEUTICO

EXAME ESCRITO, PRATICO-ORAL — dia 30 às 8 horas — Quimica Orgânica: serão chamados todos os alunos inscritos.

Encerramento do ano letivo no Colegio Republicano

Foram encerradas as aulas deste ano com a entrega de certificados aos diplomados nos cursos cientifico, ginasial e comercial.

A cerimonia teve lugar no Cine Teatro Vaz Lobo, à tarde, e missa de ação de graças pela formatura, na Igreja do Divino Salvador, em Piedade. Varios alunos receberam medalhas e livros, como premio aos seus esforços. Encerrando o programa festivo, foram executados varios numeros de bailados. Tambem fizeram uso da palavra o diretor do Colegio, dr. [illegible] Machado, varios oradores e paraninfos das turmas [illegible].

Curso Gratuito de Taquigrafia

Reiniciando as suas atividades em prol da difusão do conhecimento da taquigrafia, através de um sistema original para a lingua portuguesa, a Associação Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro, dirigida pelo professor Paulo Gonçalves, abriu inscrições para 6 novas turmas que serão iniciadas quando completas.

As aulas funcionarão pela manhã, à tarde, e à noite, sob a orientação de professores especializados, podendo os interessados inscrever-se na rua Sete de Setembro, 107 — 1.º andar. (Escola Urania.)

Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal

Reune-se amanhã, às 16 horas, o Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal, para tratar de assunto urgente.

São convidados todos os associados.

Faculdade Nacional de Medicina

ATOS ESCOLARES PARA AMANHA

5.º ANO Clinica Tropical — Escrito prático oral — às 9 horas no Hospital São Francisco de Assis — Serão chamados os alunos de n.ºs 78 — 85 — 92 — 104 — 155 — 172 — 176 — 175 — e para 2.ª chamada, prova parcial o aluno de n.º 73.

MEDICINA LEGAL — Exame final — às 14 horas no serviço da cadeira — Será chamado o aluno de n.º 120.

HIGIENE — Exame Final — às 14 horas na Praia Vermelha — Será chamado o aluno de n.º 136.

CLINICA CIRURGICA — Exame escrito prático Oral — às 9 horas no Hospital Moncorvo Filho — Será chamado o aluno de n.º 156.

ATOS ESCOLARES PARA O DIA 31 DO CORRENTE

5.º ANO — Clinica Urológica — Exame escrito Prático Oral — às 8 horas na Santa Casa — Serão chamados os alunos de n.ºs 49 — 51 — 97 — 134 — 138 — 145 — 96 — 119 — 120 — 147 — 146 — 148 — 153 — 170 — 174 — 175 — 176 — 191 — 187.

AVISO AOS DOUTORANDOS DE 1946

São convidados a comparecer à Secção de Expediente, todos os doutorandos constantes da relação de chamada do dia 27 do corrente.

União Metropolitana dos Estudantes

A Secretaria de Imprensa e Publicidade da U. M. E. solicita divulgação para o seguinte:

GRANDE FESTA ESTUDANTIL: — A partir das 15 horas de hoje o Departamento de Intercâmbio Social da U. M. E. fará realizar uma grande festa. Os estudantes terão ingresso mediante a apresentação de suas carteiras de identidade.

IMPORTANTISSIMA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO C. R. DA U. M. E. — A última sessão ordinaria do C. R. de U. M. E., deliberou que, extraordinariamente, deverá voltar a reunir-se na próxima segunda-feira, às 20 horas, com a seguinte ordem do dia: — "discussão do decreto 22.285, de ..... 16-XII-946 e atitude da entidade em face do mesmo". Alem dos representantes efetivos estão convidados para esta reunião, seus suplentes, o presidente de todos os D. A., as diretorias das demais organizações estudantis e a classe em geral.

FESTA DO ANO BOM: — O Departamento da U. M. E., promoverá uma festa no próximo dia 1.º, constando de seu programa um almoço que terá inicio às 11 horas e um baile a partir das 15 horas. Os convites estão sendo distribuidos por aquele Departamento, mediante uma pequena contribuição que reverterá em beneficio da grandiosidade desta festa.

PARADA OBRIGATORIA PARA BONDES: — As entidades estudantis que funcionam à Praia do Flamengo, 132, dirigiram-se, por meio de um memorial assinado por centenas de estudantes, às autoridades competentes solicitando-lhes determinasse uma parada de bondes obrigatoria defronte a sede de U. N. E., estacionamento proibido para veiculos, bem como, velocidade moderada no tráfego dos mesmos, uma vez que o movimento de pedestres é enorme naquele local, e, por este motivo são, ali, frequentes os desastres.

Escola Técnica Nacional

ENCERRAMENTO DO CURSO PRÉ-MILITAR

Será encerrado na próxima terça-feira, dia 31, às 9 horas, o Curso Pré-Militar que funciona anexo à Escola Técnica Nacional, sob a designação de C. I. P. 1|155, tendo como Instrutores o 2.º tenente R-2 José Moreira Padrão e o 2.º sargento Artur Clero Durão.

Pede-se o comparecimento de todos os alunos que concluiram o curso no corrente ano, a fim de receberem os respectivos certificados.

Associação dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

Aumento de salario dos professores

EDITAL

Comunico, pelo presente, que a assembléia geral extraordinaria realizada no dia 27 do corrente, APROVOU o acordo que se segue, o qual resolveu a questão do aumento de salario dos professores das escolas de comercio do Distrito Federal:

"Os professores João Batista Lopes de Assiz, Orestes Franklin Xavier de Britto e Francisco da Gama Lima Filho, representantes da Associação de Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro, submetem à apreciação da Comissão do Sindicato de Professores do Ensino Primario, Secundario, Comercial e Artes do Rio de Janeiro, a seguinte proposta de acordo:

A — O salario-aula dos professores dos cursos comerciais, que não sejam anexos a escolas secundarias, a partir de 1.º de março de 1947, será igual ao determinado pelo cálculo da Portaria 204, feito sobre a anuidade vigente em 1946, sendo-lhe adicionada uma percentagem P, a ser calculada sobre esse mesmo salario resultante do cálculo da Portaria 204 aplicada à anuidade vigente em 1946. A percentagem P obedecerá à seguinte tabela aplicada ao salario-aula resultante do cálculo da Portaria 204 sobre as anuidades de 1946:

1.º caso: — Salario-aula até Cr$ 10,00 .... P = 35 %

2.º caso: — Salario-aula de Cr$ 10,00 em diante .. P = 20 %, não podendo, nessa hipótese, ser inferior a treze cruzeiros.

Observação: Nos casos em que a anuidade de 1946 sofrer a partir de 1947, um aumento superior a Cr$ 120,00, que é a quota adicional necessaria e de absorção integral para a execução deste item, em turmas de frequencia media de 35 alunos, o excedente dessa importancia de Cr$ 120,00, será adicionado à anuidade de 1946, e sobre o total assim obtido serão feitos os cálculos da Portaria 204, previstos neste item.

B — Ao salario-aula dos professores dos cursos comerciais, anexos a instituições que mantenham curso secundario, aplica-se o disposto no item anterior, sendo unicamente alterado o valor P, que passará a ser o seguinte:

1.º caso: — Salario-aula até Cr$ 10,00 .... P = 50 %

2.º caso: — Salario-aula de Cr$ 10,00 a Cr$ 13,00 P = 30 %, não podendo, nessa hipótese, ser o salario-aula inferior a quinze cruzeiros.

3.º caso: — Salario-aula até Cr$ 13,10 a 18,00 .... P = 25 %

4.º caso: — Salario aula até Cr$ 18,10 em diante . P = 20 %.

Observação: — Nos casos em que a anuidade de 1946 sofrer a partir de 1947, um aumento superior a Cr$ 150,00, que é a quota adicional necessaria e de absorção integral para a execução deste item, em turmas de frequencia media de 35 alunos, o excedente dessa importancia de Cr$ 150,00 será adicionado à anuidade de 1946, e sobre o total assim obtido serão feitos os cálculos da Portaria 204, previstos neste item.

C — Tambem a partir de 1.º de março de 1947, será acrescentado ao salario-aula dos professores, que resultar da aplicação dos itens A e B, uma parcela adicional proporcional ao tempo de serviço que o professor tenha no estabelecimento, parcela esta que será fixada do seguinte modo: do sexto ao décimo ano, aumento de 10 % sobre o salario-aula determinado pelos itens A e B; do décimo primeiro ao décimo quinto ano, aumento de mais 5 %, ou sejam 15 % sobre o salario-aula determinado pelos itens A e B; do décimo sexto ano em diante, aumento de mais 5 %, ou sejam 20 % sobre o salario-aula determinado pelos itens A ou B.

D — A execução do presente acordo determinará uma elevação no custo do ensino a partir de 1947. A fim de esclarecer a opinião pública, sobre as justas causas dessa elevação, será o presente texto publicado na imprensa do país.

E — A partir do ano letivo de 1947, os professores em exercicio comprovado no magisterio particular, terão direito à matricula gratuita de seus filhos nos Estabelecimentos em que lecionem, assim como à redução de 50 % (cinquenta) nas respectivas anuidades em qualquer outro Estabelecimento, desde que, em ambos os casos, requeiram a concessão dentro dos prazos estipulados pelos Estabelecimentos.

F — A jóia de matricula ou de renovação de matricula fica limitada a um máximo de 15 % da anuidade vigente, cobrada a titulo de ensino.

G — O presente acordo deverá ser aprovado pelas Assembléias Gerais do Sindicato de Professores e da Associação de Estabelecimentos de Ensino Comercial até 3 de dezembro de 1946 e sua execução ficará dependendo tambem da homologação pelos orgãos competentes do Ministerio do Trabalho e do Ministerio da Educação.

H — O presente acordo terá sua validade limitada ao periodo de dois anos, isto é, de 1.º de março de 1947 a 28 de fevereiro de 1949, e poderá ser denunciado por qualquer das partes, se alteradas suas condições por força do ato governamental.

I — O presente acordo, uma vez aprovado e homologado pelas Assembléias sindicais de ambas as classes e pelos orgãos competentes dos Ministerios do Trabalho e Educação, entrará em vigor a partir de 1.º de março de 1947 em todo o territorio do Distrito Federal, base territorial da Associação de Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro. Os estabelecimentos de ensino comercial, dessa mesma base, mesmo que anexos a ginasios, serão cientificados, na hipótese da aceitação dessa proposta por parte do S. P. E. S. P. A. R. J. — através do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primario do Rio de Janeiro para que possam executá-lo, em condições semelhantes.

J — Como até a presente data, não foi despachado pelo M. T. I. C. o pedido, da transformação em Sindicato, da Associação de Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro, com o respectivo alargamento de base, o Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primario do Rio de Janeiro está, por enquanto, credenciado para representar as escolas comerciais existentes em Estados que não possuam, ainda, sindicatos de diretores. Excluindo, pois, o Distrito Federal, base da A. E. C. R. J., e São Paulo, Ceará, Baia e Pernambuco, quanto aos demais Estados, competirá ao Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primario do Rio de Janeiro decidir por essas escolas, convindo que o faça em bases idênticas ao projeto ora apresentado."

Este acordo foi aprovado pela assembléia geral do Sindicato dos Professores realizada no dia 18 do corrente.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1947.

ALVARO MANDARINO — Presidente interino.

Esquerda Democrática

Ao eleitorado do Distrito Federal

Dr. João Mangabeira, candidato a senador

Concorrendo às eleições de 19 de Janeiro próximo, com candidatos seus, recomendando esses candidatos às preferencias do voto popular, a ESQUERDA DEMOCRÁTICA abre ao Distrito Federal perspectivas de extraordinária significação politica. Pela primeira vez, em nosso país, um partido de âmbito nacional e estrutura rigorosamente democrática apresenta-se ao eleitorado, disputando-lhe os sufragios, com o propósito declarado de conciliar com as exigencias da mais ampla liberdade civil e politica as aspirações socialistas do povo brasileiro. A ESQUERDA DEMOCRÁTICA apresenta-se, no pleito, como expressão particular dessas aspirações.

Formada sob a influencia direta da crise coletiva que precipitou a queda da ditadura, colocou-se, desde o primeiro momento, a despeito dessa crise, no terreno dos princípios. Não se deixou envolver na confusão, nem arrastar por combinações pessoais ou eleitoralistas. Empenhada, deste modo, na regeneração de nossos costumes politicos, abriu-se a todos os que, animados do mesmo empenho, sem outros objetivos, lhe aceitassem o programa. Agremiou, assim, sem exclusivismo, os adeptos sinceros desse programa. Tornou-se, naturalmente, partido de confiança popular. Vive dessa confiança. Dela quer, intransigentemente, viver. Para corresponder a ela, com fidelidade, é que pleiteia, para candidatos seus, uma cadeira no Senado Federal e os postos de vereadores na Câmara Municipal desta cidade.

O Senado Federal exerce com a Câmara dos Deputados o poder legislativo da União. A voz da ESQUERDA DEMOCRÁTICA no Senado será a de um partido que promete ao país a transformação social a que ele aspira. Se essa voz for a de João Mangabeira, seu presidente, constante e ardoroso paladino da liberdade, conquistado pelo socialismo, terá o eleitorado a garantia de que será ela a dos proprios anseios populares. Dando-lhe por suplente, Felipe Moreira Lima, o bravo e honrado militar, que, no devotamento à causa pública, transpôs o circulo de seus companheiros de armas, para tornar-se objeto do respeito nacional, mantem-se, ainda a ESQUERDA DEMOCRÁTICA fiel a seus elevados propósitos politicos.

Aos vereadores que se vão eleger incumbirá o encargo da restauração da vida municipal nesta cidade, reduzida pela incapacidade e o desleixo de interventorias facciosas, durante dez anos, a uma das mais sacrificadas do Brasil, e pela ação corruptora do Estado Novo a burgo podre da União. Sem agua, sem meios de transporte, sem higiene, sem abastecimento, sem hospitais, sem escolas suficientes, sem alojamento para sua população, sem autonomia administrativa, o Distrito Federal tornou-se, nos últimos tempos, quase inhabitavel. Falta-lhe quase tudo. Tendo visto sua receita crescer de pouco mais de 316 milhões de cruzeiros para mais de 1 bilião, viu, ao mesmo tempo, desaparecerem as condições essenciais da vida urbana. Serviços elementares, como o de limpeza pública, deixaram, praticamente, de existir. Privada progressivamente de seus elementos de beleza natural, deformada em sua propria fisionomia, pela inepcia, o capricho e a imprevidencia de administrações nefastas, a "cidade maravilhosa" vai, dia a dia, perdendo seu antigo encanto.

E' impossivel projetarem-se os melhoramentos que o Distrito Federal reclama, sem um plano de realizações práticas imediatas. Para que esse plano atenda às necessidades reais de sua população, terá de visar, principalmente, o atual estado de penuria das camadas sociais economicamente menos favorecidas, em regra, localizadas em zonas e bairros deixados pela administração, mais ou menos, em abandono. Terá de, ao mesmo tempo, harmonizar-se com um programa de transformações sociais que lhe sirva de apoio e corresponda às aspirações do povo, na ordem economica e na ordem politica. Nenhum mais adequado a isto, nenhum em mais completa correspondencia com tais aspirações do que o da ESQUERDA DEMOCRÁTICA. O plano de realizações imediatas, traçado por ela, a seus candidatos, decorre, logicamente, de seu programa; é, em conjunto, particularização desse programa. Desdobra-se, por isto, em providencias e medidas de natureza varia.

Para tornar possivel a execução desse plano, promoverá a ESQUERDA DEMOCRÁTICA a revisão do sistema tributario municipal, a fim de reduzir os encargos do contribuinte, eliminar os impostos anti-econômicos e racionalizar os que estimulem a produção da riqueza, como o territorial.

A ESQUERDA DEMOCRÁTICA não promete ao povo o paraiso, mas, seus candidatos se obrigam a, uma vez eleitos, empenhar-se na solução dos principais problemas da cidade e seus suburbios: o da habitação, o dos transportes, o do abastecimento, o da educação, o da saude. Subordinarão todos eles ao problema geral da administração, cujos serviços procurarão racionalizar em proveito dos cofres municipais, para que se tornem eficazes em desperdicio dos recursos obtidos do povo, por meio de impostos, não raro extorsivos e, por vezes, odiosos. Promoverão, ao mesmo tempo, a indispensavel descentralização administrativa, para que seja possivel conhecerem-se as necessidades de cada bairro e evitar-se o injusto sacrificio de uns em beneficio de outros.

Fiéis ao mandato que receberem do povo, os candidatos da ESQUERDA DEMOCRÁTICA aos cargos de vereadores pugnarão pelo seguinte plano de realizações imediatas:

Para solução do problema da habitação:

1) — Supressão dos entraves administrativos ao parcelamento do solo e abolição dos emolumentos correspondentes.

2) — Apoio às medidas que tenham por fim facilitar a todos a aquisição de casa propria, inclusive a concessão de premios ou vantagens especiais a empresas que se proponham construir casas em número superior a 500, destinadas à moradia de trabalhadores ou funcionarios.

3) — Incentivo à edificação de blocos residenciais em zonas adjacentes aos estabelecimentos fabris.

4) — Localização racional desses estabelecimentos, bem como de depósitos, garages e sede de serviços públicos.

Para solução do problema dos transportes:

1) — Aumento do número de bondes em tráfego, criação de novas linhas e extensão delas a novos bairros.

2) Criação de novas linhas de ônibus e aumento do número desses veiculos.

3) — Estabelecimento obrigatorio de estações e abrigos nos pontos terminais das linhas de ônibus.

4) — Revisão dos contratos de concessão dos serviços de transporte, a fim de promover-lhes o melhoramento e o barateamento, em proveito da população, e fiscalização efetiva desses serviços.

5) — Estabelecimento de linhas subterraneas de transporte (metropolitano) ou, na impossibilidade da sua imediata execução, o inicio, desde logo, de um vasto plano de construção de vias (inclusive tuneis) que facilitem o tráfego em toda a cidade e muito especialmente as que liguem os suburbios ao centro comercial.

Para solução do problema do abastecimento:

1) — Saneamento e adubação das areas de terra cultivavel.

2) — Assistencia sanitaria, técnica, mecânica e financeira ao pequeno lavrador.

3) — Combate aos trustes de transporte de gêneros e mercadorias, a fim de obter-lhes a abolição.

4) — Eliminação de todos os impostos que recaem sobre a propriedade rural, sua exploração e seus produtos, com exceção do imposto territorial.

5) — Aumento do número de mercados e localização racional dos mesmos.

6) — Amparo ao pequeno comercio.

7) — Adoção de medidas destinadas a facilitar e apressar a extinção dos aforamentos municipais.

Para solução do problema da saude:

1) — Renovação do serviço de abastecimento dagua, de modo que não só seja esta levada a lugares até hoje privados desse elemento essencial de higiene, como que o aumento de seu volume permita muito mais ampla distribuição dele.

2) — Higienização dos bairros pobres e extensão da rede de esgotos a todas as ruas que a comportem.

3) — Ampliação dos serviços de assistencia sanitaria, e edificação de hospitais, maternidades e ambulatorios, em correspondencia com as necessidades da população.

4) Saneamento dos bairros sujeitos a inundações.

5) — Amparo e estimulo ao esporte não profissional, mediante a concessão de vantagens às associações do gênero, inclusive a proteção de suas sedes e campos de atividade, de modo que possam gozar da necessaria estabilidade.

Para solução do problema da educação:

1) — Criação de escolas técnico-profissionais.

2) — Construção de, pelo menos, duzentas escolas, com sua distribuição pelos suburbios e morros, inclusive, de modo que acudam a 80 mil crianças, atualmente privadas de receber instrução primaria, e de escolas para anormais.

3) — Criação de jardins de infancia e parques infantis.

4) — Instalação de bibliotecas populares e de salas de conferencias, exposições e concertos, ou destinadas a outros fins culturais.

5) — Democratização do ensino municipal e abolição de todo o método ou sistema de carater fascista.

6) — Gratuidade do ensino municipal, seja primario, secundario ou técnico-profissional.

Confiante na tradicional independencia do eleitorado do Distrito Federal, a ESQUERDA DEMOCRÁTICA indica à sua escolha os seguintes candidatos:

PARA SENADOR:

João Mangabeira, advogado

PARA SUPLENTE DE SENADOR:

Felipe Moreira Lima, militar.

PARA VEREADORES:

Emil Farhat — escritor.
João Pedreira Filho — advogado.
Manuel Tiburcio da Silva — maritimo.
Minervino Sant'Anna — mecânico.
Nestor Peixoto de Oliveira — agricultor.
Osorio Borba — jornalista.
Victor do Espirito Santo — jornalista.
Bayard Demaria Boiteux — professor.
Felipe Moreira Lima — militar.
Ladislau Saraiva — mecânico.
Mirabel Smith Ferreira Jorge — enfermeira.
Pergentino Joaquim Alves — maritimo.
Roberto de Toledo — estudante.
Alice Flexa Ribeiro — educadora.
Edgard da Costa Amorim — funcionario público federal.
Fernando Pessoa Rebelo — engenheiro civil.
Pedro da Cunha — médico e professor de medicina.
Alceu Marinho Rego — advogado.
Claudio Melo — Dentista.
Gaspar Roussouliéres — desportista.
Claudio Mancine — radialista.
Huron Meireles — médico.
Joel Silveira — jornalista.
Juvencio Campos — mecânico.
Rodrigo Duque Estrada — pecuarista.
Alcy Aimé Ramos — funcionario público federal.
Gastão Cruls — escritor.
Floriano Castilhos Sadok de Sá — funcionario municipal.
Newton Potsch Magalhães — médico.
Haryberto de Miranda Jordão — advogado.
Horacio de Abreu Conceição — serventuario da justica.
Zelio Coutinho — serventuario autárquico.
Fernando Macedo — serventuario autárquico.
Dirce Mota — funcionaria pública federal.
Raul Saraiva — engenheiro civil.
João Batista Trindade — operario.
Manuel Calistrato Pontes — farmacêutico.
Maria Luiza Bittencourt — advogada.
Pompeu de Sousa — jornalista.
Francisco Potyguar Dymacau — bancario.
Clovis Ramalhete — advogado.
Luiz de Melo Campos — educador.
Osvaldo Sousa e Silva — securitario.
Hermano Requião — jornalista.
Anderson Mc Allister — bancario.
Podalirio Cunha — comerciario.
Olavo de Santos Mendes — operario.
Benjamim Albagli, — médico e professor de medicina.
Inaldo Pessoa de Mendonça — portuario.
Carlos Pontes — escritor.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1946.

Pela ESQUERDA DEMOCRÁTICA, — Edgardo de Castro Rebelo, presidente da comissão do Distrito Federal.

Cel. Felipe Moreira Lima, candidato a suplente de senador

OSORIO BORBA — Jornalista. Milita na imprensa carioca há 21 anos. Deputado federal por Pernambuco à Constituinte de 1933 e à Câmara Federal. Autor dos livros "A Comedia Literaria" e "Sombras do Tunel". Destacado combatente anti-fascista e anti-estadonovista. Membro da Comissão de Assuntos Politicos do I Congresso Brasileiro de Escritores.

ALCEU MARINHO REGO — Advogado. Patrono, por indicação da Ordem dos Advogados, de inúmeros acusados de crime politico em 1935. Durante a ditadura lutou ao lado do gen. Manuel Rabelo, contra a 5.ª coluna e o nazi-fascismo, participando do movimento de que resultou a queda do Estado Novo. Membro do I Congresso Brasileiro de Escritores, que aprovou uma Declaração de Principios contra a ditadura.

PEDRO DA CUNHA — Professor catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina e da Faculdade de Ciencias Médicas; livre docente da Universidade do Brasil. Clinico de grande renome, com inúmeros livros e trabalhos cientificas publicados.

HERMANO REQUIÃO — Diplomado pela Escola Normal (1927), exerceu o magisterio até 1933, quando ingressou na imprensa. Antigo revisor da Imprensa Nacional, exerce atualmente o cargo de secretario da redação do "Diario de Noticias".

MIRABEL FERREIRA JORGE — Enfermeira, diplomada pela Escola Ana Neri, em 1932. Aperfeiçoou sua especialidade na Western Reserve University, enviada pelo SESP com bolsa de estudo. Coordenadora do serviço de enfermagem de saude pública na P.D.F., é vice-presidente da Associação das Enfermeiras Brasileiras.

JOEL SILVEIRA — Jornalista. Correspondente de Guerra junto à FEB. Autor de seis livros de reportagens e novelas. Signatario do Manifesto de Fundação da Esquerda Democrática.

NESTOR PEIXOTO DE OLIVEIRA — Agricultor. Fundador do Partido Socialista, em 917, militou em todos os outros movimentos em prol do socialismo, dedicando-lhes a energia do seu ânimo combativo.

INALDO PESSOA DE MENDONÇA — Conferente do Lloyd Brasileiro desde o ano de 1940. Pela propria função ligado aos trabalhadores do porto, onde conta com simpatia geral.

MARIA LUIZA BITENCOURT — Bacharel e doutora em Direito. Grade B. em Economia pelo Radcliffe College de Harvard. Presidente da Secção Politica da Fed. Bras. pelo Progresso Feminino. Deputada estadual na Baia (1935 - 37), representou o Brasil na Conferencia Interamericana de Consolidação da Paz (1936). Livre docente da Fac. N. de Direito e professora da Fac. de Adm. e Finanças.

LADISLAU SARAIVA — Operario metalúrgico. Um dos lideres do movimento sindical da sua classe, de que é destacado elemento.

JOÃO BATISTA TRINDADE — Pregador batista. Trabalhador dos Laboratorios Moura Brasil — Orlando Rangel, na Gavea, e batalhador pelas reivindicações dos moradores dos morros.

ALCI AIMÉ RAMOS — Ex-conferente da Marinha Mercante. Funcionario da Justiça Militar e membro da Familia Espirita Brasileira, à qual tem dedicado os maiores esforços.

DIRCE MOTA — Funcionaria do Ministerio da Agricultura. Participante de movimentos estudantis. Dirigente de Grupo da E. D. nos suburbios da Linha Auxiliar E.F.C.B., onde desfruta largo prestigio.

NEWTON POTSCH — Médico. Militante da antiga União Democrática Estudantil; antigo professor do Colegio Pedro II; Puericultor do Dep. Nacional da Criança e prof. da Escola Ana Neri.

JOÃO PEDREIRA FILHO — Antigo comerciario; exerceu a advocacia até o advento do Estado Novo, quando teve de transferir-se para o Espirito Santo por perseguição da ditadura, contra a qual lutou.

HARIBERTO DE MIRANDA JORDÃO — Advogado. Antigo membro da secção do D. F. da Ordem dos Advogados, do Conselho Federal da mesma e do Instituto dos Advogados. Delegado às Conferencias Inter-Americanas de Advogados no Rio, México e Santiago. Delegado ao Congresso Juridico Nacional de 1943.

MINERVINO SANTANA — Operario metalúrgico. Dirigente proletario, com larga folha de serviços prestados à sua classe, na qual desfruta grandes simpatias.

FRANCISCO POTIGUAR DYMACAU — Economista. Funcionario do Banco do Brasil e destacado elemento das lutas pelas reivindicações da classe a que pertence.

OLAVO DOS SANTOS MENDES — Destacado elemento de atuação sindical, empregado da Comp. Telefônica Brasileira, onde desfruta de largo prestigio entre seus companheiros.

FLORIANO CASTILHOS SADOK DE SA' — Chefe de secção da Prefeitura, antigo funcionario do Conselho Municipal, ex-prefeito de Macaé, exerce atualmente o cargo de presidente da Cooperativa Nacional de Avicultura.

POMPEU DE SOUSA — Jornalista, secretario do "Diario Carioca". Membro da delegação do Distrito Federal ao I Congresso Brasileiro de Escritores. Fundador da União dos Trabalhadores Intelectuais, integrante de sua Comissão Diretora e presidente de seu Setor de Jornalistas.

FERNANDO PESSOA RABELO — Engenheiro civil e aeronáutico. Antigo engenheiro chefe do Depart. Técnico da Fábrica do Galeão e da Fábrica de Aviões da Organização Lage. Professor do curso de engenharia e aeronáutica da Escola Tcnica do Exrcito.

HORACIO DE ABREU CONCEIÇÃO — Participante do movimento constitucionalista de 1932. Colaborou com as congregações católicas na alfabetização e assistencia social a operarios de Botafogo. Elemento prestigiado pelos parques proletarios de São Cristovão.

CLAUDIO FERREIRA DE MELO — Médico e cirurgião dentista. Cargos que já exerceu: presidente da Casa Dentista, assistente da Faculdade N. de Medicina, assistente e docente da Faculdade Nac. de Odontologia. Atual catedrático de Patologia da F. N. de Odontologia.

HURON MEIRELES — Médico, clinica há 20 anos, no suburbio de Piedade, onde desfruta amplo conceito, pelo modo como se tem conduzido em sua profissão.

ANDERSON MC ALLISTER — Bancario, de tradição socialista, com larga projeção entre seus companheiros. Foi comerciario, tendo-se destacado como lutador pelas reivindicações da classe.

VITOR DO ESPIRITO SANTO — Jornalista e cronista de mérito. Membro do Instituto dos Advogados. — Participante destacado da campanha pela redemocratização do país. Membro da Sociedade Amigos da América.

RAUL SARAIVA — Engenheiro civil. Especializado em urbanismo e Estradas. Trabalhou na direção técnica da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande e na E. F. Oeste Paraná.

OSVALDO SOUSA E SILVA — Securitario. Inspetor geral da Aliança da Baia, elemento profundamente integrado nos problemas de sua classe. Soldado da Revolução Constitucionalista de São Paulo em 1932, ferido em combate.

CARLOS PONTES — Bacharel em Direito. Escritor. Autor dos livros "Tavares Bastos" e "Olavo Bilac" e o reerguimento do espirito Nacional. Estudioso da historia politica do Brasil, é funcionario da Caixa Econômica Federal.

ZELIO COUTINHO — Oficial da Marinha Mercante. Militante sindical da classe de pilotos. Elemento de vanguarda em inúmeros movimentos de reivindicação da classe. Um dos pioneiros da campanha pela nacionalização dos comandos de navios nacionais.

GASPAR ROUSSOULIÈRES — Dentista. Antigo vice-presidente da Federação de Pugilismo, presidente do Carioca Esporte Clube, membro do conselho supremo da antiga Federação Metropolitana de Desportos e elemento de destacada atuação nos meios desportivos.

PERGENTINO JOAQUIM ALVES — Maritimo. Militante Sindical, em 1919, na Associação de Marinheiros e Remadores e em 1921 na União dos Operarios Estivadores. Secretario da Junta Governativa do movimento grevista dos maritimos, de 1921. Presidente da União Geral dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Portuarios, em 1929; da Federação dos Maritimos, em 1933. Organizador do 1.º Congresso dos Trabalhadores em Transportes Maritimos, Lacustres e Portuarios, em 1934. Primeiro administrador do atual Hospital dos Maritimos.

EDGAR DA COSTA AMORIM — Técnico de Administração do Serviço Público Federal. Militante destacado do Grupo Universitario da A. Nacional Libertadora e da U. D. E. Pertenceu à Liga da Defesa Nacional, de onde se transferiu para a Sociedade Amigos da América, da qual foi secretario na gestão do general Manuel Rabelo.

ROBERTO DE TOLEDO — Estudante de Direito. Exerceu os cargos de secretario geral do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, delegado ao Congresso Nacional de Estudantes, vice-presidente da Comissão Estudantil de Ajuda à F. E. B. e presidente da Organização Democrática da Juventude. Ocupou na U. M. E. e na U. N. E. diversos cargos em sucessivas gestões.

LUIZ DE MELO CAMPOS — Médico e professor; ex-cirurgião da Assistencia Municipal e ex-professor do Colegio Pedro II; atual diretor do Colegio Melo e Sousa e membro da diretoria do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Primario e Secundario do Rio de Janeiro.

PODALIRIO CUNHA — Comerciario. Profundamente integrado do seu meio profissional, tomou parte ativa na campanha politica contra a ditadura.

JUVENCIO LOPES DA SILVA CAMPOS — Mecânico, exerceu sua profissão nos rios [illegible]rús e Acre, na E. F. Madeira Mamoré, na Soc. An. Ma[illegible]nelli e nos serviços do porto do Rio de Janeiro. Suas idéias estão contidas nos livros "O gororoba", "Marupiara" e "Paracoera", em que retrata a vida do operario brasileiro.

FERNANDO MACEDO — Bancario. Funcionario da Caixa Econômica Federal. Militante da campanha anti-fascista e da redemocratização do Brasil.

BENJAMIM ALBAGLI — Médico, docente da Faculdade Nacional de Medicina. Laureado pela Academia Nacional de Medicina e pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Professor de Sociologia e Ciencias Sociais. "Bolsista", nos Estados Unidos, sob os auspicios do "Instituto de Negocios Interamericanos".

MANUEL TIBURCIO DA SILVA — Maritimo. Ex-presidente do Sindicato dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante; antigo membro do Conselho Nacional do Trabalho, como representante dos empregados, e do Conselho de Representante da Federação Nacional dos Maritimos. Fez toda a guerra, servindo em navios da linha norte-americana. Luta pelas reivindicações dos trabalhadores nacionais desde 1921.

FELIPE MOREIRA LIMA — Coronel do Exército. Revolucionario de 1922, 1924 e 1930, em consequencia esteve três anos encarcerado. Exerceu em 1932 o comando geral da Artilharia no Vale do Paraiba. Interventor no Ceará, de 1934 a 1935, fez um governo de cunho popular e anti-fascista. Suspeito de apoiar o movimento de 27 de novembro, foi preso, processado e excluido do Exército apesar de absolvido.

EMIL FARHAT — Elemento de projeção nos circulos literarios, destacando-se como lutador anti-fascista, já nos inúmeros comicios de que participou, como nos livros que tem publicados ou em artigos nos jornais.

ALICE FLEXA RIBEIRO — Educadora. Professora com grandes e notaveis serviços. Foi diretora do Colegio Andrews. Tcnica de educação municipal. Presidente da Associação Brasileira de Educação.

BAYARD DEMARIA BOITEUX — Ex-aluno da Escola Naval. Professor no Instituto La-Fayette e Escola de Especialistas de Aeronáutica. Da Sociedade Amigos da América, representou o Sindicato dos Professores no Congresso Sindical.

CLOVIS RAMALHETE — Jornalista. Advogado especializado em questões de direito operario. Iniciou sua vida politica no Espirito Santo onde combateu a ditadura. No D. Federal, pela imprensa, tribuna e cátedra tomou parte destacada na luta pela redemocratização do país.

GASTÃO LUIZ CRULS — Médico e escritor. Foi por muitos anos médico da Assistencia Municipal e do Departamento Nacional de Saude Pública. Tem publicado varios trabalhos literarios e cientificos. E' atualmente bibliotecario da Prefeitura do Distrito Federal.

RODRIGO DUQUE ESTRADA — Engenheiro e pecuarista. Estudioso de economia, teve atuação destacada em varios congressos econômicos, em defesa dos trabalhadores agricolas. Foi um dos fundadores do Partido Socialista Brasileiro, de São Paulo.

CLAUDIO DO VALE MANCINI — À custa de seus esforços, como locutor de radio, poude diplomar-se em Medicina pela Universidade do Brasil, em 1939. Atualmente, faz parte da Radio Tamoio, (locutor e radio-ator). Jornalista profissional e segundo tenente médico da Reserva do Exército é, tambem, médico da Prefeitura, da Legião Brasileira de Assistencia e do quadro social da A. B. I. Representa na Esquerda Democrática os radialistas cariocas.

MANUEL CALISTRATO PONTES — Farmacêutico. Militante dos movimentos civicos no Distrito Federal há 16 anos, tendo tomado parte ativa em todas as campanhas democráticas.

Faculdade de Economia e Finanças

Reconhecida oficialmente pela Lei n.º 3.169 de 10 de outubro de 1916
RIO DE JANEIRO — PRAÇA DA REPÚBLICA NS. 56, 58, 60 e 62

EDITAL

EXAME VESTIBULAR

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade, à praça da República n.º 60, de 2 a 20 de janeiro de 1947, as inscrições para o exame vestibular, sob as seguintes condições:

a) — Número de vagas é de (100) cem;

b) — Os candidatos inscritos deverão apresentar os seguintes documentos:

1 — Prova de conclusão do curso secundario, de acordo com art. 2.º, alineas a, b, c, d, e, f, g e h da Portaria Ministerial 492, de 9 de dezembro de 1944; ou de acordo com o art. 2.º do decreto-lei n.º 8.159, ou de conclusão do Curso de Contador;

2 — Certidão que prove a idade mínima legal;

3 — Atestado de idoneidade moral;

4 — Carteira de identidade;

5 — Atestado de sanidade fisica e mental;

6 — Atestado de vacina;

7 — Documento de quitação com o serviço militar, se for brasileiro em idade militar;

8 — Recibo de pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 50,00;

c) — Não será aceita a inscrição do candidato que não apresentar documentação completa;

d) — Não serão aceitos certificados com assinatura ilegivel nem certidão de existencia de certificados de exames em outros institutos, nem pública forma de quaisquer documentos;

e) — As inscrições serão abertas no dia 2 de janeiro, às 9 horas e encerradas no dia 20 do mesmo mês às 15 horas.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1946.

Orestes Franklin Xavier de Brito
Diretor

Associações culturais e cientificas

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO — O Rotary Club do Rio de Janeiro, em sua sessão semanal de sexta-feira última, prestou homenagem à memoria do rotariano Paulo Ernesto de Azevedo, falecido no dia 22 do corrente mês. O sr. Julio Cesar de Melo e Sousa fez, em largos traços, a biografia de Paulo Azevedo, que foi companheiro de Francisco Alves, no trabalho de edição de livros populares para maior difusão nos estabelecimentos de educação.

Depois de falar o dr. Melo e Sousa, os rotarianos permaneceram de pé, num minuto de silencio, em homenagem à memoria do seu saudoso companheiro, que contava mais de 20 anos de vida rotaria, pois que ingressara no Rotary Club do Rio de Janeiro a 28 de março de 1926.

Falou sobre a Campanha de Lepra e assistencia desvelada aos filhos de hansenismos, a senhora Eunice Weaver, que, conhecendo varios paises, especialmente o Brasil, em todos os seus sentidos, fez um largo estudo comparativo de lepra no pais, e dos educandarios como se desenvolve o combate à lepra no pais, edos educandarios em que são recebidos, criados e educados os filhos de hansenianos. A sra. Eunice Weaver foi ouvida com toda a atenção e muito aplaudida nos seus apelos a que todos se esforcem para continuarmos na benemérita campanha, não só da profilaxia da lepra, como de amparo àqueles que têm a infelicidade de provirem de pais leprosos.

Esteve, tambem, presente à reunião o dr. Heitor Fróis, rotariano do Clube da Baía, atualmente diretor do Departamento Nacional de Saude, empossado nesse cargo, naquele dia. Saudando-o, o presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro convidou os demais rotarianos para que, incorporados, comparecessem ao ato de posse daquele distinto companheiro.

CONFERENCIAS

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e 1930 horas, no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz n. 79, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

—

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Meier 61, sobre o tema: "Jesús na profecia de Isaías".

—

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, na rua Mauá n4 95, Santa Teresa, sobre os seguintes temas: "A nós nos é nascido um menino" e "Cegueira da sabedoria humana".

—

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de S. Lucas, na rua Paula Freitas 199, Copacabana, sobre tema evangélico.

—

VEN. ARC. NEMESIO DE ÁLMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo 258, sobre temas evangélicos.

—

SR. LAURO BORBA DA SILVA — Hoje, às 20 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Meier 61, dirigindo-se especialmente à mocidade, sobre o tema: "As maravilhas da santificação".

—

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, na Igreja Presbiteriana de Piedade (avenida Suburbana n. 8.886), estudará — "O Natal e os tipos de atitudes pessoais para com Jesús", e, às 19.30 horas, na do Realengo (rua Manaus, 22), — "A Bemaventurança da Piedade". Entrada franca.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

COLEGIO JURUENA — Esse educandario encerrou o seu ano letivo com as festividades de formatura do curso ginasial. Constaram as mesmas de uma missa em ação de graças na Igreja Coração de Jesús, com orquestra, coro e solistas e da entrega de diplomas na ABI, quando foi feita pelos ginasianos a tradicional entrega da flama simbólica aos alunos da 4.ª serie. Vê-se acima um grupo dos jovens diplomados, tendo ao centro o paraninfo da turma, professor Gabriel Magarinos.

COLEGIO MILITAR

EXAMES ORAIS

Realizar-se-ão, na próxima terça-feira, os seguintes exames:

2.ª serie cientifico — TRIGONOMETRIA — (às nove horas) Alunos n.ºs: 2 — 5 — 336 — 423 — 856 — 885 — 330 — 593.

2.ª serie cientifico — GEOMETRIA — (às nove horas) n.ºs: 104 — 354 — 398 — 712 — 718 — 212 — 375 — 2.ª e última chamada n.ºs: 10 — 601 (última banca).

1.ª serie cientifico — GEOMETRIA — (às nove horas) n.ºs: 581 — e em 406 — 455 — 463.

4.ª serie ginasial — LATIM — (às oito horas) — Em 2.ª e última chamada os de n.ºs: 39 — 732 — 966 — 631 (última banca.

4.ª serie ginasial — MATEMATICA ma chamada os de n.ºs.:ETAOINTAOI — (às nove horas — Em 2.ª e última chamada os de n.ºs: 150 — 180 — 361 — 514 — 515 — 661 — 671 — 746 — 458 — 487 — 501 — 527.

3.ª serie ginasial — PORTUGUÊS — (às oito horas) n.ºs: 156 — 578 — 774 — 776 — 897 — 911 — 1047 — 1050 — 1053 — 1055 — 1081 — 1097 — 1153 — 1167 — 340 — 348 — 369 — 531 — 592 — 740 — 1168.

3.ª serie ginasial — LATIM — (às oito horas) n.ºs: 779 — e em 2.ª e última chamada os de n.ºs: 1172 — 451 — 979 — 1068 — 402.

2.ª serie ginasial — FRANCÊS — (às oito horas) n.ºs: 994 — 1067 — 37 — 291 — 1226 — 1227 — 620 — 1219 — 969 — 1010 — 1059 — 1216 — 42 — 1170 — 161 — 194 — 214 — 222 — 226 — 247.

2.ª serie ginasial — INGLÊS — (às oito horas) n.ºs: 231 — 272 — 472 — 1070 — 1099 — 1145 — 72 — 97 — 109 — 116 — 152 — 153 — 175 — 178 — 238 — 278 — 380 — 404 — 1049 — 1132.

1.ª serie ginasial — PORTUGUÊS — (às oito horas) n.ºs: 1253 — 1311 — 405 — 546 — 605 — 931 — 938 — 943 — 1144 — 1158 — 1238 — 1245 — 1251 — 1275 — 1294 — 1327 — 1258 — 1347 — 1243 — 1245.

1.ª serie ginasial — LATIM — (às oito horas) — Em 2.ª e última chamada os de n.ºs: 454 — 1239.

1.ª serie ginasial — MATEMATICA — (às oito horas) N.ºs: 303 — 50 — 950 — 524 — 1201 — e em 2.ª e última chamada os de n.ºs: 606 — 705 — 1281 — 1288 — 900.

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series ginasiais — DESENHO — (às oito horas) — Prova gráfica para os alunos que faltaram por motivo justificado à 1.ª chamada (última banca).

1.ª e 3.ª series cientificas — DESENHO — (às oito horas) — Prova gráfica para os alunos que faltaram por motivo justificado à 1.ª chamada (última banca).

CANTO ORFEONICO — 1.ª serie ginasial (às oito horas) — Alunos n.ºs: 4 — 1297 — 1208 — 1322 — 1352 — 18 — 82 — 494 — 496 — 520 — 550 — 577 — 584 — 976 — 1075 — 1111 — 1284 — 526 — 533 — 1270.

CANTO ORFEONICO — 1.ª serie ginasial (às nove horas) n.ºs: 851 — 1313 — 317 — 3 — 314 — 253 — 260 — 279 — 288 — 342 — 468 — 478 — 488 — 412 — 591 — 647 — 666 — 777 — 878 — 955.

CANTO ORFEONICO — 4.ª serie ginasial — (às 10 horas) — Alunos n.ºs: 126 — 819 — 896 — 41 — 155 — 185 — 339 — 373 — 399 — 430 — 477 — 482 — 508 — 559 — 612 — 622 — 637 — 648 — 675 — 692.

Crônica Forense

Os candidatos democráticos

Não constitue boa regra o ecletismo. Mas a plasticidade de acontecimentos de certa natureza leva fatalmente ao integral feito de fragmentos tirados aqui e acolá. Este é o caso das eleições que terão lugar amanhã, na Ordem dos Advogados, para o novo Conselho.

Três ou quatro chapas completas traduzem as combinações de grupos diferentes, que nem sempre apresentam grande homogeneidade. E porque não apresentam essa homogeneidade, as respectivas chapas incluem, entre uma maioria mais identificada, candidatos independentes filiados a pontos de vista estranhos àquela.

Os livre-atiradores do Forum, por isso mesmo, iniciaram por sua vez suas combinações, depois de encerradas as dos outros. E o produto dessas combinações, que ontem nos comunicaram, deu o seguinte resultado:

Alfredo Tranjan — Arnaldo de Farias — Aurelio Silva — Carlos de Araujo Lima — Carlos Guimarães de Almeida — Edmundo de Almeida Rego Filho — Evandro Lins e Silva — Heráclito da Fontoura Sobral Pinto — Humberto Quartim Pinto — Joaquim Flora Nogueira — Luiz Alvarenga Viana — Luiz Werneck de Castro — Mauro Barcelos — Nelson Martins Ferreira.

Ignoramos se tal chapa já se encontra impressa, mas pode cada qual batê-la a máquina ou escrevê-la a mão. Os livre-atiradores são a maioria independente do mundo forense e cuidam em elevar às posições de direção do orgão de classe homens de formação e sentimentos democráticos que sejam ao mesmo tempo profissionais com serviços prestados à classe.

Inúmeros fascistas e alguns poucos elementos inidoneos encontram-se misturados às chapas previamente organizadas. Compete, por isso, que os advogados meçam convenientemente a responsabilidade do voto que amanhã depositarão na urna.

Saibam os colegas eleger os que sejam democratas provados e profissionais corretos.

SINIMBU'.

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 29 de dezembro de 1946

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 ás 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, ás sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir á nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 787

Familia numerosa, esposa e cinco filhos. O chefe, operario pintor, trabalho de que sempre viveu, está sofrendo da célebre intoxicação profissional dos pintores, com complicações hepáticas, sucedendo-se crises caracteristicas do mal. Ainda não há muito, foi para o leito, onde permaneceu cerca de quinze dias, fortemente intoxicado. Proibiram-lhe os médicos de continuar na sua profissão. Mas, que poderá fazer agora esse homem?

A descontinuidade no seu trabalho, e o pintor exerce a sua profissão por conta propria; a vida difícil, a última crise da molestia que o levou a acamar-se; médico, remedios, dieta, comprometeram a sua situação, de tal forma que a familia se encontra em situação precaríssima. Residem todos em modestíssima habitação, um casebre de pau a pique, coberto de zinco e de chão batido, na rua Francisco Sales, número setecentos e setenta e um, em Jacarepaguá.

Pai amantíssimo, bom chefe de familia, procurava dar instrução a todos os filhos em idade escolar, mesmo as duas meninas, uma de treze e outra de quinze anos, que são as mais velhinhas. Teve, todavia, que retirar do colegio essas suas duas filhas e procura colocar a maior, o que não conseguiu ainda. Ajudam eles a senhora, que passou a lavar roupa para fora, a fim de auxiliar o marido.

Os dois filhos mais novos, de dez e oito anos, respectivamente, frequentam a escola municipal 7-12, mas, só sabe Deus com que sacrifício! O menor de todos conta quatro anos apenas de idade.

Um caso, como se está vendo, de familia numerosa e pobreza agravada pela molestia de seu chefe, molestia, alem de tudo, de origem profissional. Isto quer dizer que esse pobre homem, agora, em meio de sua existencia, sempre de tantas renuncias e faina tão dura, terá que reiniciar-se em outro meio de vida. E será bem difícil assim mesmo colher de pronto os proventos para a sua e a manutenção de sua prole. Se insistir, continuar a manejar o pincel e as suas tintas, ser-lhe-á fatal essa imprudencia.

Situação angustiosíssima para um chefe de familia!

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira .... Cr$ 5.935,00

Recebemos mais:

Em nome de Jesus — caso 785	Cr$ 10,00	
Em louvor a N. S. da Penha por uma graça obtida — casos 237, 282 e 562 a Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 150,00	
Delba Cunha Benevides — caso 788	Cr$ 20,00	
M. J. — Em intenção à alma do dr. Estevam de Oliveira — caso 671	Cr$ 15,00	
A. R. C. — caso 773	Cr$ 50,00	
Teresa de Alba, em louvor ao espirito de Guarani e Brandaira — caso 785	Cr$ 20,00	
Teresa de Alba, em louvor ao espirito de Leandro da Cruz e Carlos Africano — caso 784	Cr$ 20,00	
Mario — caso 786	Cr$ 20,00	
Anônimo — casos 53, 140, 239, 320, 324, 326, 335, 350, 355, 356, 375, 403, 408, a Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 650,00	
Mme. E. F. L., em louvor a N. S. da Aparecida — caso 39	Cr$ 10,00	
Ex-enferma do Hospital Nossa Senhora das Dores — caso 39	Cr$ 25,00	Cr$ 990,00
		Cr$ 6.925,00

DONATIVOS ENVIADOS POR "UM GRUPO DE ALMAS BONDOSAS":

Dos donativos que nos foram enviados por "um grupo de almas bondosas", encontram-se ainda em nosso poder os destinados aos casos ns. 559 — 563 — 564 — 566 — 567 — 568 — 571 — 572 — 574 — 575 — 577 — 580 — 581 — 582 — 583 — 586 — 587 — 588 — 590 — 593 — 601 — 604 — 606 — 607 — 612 — 614 — 616 — 618 — 620 — 621 — 624 — 626 — 627 — 629 — 631 — 632 — 633 — 634 — 637 — 639 — 640 — 643 — 645 — 646 — 649 — 654 — 655 — 656 — 657 — 659 — 660 — 661 — 663 — 664 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 682 — 683 — 685 — 686 — 687 — 688 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 696 — 697 — 698 — 699 — 702 — 704 — 705 — 706 — 708 — 711 — 712 — 713 — 715 — 716 — 717 — 719 — 720 — 721 — 724 — 725 — 727 — 728 — 731 — 733 — 736 — 741 — 742 — 744 — 745 — 746 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 760 — 766 — 767 — 768 — 770 — 775 — 776 — 777 — 784 — 785 — 786 a Cr$ 50,00 cada, no total de .... Cr$ 5.950,00

DONATIVOS ENVIADOS POR UM ANONIMO:

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar .... Cr$ 225,00

Cr$ 13.100,00

Foram-nos enviados pela Liga Maçônica Salomão e sua co-irmã Ganganelli do Rio — 5 cartões para distribuição de mantimentos.

Do Centro Espirita Mansão de São José, recebemos a importancia de Cr$ 500,00, destinada aos doentes do mal de Hansen, tendo sido a referida importancia entregue por nosso intermedio aos casos dolorosos ns. 689 e 771 — Cr$ 100,00 para cada, por serem os mesmos pacientes da Colonia de Curupaiti, e os Cr$ 300,00 restantes foram divididos entre 10 doentes mais necessitados.

Ao caso 782 foi oferecida, por Mme. Abreu, uma perna mecânica, e, por uma anônima, a importancia de Cr$ 1.000,00.

Entrega de donativos

Amanhã, das 9 e 12 horas, realizaremos a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 1	Cr$ [illegible]	Transporte	Cr$ 2.590,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 50,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 85,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 50,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 45,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 50,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 40,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 60,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 20,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 55,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 20,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 15,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 50,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 90,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 20,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 60,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 95,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 155,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 210,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 210,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 15,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 30,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 30,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 20,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 30,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 130,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 20,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 20,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 305,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 55,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 50,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 20,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 40,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 175,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 30,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 585,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 45,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 20,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 20,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 30,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 145,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 265,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]	Caso n.º [illegible]	Cr$ 40,00
Transporte	Cr$ 2.590,00		Cr$ 6.925,00

Trinta soldados preparam-se para retornar à vida civil

Uma visita ao Centro de Readaptação dos Incapacitados — Soldado que dansa com pernas mecânicas — Melhores instalações para o Centro

A fim de habilitar os soldados brasileiros mutilados a voltarem aos seus misteres na vida civil, o governo criou o Centro de Readaptação dos Incapacitados das Forças Militares. O Centro é orientado por uma comissão de militares e civis, — médicos, psiquiatras, educadores, — aos quais incumbe a difícil e relevante tarefa de conquistar para o país as atividades de vários cidadãos, no momento impossibilitados de atuar no meio social por incapacidade física.

Pelo Natal, quando foi ali festejado o evento, a reportagem teve oportunidade de entrar em contato com os valorosos soldados que, na Europa, defenderam a civilização e o nosso país. E' em Quintino Bocaiuva, a vinte minutos do coração da cidade, que se encontram os bravos "pracinhas" que ali recordam a tormenta, — recordam-na porque foram suas grandes vitimas. São os incapacitados da FEB, que vão aos poucos se readaptando.

Trinta homens encontram-se atualmente ali, em tratamento, formando uma grande familia, cada um deles com um romance para contar e com um mundo de saudades dentro do coração.

O Centro de Readaptação, certo, não é um dos estabelecimentos ideal, completo, como os existentes nos grandes centros. Mas o esforço da Comissão tudo vem fazendo para que coisa alguma falte àqueles que a Nação tem o dever de proteger. Nas salas há cadeiras, jogos, altos falantes, bibliotecas para estudos. O refeitorio é amplo; os alojamentos, bem arejados, dispondo de camas macias e asseiadas.

DANSA COM PERNAS MECANICAS

Augusto Freire é filho de Estancia, Estado de Sergipe. Com as pernas congeladas, no front, teve que amputá-las. Aplicaram-lhe pernas mecânicas, no H. C. E., onde foi operado com êxito. No começo, ao chegar ao Centro, Augusto era um desanimado. Não conversava e evitava os companheiros, tal o abatimento em que permanentemente se encontrava. Depois, reagiu. Encheu-se de coragem. Deu os primeiros passos com as pernas que a ciencia lhe dera. Quando foi da festa de São João, realizado no Centro, dansou. E é o valente sergipano que afirma:

— "Hoje sou conhecido aqui como o "sambista número um". E, diante da incredulidade do jornalista, Augusto Freire levanta-se da poltrona onde se sentara e move-se com rapidez, caminhando com aprumo e agilidade como o mais perfeito dos mortais. E sempre risonho, adianta:

— "Quando sair daqui, resolvida minha situação militar, tomarei o rumo de meu Sergipe, onde ficarei ao lado dos meus, trabalhando naquilo que me parecer melhor".

CINCO DIAS E CINCO NOITES AO SABOR DAS ONDAS

Mas não são apenas os feridos da FEB que ali se readaptam. O Centro é para todos os militares. Daí a presença de marinheiro de 2.ª classe Emidio Ferreira dos Reis, náufrago do "Baía", que vem de colocar uma perna mecânica. E' um maranhense forte e simpático, que anseia por voltar à sua Tutoia, onde reside sua velha mãe. De seu incrível drama, ele dá-nos uma síntese nestas palavras:

— "Foram cinco dias e cinco noites ao sabor das ondas. Eramos 14 homens numa balsa. Só eu escapei. Os demais morreram atirando-se nagua, enlouquecidos, por terem bebido agua do mar para matar a sede. Só Deus sabe como suportei o sol causticante de dia e o vento gelado à noite. Já estava inconsciente quando me salvaram..."

Os companheiros escutaram-no com emoção. E então parece que todos, através de um olhar significativo, admitiu um milagre na salvação daquele valente marujo, resignado com sua perna mecânica e tudo fazendo para adquirir, depressa, a necessaria prática de usá-la.

OUTROS VALENTES QUE SE REFAZEM

Lá estão, formando um grupo conversador, perto de uma varanda, José da Costa Sampaio, de Cerro, Minas Gerais; Wilson Batista Moreira, de São Paulo; Emilio da Cruz, de Penópolis, São Paulo; José Pinto de Freitas, de Itiuba, Baía; Antonio José de Oliveira, de Jaboatão, Pernambuco; Arsenio Meza de Morais, de Campo Grande, Mato Grosso; Valdemiro Rosa, do Estado do Rio e Arnaldo Stelini, de Campinas, Estado de São Paulo. Todos referem-se à festa de Natal, realizada no Centro. Mencionam ainda os passeios que lhes têm sido facultados, como a gentileza do Vasco da Gama, fornecendo-lhes ingresso na tribuna social, para os jogos de futebol, gentileza que encontra a solidariedade da Federação Metropolitana.

"GASOGENIO"...

Ao lado da cama de José M. de Sá Roris está o leito do engraçadíssimo Mauro da Cunha Canto, que a rapaziada apelidou de "Gasogenio". E' um jovem forte e sadio de Serra Negra, Estado de São Paulo. Tem o físico e a pele luzidia de Joe Louis e, dizem seus amigos, pôs muitos inimigos a correr. Isso até que o bombardearam, em Montese.

"Gasogenio" está quase pronto para outra e ansioso por regressar à sua Serra Negra, onde pretende assentar a vida ao lado dos seus. E é sorrindo que ele nos conta ter dansado bastante na festa do Natal, o que prova estar bem de saude.

MUDANÇA DO CENTRO DE READAPTAÇÃO

Uma visita ao Centro de Readaptação dos Incapacitados das Forças Militares é uma lição. Ao lado daqueles rapazes, mutilados mas felizes por terem cumprido seu dever, para com a patria, é facil sentir a grandeza moral do soldado brasileiro. Todos os bravos ali internados, em número de 30, constituem uma amostra de patriotismo, de estoicismo, de dedicação aos deveres militares.

Para ampliar os trabalhos do Centro, está assentada a mudança do mesmo para melhores acomodações, ou seja para o imovel que pertenceu ao extinto Clube Alemão, na rua Aquidaban n.º 88, no Meier.

O marujo Emidio Ferreira dos Reis e Augusto Freire, que dansa samba e desce escadas correndo, com suas duas pernas mecânicas, e "Gasogenio", que quer voltar para Serra Negra, para o lado dos seus, e esquecer de vez os horrores de Montese

A liberação do comercio hervateiro

Sob o regime das cooperativas, a produção da herva mate decresceu de 16 milhões de quilos em 1938, para menos de 8 milhões, em 1945, e continua a cair

Os produtores e exportadores da herva mate, no sul de Mato Grosso, estão-se dirigindo ao Ministerio da Agricultura, pleiteando a liberação do comercio respectivo, com a atenuação do regime de cooperativas.

Fornecem a esse respeito dados impressionantes sobre o mau resultado do cooperativismo obrigatorio, que encarece o produto e dificulta a circulação, repercutindo do modo mais ruinoso sobre a produção hervateira. A situação tem-se agravado de tal forma que se noticia ter a propria "Matte Laranjeira" acabado de fechar seus estabelecimentos do lado brasileiro da fronteira, em Campanario. Todos os grandes produtores estão preferindo explorar apenas os hervais que possuem em terras argentinas e paraguaias, onde ficam livres do excessivo gravame das cooperativas, que são obrigatorias no lado brasileiro.

A situação, em todos os seus aspectos, pode ser observada com clareza num memorial que acaba de entregar ao ministro da Agricultura um dos maiores hervateiros do Estado, o sr. José Pinto Costa.

Verifica-se, em primeiro lugar, que a nocividade do sistema atual está patentemente demonstrada pelo alarmante decrescimo na produção e exportação da herva. A industria extrativa da herva em Mato Grosso extraiu e exportou, em 1938, 16 milhões de quilos, a um preço de Cr$ 1,20, o quilo. Em 1945, estando o quilo a Cr$ 1,30, não chegou a produzir 8 milhões. Estima-se que a produção no ano que finda não passará tambem disto; e que no ano entrante, cairá para uns 6 milhões.

Por outro lado, com a anterior liberdade de comercio, os intermediarios, representados por inúmeras firmas comerciais, hoje desaparecidas, com prejuizo para o comercio da região, ganhavam de Cr$ 0,50 a Cr$ 1,00, por arroba. Os atuais orgãos de "proteção", numa função equivalente à do antigo intermediario, onera o produto em Cr$ 4,65, por arroba. Há, pois, um aumento de despesas que vai de 500 a 1.000%!

O encarecimento do produto, por esse motivo, dificulta e atualmente quase impossibilita o seu escoamento. A Argentina é quase a única compradora, e as medidas coercitivas do custo de vida, adotadas pelo governo argentino, não permitem mais a importação do mate brasileiro, que fica por um preço excessivo.

Outro ponto a notar é que toda a zona hervateira de Mato Grosso era servida antigamente por uns 200 comerciantes, espalhados por toda a região, possibilitando facil transporte do produto, dos hervais para o intermediario. Hoje, para substituir estes 200 comerciantes, em toda a vasta extensão, existem umas 4 ou 5 cooperativas. As distancias em Mato Grosso não se contam por quilômetros, contam-se por leguas. O pequeno produtor, com seus 20 ou 30 quilos de herva mate, é obrigado a levá-los a uma das cooperativas, enormemente distante, e, lá chegando, ás vezes nem encontra numerario suficiente para pagar-se o produto.

O mal é o da obrigatoriedade do cooperativismo. Nenhum produtor pode dar saida ao seu produto se não for por intermedio da cooperativa. E as cooperativas cobram de taxas e despesas Cr$ 4,65, enquanto o antigo comerciante ganhava apenas Cr$ 0,50 a Cr$ 1,00.

Por outro lado, tão pouco auxilio prestam as cooperativas ao produtor (permitindo, alem disso, favores irregulares e proteção a parentes e amigos dos chefes) que se está vendo a queda alarmante da produção e a elevação exagerada do preço.

Os hevateiros, interessados na questão, não pretendem a abolição integral das cooperativas. Querem apenas a eliminação dessa obrigatoriedade de entrega do produto exclusivamente ás cooperativas, permitindo-se aos não cooperativados venderem herva a qualquer comprador.

Querem ainda a revisão das taxas que oneram o produto e a extinção do regime de quotas, pois acontece, ainda, o absurdo de que um produtor, mesmo não encaminhando o produto pela cooperativa, é obrigado a pagar-lhe como se o fizesse.

O sr. Daniel de Carvalho, conhecedor reputado de todos os problemas do campo, estudará provavelmente com boa vontade o assunto, que focalizamos baseados no memorial acima referido.

O ingresso no serviço público dos combatentes da F. E. B.

UM AVISO DO D.A.S.P. AOS INTERESSADOS

A Divisão de Pessoal do DASP está convidando todos os candidatos habilitados em concursos ou provas, que como voluntarios tenham tomado parte em operações de guerra, a comparecerem à Divisão de Pessoal — Palacio da Fazenda — sala 611 — 6.º andar, munidos das provas necessarias fornecidas pela repartição competente dos Ministerios Militares, para gozarem das vantagens concedidas pelo decreto-lei n. 8.361, de 13 de dezembro de 1945, que dispõe sobre a prioridade do ingresso dos mesmos, no Serviço Público Federal.

Greve de metalúrgicos em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — A greve dos metalúrgicos, esperada há três dias, irrompeu, ontem, com toda intensidade. Atinge a 2.000 o número de trabalhadores que aderiram ao movimento.

As firmas Zivi & Cia., Hércules Ltda., Uhr & Cia. e Industrias Luis Mazalli, em reunião realizada a fim de apreciar o movimento dos empregadores, consideraram o movimento como uma imposição e resolveram só conceder o abono de Natal se o mesmo for decretado pelos poderes competentes.

Entretanto, reconhecendo o direito dos grevistas, procurarão discutir possiveis acordos, dentro das possibilidades econômicas de cada firma.

AMEAÇADAS A SOBERANIA E INDEPENDENCIA DO ESTADO INDONESIO

Declaração do comandante-chefe do Exército Republicano

BATAVIA, 28 (A. P.) — O general Soedirman, comandante-chefe do Exército Republicano da Indonesia, declarou que "chegará o momento de os indonesios demonstrarem sua força", em consequencia das recentes ações do Exército Holandês, que ameaçam gravemente a soberania e a indenpencia do Estado Indonesio". Acrescentou o general Soedirman que "há um limite para a paciencia e a tolerancia dos indonesios".

O general Soedirman falou à nação pelo radio, depois de ter conferenciado com Amir Sjarifoeddin, ministro da defesa de Soekarno, em Jogjakarta.

Desmentindo que os holandeses tenham adotado outras medidas que não as de defesa, um porta-voz do Exército Holandês declarou que a infiltração de indonesio alem dos limites estabelecidos pela tregua de outubro foi responsavel pelos recentes conflitos. Acrescentou o mesmo porta-voz que dez incidentes foram comunicados das frentes de Bandomeng e Surabaya, somente a 26 de dezembro.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios

MUDANÇA DE SUA SEDE SOCIAL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, do Rio de Janeiro, pela sua Junta Governativa, comunica aos seus associados, à praça e ao público em geral que acaba de se transferir para a sua sede propria, sita à avenida Presidente Vargas n.º 502, 21.º e 22.º pavimentos.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1946 — (a) AMILCAR CARDONI — Presidente da Junta Governativa.

Não desapareceu o aparelho inglês

Chegou normalmente a Londres o avião da "British South American Airways"

Foi noticiado, ontem, que um aparelho da "British South American Airways", conduzindo diversos passageiros para Lisboa, teria desaparecido na travessia transatlântica. O aparelho, saira do Rio no dia de Natal.

Fornecendo informações à reportagem, o controle do Comando da Aeronáutica declarou que o referido aparelho, que tem o prefixo CAHEZ, chegara a Natal no dia 25, às 19,58 horas, dali saindo às 20,05 para Dakar, onde pousou, normalmente, às 6 horas do dia seguinte, nada mais se sabendo sobre o mesmo.

O representante da agencia no Brasil da "Britirsh South American Airways", sr. Rodrigo Otavio Filho, entretanto, à vista dos insistentes pedidos de informações que chegaram à agencia nesta capital, telegrafou para Lisboa e Londres, recebendo a noticia de que o GHAEZ chegou ontem, à capital britânica em seu horario normal.

Clandestino e ladrão fugindo a bordo de um iate

Pedida à Policia Marítima a captura do perigoso elemento

Do delegado regional de Ilhéus, Estado da Baía, receberam as autoridades da Policia Marítima um telegrama solicitando a prisão, nesta capital, do individuo Liebert Reis, conhecido ladrão, autor de diversos furtos naquela cidade e que se encontra em viagem para o Rio.

Diz ainda o referido telegrama que Liebert viaja como clandestino a bordo do iate "Serigi", que deixou aquele porto com destino à Guanabara.

LEVOU 77 DIAS DA ITALIA AO RIO

Fundeou ontem na Guanabara o navio norueguês "Vindeggen", procedente de Nápoles, o qual levou na travessia nada menos de 77 dias porque só se dirigiu ao Brasil depois de varias escalas no Mediterraneo, voltando em seguida ao porto de origem. O "Vindeggens" trouxe 1.400 toneladas de carga, toda ela constituida de artigos de Natal. Devido ao congestionamento do porto, o barco norueguês só deverá atracar nos primeiros dias do ano próximo.

Quer noticias da mãe e dos irmãos

A sra. Enedina Bispo dos Anjos, conhecida na intimidade por Nidi, residente na rua Cordura n.º 1610, em Mesquita, quer saber noticias de sua mãe, sra. Alzira Rodrigues de Amorim, e de seus irmãos, Olavo e Gloria, dos quais está separado há 28 anos. Qualquer informação pode ser dada para o endereço acima.

"Carro di Tespis Lírico"

HOJE, NO MUNICIPAL, A OPERA "TRAVIATA"

GINA CIGNA

No teatro Municipal, às 16 horas, de hoje, os artistas líricos italianos integrantes do "Carro di Tespis", apresentarão a ópera "Traviata", com seus proprios cenarios e guarda-roupas. Os intérpretes serão Gina Cigna, Lotti Camaci e Armando Dadó, nos principais personagens.

* * *

Os próximos espetáculos estão assim programados:
— Amanhã, na Esplanada do Castelo, caso o tempo permita, "Aída", com os mesmos intérpretes da estréia.
— Terça-feira, "Mme. Butterfly", com o soprano Anna Farasone.
— Quarta-feira, vesperal, às 16 horas, com "Rigoletto", pelo baritono Raffaele de Falchi.

Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, CONCERTO DE ENCERRAMENTO, NA A. B. I.

Essa associação encerra hoje as suas atividades na presente temporada, na ABI às 15 horas, apresentando a segunda serie dos seus socios juvenis, em números de piano, violino e violoncelo.

Manuel de Falla

Tendo falecido na República Argentina, passou, no dia 26, por este porto, o corpo do maestro Manuel de Falla. Uma comissão, composta de varias entidades, foi a bordo do vapor "Cabo de Buena Esperança" — de viagem para a Espanha, terra natal do famoso compositor. Fez-se representar a Casa dos Artistas, pelos seus diretores: Manuel Vieira, Armando Távora e Floriano Faissal, bem como varios artistas da cena brasileira.
— A Academia Brasileira de Música compareceu representada pelos srs. H. Vila-Lobos, Iberê Lemos, Frutuoso Viana, Newton Padua, Eurico França e José Siqueira.

Coro da Igreja Batista do Meier

Esse conjunto, sob a regencia do maestro Jarib Feitosa, dará o seu último recital de 1946, amanhã, à noite, no templo da referida Igreja Batista. O programa abrange doze números e terá inicio às 20 horas, sendo franca a entrada ao público.

MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Escreve-nos o maestro José Siqueira, em resposta ao comentario que aqui fizemos, há alguns dias, sobre uma carta a nós dirigida por elementos da Orquestra Sinfônica Brasileira, estranhando que o tenhamos feito sem constatar a veracidade da denuncia nela contida, já que possuimos o "titulo de socio benemérito dessa sociedade, que V. S. conquistou em virtude de relevantes serviços prestados à época da sua fundação".

A alegação acima deixa parecer que a homenagem que nos foi prestada trazia uma segunda intenção, a de nos tolher as atitudes, numa função subornadora. Enganaram-se os dirigentes da O. S. B. Aquela deferencia com que nos distinguiram e que tanto nos sensibilizou, em nada poderia influir em nossa ação futura, impedindo-nos de julgar as iniciativas desse nosso grande e valoroso conjunto sinfônico, dentro da mais completa justiça.

Nunca negamos ao mesmo o seu trabalho fecundo, na formação da mentalidade artistica do nosso povo, nunca recusamos ao seu presidente e fundador o mérito de uma luta idealista e eficiente, como jamais omitimos os desvios de ambos no bom caminho traçado e cuja manutenção nos parecera indispensavel às proprias razões que os estimularam de inicio. Isso sempre fizemos e continuaremos a fazer, com ou sem o titulo de socio benemérito.

E daí termos agasalhado a reclamação que ora nos dirigiram seus músicos e que se prendia à falta de pagamento dos seus ordenados por mais de dois meses.

O maestro Siqueira mandou-nos um completo balanço da receita e despesa da empresa que dirige, a fim de demonstrar, com algarismos, o emprego dos recursos de que dispõe, provenientes das subvenções federal e municipal e da contribuição dos socios.

Por essa documentação, verificamos o absoluto equilibrio do orçamento, agora isento de "deficits", uma vez que as dividas anteriores foram saldadas com a importancia de 500 mil cruzeiros.

Muito interessante, não há dúvida, a revelação. Entretanto, proporcionando-nos o ensejo de bem conhecer a situação financeira da aludida orquestra, esqueceu-se o mestro Siqueira de se referir à informação que deu causa ao nosso comentario, isto é, o atraso no recebimento dos ordenados, por parte dos músicos.

Esse silencio sobre o principal ponto é uma confirmação do fundamento da denuncia que nos enviaram interessados anônimos, para evitar as represalias que nesses casos se exercem.

E' provavel que essa irregularidade, como já frisamos anteriormente, decorra da situação ainda não muito próspera da sociedade. Mas, de qualquer maneira, ela existe, acarretando serios inconvenientes para os músicos, que já têm remunerações insuficientes e inadequadas a uma época em que um simples chauffeur percebe mil e oitocentos e dois mil cruzeiros e em que um continuo analfabeto ganha setecentos e oitocentos cruzeiros mensais.

Admitimos que não lhe seja possivel ainda elevar as mensalidades dos professores da orquestra. Entretanto, deveria estar em posição de solver os compromissos assumidos.

Fique certo o sr. José Siqueira de que aqui nos manteremos vigilantes pela O. S. B., trabalhando pelo seu maior conceito e acatamento junto ao público, sem contudo desprezar os interesses dos mais fracos, dos seus músicos, que, em última análise, são a sua propria alma.

D'OR

Missa em ação de graças pelo ministro-presidente Dr. José Linhares

A Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, por proposta e resolução, respectivamente, da sua Comissão Executiva e Conselho Deliberativo e atendendo aos grandes beneficios concedidos ao funcionalismo público em geral, pelo dr. José Linhares, quando presidente da República, manda celebrar missa solene em ação de graças pela sua vida e saúde, e de sua Exma. Familia, no altar-mor da Igreja da Candelaria, no dia 31 do corrente, às 10 horas da manhã, convidando, para esse ato de religião, todo o funcionalismo federal e municipal, sociedades de classe e autoridades da República.

Música de toda parte

(Direitos reservados)
Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...comemorando o seu bilionésimo disco gravado conhecida firma dos Estados Unidos ofereceu um exemplar gravado em ouro da marcha "Semper Fidelis" na execução da Orquestra Sinfônica de Boston, dirigida por Serge Koussevitsky, aos Arquivos da Marinha Americana...

no seu recital em New York o soprano Marjorie Hess executou no programa composições de Artur Bosmans, Octavio Pinto e Francisco Mignone...

em Rochester, Estados Unidos, realizou um concerto de canções do Natal americano, o conjunto vocal Trovadores Americanos...

o manuscrito da "Suite Quebra-Nozes" de Tchaikovsky, desaparecido há cinquenta anos da biblioteca do Conservatorio de S. Petersburgo, acaba de ser encontrado pelo compositor russo Zablotsky...

com um capital de dois milhões de dólares foi fundado nos Estados Unidos a Companhia de Filmes de Opera, tendo como presidente o baixo da Metropolitan Opera, Alexander Kipnis...

para dirigir o Conservatorio e Orquestra Sinfônica de Sydney, na Australia, foi convidado o regente da Sinfonia de Cincinnati, Estados Unidos, Eugene Goossens...

dezoito orquestras dos Estados Americanos serão apresentadas em New York no programa radiofônico "Orchestras of the Nations"...

no concerto patrocinado pelos Amigos Americanos da Tchecoslovaquia, foi executado em primeira audição em New York o "Concerto para piano" obra do compositor tcheco Pavel Borkovec, tendo como solista o pianista Rudolf Firkusny...

realizou um concerto de orgão na Catedral de St. John the Divine, em New York, o organista da Igreja de St. Sulpice, em Paris, Marcel Dupré...

...num intervalo do concerto de um quarteto de cordas depois de examinar atentamente o instrumento do segundo violino, a ouvinte curiosa: "Interessante, é igualzinho ao primeiro violino..."

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um episodio inédito

Os nossos meios médicos ainda não voltaram a si do estarrecimento que lhes causou este fato inédito nas crônicas do magisterio superior do mundo inteiro: ao assumir a cátedra, seu titular investiu contra a memoria de seu antecessor, injuriando-a. E fez mais: envolveu nos seus apodos a Congregação presente à solenidade.

O morto era Helion Povoa. Poucas figuras do seu valor intelectual e moral terão passado pelo corpo docente da Faculdade Nacional de Medicina. Sem pais poderosos que lhe facilitassem cursos e lhe abrissem as portas a relações prestigiosas, Helion Povoa subiu, sozinho, exclusivamente pelo esforço proprio, às culminancias em que a morte brutalmente o colheu, moço ainda. Conquistara a cátedra de Patologia Geral, assim, graças apenas ao seu saber, comprovado através a prestação de provas públicas, contra dois concorrentes; e, professor, nenhum outro o excedera no entranhado amor à sua cadeira e no carinhoso trato dos alunos. Mestre, enfim, exemplar. Mas tambem poligrafo eminente, autor de acatadas obras cientificas, jornalista brilhante, versando com a mesma segurança e cintilação o profundo tema cientifico ou o assunto do dia. E não era apenas um nome brasileiro: transpusera as fronteiras da patria, impusera-se à admiração e à estima dos colegas do continente, que, ainda há pouco, em romaria, cobriram-lhe de flores o túmulo. Mas, acima de tudo, um grande, um imenso coração, transbordante de ternura no lar e a dissipar afeições onde se achasse.

Esse, Helion Povoa.

Seu substituto: o sr. Luis Pinheiro Guimarães — terceiro colocado naquele concurso em que o saudoso e inigualavel Mestre conquistara o primeiro lugar. Amargando até agora a derrota, o sr. Luis Pinheiro Guimarães entoou loas à morte, que lhe abrira a vaga, proclamou-a sua aliada — dele, um médico! —, pois anulara o ato da Congregação ao classificar Helion Povoa!

E a Congregação ouviu tudo isso, impassivel, sem uma palavra ou um gesto de desafronta da memoria do colega morto e de sua propria dignidade.

E' compreensivel, portanto, que a classe médica esteja perplexa, assombrada.

Nunca se vira isso. Nem nunca mais se verá. — L.

NASCIMENTOS

LUIZ CESAR — Está aumentado o lar do sr. Dorival Lima e da sra Lizete Moutinho Lima, com o nascimento do menino Luiz Cesar.

•

VERA LUCIA — Acha-se enriquecido o lar do comerciante Herminio Gonçalves e da sra. Rosa Gonçalves, com o nascimento da menina Vera Lucia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senador Clodomir Cardoso.
— Sr. Osvaldo Cerico, da Academia Brasileira de Letras.
— Sr. Luis Viriato da Fonseca Galvão.
— Sr. Claudio Pereira da Silva.
— Menina Marlene, filha do industrial Manuel Soler e da sra. Nadir Peixoto Soler.
— Sra. Helena Marques Sousa, esposa do sr. Orlando Marques de Sousa.
— Srta. Alzira Seibert, funcionaria do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Farão anos, amanhã:
Sr. Ulisses Grant Keener.
— Sr. Gil Amora.
— Sr. Alvaro Varges.
— Menino Edgar, filho do sr. Edgar Silva e da sra. Giselda M. Silva.

NOIVADOS

Contratou casamento com as srtas. Jurema da Mota Carneiro, filha do sr. Oscar da Mota Carneiro e da sra. Gumercinda da Silva Carneiro, o dr. Alarico Coury.

CASAMENTOS

SRTA. LÉIA VALENTINI — DR. MARIO CAMPELO DE CASTRO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Léia Valentini, filha do sr. Dante Valentini e da sra. Guilhermina Valentini com o dr. Mario Campelo de Castro advogado, filho do dr. Mario de Castro, advogado da Caixa Econômica. A cerimonia realizou-se na Matriz de S. José.

•

SRTA. MARIA ABIGAIL ARGUELES DA COSTA — SR. MOACIR RODRIGUES DA SILVA — Ontem, na matriz de N. S. da Gloria, às 17 horas, realizou-se o casamento da srta. Maria Abigail Argueles da Costa, filha do casal Silvino Ribeiro da Costa, com o sr. Moacir Rodrigues da Silva, filho do casal Francisco Antonio da Silva.

•

SRTA. FILOMENA VASQUES — SR. EDUARDO RIBAS PERDIGÃO — Realizar-se-á, amanhã, às 13 horas, na 12.ª Pretoria, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Ribas Perdigão, funcionario do Departamento Federal de Segurança Pública, filho do coronel Manuel da Silva Perdigão e da sra. Lidia Ribas Perdigão, com a srta. Filomena Vasques, filha do sr. Cesar Vasques e da sra. Magdalena Vasques. Serão testemunhas, por parte da noiva, os pais do noivo e, do noivo, o sr. João Basilio de Cardoso Pires e senhora.

•

SRTA. ZILDA TEIXEIRA BASTO — SR. BORIS SMOLENTZVOV — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Zilda Teixeira Basto, filha do dr. Aristeu Teixeira Basto, e da sra. Ninita Teixeira Basto, com o sr. Boris Smolentzvov. A cerimonia religiosa teve lugar na igreja de Santa Tereza.

COLAÇÃO DE GRAU

SRTA. MOERIS ROCHA VERCILO — Concluiu o curso de Ciencias e Letras pelo Colegio Vera Cruz a srta. Moeris Rocha Vercilo, filha do dr. Pedro Vercilo, médico e da professora municipal Abigail Rocha Vercilo.

ALMOÇOS

DR. RAIMUNDO RAMAGEM SOARES — Os amigos do dr. Raimundo Ramagem Soares, presidente do Diretorio de Copacabana da U. D. N. desejando homenageá-lo pela apresentação de seu nome como candidato a vereador pelo Distrito Federal, vão oferecer-lhe um almoço no próximo dia 11, de janeiro às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. As listas de adesões são encontradas na portaria do "Jornal do Comercio" e na gerencia do Olimpico Clube, à rua Alvaro Alvim 24.

HOMENAGENS

DR. VALDEMAR FERREIRA MARQUES — Foi homenageado pelos funcionarios do SENAC o dr. Valdemar Ferreira Marques, presidente do Conselho Regional dessa instituição. A homenagem teve lugar no salão de conferencias do SENAC, tendo usado da palavra o dr. Cesar Dacorso Neto e o homenageado.

DIPLOMATICAS

DR. ENRIQUE E. BUERO — Acompanhado de sua esposa, sra. Margot Alvarez, seguiu, ontem, para Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Enrique E. Buero, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro.

•

SR. PULIDO MENDEZ — Pelo "Constellation", que veio ao Rio para estudar o estabelecimento de nova linha de comunicações aereas entre esta capital e Caracas, seguiu para a capital venezuelana o Embaixador Pulido Mendez, chefe da missão diplomática venezuelana no Brasil.

FESTAS

ORFEÃO PORTUGAL — O Orfeão Portugal realiza, hoje, das 23 às 4 horas, seu tradicional "Reveillon" proporcionado pela sua diretoria ao quadro social e respectivas familias. O traje será: passeio, esporte ou fantasia.

•

CENTRO MATOGROSSENSE — O Centro Matogrossense fará realizar, no dia 31, das 23 às 3 horas, o seu já tradicional baile de fim de Ano.

VIAJANTES

DEPUTADO JOÃO CAFÉ FILHO — Pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil chegou, de Natal, o deputado João Café Filho, dirigente do Partido Social Progressista e relator da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados.

"IN-MEMORIAM"

RAQUEL PRADO — Realizou-se, no dia 26, do corrente na A. B. I. a homenagem da Hora da Saudade em memoria da saudosa escritora-jornalista, Raquel Prado, fundadora do Clube das Mulheres Jornalistas "Raquel Prado".

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
João Ernesto Claude de Sampaio — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Isabel Uchoa de Oliveira Campos — 8.30 horas. Candelaria.

Diana Pinto da Silva — 9.30 horas. Igreja da Lampadosa.

Aldina Alvarenga Leite — 9.30 horas. Catedral.

Luiz Soares de Gouveia — 11 horas. Catedral.

Edite Lefebvre — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Lelio Batista Barreiras — 9 horas. Paroquia dos Sagrados Corações.
José Lugo Cid — 11 horas. Igreja de S. José.

Jonatas de Melo Barreto Filho — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Marechal Napoleão Felipe Aché — 9 horas. Candelaria.

Joaquim Maria Duarte Soares — 9 horas. Igreja de N. S. da Salete.

Enid Guaraná de Barros Prado — 9.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Kock de Alvarenga — 8.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 188, EXTRAIDA EM 28 DE DEZEMBRO DE 1946:
— 3478 — Cr$ 2.000.000,00 — Porto Alegre (Aproximações: 3477 e 3479 — Cr$ 50.000,00, cada).
— 10595 — Cr$ 400.000,00 — Rio
— 18464 — Cr$ 200.000,00 — Rio
— 24093 — Cr$ 100.000,0 — São Paulo;
— 13604 — Cr$ 80.000,00 — Rio
— 22446 — Cr$ 60.000,00 — São Paulo.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ .... 3.00,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em 8.

A ALIANÇA DO LAR REALIZOU O SEU ÚLTIMO SORTEIO DE 1946

Os resultados de ontem, pela extração da Loteria Federal

Para o "Plano Federal do Brasil", o n.º 3.478 — Para o "Plano Aliança", a serie 5 e o n.º 3.478

Realizou-se ontem, dia 29, juntamente com a extração da Loteria Federal, o sorteio referente ao mês de dezembro da Aliança do Lar Ltda. Com mais esse sorteio que foi o utimo deste ano, foram contemplados muitos prestamistas dessa conceituada empresa, que distribue mensalmente premios consideraveis através dos seus sorteios realizados de acordo com as extrações da Loteria Federal.

Conforme determina o decreto n.º 7.930, os sorteios da Aliança do Lar devem ser efetuados nos dias 27 de cada mês, havendo nesse dia extração da Loteria Federal. Caso contrario, o sorteio será adiado para a extração seguinte. Foi o que se deu no mês corrente, realizando-se o sorteio ontem, dia 29, sendo este, como dissemos, o último de 1946.

A realização dos sorteios da Aliança do Lar de acordo com as extrações da Loteria Federal veio beneficiar ainda mais os prestamistas daquela empresa de incentivo à economia popular — particularmente os que vivem no interior do país, pois é conhecida a rapidez com que se difundem em todo o territorio nacional, o resultado das extrações da Loteria Federal, através da imprensa e do radio.

Alem disso, a Aliança do Lar não descura de noticiar amplamente, por meio de eficiente publicidade, os resultados dos seus sorteios mensais, em relações visadas pelo fiscal do governo federal e distribuidas largamente para conhecimento dos agentes e inspetores daquela empresa e de todos os portadores dos seus titulos.

OS RESULTADOS DO SORTEIO DE ONTEM

Para os titulos do "Plano Federal do Brasil" é sorteio correspondente ao milhar do primeiro premio da Loteria Federal.

O milhar do primeiro premio da Loteria serve tambem para o "Plano Aliança", sendo-lhe acrescentado, para completar a série, o último algarismo do segundo premio da mesma Loteria.

De acordo com a extração de ontem foram os seguintes os premios, determinados de acordo com o critério acima exposto:

PLANO FEDERAL DO BRASIL — Número 3.478

PLANO ALIANÇA — Série 5 — Número 3.478

Alem dos Planos "Federal do Brasil" e "Aliança", a Aliança do Lar Ltda. mantém o "Plano Imobiliario XYZ" — mais uma criação visando beneficiar o povo, em cujo seio aquela empresa goza de extraordinario prestigio, que se vem confirmando dia a dia, através de iniciativas sempre bem recebidas por todas as classes sociais do país.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados — Relatorio anual — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 28 DE DEZEMBRO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 162

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

CAPITAES: — José Arakem Rodrigues, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; Paulo de Oliveira e Silva, do Departamento Técnico do Pessoal do Exército, por conclusão de ferias e recolher-se. Helio Galdino Martins, desta Diretoria, por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justificação. Ari Jorge de Vasconcelos, do 2.º Grupo de Obuses-155, por término de ferias e regresso de Caravelas.

PRIMEIROS TENENTES: — Silvio Ancora da Luz, do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por terminar as ferias a 10-1-1947 e ter que embarcar para Alegrete, via maritima. Carlos Alves da Cunha, do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, ter sido classificado no 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aérea, entrar em gozo de ferias relativas ao ano de 1946 e ficar adido à Escola de Moto-Mecanização, onde acaba de concluir o curso de Moto-Mecanização. Milton Continentino Dias Ribeiro, do 1.º Grupo de Obuses, por ter sido excluido da reserva, incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais e classificado no 1.º Grupo de Obuses. Rubens Folly, do 1|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter vindo de Friburgo, onde se achava em gozo de ferias e ter obtido permissão para se deter nesta capital até o dia 15-1-1947. Helio Mendes, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização e entrar em gozo de dois periodos de ferias ficando adido à Escola de Moto-Mecanização. Luciano Salgado Campos, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter regressado de Fortaleza onde estava em gozo de ferias.

SEGUNDOS TENENTES: — José Silvio Alves Torres, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para a 3.ª Companhia de Manutenção e ficar adido à Escola de Moto-Mecanização para efeito de estagio e gozo de ferias. Armando de Barros Sampaio, do 8.º Regimento de Artilharia Montada-75, por término de ferias e entrar em gozo de trânsito nesta capital, com permissão. Benjamin de Araujo e Silva, do 1.º Grupo de Obuses, por ter sido excluido da Reserva, incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais e classificado no 1.º Grupo de Obuses. Dickson Melgessel, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter obtido permissão para gozar ferias em Dois Córregos, Estado de São Paulo. Mauro Leite de Matos, do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por término do curso do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, e entrar em trânsito a 27-12-1946. Erar de Campos Vasconcelos, da Escola de Moto-Mecanização, por conclusão de curso da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado no 2.º Grupo de Obuses-155 e entrar em gozo de ferias, ficando adido à Escola de Moto-Mecanização. Claudio Sergio Cosenza, do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por término de ferias e regressar à sua Unidade.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

CAPITAES: — Sérvulo Mota Lima, do 12.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo do 19.º Regimento de Cavalaria com dez dias de dispensa e regressar. Saul de Toledo Cirne, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter vindo de Santo Angelo em gozo de ferias.

PRIMEIROS TENENTES: — Rubens Torres Carrilho, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por conclusão do curso de Moto-Mecanização, ter sido classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado e entrar em gozo de um periodo de ferias e ficar adido à Escola de Moto-Mecanização. Helio Batista, do 2.º Regimento de Cavalaria, por ter sido classificado no Regimento Escola de Cavalaria. Valdo Prates Pereira, do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização, entrado em trânsito com permissão para gozá-la em São Gabriel. Bernardino Duarte da Silva, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização, entrado em trânsito com permissão para gozá-lo em São Borja. Sergio Sousa e Melo de Noronha, da 3.ª Companhia Media de Manutenção, por ter sido classificado na 3.ª Companhia Media de Manutenção, por término de curso da Escola de Moto-Mecanização e continuar adido à Escola de Moto-Mecanização. Nicomedes Aomanini, da Fábrica do Realengo, por ter sido classificado no 13.º Regimento de Cavalaria e continuar em gozo de ferias.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

TENENTE-CORONEL: — José Sinval Monteiro Lindenberg, do Batalhão Escola de Engenharia, por conclusão de ferias e ter que reassumir o comando de sua Unidade.

CAPITAES: — Paulo Nunes Leal, da Escola Técnica do Exército, por haver entrado em gozo de ferias escolares e seguir para Resplendor, Minas. Raul da Cruz Lima Junior, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter entrado em gozo de ferias relativas ao ano de 1945.

PRIMEIROS TENENTES: — Antonio Carlos Sequeira, da 2.ª Companhia de Transmissões, por ter sido transferido e recolher-se à sua Unidade. Oscar Stucky Marques, da 3.ª Companhia de Transmissões, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias, com permissão. José de Oliveira Lopes, do 1.º Batalhão de Saude, por término do curtimento da Escola de Moto-Mecanização e ter sido transferido do Batalhão Vilagrã Cabrita para o 1.º Batalhão de Saude e ter entrado em gozo de dois periodos de ferias. Antonio José Duffles de Andrade Amarante, do 3.º Batalhão de Engenharia, por conclusão do curso da Escola de Moto-Mecanização e ter sido transferido do Batalhão Escola de Engenharia para o 3.º Batalhão de Engenharia e entrar em gozo de dois periodos de ferias.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

CORONEL: — Rodolfo de Barros Bittencourt, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter sido inspecionado de saude e ter obtido noventa dias de dispensa para tratamento de saude e não poder permanecer em clima alto.

MAJOR: — José Moacir de Salvo Castro, do Quadro Suplementar Geral e Escola de Moto-Mecanização, por ter concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização e entrado em dois periodos de ferias relativas a 1944 e 1945, ficando adido àquela Escola.

CAPITAES: — Henrique Osvaldo da Silva Loureiro, da Escola Técnica do Exército, por entrar em gozo de ferias e ir gozá-las em Três Corações e Caxambu. Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta Guarnição em gozo de ferias.

PRIMEIROS TENENTES: — Silvio Isaacson Cavalcante, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais e classificado no 2.º Regimento de Infantaria. Aldemiro Narcizo Belo, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Belo Horizonte a esta capital, com permissão para gozar as ferias relativas ao ano de 1946, a contar de 20 do corrente. Gilberto Costa Pereira, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Cruz Alta em gozo de ferias, com permissão. Ivan Lobo Mazza, da Secção de Guarda do Cemiterio de Pistóia, por ter sido designado pela portaria n.º 9.887, para a Secção de Guarda do Cemiterio Militar Brasileiro de Pistóia e seguir no proximo navio "Almirante Alexandrino". Altamiro Teles Mendes, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no Regimento Escola de Infantaria, concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização, entrado em gozo de ferias e ficado adido à referida Escola. Enio Capitulino de Barros, do 2.º Batalhão de Fronteiras, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Fronteiras e continuar adido à Zona Militar do Sul, em gozo de ferias. Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, do Regimento Ipiranga, por ter concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização, classificado no Regimento Ipiranga e por ter entrado em gozo de ferias relativas a 1945, continuando adido à Escola de Moto-Mecanização.

SEGUNDOS TENENTES: — Luiz Zavagna de Montezuma, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter que seguir para Ponta Grossa, por conclusão do gozo de ferias a 2-1-1947. Helio Amorim Gonçalves, do 4.º Pelotão de Reparações de Auto, por término do curso da Escola de Moto-Mecanização, entrar em gozo de dois periodos de ferias relativos a 1945 e 1946 e permanecer adido à Escola de Moto-Mecanização. Aldebaran Alves de Sousa, adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter entrado em gozo de ferias relativas ao ano de 1945. Egidio de Freitas, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por término do curso da Escola de Moto-Mecanização, ter sido transferido para o 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, entrar em gozo de ferias e continuar adido à referida Escola. Luiz de Oliveira Santos, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, e continuar adido à Escola de Moto-Mecanização, onde acaba de concluir o curso de Moto-Mecanização.

AINDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — POR ESTA DIRETORIA:

Jorge Pereira Lucio, 1.º tenente da arma de Artilharia, servindo na 1.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Barão do Rio Branco, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Regina Staffa Giocoli, brasileira, residente na praia de Botafogo n.º 148, nesta capital: — "Deferido".

— João Inacio da Silva, cabo da 13.ª Companhia de Transmissões, pedindo transferencia para qualquer Unidade de Engenharia da 7.ª Região Militar, sem onus para a Fazenda Nacional: — "Deferido. Seja transferido da 13.ª Companhia de Transmissões para a 7.ª Companhia de Transmissões, por interesse proprio e sem onus para a Fazenda Nacional".

— Joel Martins do Vale, cabo do Batalhão de Guardas, pedindo transferencia para o 12.º Regimento de Infantaria: — "Indeferido, de acordo com as informações".

Assinado:

General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL, Chefe do Gabinete.

(continuação do Boletim)

Paula Castro Filho, da 2.ª Companhia Escola de Moto-Mecanização, por ter sido transferido do 4.º Pelotão de Reparações de Auto para a 2.ª Companhia Leve de Manutenção, por ter concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização e entrar em gozo de ferias ficando adido à Escola de Moto-Mecanização. Leonidas Guimarães, do 5.º Pelotão de Reparações de Auto, por ter que seguir para Belem, Pará, por conclusão de ferias.

P/2: — Flavio Meneses, da Policlinica Militar, por ter sido transferido para o Serviço de Saude para a arma de infantaria.

RELATORIO ANUAL: — As divisões e demais dependencias desta Diretoria do Pessoal, deverão dar entrada no gabinete, até o dia 5 de janeiro do ano vindouro, dos dados para o relatorio anual desta Diretoria.

— *PERMISSÕES:*

Concedidas por esta Diretoria:

— *OFICIAIS:*

— PARA PERMANECER NESTA CAPITAL:

— 2-1-1947, o capitão Ari Jorge de Vasconcelos, do 2.º Grupo de Obuses-155;

— 31-XII-1946, o capitão Nilton de Alencastro Graça, do 20.º Regimento de Infantaria;

— 10-1-1947, o 1.º tenente Telmo Saraiva Vaz, do 21.º Batalhão de Caçadores;

— 15-1-1947, o 1.º tenente Rubens Folly, do 1|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea;

— PARA IR, DURANTE O PERIODO DE FERIAS EM QUE SE ENCONTRA: — à cidade de Belem, Estado do Pará, até 25-2-1947, o 2.º tenente Leonidas de Araujo Guimarães, do 5.º Pelotão de Reparações de Auto.

— APTIDÃO PARA O DESEMPENHO DE FUNÇÕES EM COMISSÃO DE REDE: — Tendo realizado o estagio técnico previsto no artigo 36 do Regulamento para o Quadro de Estado Maior do Exército, modificado pelo decreto-lei n.º 9.161, de 10-IV-1946, considerando apto para o desempenho de funções em comissão de rede, o major ... Faria Lobato, do Serviço de Material de Rede, fica considerado capitão-tenente de Infantaria Vieira de ...

— REQUERIMENTO DESPACHADO: — POR ESTA DIRETORIA: [illegible]

Dr. Irabussú Rocha

Trat. senhora (Ginecologia) Onda Curta — Diariamente de 16 em diante. — Rua ... 2.º ...

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata. — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Prefeitura Municipal de Campos

EMPRESTIMO DE CR$ 20.000.000,00

O BANCO DO COMERCIO, S. A., avisa que, devidamente autorizado, resgatará em seus guichets, a partir de 3 de janeiro vindouro, o 5.º cupão, relativo a juros sobre o Empréstimo acima.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1946.

M. T. DE CARVALHO BRITTO
Presidente.

Empréstimo do Estado do Rio de Janeiro Eletrificação

CR$ 30.000.000,00

2.ª SERIE

BANCO DO COMERCIO, S. A., avisa que, devidamente autorizado, resgatará em seus guichets, a partir de 3 de janeiro vindouro, o 9.º cupão relativo a juros e amortização.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1946.

M. T. DE CARVALHO BRITTO
Presidente.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO ...
RIO DE JANEIRO

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo 1.º, às 6 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamin Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas, para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 10.35 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte; chegada às 10.30 horas; partida às 8.50 horas para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 12.55 horas para Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Buenos Aires, Montevideo e Porto Alegre; às 14.30 horas de Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas para Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.75 horas para Salvador; às 8.45 horas para Recife; às 10.15 horas para Recife; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Campo Grande.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 11.30 horas e às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida às 7 horas para Curitiba, às 9 e às 13 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15.45 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 8.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 8.50 horas; partida às 6.20 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 15.20 horas de Buenos Aires, às 16.50 horas; chegada às 16.30 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; às 10.20 horas de Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 16.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 8.45 horas, para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas de Porto Alegre; partida às 15.30 horas para São Paulo e Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas de Porto Alegre; partida às 7 horas para Recife; chegada às 17 horas de Fortaleza; Recife; às 6 horas para Belo Horizonte.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 8 horas para Belo Horizonte; chegada às 6.30 horas de Vitoria.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 ... para São Paulo; chegada às 12.20 horas e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Vitoria; chegada às 6.30 horas de Vitoria; ... São Paulo ... Curitiba ... Alegre.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estaveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,4416 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74,5550 e a Cr$ 18,50, respectivamente.

Assim deixamos o mercado no fechamento, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

Libra, à vista	75 4416
Dolar	18 72
Escudo	0 7610
Franco suiço	4.3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6062
Peso argentino	4.5987
Peso chileno	0 6039
Peso boliviano	0 4457
Coroa sueca	5 2100
Coroa dinamarqueza	3 9008
Coroa tcheca	0.3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	Cr$
Libra	74 5550
Dolar	18.50
Franco suiço	4.3234
Franco	0.1556
Franco belga	0 4220
Escudo	0 7520
Peso argentino	4.5094
Peso uruguaio	10 2778
Peso chileno	0 5968
Peso boliviano	0.4361
Coroa dinamarqueza	3 8550
Coroa tcheca	0.3700
Coroa sueca	5 1496

MEDIAS DE CAMBIO

Em 27 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	75.4631
Portugal	0.7666
Nova York	18.73
Suiça	4.3826
França	0.1575
Uruguai	10.6369
T. Eslovaquia	0.3744
Chile	0.6039
Bélgica (francos belgas)	0.4351
Buenos Aires	4.6383
Suecia	5.2109

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
	4.03.25	4.03.25
S/Londres, tel. p/$	95.25	95.25
S/Montreal, tel. p/$	0.84.12	0.84.12
S/Paris, tel. P/P. C.	9 20	9 20
S/Madrid tel p/P C	28.10	28.10
S/Berna, tel. p/P. C.	2.28.00	2.28.00
S/Bélgica, tel. p/F. C.	23 38	23 38
S/Berna (C.) tel. por F. C.	56.38	56.38
S/Montevideo tel. p/P.	24.49	24.49
S/B. Aires, tel. por F. C.	27.84	27.84
S/Estocolmo, tel. por F. C.	5 41	5.41
S/Rio de Janeiro, Cr$ C.		

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28.

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	16.55 P.	16.55
S/Londres, £ t/comp.	16.53 P.	16.53
S/N. York, 100 $ t/venda	410.25 P.	410.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	409.75 P.	409.75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 28.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n|c.	n|c.
S/Londres, £ t/comp.	n|c.	n|c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178 50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178 00 P.	178.00

Em Londres

LONDRES, 28.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ e.	99.80/100.30	99.80/100.30
S/Oslo, p/£ kr.	19.98/20.02	19.98/20.02
S/Copenhague, p/£ kr	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P.	7.200	7.200
S/Paris, p£ F.	479.70/480.30	479.70/480.30
Canadá p/£ $.	402.00/404.00	402.00/404.00
S/Estocolmo, p/£K	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202.00
S/Rio Janeiro, p/£, Cr$	75.4416	75.4416

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com as cotações em alta. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 49.70 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 49,70
Tipo 8	Cr$ 49,20

Pauta — E. de Minas: café fino, Cr$ 9,25; café comum, 4,95.

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	5.919
Leopoldina	8.398
Reg. Flum. Rio	2.888
Reg. Esp. Santo	2.823
Cabotagem	5.150
Total	25.178
Desde 1x do mês	335.472
Do 1x de julho	1.545.241

Embarques:

Diversos pontos	5
Total	5
Desde 1º do mês	213.995
Do 1º de julho	1.288.391
Existencia	719.780

— Café despachado para embarques, 719.780 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

Posição — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 92.50; anterior, 92.50; ano passado, Cr$ 55,50.

Tipo 4 (duro) — 90.00; anterior, 90.00; ano passado, 54.30.

Embarques — Hoje, 58.029 sacas; anterior, 35.959; ano passado, 61.452 ditas.

Entradas — Hoje, 16.913 sacas; anterior, 22.434; ano passado, 23.859 ditas.

Existencia — Hoje, 2.377.558 sacas; anterior, 2.418.674; ano passado, 2.609.959 ditas.

Saídas:

Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Europa	—
Cabotagem	—
Total	—

EM SANTOS

CAFÉ A TERMO

Única chamada	Contratos "B"	"C"
Dezembro	61.00	94.50
Janeiro	61.00	93.40
Março	62.80	91.70
Maio	62.80	91.30
Julho	63.30	90.80
Setembro	63.00	90.00
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 28.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 44,40.

Entrada, 500. Embarques, 8.467. Existencia, 349.418 sacas.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Café disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	—	—
Rio (tipo 7)	16.75	16.75
Santos (tipo 2)	27.75	27.75
Santos (tipo 4)	27.00	27.25

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado, com os preços inalterados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 26	54.146
Entradas:	
De Campos	6.845
Total	60.991
Saídas	10.945
Estoque em 27	50.046

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161.06
Cristal amarelo	152.34
Mascavinho	143.74
Mascavo	143.74

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant.
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos I (Norte)	135,00	135,00
Demerara (idem)	132,00	132,00
Mascavo (idem)	126.00	126,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28.

Cotações:	HOJE Cr$
Usinas de 1.ª	170,00
Usinas de 2.ª	n|c
Cristais	147,00
Demerara	138,00
3ª sorte	110 00
Mascavos	132.50

	Hoje	Ant.
Entradas	87.293	
De 1º set.	2.718.497	2.631.204
Existencia	1.550.382	1.470.089
Export.	5.000	
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Estoque em 26		19.609
Entradas:		
De Natal	1.472	
Do Ceará	213	
De João Pessoa	164	1.849
Total		21.458
Saídas		432
Estoque em 27		21.026

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó	130.00 a 140.00
Seridó	130.00 a 132.00
Fibra media:	
Sertões (tipo 4)	124.00 a 126.00
Sertões (tipo 5)	114.00 a 116.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	106.00 108.00
Fibra curta:	
Idem (do Norte)	139.00 139,00
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista (tipo 5)	120.00 122.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralisado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Janeiro 1947	n|c.	153.50
Março 1947	156.60	156.50
Maio 1947	153.20	153.80
Julho	150.50	150.50
Outubro	151.50	151.00
Dezembro	148.00	156.60
Vendas	—	19.500
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 170,00
Tipo 5	Cr$ 155,00
Tipo 6	Cr$ 128,50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	126.00	128.00
Sertões (base 5)	135.00	135.00
Entradas	3.600	—
Existencia	5.700	3.[illegible]
Export.	300	—
De 1º set.	108.200	104.[illegible]
Cons. local	700	[illegible]

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

American "Futures"

	Abert.	Fech.
Em março 1947	32.88	32.[illegible]
Em maio 1947	32.29	32.[illegible]
Em julho 1947	30.91	30.[illegible]
Em outubro 1947	27.80	27.[illegible]
Em dezemb. 1947	27.16	27.[illegible]
Em março 1947	26.73	26.[illegible]
Am. Mid. Uplands	—	33.[illegible]

Abertura — Calmo, com alta de 3 a 5 e baixa de 1 a três pontos.

Fechamento — Estavel, com baixa de 3 a 11 e alta de 2 a 7 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz	10.330	3.401
Açucar	3.721	1.100
Farinha	2.351	1.050
Mant. nacional	3.887	—
Milho	2.380	[illegible]
Feijão	420	[illegible]
Banha	1.265	[illegible]

CONCURSO PARA AGENTE MUNICIPAL DE ESTATÍSTICA

Abertas as inscrições para 300 vagas, no interior de São Paulo, de Cr$ 700,00 a Cr$ 2.100,00

Objetivando colocar à frente das Agencias Municipais de Estatística elementos capazes e eficientes, estimulados por um sistema de remuneração satisfatorio, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vai realizar, em todo o país, as provas destinadas à seleção do respectivo pessoal.

Para os concursos em apreço, o primeiro dos quais para provimento dos cargos existentes no Estado de São Paulo, somente serão aceitas inscrições de candidatos do sexo masculino, cuja idade, na data de encerramento, fique entre o minimo de 18 anos e o máximo de 38. Os vencimentos variarão, em todo o país, entre o minimo de Cr$ 700,00 e o máximo de Cr$ 3.200,00, distribuidos segundo a classe das Agencias. Os candidatos aprovados, alem dos vencimentos do cargo e da respectiva efetivação, terão direito a salario-familia e a salario "pro-tempore", integrando o Quadro Nacional de Agentes Municipais de Estatística, dirigido e administrado pelo I.B.G.E.

As provas destinadas ao preenchimento dos cargos, em São Paulo, serão efetuadas na capital paulista, em Campinas, Botucatú e Ribeirão Preto, bem como no Rio de Janeiro. As inscrições poderão ser feitas nesta Capital, na Secretaria Geral do I.B.G.E., na avenida Franklin Roosevelt, n.º 166, 1.º andar, e em São Paulo, na Inspetoria Regional de Estatística Municipal ou em qualquer das Agencias Municipais de Estatística. O prazo para a inscrição terminará às 17 horas do dia 31 de dezembro, existindo 300 vagas naquele Estado.

Em breve, deverão ser abertas as inscrições para os concursos destinados ao provimento dos mesmos cargos em outros Estados.

De acordo com a classificação obtida, o aproveitamento dos candidatos estará subordinado ao seguinte criterio: a) o candidato habilitado que for Agente de Estatística terá preferencia para o Municipio em que exerça suas funções, desde que tal municipio esteja classificado no grupo correspondente ao nivel do concurso; b) os atuais Agentes que gozam de estabilidade e que não hajam logrado classificação para aproveitamento nos municipios em que vêm tendo exercicio, serão removidos para outras Agencias em que foram efetivados; c) os demais candidatos serão aproveitados nos municipios cujas Agencias continuarem vagas, dentro da classe a que corresponda a sua classificação no concurso.

Constará o concurso de provas escritas de Português e Matemática para os niveis elementar e medio, variando, contudo os respectivos programas, e de provas escritas de Português, Matemática e Corografia do Estado onde se realizarem as provas, quanto ao nivel superior.

Semanal da A. B. I.

Realizam-se na A. B. I., durante a semana próxima, as seguintes solenidades: hoje, domingo, às 15 horas, no Auditorio, audição da Associação Musical pró Juventude e, às 20 horas, no mesmo local, colação de grau do Colegio Dois de Dezembro; amanhã, segunda-feira, às 20 horas, no Auditorio, colação de grau do Colegio Franklin Roosevelt, (ex-Ibiturana); terça-feira e quarta-feira, não se realizará nenhuma solenidade nas dependencias da A. B. I.; quinta-feira, às 17 horas, audição da sta. Taís Florinda Pinto e às 20,30 horas, conferencia promovida pelo Centro Hebreu Brasileiro, ambas no Auditorio; sexta-feira, às 18,30 horas, no Conselho, reunião promovida pelo Departamento de Assistencia Social da P. D. F. e às 20 horas, no Auditorio, reunião do P. D. C.; sábado, às 16 horas, colação de grau da Escola Técnica Rezende Rammel e às 20 horas, colação de grau da Escola Técnica de Comercio São Cristovão, ambas no Auditorio. Até o dia 31, funcionarão na A. B. I. as seguintes exposições: no Salão, dos bonecos em madeira de M. Piló; no 10.º andar, de pintura de Gilberto Trompowski e no 7.º, de pintura da sra. Angela Stana. De 2 a 15 de Janeiro, realizar-se-á, no 10.º andar uma exposição de gravuras antigas.

A taxa de extração da farinha de trigo

Está em vigor a seguinte portaria, publicada já no "Diario Oficial":

"O diretor do Serviço de Expansão do Trigo, usando da atribuição que lhe confere o artigo 1.º, item XIV do decreto-lei n.º 8.873, de 24 de janeiro de 1946 e,

Considerando a tendencia de serem melhoradas as condições de abastecimento de farinha de trigo para consumo público; considerando que esse abastecimento se processará, em maior escala, com o produto já industrializado na sua fonte de origem; considerando a conveniencia de ser uniformizado o tipo de farinha produzida no país, com a de procedencia estrangeira; considerando, finalmente, a possibilidade de ser aumentada a produção de residuos para alimentação animal:

Resolve:

1.º — Tornar se mefeito a Resolução n.º 1, de 8-4-46, deixando livre, até o limite máximo de 75 %, a taxa de extração da farinha de trigo a ser produzida em todo o territorio nacional".

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Schatz And Cunningham, do Canadá, desejam importar tapioca e farinha de mandioca.

Irex Companhia Comercial, de Cuba, deseja importar peles de crocodilo cruas.

Schock Brokerage Company, dos Estados Unidos, deseja importar coco desidratado.

P. L. Zerboulis, da Grécia, deseja importar pinho do Paraná, madeiras compensadas e outras.

Chambre de Commerce Suisse-Brésilienne, da Suiça, deseja importar calçados, fumo e cera de ouricuri.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

6881 — Que titulo recebeu Cromwel, ao assumir o governo da Inglaterra?

6882 — Que poder possuia, segundo a Mitologia grega, a fonte Castalia?

6883 — Que terra era a Taprobana, a que se referia Camões nos "Lusiadas"?

6884 — Qual a primeira denominação do quartel-general do Exército, na atual praça da República?

6885 — Que fato assinalou o aparecimento da obra de Eduardo Prado, — "Fastos da Ditadura Militar no Brasil"?

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6876 — Qual a area do Jardim Botânico, desta capital? — 544.611 metros quadrados.

6877 — Como se chamava a Marquesa de Santos? — Domitila de Castro Canto e Melo.

6878 — A quem se atribue a invenção do alfabeto de que se originaram as escritas russa e servia? — São Cirilo, apóstolo dos eslavos.

6879 — Donde a designação de "molosso", dada aos grandes cães? — Do "país dos Molossos", no Epiro, Grecia, onde havia cães de grande porte.

6880 — Como era representada a figura mitológica de Briareu? — Era um gigante que possuia 50 cabeças e 100 braços.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Cape Cumberland	B. Aires	29	—	—	43-0910
Vindeggem	Pireus	29	—	—	43-8146
Vesper	—	—	30	Antonina	43-4763
Arataia	—	—	30	Macau	43-8424
Mormactide	B. Aires	30	—	—	43-0910
Ucá	—	—	30	Itajai	23-3758
Alte. Alexandrino	—	—	30	Nápoles	23-3758
Guaraloide	—	—	30	Laguna	23-3758
Cape Cumberland	—	—	30	N. York	43-0910
Aratimbó	—	—	31	Cabedelo	43-8424
Itaquatiá	—	—	31	P. Aleg.	43-8424
Araguá	B. Aires	31	—	—	23-4184
Delius	—	—	31	Manch.	42-4186
Aragano	—	—	31	A. Bran.	43-3424
Siderúrgica (2)	—	—	31	Laguna	23-0073
S. Bento	—	—	31	P. Aleg.	43-2708

NOTICIAS DA PREFEITURA

Alterada a numeração dos nucleos de registro dos servidores

Pagamentos diversos no Departamento do Tesouro — Mais gratificações para serem pagas amanhã — Guia de juros extraviada — A renda de ontem — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Saude e Assistencia e no Montepio dos Empregados Municipais

Em cumprimento ao despacho do secretario do prefeito, exarado em processo, os nucleos de pagamento terão sua numeração alterada de acordo com a relação publicada no "Diario Oficial" de ante-ontem.

PAGAMENTOS DIVERSOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Serão pagos nos dias 30 e 31 do corrente, no Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, na rua da Alfândega, 42, 2.º andar, todas as contas de fornecedores, de aluguéis de predios e de veiculos, de eventuais, de publicações, de restituições, de subvenções e de diversos, cujo processamento estiver ultimado. Relação dos processos já ultimados e que se encontram para pagamento:

Contas de fornecedores: A. Cardoso & Cia. Ltda., A. Ramada & Cia. Ltda. Acessorios para Automoveis Casa Serafim Ferreira S. A., Adriano Mauricio & Cia. Ltda., Alberto de Araujo & Cia. Ltda., Anglo Mexican Petroleum Company Limited, Atlantic Refining Company of Brazil, Automoveis Santa Luzia Ltda., B. Barros Moreira & Cia. Ltda., Belini Robusto, Broca e Meireles C. T. Costa & Cia., Carvalho & Castro Ltda., Carvalho Lauro & Cia. Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltda., Casa Wild Instrumental Técnico e Máquinas Ltda., Cia. Fornecedora de Materiais, Cia. de Imoveis e Representações Brasileira CIRB S. A., Cia. Nacional de Máquinas Comerciais, Cia. Osvard Rudge de Papéis, Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas, Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito, Cia. Quimica Rhodia Brasileira S. A., Cia. Usinas Nacionais, D. F. Moutinho & Cia. Dionisio Weisz & Cia., Edward Lissau, Empresa Construtora Delata Ltda., Equipamentos Cientificos Ltda., Fábrica de Arquivos e Moveis de Aço Ltda., Ferragens Pinheiro Guimarães S. A., Fonseca Almeida & Cia. Ltda., G. Fiusa & Cia. Ltda., G. Pereira e Filhos; Hermeto Costa & Cia. Ltda., Instituto do Açucar e do Alcool; J. Pereira de Oliveira, J. Soares Ferreira & Cia., Keller Weber S. A., L. Quattroni, Laport Stern & Cia. Ltda., Laboratorios Krinos S. A., Martins Junior & Cia., Produtos Quimicos Ciba S. A., Sanaf-Sociedade Nacional de Aço e Ferro, Soares Lavrador Importadores Ltda., Sociedade Brasileira Alimenticia Ltda., Sociedade Farmacêutica Rio Branco Ltda., Sociedade Farmacêutica Silva Araujo Ltda., Sobre S. A. de Tratores e Equipamentos, Stefanini & Cia. Ltda., Viana Silva & Cia. Ltda, Willmann Xavier & Cia. Ltda.

Alugueres de predios: a diversas.

Diversos: Abelardo Carneiro da Cunha, Jorge Sumner, Augusto Maia Bittencourt Meneses e outros.

Eventuais: Casa Flora, Confeitaria Colombo, Maria de Lourdes Duarte Gonçalves, Mappin Webb, Pax Hotel.

Publicações: "A Imprensa", "A Notícia", Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças, "Correio da Noite", "Diario Carioca", DIARIO DE NOTICIAS, "Diario Trabalhista", "Diretrizes", "Folha Carioca", "Jornal do Comercio", "Tribuna Popular".

Recursos: José Gonçalves de Sá e Leonidio Gomes.

Restituição por anulação de receita: A. Santos Oliveira & Cia, Agostinho dos Santos, Augusto Alves, Bijouterias Rio Ltda., Edmundo Neves Belem, Everaldo Francisco Daniel, Espolio de Antonio Eduardo de Carvalho, Erbert Cecil F. Frazer, Luiz Batista Nascimento, Luporini & Cia., Valerio Bacelar.

Restituição de sobras de diversões: Ebert Alves da Costa.

Restituições: — Agusta Cunha Rastelli, Cia. Imobiliaria Cosmos, Cia. Imobiliaria Santa Cruz, Cia. Predial, Ciro Almeida & outros, Espolio de Castorina de Almeida Mendonça, Imobiliaria Higienopolis S. A., Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, Jacinto Vilela, José Elias Ribeiro de Campos, Jose Capistrano S. A., Maria Lopes Martins do Amaral, Rosaria Alves Amorim, Sebastião Rodrigues dos Anjos Junior.

Internamento de menores — Instituto Brasil.

Subvenções — Confederação Brasileira de Vela e Motor, Federação das Bandeirantes do Brasil, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Sociedade Propagadora das Belas Artes.

OBSERVAÇÃO — Ficam convidados os srs. fornecedores, locadores de predios e demais pessoas e instituições que transigem com a Prefeitura, a atualizarem neste Serviço, no periodo de 2 a 31 de janeiro de 1947, suas fichas e procurações para que seus pagamentos não sofram interrupção a partir de 1.º de fevereiro de 1947.

MAIS GRATIFICAÇÕES PARA SEREM PAGAS AMANHA

Serão pagos amanhã, dia 30, os cheques registrados com as matriculas abaixo mencionadas. Os cheques não recebidos nesse dia só serão pagos no próximo ano.

26 — 40 — 52 — 71 — 76 — 104
105 — 143 — 152 — 161 — 348 —
— 461 — 733 — 734 — 741 — 748
751 — 759 — 763 — 764 — 777 —
— 834 — 837 — 845 — 871 — 934
934 — 1013 — 1017 — 1036 — 1154
1312 — 1629 — 1648 — 1685 — 1699
1767 — 1814 — 1857 — 1871 — 1882
1887 — 1973 — 1985 — 2011 — 2018
2023 — 2036 — 2042 — 2101 — 2104
2108 — 2119 — 2168 — 2169 — 2180
2183 — 2184 — 2203 — 2204 — 2219
2221 — 2289 — 2297 — 2301 — 2305
2314 — 2361 — 2389 — 2410 — 2437
2509 — 2672 — 2673 — 2682 — 2690
2694 — 2727 — 2798 — 3167 — 3262
3265 — 3273 — 3507 — 3525 — 3843
3900 — 3918 — 3919 — 3920 — 3924
3936 — 3941 — 3943 — 3948 — 3972
4001 — 4030 — 4031 — 4049 — 4051
4059 — 4077 — 4078 — 4078 — 4122
4161 — 4175 — 4193 — 4240 — 42422
4266 — 4376 — 4414 — 4424 — 4427
4701 — 4716 — 5081 — 5084 — 5087
5087 — 5090 — 5091 — 5104 — 5230
5231 — 5579 — 5632 — 5685 — 5935
5962 — 6008 — 6049 — 6071 — 5133
5181 — 6523 — 6591 — 6613 — 6673
6677 — 6686 — 6723 — 6790 — 7053
7075 — 7109 — 7189 — 7311 — 7359
7421 — 7474 — 7569 — 8440 — 8448
8452 — 8462 — 8725 — 8746 — 8753
8788 — 8836 — 8921 — 8954 — 8960
9479 — 9798 — 9809 — 9829 — 9832
9840 — 9860 — 9878 — 9904 — 10141
10180 — 10187 — 10216 — 10235 —
— 10288 — 10565 — 10717 — 10889
11616 — 11640 — 11933 — 12040 —
— 12047 — 12053 — 12060 — 12067
12094 — 12100 — 12102 — 12104 —
— 12107 — 12125 — 12270 — 12286
12304 — 12335 — 12486 — 12885 —
— 12984 — 13072 — 13099 — 13113
13152 — 13163 — 13190 — 13239 —
— 13361 — 13364 — 13395 — 13400
13409 — 13411 — 13432 — 13438 —
— 13463 — 13509 — 13514 — 13514
13529 — 13530 — 13533 — 13557 —
— 13559 — 13573 — 13667 — 13687
13689 — 13691 — 13695 — 13777 —
— 13778 — 13781 — 13790 — 13797
13831 — 13856 — 13864 — 13864 —
— 13874 — 13877 — 13896 — 13926
13930 — 13937 — 13968 — 13984 —
— 14094 — 14113 — 14143 — 14144
14158 — 14163 — 14165 — 14166 —
— 14170 — 14171 — 14175 — 14184
14191 — 14193 — 14194 — 14201 —
— 14203 — 14205 — 14206 — 14234
14242 — 14249 — 142260 — 14261 —
— 14262 — 14264 — 14266 — 142267
14268 — 14269 — 14271 — 14272 —
— 14273 — 14289 — 14298 — 14288
14290 — 14303 — 14305 — 14309 —
— 14314 — 14317 — 14320 — 14333
14334 — 14341 — 14346 — 14348 —
— 14355 — 14363 — 14383 — 14387
14388 — 14389 — 14390 — 14401 —
— 14402 — 14411 — 14418 — 14419
14421 — 14429 — 14433 — 14436 —
— 14439 — 14439 — 14441 — 14443
14445 — 14448 — 14449 — 14450 —
— 14451 — 14454 — 14457 — 14470
14476 — 14482 — 14500 — 14501 —
— 14519 — 14881 — 15062 — 15082
15242 — 15280 — 15466 — 15775 —
— 15792 — 15804 — 15810 — 15895
16041 — 16106 — 16114 — 16527 —
— 16545 — 16561 — 16532 — 17014
17053 — 17124 — 17505 — 17611 —
— 17694 — 17714 — 18570 — 18838
19114 — 19159 — 19310 — 19481 —
— 19485 — 19567 — 19724 — 20231
20342 — 20367 — 20586 — 20887 —
— 20887 — 20890 — 20890 — 20893
20895 — 20900 — 20901 — 20905 —
— 20906 — 20911 — 20914 — 20917
21441 — 21454 — 21464 — 21465 —
— 21486 — 21492 — 21494 — 21501
21506 — 21513 — 21518 — 21519 —
— 21524 — 21526 — 21554 — 21578
21586 — 21601 — 21614 — 21615 —
— 21616 — 21619 — 21631 — 21647
21656 — 21671 — 21680 — 21681 —
— 21716 — 21719 — 21836 — 21899
22018 — 22021 — 22152 — 22865 —
— 22921 — 23133 — 23274 — 23296
23698 — 23772 — 24449 — 24743 —
— 25184 — 26007 — 26074 — 26095
26137 — 26216 — 26224 — 26243 —
— 26420 — 26657 — 26815 — 26936
27591 — 27746 — 27772 — 27847 —
— 28221 — 28375 — 28378 — 28606
28617 — 28771 — 28896 — 28954 —
— 29008 — 29315 — 29320 — 29474
29582 — 29622 — 29623 — 29652 —
— 29667 — 29694 — 29706 — 29755
29784 — 29799 — 29871 — 29913 —
— 29929 — 29940 — 30064 — 30096
30170 — 30306 — 30326 — 30346 —
— 30359 — 30384 — 30389 — 30393
30398 — 30403 — 30411 — 30414 —
— 30419 — 30423 — 30427 — 30472
30753 — 30801 — 30845 — 31092 —
— 31099 — 31163 — 31207 — 31398
31449 — 31573 — 31667 — 31688 —
— 31693 — 31914 — 32091 — 32756
32814 — 32843 — 32993 — 33188 —
— 33202 — 33247 — 33474 — 33513
33574 — 33667 — 33888 — 33928 —
— 34445 — 34580 — 34773 — 34985
35102 — 35113 — 35138 — 35395 —
— 35413 — 35419 — 35471 — 35585
35609 — 36189 — 36242 — 36643 —
— 36981 — 37718 — 37952 — 38249
38332 — 38472 — 38653 — 38947 —
— 39175 — 39268 — 39312 — 39312
39368 — 44025 — 44210 — 44229 —
— 44597 — 44597 — 44743 — 44793
45097 — 45101 — 45101 — 45104 —
— 45108 — 45113 — 45129 — 45132
45141 — 45144 — 45150 — 45153 —
— 45168 — 45168 — 45413 — 45960 — 45971
45974 — 45979 — 46001 — 46048 —
— 46178 — 46472 — 46507 — 46510
46514 — 46518 — 46533 — 46534 —
— 46539 — 46682 — 46683 — 46689
46696 — 46708 — 46718 — 46729 —
— 46919 — 46927 — 46941 — 46974
46996 — 47088 — 47113 — 47134 —
— 47148 — 47149 — 47581 — 47652
47659 — 47803 — 478041 — 47855 —
— 47860 — 47867 — 47868 — 47875
47876 — 47877 — 47878 — 47880 —
— 47906 — 47947 — 48011 — 48023
48089 — 48167 — 48168 — 48182 —
— 48539 — 48863 — 48864 — 48865
48889 — 48891 — 48904 — 48907 —
— 49346 — 49348 — 50145 — 50749
51145 — 51927 — 51962 — 52351.

GUIA DE JUROS EXTRAVIADA

O Serviço de Preparo da Divida, do Departamento do Tesouro, torna público para os devidos fins, que foi extraviada, quando em poder do respectivo possuidor, a segunda via da Guia de Juros de n. 16.076, que, por isso, é declarada papel sem nenhum valor.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.604.793,10, decorrente de 1402 documentos de diversos tributos.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

José Maria — Concedo a licença; Fabio Siqueira Vasco, José Francisco Barbosa e Jerônimo Poliquini — Concedido o salario de familia.

Serviço de Controle

Exigencias do chefe:

Augusto, Cunha — Compareça para assinar declarações de familia; Jerônimo Poliquini, José Francisco Barbosa, Fabio Siqueira Vasco, Ciro de Oliveira e Abilio da Silva — Compareçam para retirar documentos.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Atos do secretario geral:

Foi cancelada para todos os efeitos, a penalidade imposta ao enfermeiro Maria Julio Cardoso e foi transferido Joaquim Pereira da Silva, para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Despachos: Inacio da Costa & Cia — Deferido; Comerciarios Café Limitada — Indeferido; Wilson Jardim Neves, Borges de Almeida & Cia., Nair Aires Teixeira e Pedro Dias — Certifique-se o que constar.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 718.124,202:

Props.	Matr.	Props.	Matr.
95048	17256	95729	09510
95795	11100	95822	30405
96000	11926	96002	31380
96003	15787	96004	17513
96005	20253	96006	22900
96007	01750	96008	21637
96009	10193	96011	20904
96012	14183	96013	13110
96014	00361	96015	14199
96016	23493	96017	20260
96018	02312	96019	12511
96020	22722	96021	42033
96022	04931	96023	03142
96024	04414	96025	25278
96026	15244	96027	17727
96028	20751	96030	31792
96031	25604	96032	22416
96033	25761	96035	25810
96036	04637	96037	10851
96038	24325	96040	18204
96041	22817	96042	14816
96044	26955	96045	20675
96046	24153	96047	17488
96048	05607	96049	07408
96050	09281	96051	26145
96054	18318	96055	40816
96056	01201	96057	25077
96058	25091	96059	14296
96060	14184	96061	09184
96062	14419	96063	17526
96064	17532	96065	14147
96066	06409	96067	40848
96068	23583	96070	00329
96071	19286	96072	17702
96073	01286	96074	25045
96075	06705	96076	46596
96077	21941	96078	40287
96079	22010	96080	30293
96081	02042	96082	13015
96083	40282	960884	23737
96085	40707	96086	27257
96087	15007	96088	22738
96089	20935	96090	03229
96091	16889	96092	26131
96093	30934	96094	01761
96095	04846	96096	11879
9607	11875	96098	08085

Emergencia: Matricula 15275 — Natividade.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Exigencias:

Comparecer à Secção de Controle: — Matricula 2788 — Manuel Antonio Pereira da Silva; matricula 4116 — Apresente contra-cheque de outubro e novembro de 1948. Matricula 28371 — Apresentar papeleta de empréstimo; matricula 11011 — Comparecer ao Serviço de Controle; Matricula 18351 — Apresentar contra-cheque de agosto a novembro de 1946.

AVISO IMPORTANTE — As propostas de empréstimos não recebidas até o dia 31 serão canceladas.

Clube Municipal

DISTRIBUIÇÃO DE BANHA — Atendendo à magnifica aceitação que teve a iniciativa do Clube Municipal, vindo ao encontro de uma situação verdadeiramente afiitiva, contiuará ele, amanhã, dia 30, a partir das 13 horas, a fazer distribuição de banha aos seus associados na sede da rua Haddock Lobo ns. 359|367. E' indispensavel que os interessados compareçam munidos da carteira social identificadora, bem assim do talão de racionamento de carne e açucar.

Observa-se, em muitos casos, que o número deste último talão está quase ilegivel, pelo uso. Torna-se necessario, portanto, que esse número seja reavivado, de acordo com a inscrição primitiva de racionamento, que todos possuimos.

"REVEILLON" DO ANO NOVO — Extensivo a todos os servidores municipais, associados para que com suas familias iniciem o ano de 1947 em uma feliz e agradavel confraternização, será realizado no dia 31, a partir das 23 horas, elegante "Reveillon" do Ano Novo, com traje a rigor, sendo permitido o branco a rigor. Atuará ótima orquestra. Reserva de mesas na Secretaria do clube.

CONSELHO DELIBERATIVO — O senhor presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho para uma sessão extraordinaria, no dia 7 de janeiro vindouro, às 20.30 horas na sede de Haddock Lobo, constando da ordem do dia: eleição da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo e da diretoria do clube, com o mandato a terminar em janeiro de 1949.

JÓIA DE ADMISSÃO — Terminará depois de amanhã, dia 31, o prazo para a inscrição de novos socios no Clube Municipal, com isenção do pagamento da jóia de inscrição.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos

Departamento de Acidentes do Trabalho

CURSOS DE HIGIENE DO TRABALHO

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho, ficam abertas de 2 a 10 de janeiro de 1947, na Secretaria do Serviço de Prevenção de Acidentes, as inscrições para o curso de Higiene do Trabalho, destinado à formação de técnicos em higiene e segurança do trabalho.

Os candidatos à matricula poderão comparecer das 12 às 16 horas, à Avenida Venezuela n.º 27 - 9.º andar, munidos de um retrato de 3x4 e da respectiva prova de identidade.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1946.

JOSÉ PLACIDO DE CARVALHO TELLES
Secretario do Curso

O Diario nos Estudios

Modificações na PRA-2

A propósito do nosso artigo de 17 do corrente, com o titulo acima, o sr. Fernando Tude de Sousa endereçou à direção deste jornal a seguinte carta:

"Quando da minha viagem aos Estados Unidos, no periodo de agosto a novembro de 1946, o redator encarregado da secção de radio do seu brilhante jornal moveu injusta e gratuita campanha contra a minha administração no Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação. Do estrangeiro não quis tomar conhecimento da campanha, pois estas coisas à distancia se deformam muito. Era meu intuito, porem esclarecer devidamente o assunto. Chegado há duas semanas e cheio de afazeres e responsabilidades maiores, adiei este ajuste de contas para ocasião mais oportuna. Acrescia que eu escrevi uma carta ao redator de radio do DIARIO DE NOTICIAS, carta esta que só agora soube que os meus companheiros tinham resolvido não entregar. Hoje, porem, muito para meu agrado o assunto foi reaberto numa crônica intitulada "Modificações na P R A - 2".

Sou convidado para "um debate público, franco, visando os interesses educativos do povo". O meu objetivo com a presente carta é comunicar-lhe, pelo muito que prezo o meu nome construido pelo meu proprio esforço e minha linha de conduta, e, tambem como uma demonstração do apreço que me merece o DIARIO DE NOTICIAS, que estou ao inteiro dispor para este ajuste de contas, sugerindo que a ABI, a ABR e ABCR entidades dos jornalistas e radialistas tomem a cargo a tarefa de organizar este debate público que tanto desejo e aplaudo como democrata sincero e honesto que me prezo de ser.

Receba com os meus protestos de uma velha admiração pela linha de sinceridade democrática que sempre soube imprimir ao seu jornal, os protestos de estima e consideração".

Com prazer verificamos que o sr. Fernando Tude de Sousa, agora, deliberou quebrar o comprometedor silencio que vinha mantendo em relação ao "caso" da P R A - 2. Contudo, a fórmula proposta por s. s. para a solução do "caso" em apreço não corresponde ao nosso objetivo, quando alvitramos "um debate público, franco, visando os interesses do povo, diretamente com o dirigente do SRE". Pelas palavras do sr. Tude de Sousa, depreende-se que s. s. quer levar a questão para um terreno particular, contando com a participação de entidades que designa. Tal debate, evidentemente, não poderia ser levado a efeito em praça pública, mas teria que se efetuar na ABI ou qualquer outro recinto de idênticas proporções, o que excluiria dentre seus participantes o juiz supremo, o povo, esse mesmo povo que inspirou ao DIARIO DE NOTICIAS o movimento em defesa de seus interesses educativos e culturais.

"Debate", esclarece Cândido de Figueiredo no Novo Dicionario da Lingua Portuguesa, tem os seguintes significados: "Discussão, altercação. Contestação". Admite ação oral ou escrita. No presente caso, a controversia surgiu nas colunas de um jornal, de forma pública, portanto, e não vemos motivo para a improvisação de um ambiente diferente, restrito. O que esperamos e solicitamos ao sr. Tude de Sousa, ainda uma vez, foi um esclarecimento aos fatos aqui apontados. Para isso, s. s. dispõe, como jornalista, das colunas de um jornal às quais anexamos as páginas do DIARIO DE NOTICIAS, sempre ao dispor das causas justas e verdadeiras. As respeitaveis testemunhas propostas pelo sr. Tude de Sousa, cujo julgamento aceitamos, queremos juntar o pronunciamento igualmente respeitavel da opinião pública, do povo informado pela imprensa livre e honesta. Adotemos, assim, o criterio democrático num debate às claras, ao alcance de todos. Afirmamos que o SRE, sob a administração do sr. Tude de Sousa, por numerosos fatores, não correspondeu "in totum" às suas finalidades educativas. Deverá o sr. Tude de Sousa contestar tais afirmativas, com provas, se puder. E trabalhemos todos "pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil".

Mag.

A *RADIO GLOBO oferece, hoje, às vinte horas, o programa "Poeira de Estrelas", com o pianista Altino Pimenta.*

• • •

"SOIRÉE DE GALA COTY", com obras instrumentais e liricas, será transmitida hoje, às 20 horas, pela Radio "Jornal do Brasil".

• • •

O*UVIREMOS HOJE, às dezenove horas, no Radio Mayrink Veiga, o programa "Jóias de Concertos", com gravações selecionadas.*

• • •

A RADIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO transmite hoje, a partir das 19.30 horas, o programa "Atendendo aos ouvintes".

• • •

"P*ROGRAMA CARLOS GOMES", com músicas exclusivamente de óperas, será apresentado hoje, às treze horas, pela Radio Cruzeiro do Sul, sob a direção de Francisco Alexandre e Raimundo Pinheiro.*

• • •

A RADIO NACIONAL transmite hoje, às 18 horas, o programa "O Canto das Américas", notas literarias com ilustrações musicais.

• • •

C*OMUNICA-NOS a A. B. R.: "Está marcada para o próximo dia 7 de janeiro, às 14 horas, em sua sede social, à avenida Franklin Roosevelt, n.º 126 - 6.º pavimento, a Assembléia Geral da Associação Brasileira de Radio. Nessa assembléia, serão eleitos os cinquenta membros que irão compor o novo Conselho Deliberativo da Entidade dos Radialistas, no bienio 1947-1949. De acordo com os estatutos, a Assembléia Geral será constituida dos socios maiores de 21 anos, de todas as classes, excetuados os honorarios, benfeitores, cooperadores e correspondentes".*

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica — "script" de Paulo Santos. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música selecionada. 17 — Transmissão da ópera — "O Escravo", de Carlos Gomes. 19.30 — "Atendendo aos Ouvintes..." — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. 21.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

13 — Ultimo prog. da serie Do Madrigal à Música Moderna — apresentando Páginas do Romantismo Musical. Allegro da 7.ª Sinfonia de Beethoven. 1.º movimento da Sinfonia Inacabada, de Schubert. 1.º movimento da Sinfonia Patética, de Tschaikovsky. Ouverture do Tannhauser, de Wagner. 14 — Recital de piano com músicas de Franz Liszt. 14.30 — Cenas Liricas apresentando o Prólogo da ópera "Mefistófeles", de Boito. 15 — Concerto em Ré Maior, para violino e orquestra de Beethoven. 16 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Traviata", de Verdi., 3.ª récita do Carro di Tespis. 19 — Música das Américas. 19.30 — Radio-Teatro. 20 — Imagens de Portugal. 20.30 — Músicas dos Estados Unidos. 21 — Programa em colaboração com o Serviço de Informações da Holanda. 21.15 — Programa variado. 21.30 — Retransmissão da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15 horas — Reportagem Esportiva, com Jorge Curi. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da R. C. A. Victor. 18 — O Canto das Américas. 18.20 — Programa variado. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Isaurinha Garcia. 20.30 — "Piadas do Manduca". 21.30 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

10 horas — "Juventude no Ar". 11 — Variedades. 15 — Transmissão direta do Pacaembú, em São Paulo, do encontro entre o Fluminense F. C. e o São Paulo F. C., com Gagliano Neto. Comentarios de O. Vieira e Alberto Mendes. 17 — Tarde dansante. 19 — 19.30 — Domingo Esportivo. 20 — Poeira de Estrelas. 21 — Cine-Radio Teatro — direção de Celestino Silveira. — Homens e Opiniões. 23.30 — As mais belas páginas. 24 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 9.30 — Programa Casé. 15.15 — Jogo Fluminense x S. Paulo, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance, com "A sra. Ministro", de Peri Borges. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 horas — Transmissão do jogo Fluminense x São Paulo F. C., diretamente do Pacaembú. Speaker: Raul Longras. 17.30 — Programa Cantos d'Italia. 18 — Ave Maria. — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Solos de piano. 20.15 — Programa lírico com os principais artistas, orquestra, e da grande Companhia Lirica Italiana do Carro di Tespis. 20.45 — Prog. variado. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Fantasia musical. 22.30 — Trechos de operetas. 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO TUPI (PRG-3)

15 horas — Tarde Esportiva. 18 — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes Mu— Show. 20 — Calouros em Desfile. sicais. 19 — Chalet do Neguinho. 19.30 21 — Meia Hora Alegre. 22.30 — Carnaval. 22 — Resenha Esportiva. 23 — Gravações. 23.30 — Night and Day. 24 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Desfile no Cinema Britânico. 20 — "Correspondencia de Paris", por Pierre Comert. 20.15 — Música ligeira. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música da América Latina — Tom Bromley, piano. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra por Mesquita Barros. 2) "Crônica Londrina", por J. C. Ribeiro Pena. 21.30 — Música de Câmera, por Vera Kantrovitch, violino, e Wilfred Parry, piano. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da Imprensa Britânica.

Avisos fúnebres

1.º Tenente Manoel Vieira Halley

(MISSA DE 7.º DIA)

Esther Ariuk Halley agradece penhorada as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso esposo MANOEL VIEIRA HALLEY, e convida seus amigos para assistirem à missa que manda rezar no dia 30, segunda-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Major José Roberto Marques da Silva

(7.º DIA)

Sua viuva Maria Eglantina Level da Silva e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em sufragio da alma de seu inesquecivel JOSÉ ROBERTO, que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares no dia 31 às 10.30, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Hedwiges de Assis Costa

Ernestina Costa Pimenta e filhos, Servula Costa e Silva, esposo e filhos Ivanir e Newton de Assiz Costa, agradecem a todos os que lhes confortaram, por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó e sogra, e, convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada às 10.30 horas do dia 2, na igreja de São Jorge.

Dr. João Christino Cruz

Lina Amanda Cruz e Julia Christino Cruz convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa, de 7.º dia, que fazem celebrar pela alma do seu queridíssimo filho e irmão JOÃO CHRISTINO, às 11 horas, do dia 31 do corrente, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Manoel Rodrigues de Faria

(5.º ANIVERSARIO)

Maria Carquelja de Faria e familia convida seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam rezar pela alma de seu inolvidavel esposo e chefe na igreja de Nossa Senhora do Carmo, dia 31, terça-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradece.

João Moreira Pederneiras

(FALECIDO EM PORTUGAL)

4.º ANIVERSARIO

Alberto Bastos e familia e Sarão Morais dos Santos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na matriz de Santiago, em Inhaúma, no dia 31, do corrente às 9 horas. Desde já agradecem quem comparecer a este ato de fé cristã.

Aldina Alvarenga Leite

(Nininha)

MISSA DE 7.º DIA

Dr. Gaspar Marques Leite, Comandante Alberto Leite, senhora e filha, Gastão Meunsier e senhora, Comandante Alvaro Fidalgo, senhora e filhas, (ausentes), Adelina Alvarenga Zany, Alvaro Monteiro Alvarenga, senhora e filha, Alda Alvarenga, Comandante Aroldo Zany, senhora e filha, Irene Alvarenga e filhos, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e convidam a todos os demais parentes e amigos a assistir a missa de 7.º dia que em sua intenção farão celebrar às 9,30 horas do dia 30 do corrente no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

JOSÉ CARUSO

Antonio Caruso e filhos, Luiz Caruso e senhora, Domingos Caruso, Conchita Caruso, Maria Caruso, Maria Tereza Caruso e filhos, Fernando Santoro, José Antonio de Morais, participam o falecimento do seu inesquecivel Pai, Irmão, Tio, Avô e Sogro, saindo o feretro da rua Martins Lage n.º 106, às 16 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Castelar de Oliveira Borges

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida a parentes e amigos para a missa a realizar-se no dia 30, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja do Carmo. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

VICENTE FERREIRA DE MORAES

(7.º DIA)

Adelaide Marques Braga Ferreira de Moraes, Augusto Ferreira de Moraes, senhora e filho, Vicente Ferreira de Moraes Filho, Atila Soares e senhora, Claudio Ferreira de Moraes, senhora e filha e Carlos Eduardo Moraes de Macedo Soares convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam resar por alma do seu inesquecivel marido, pai, sogro e avô VICENTE FERREIRA DE MORAES, amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

VICENTE FERREIRA DE MORAES

(7.º DIA)

Brasilia de Moraes Grey, Henrique Ferreira de Moraes, Jorge de Moraes Grey, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar por alma de seu querido irmão e tio VICENTE FERREIRA DE MORAES, amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

VICENTE FERREIRA DE MORAES

(7.º DIA)

Alberto de Oliveira Maia, senhora, filho e netos, José Antonio Marques Braga, filhos e netos, Augusto Marques Braga e João Batista Marques Braga convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar por alma do seu saudoso cunhado e tio VICENTE FERREIRA DE MORAES, amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 11,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

ISABEL UCHÔA DE OLIVEIRA CAMPOS

(Viuva do Dr. José de Oliveira Campos)

General Armando Calasans e senhora, Jonas Uchôa de Campos e senhora, Isabel Uchôa de Campos, Dolores Uchôa de Campos, Jean de Moullinac e senhora, Maria Stella Pires de Oliveira, filhos, genro, nora e neta convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufragio de sua alma, no altar-mor da Igreja da Candelaria, segunda-feira, 30 de dezembro corrente, às 8,30 horas.

PAULO ERNESTO DE AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ivo V. de Azevedo, senhora e filho, Ademar de Azevedo e senhora, Clovis de Azevedo e senhora, Luiz Castro Andrade, senhora e filhos, Livio Castro Andrade e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu pai, sogro e avô PAULO ERNESTO DE AZEVEDO, na igreja de S. Francisco de Paula, às 11,30 horas de terça-feira, dia 31. Antecipadamente agradecem.

PAULO ERNESTO DE AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

A LIVRARIA FRANCICO ALVES, por intermedio dos socios, empregados e operarios, convida a todos os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar na igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 31, às 11,30 horas, em intenção da alma de seu saudoso chefe.

ZELINDA BUENO FIGUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

José Luis Figueira, senhora e filhos, Francisco Paula Figueira, senhora e filhos, Edite Bueno Costa e filhos, Domingos Pereira e Silva, senhora e filhos, Carlos Schmidt Mercê, senhora e filhos, Cecilia de Andrade e Francisco de Andrade, filhos, genros, netos e irmãos agradecem profundamente sensibilizados a todos que compareceram ao enterro e enviaram coroas, flores, cartas ou telegramas, manifestando seu pesar pela perda de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e irmã ZELINDA, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosario, às 9,30 horas de terça-feira, dia 31 de dezembro. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fécristã.

NAIR GOMES DA FONSECA (Niní)

(Ex-taquigrafa do Senado Federal)

(1.º ANIVERSARIO)

Juracy Ramidoff e familia convidam os parentes e amigos da sua pranteada e inesquecivel NAIR para assistirem à missa do 1.º aniversario de seu falecimento, que em intenção à sua boa alma, será celebrada no altar-mor da Igreja de Santa Rita, no Largo de Santa Rita, às 9 horas do dia 30 do corrente, segunda-feira. Por esse ato religioso, profundamente reconhecidos, antecipam seus sinceros agradecimentos.

ISABEL UCHÔA DE OLIVEIRA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Corretores e Auxiliares da "COPER" (Corretora de Operações Imobiliarias) convidam seus amigos a assistir à missa de 7.º dia em intenção da Mãe do nosso amigo e chefe Jonas Uchôa de Campos, a realizar-se na Igreja da Candelaria, às 8.30 horas de amanhã, 2.ª feira, dia 30 do corrente.

Manoel José Dias da Silva Arduini

(MISSA DE 6.º MES)

Eugenia Dias da Silva Arduini, filhas, genros, neta, amigos e demais parentes, convidam em geral parentes e amigos a assistir a missa de sexto mês em intenção à bonissima alma de seu muito querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio e amigo JOSÉ, assim fazendo celebrar na igreja de São José (rua da Misericordia) amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 10.30 horas, o que antecipadamente imenso agradecem.

...LHOS AVENIDA COPACABANA N.° 594-B
Tel. Cons.: 27-2700.
DR. MORIZOT LEITE
Exames para uso de óculos — Doenças — Operações — Diariamente à tarde.

Uma roupa "CARIOCA" em tropical extra por
PREÇO DE FESTAS

Grandiosa apresentação da Roupa "CARIOCA" — a roupa com o novo córte — o córte carioca, bem de acôrdo com o seu tipo — seja você baixo, médio ou alto! Ombros largos e mais caidos; busto flexivel e mais ajustado e cintura levemente acentuada.

Roupa Carioca — pronta para vestir — em tropical extra nas côres: azul marinho, cinza, marron e beige. Preço de Festas.......... Cr$ 595,00

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

Avenida Esq. São José

CINEMATOGRAFIA

Cinema e industria

A situação atual, considerado o nivel cultural do público e o padrão dos filmes produzidos nos estudios, enquadra-se perfeitamente no seguinte circulo vicioso: não se produzem bons filmes artisticos porque o público não os aprecia, e o público não os aprecia porque não está habituado senão com essas filinhas comerciais comuns e abundantes. Conclusão: a evolução do gosto artistico do público torna-se inviavel, o que, de resto, vem a ser um ótimo "handicap" para as emprosas, que, dess'arte, controlam as platéias como bem entendem.

Em face de tais fatos, alguns espiritos já têm vacilado, e alguem já disse que à critica outra atitude não restava senão a de bater em retirada o se conformar com a realidade. O comentarista português Alves Costa, demonstrando visivel desolação, escreveu longo artigo vasado em seiva de pessimismo, onde dizia que o cinema está fadado a ser uma Arte eternamente acorrentada à Industria que o fez nascer.

Não somos visionarios nem procuramos negar a imprescindibilidade do poder industrial e monetario à realização desta e das demais artes. De qualquer modo, porem, em que peso a importancia da opinião valiosa de Alves Costa e de outros estudiosos do assunto, não partilhamos da mesma, sobretudo daquele "eternamente acorrentada". O cinema nasceu como industria e como tal se tem mantido, apenas esplendendo como concepção artistica numa percentagem insignificante. Mas, daí a afirmar a sua eterna sujeição aos cânones industriais é desconhecer completamente a experiencia sofrida pelas outras artes que a pouco e pouco foram sacudindo de si o grilhão dos interesses comerciais que as submetiam.

A situação vigente pode ser explicada historicamente com um retrospecto aos primeiros passos da cinematografia: certo cavalheiro produziu uma pelicula totalmente vazia de arte, onde meia duzia de bailarinas sacudiam as pernas e entoavam modinhas populares, tudo isto em meio ao luxo do fundo de cena, fotografia sugestiva e agradavel aos olhos, etc.... O resultado na bilheteria foi descomunal, como descomunal teria sido se o primeiro celuloide se apresentasse com as caracteristicas de "Encouraçado Potemkim", "Limite", "Tempestade sobre a Asia", "Um passeio ao sol", "Esta terra é minha", "La charrete fantôme"... Imediatamente, outros especuladores, ante a perspectiva de tais lucros, repetiram, não uma nem duas, mas centenas de vezes, a idéia inicial, e, hoje em dia, ela ainda está dando certo. Betty Grabble é muito melhor para os produtores que Bette Davis, suas músicas e dansas arrastam multidões, seus filmes vazios de arte agradam mais que os dramas psicológicos da magnifica Davis. Em vista disso, por que deveriam os produtores se interessar por filmes artisticos quando o proprio público aplaude Maria Montez, Sabú, Thurnan Bey, e cia.? Cada um de nós, apreciadores e cultores da Sétima Arte, devemos ir progressivamente educando e controlando a nossa irresistivel cinefilia, esta vontade de ir ao cinema de qualquer maneira, pouco se nos dando qual a fita em exibição, qual o tema, qual o diretor, etc.... Combatendo essa mania prejudicial ao nosso gosto e às nossas economias, estamos, diretamente, pleiteando para o cinema o lugar que lhe é devido junto às outras artes, como veiculo de educação cultural, diversão instrutiva, meio de aperfeiçoamento da sensibilidade.

Não somos dos que atribuem ao público a culpa exclusiva de as empresas só produzirem fitas mediocres. E não o somos porque, olhando para as platéias francesas e argentinas, para a evolução do gosto artistico do público brasileiro, percebemos claramente que aqui e acolá há lugar para toda e qualquer manifestação de arte nobre e construtiva. A culpa cabe tambem aos produtores, que, por medo, má fé, ou outro motivo, não se atrevem a tentar um movimento desassombrado, aparentemente prejudicial, mas fatalmente compensador, de vez que, alem da já referida cinefilia, o cinema-arte é de menor custo financeiro, acarreta despesas menores, muito menores...

HUGO BARCELOS.

"PAIXÃO EM JOGO"

Van Johnson e Esther Williams

Terá carater especial a tradicional sessão de Ano Novo dos três cines Metro, depois de amanhã: para dar as boas-vindas a 1947, a direção dos Metros Passeio, Tijuca e Copacabana promoverá a estréia, à meia-noite de terça-feira, 31, exibindo-se o filme a partir de quarta-feira já no horario normal — de "Paixão em Jogo" (Thrill of a Romance), romance musical em fascinante technicolor, com Van Johnson e Ester Williams secundados por Lauritz Melchior, Frances Gifford, Spring Byington, Henry Travers, Don Curtis e Tommy Dorsey com sua orquestra famosa. Historia cativante, onde tudo é amavel e romantico, em que há bom humor e há esplendor de ambientes, "Paixão em Jogo" dará um aspecto ultra-festivo à nova sessão de Ano Novo dos três cines Metro, daqui a dois dias. Até pouco antes da meia-noite de terça-feira, o Metro-Passeio exibirá ainda seu atual cartaz "Não me Desampares" e, nos Metros Tijuca e Copacabana, "O Rouxinol Mentiroso" terminará sua última exibição tambem poucos minutos antes do inicio da estréia de "Paixão em Jogo".

"Anos de ternura"

Já está programado para o Metro-Passeio o filme que a Metro-Goldwyn-Mayer fez inspirada no romance "The Green Years", de A. J. Cronin, o autor de "A Cidadela".

Charles Coburn, Tom Drake e Beverly Tyler são as principais figuras desse filme que ficou 7 semanas no Radio City Music Hall de Nova York.

"Escravo de uma paixão"

Eleanor Parker, na interpretação de "Mildred" de "Escravo de uma paixão" que a Warner Bros. produziu baseada na célebre novela "Of Human Bondage" de W. Somerset Maugham, realizou algo de notavel, tanto assim que a critica americana foi unânime em consagrá-la como uma grande artista.

"Escravo de uma paixão" estará amanhã na tela dos cinemas Rian, São Luiz, Vitoria e Carioca.

"Um trono por um amor"

Dennis Morgan e Jack Carson foram mais uma vez reunidos pela Warner Bros em "Um trono por um amor" (Two guys from Milwaukee), uma gozadissima comedia que apresenta um enredo sugestivo e cheio de lances engraçados, girando o mesmo em torno das experiencias de um principe dos Balcans (Dennis Morgan) que durante sua estada nos Estados Unidos resolve trocar de identidade, fazendo-se passar por um simples cidadão de Milwaukee, afim de estudar a vida e os costumes do povo americano. Isso faz com que ele venha a conhecer um "chaufeur", tipo "boa-vida" (Jack Carson) e uma linda manicure (Joan Leslie) por quem acaba se apaixonando... "Um trono por um amor" será lançado amanhã pela Warner Bros. no cinema Palacio.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 28. (U. P.) — Pela primeira vez na historia de Hollywood, um estudio mantem ligação radiofônica direta com seus técnicos de filmagem no estrangeiro. O grupo da Fox que está com Tyrone Power, em Morelia, no México, filmando as cenas do "Capitão de Castela", montou ali um transmissor de ondas curtas, para poder falar a qualquer momento com a estação da empresa em Hollywood.

Muitos radio-ouvintes da região andam agora atentos, na faixa dos 14 megaciclos, sempre esperando ouvir a voz do astro...

Sindicato das Industrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas

RUA BUENOS AIRES, 216 — 1.° ANDAR.

Imposto Sindical

Em obediencia ao art. 605 da "Consolidação das Leis Trabalhistas, decreto 5.452 de 1 de maio de 1943, este Sindicato avisa as oficinas de: — OURIVES, FABRICANTES DE JÓIAS, LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS, CONSERTADORES DE JÓIAS E RELOGIOS, GRAVADORES, CRAVADORES E POLIDORES DE JÓIAS, que o imposto sindical de 1947 será recolhido ao BANCO DO BRASIL de 1 a 31 de janeiro. Estas guias encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria deste Sindicato.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1946.

JOSÉ PINTO CARDIANO, Presidente.

Noticias da Policia Militar

CANDIDATOS AO ALISTAMENTO

A fim de tratar de assunto do seu interesse, devem comparecer com urgencia, à 4.ª Secção do Estado Maior, na rua Evaristo da Veiga, os seguintes candidatos ao alistamento na Policia Militar: Norival Carneiro dos Santos, Richards Carlos Albino do Amaral, Arnaldo Pinto Mirancos, Mario Ramos dos Santos, Necio Bessa da Cunha, Luiz Pereira das Chagas, João Roberto de Magalhães, Odir Fontes, Jorge Rodrigues, Altamirano da Silva, Samuel Rodrigues da Silveira, Luiz da Costa Filho, Fernando da Cruz Neto, Omezio José Alves, Urias Olegario Diniz.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE GERAL

João Cipriano de Araujo, José Bittencourt de Sousa e José Sampaio, deferidos.

Sebastião Lima e José Ribeiro da Costa, deixados de encaminhar à vista do resultado da inspeção de saude.

DENTISTA

Dr. Heitor Correia — Especialista em dentes artificiais. Rua 7 de Setembro, 155. Preços módicos..

PARTIDAS — TIPO LINHO

Esteves & Motta, ex-representantes das partidas de linho Belga, comunicam às exmas. noivas e familias que receberam as partidas em tipo linho das melhores fábricas do País para enxovais completos para noivas e familias de exclusividade de nossa firma, vendas à vista e a prazo. Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso. Não compre sem pedir-nos uma demonstração. Avisamos que não temos filiais. Peça informação à rua Camerino n. 156 - sobrado - Telefone: 43-7407.

HOTEL

VENDE-SE, no Estado do Rio, em zona de ótimo clima, com instalações luxuosas. Facilita-se o pagamento. Cartas para 18.956, na portaria deste jornal.

Ofereça um util presente de Festas

RADIO
LAFAYETTE
Modelo U-88
VÁLVULAS, ONDAS CURTAS E LONGAS, GRANDE ALCANCE, MODELO 1947
CR$ 1.050,00
SO' ATE' DIA 31
Importadora Sul Americana, Ltda
RUA TEÓFILO OTONI, 61
Fazemos remessa para o Interior pelo Reembolso Postal

DR. JOSÉ DE ALMEIDA NEVES
CLINICA GERAL
ESP. CRIANÇAS, ESCOLARES E JOVENS
LARGO DA CARIOCA, 13 — 2as., 4as. e 6as., 13 às 16 horas.
Telefone: 42-5813

CAMIONNETTE "STUDEBAKER"

Vende-se uma em ótimo estado, para lotação. Ver na Garage LAPA com o sr. Silva. Tratar na Avenida Rio Branco, 257 - 15.° andar, com o sr. Backx.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
Especialidades: PIORRÉIA
Lesões alveolo dentarias, organoterapia, a fim de prevenir os acidentes desastrosos da carie dentaria e suas consequencias.
AVENIDA RIO BRANCO, 108 - 6.° AND. - SALA 604 — TEL.: 42-0982
EDIFICIO MARTINELLI — Ao lado do Jornal do Brasil

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal. — Rosario, 150 - 1.° andar.
Tel.: 43-5542. — Diariamente, das 16,30 às 18,30 horas.

CLINICA HOMEOPATICA
Doenças Crônicas e Nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remedio somente duas vezes ao dia
Altas dinamizações
RUA S. JOSE', 85-4.° - S. 404 — Edif. Candelaria — TEL. 42-5502
Diariamente

TUDO AZUL
SENSACIONAL FANTASIA CARNAVALESCA
Grande sucesso dos famosos PATINADORES, recem-chegados da América do Norte — Atrações internacionais - Quadros de fantasias - Comicidade e politica. Uma revista que é o melhor e mais original espetáculo do momento!
HOJE — Sessões às 20 e 22 horas. Vesperal às 15 horas
TEATRO CARLOS GOMES

HOJE: "Matinée" às 15 horas. Espetáculo às 21 hs. CARNAVAL com IZAURINHA GARCIA — Lamartine Babo — Ciro Monteiro — Namorados da Lua — Jorge Veiga e outros. Ultimo dia!

DIA 1.° "MATINEE" ÀS 15 HORAS E SESSÕES

ELE DISSE: EU QUERO É CONFUSÃO

Revista carnavalesca de Ary Barroso, Cardoso de Menezes e J. Maia, por um grande elenco de artistas, tendo à frente ARACY CÔRTES e de que fazem parte: Catalano, Luiz Gonzaga, Principe Maluco e Iurema Magalhães. Estréia, depois de amanhã, às 20 e às 22 horas no:

TEATRO JOÃO CAETANO

O expediente da A. B. I. nó Ano Novo

A exemplo dos anos anteriores, o expediente de Secretaria, Tesouraria e Bibliotéca da A. B. I. será encerrado no dia 31, às 12 horas. O Salão de Estar permanecerá aberto, nesse dia, a partir das 12 horas. No dia 1.º, quarta-feira, não funcionará nenhuma dos departamentos da A. B. I.

Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do D. F.

Grande Companhia Lírica Italiana do

"CARRO DE TESPIS"

TEATRO MUNICIPAL

HOJE Domingo, Vesperal, às 16 horas — HOJE

TRAVIATA

como protagonistá, a célebre soprano *Gina Cigna*, com o tenor *Lotti Cámici* e o baritono *Armando Dadó*.

Cenarios e vestuarios do "Carro de Tespis"

Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro Municipal.

Preços — Frizas e Camarotes: Cr$ 600,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00 Galerias: Cr$ 40,00.

QUARTA-FEIRA — 1.º de Janeiro — QUARTA-FEIRA
— VESPERAL AS 16 HORAS —

Apresentação do soprano *Emilia Carlino* em

RIGOLETTO

Protagonista o baritono *Raffaele de Falchi* com *Mario Filippeschi, Giulio Neri* e *Miriam Pirazzini* — Regente, *Ottavio Zilino*

Bilhetes à venda, hoje — Mesmos preços do espetáculo de hoje

No CARRO DE TESPIS, ao ar livre

(ESPLANADA DO CASTELO)
(Desde que o tempo permita)

AMANHA — 2.ª Feira, às 21 horas — AMANHA

AIDA

com os mesmos intérpretes da estréia

TERÇA-FEIRA, 31, às 21 horas — TERÇA-FEIRA

Mme. BUTTERFLY

Protagonista, o soprano *Anna Faraone* com *Lotti Cámici* e *Saturno Meletti* — Regente, *Ottavio Zilino*

Bilhetes à venda no Teatro Municipal, das 10 às 18 horas e no dia do espetáculo, das 20 em diante, na Bilheteria do "Carro de Tespis"

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — *Permanente.* — *No Museu Nacional de Belas Artes.*

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — *Permanente.* — *Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — *Permanente.* — *Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.*

WILSON TIBERIO. — *Pintura.* — *Motivos rituais afro-brasileiros.* — *No Ministerio da Educação.*

SRA. SAINT BLANQUAT. — *No Museu de Belas Artes.*

GAETANO DE GENARO. — *Pintura.* — *No salão do Copacabana Palace Hotel.*

ANGELA STANA. — *Exposição de desenho e pintura.* — *Na Associação Brasileira de Imprensa.*

NINO GALDI. — *Inauguração no dia 1.º de janeiro, às 17 horas, no Palace Hotel, sob o patrocinio do embaixador José Carlos de Macedo Soares.*

ARTE DECORATIVA. — *Está aberta, no salão de exposição do Copacabana Palace Hotel, uma exibição de objetos de decoração interior (mosaicos, obras de marchetaria em mármore, gravação em metais preciosos, trabalhos em cerâmica e alguns quadros) organizada pelo Studio d'Arte Palma, de Roma, ao qual já se deve a exposição de pintura italiana antiga que se realizou, no mês passado, no Ministerio da Educação e Saude.*

SILVIA DE LEON CHALREO. — *Pintura.* — *No Instituto dos Arquitetos do Brasil, até o dia 2 de janeiro.*

TEATRO

Em Cartaz

"DESEJO"

"Desejo" de O'Neill, araduzida pelo escritor Miroel da Silveira, após um sucesso de quase seis meses ininterruptos, será retirada do cartaz do Teatro Ginástico, dentro de alguns dias. Assim, por mais uma semana, continuarão as interpretações de Olga Navarro, Ziembinsk, Sandro Polloni, Jardel Filho, Graça Melo, Jacksen de Souza, Davi Conde e José de Magalhães Graça.

Diariamente, às 20,30 horas. Quinta-feira, vesperal elegante a preços reduzidos, às 16 horas. Sábados, e domingos, vesperais às 16 hoiras.

"UMA MULHER SEM IMPORTANCIA"

Dois espetáculos serão dados hoje, no Fenix, pela Companhia Maria Sampaio-Adolfo Mayer, com a peça de Oscar Wilde, — "Uma Mulher Sem Importancia", versão brasileira de R. Magalhães Junior.

As referidas funções são em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

"O QUE MATOU POR AMOR"

Chianca de Garcia continua apresentando o seu novo espetáculo no Teatro Gloria. Uma peça policial tendo como ambiente o interior de uma estação de Radio. Destacam-se do elenco, Luiz Tito, Wahita Brasil, Sadi Cabral, Lourdinha Bitencourt, Antonio Nobre, Alexandre Carlo.

Os ensaios estiveram a cargo de Ester Leão. Hoje, vesperal e duas sessões à noite.

"A GILDA DO BARRETO"

A "charge" "A Gilda do Barreto", original de Alda Garrido e A. Alencastre, no Rival, com o desempenho de Alda Garrido e sua Companhia, irá, hoje, em três sessões, sendo uma em vesperal, às 15 horas. Amanhã, não haverá espetáculo, em obediencia às leis trabalhistas. Na terça-feira, voltará ao cartaz "A Gilda do Barreto".

Próximas Estréias

"MADEMOISELLE", NO REGINA

Depois de "Frenesi", "Os Artistas Unidos" apresentarão, no Regina, no próximo dia 3, "Mademoiselle" (A Governanta), de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte. Esta peça conta com o desempenho de Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis, Cléa Suzana, José Lemos e Maria Luiza. Cenario de Valentim e Trompowsky.

"QUERO SER FELIZ", PARA A ESTREIA DE ALMA FLORA

A Companhia Alma Flora fará a sua apresentação ao público carioca, em janeiro, no Ginástico, com a peça "Quero Ser Feliz".

MESQUITINHA, NO RIVAL

Está sendo aguardada a estréia de Mesquitinha na Cinelandia, apresentando a sua companhia de comedias, com Natara Ney, Solange França, Alberto Perez, e outros, em "O Garçon do Casamento", comendia de Carlos Bitencourt e Miguel Santos. Marcará o dia 23 de janeiro entrante o inicio dessa temporada que se realizará no Rival.

Noticias Diversas

O ESPETACULO DE AMANHA, NO CARLOS GOMES

Realiza-se, amanhã, 30 do corrente, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, o festival comemorativo do Jubileu Artistico de Antonio Ramos, promovido por uma comissão de colegas daquele ator e patrocinado pelo Departamento Cultural da Prefeitura, Casa dos Artistas, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

O programa organizado para esta festa constará da representação do 1.º ato da peça "Ciume", na interpretação do ator Procopio Ferreira e de sua estrela, Suzana Negri; do 2.º ato da comedia "Frenesi", na interpretação de Henriette Morineau e de suas colegas, Maria Castro e Luiza Barreto Leite; e de um "fim de festa", com o concurso de varios astros de teatro, radio e circo.

O NATAL DOS VELHINHOS, NO RETIRO DOS ARTISTAS

Com autorização da diretoria da "Casa dos Artistas", será levada a efeito, hoje, a 11.ª Festa Natalina do "Retiro dos Artistas", em Jacarépaguá.

A caravana partirá, hoje, 29, às 13 horas e 30 minutos, da sede da "Cada dos Artistas" à rua Senador Dantas, 103, 1.º andar, em ônibus especial, mais uma vez cedido pelo Instituto La-Fayette, condução essa conseguida pela "Casa dos Artistas" e carros particulares, cujos proprietarios queiram aderir a essa visita aos velhinhos que vivem de saudades e recordações, no aprazivel refugio que lhes garante a benemérita instituição.

Majorado o preço dos serviços médicos

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdencia Social, sr. Moacir Veloso de Oliveira, em despacho proferido no processo em que é interessada a C. A. F. dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, aprovou os seguinte parecer do Consultor Médico da Previdencia: — "No presente processo, a C. A. P.4 de Serviços Telefônicos do Distrito Federal comunica a este Departamento que a Casa da Sande Santa Luzia não deseja manter mais o contrato entre ambos firmado, a não ser que haja um acréscimo de 20% nos preços até então estipulados. Esta C. M., examinando as bases do contrato da Casa de Saude como da Caixa e o aumento ainda sensivel do custo de vida, manifesta-se favoravelmente à aceitação da majoração referida".

Reuniu-se, ante-ontem, em Assembléia Geral Extraordinaria, o Sindicato das Empresas de Veículos de Carga do Rio de Janeiro

Negado por unanimidade o novo aumento pleiteado pelos motoristas, ajudantes e diaristas — Como decorreram os trabalhos da movimenta da sessão

Dois aspectos da Assembléia realizada no Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga

Está agitando os circulos ligados ao transporte de cargas desta capital o aumento pleiteado pelos motoristas e ajudantes. A fim de estudar e debater a questão, suscitada com apresentação, pelo Sindicato dos Empregados, de uma tabela em que se pede o seguinte aumento: diaristas, de Cr$ 32,00 para 100,00; 80% para os motoristas e 115% para os ajudantes, sobre os salarios atuais, reuniu-se, ante-ontem, em sua sede, o Sindicato dos Empregados de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro, em assembléia geral extraordinaria.

Os trabalhos foram presididos pelos srs. Antonio Alvaro Afonso, presidente do Sindicato; Julio Fernandes Caudal Sobrinho, secretario; Mario Martins de Matos, tesoureiro, tomando parte na mesa os srs. drs. Arnaldo Pinto de Lima, Julio Cesar Tavares e um representante do Ministerio do Trabalho.

Aberta a sessão, o sr. Julio Cesar Tavares leu uma exposição de motivos, externando o pensamento da diretoria do Sindicato sobre o assunto. Esse ponto de vista, que foi unanimemente aprovado, nega, peremptoriamente qualquer aumento de salarios, porquanto, pondera o orador, nenhuma empresa de transporte de cargas, nenhum transportador poderá arcar com qualquer aumento, mínimo que seja, dentro dos orçamentos atuais, a ser que o comercio e o povo concordem, por sua vez, num aumento de preços dos fretes, uma elevação das tarifas em vigor.

Só assim os transportadores poderão arcar com as responsabilidades dos aumentos pleiteados, pouco depois de haverem concedido dois aumentos anteriores aos seus empregados.

Ficou tambem aprovado que a diretoria do Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro solicitaria aos demais sindicatos interessados, Associação Comercial e comercio em geral, que se manifestem a respeito. Se concordarem todos no aumento das tarifas e fretes — o aumento pleitendo e ora em debate será automaticamente concedido. Fora disso, a diretoria pleiteia a negação absoluta desse aumentos — o que foi aprovado.

DINHEIRO E PISTOLAO

Terminado o assunto, foi apresentada à assembléia denuncia de que se acham inscritos no Banco do Brasil 105 mil pedidos de caminhões, e que, entretanto, esses veiculos só são conseguidos à custa de muito dinheiro e pistolão. Nesse sentido, o Sindicato deveria tomar enérgicas providencias junto às autoridades competentes a fim de coibir o abuso e acautelar os interesses dos transportadores.

PNEUS EM CAMBIO NEGRO

Outra denuncia grave foi apresentada à assembléia: continua a escassez de pneumáticos, estando varios transportadores com seus caminhões parados — quando se sabe, segundo recentes estatisticas, que têm entrado no país milhares e milhares de pneus. Não é crivel, pois, que esse acessorio só possa ser comprado no cambio negro, a preços escorchantes. Tambem sobre o assunto, o Sindicato deverá tomar medidas urgentes, entre os quais a de pleitear junto ao presidente da República autorização para funcionar aquele Sindicato, como orgão oficial controlador da distribuição de pneus entre os interessados, sejam ou não associados do Sindicato. Para esse fim, foi designada uma comissão composta dos srs. Antonio Alvaro Afonso, presidente do Sindicato; José de Morais, Oscar Tavares e Julio Cesar Tavares que deverá avistar-se com o general Eurico Dutra e promover as demarches necessarias à consecução daquele objetivo.

FALA-NOS O DR. ARNALDO PINTO DE LIMA

Declarou-nos o dr. Arnaldo Pinto de Lima que não é, realmente, possivel a nenhum transportador conceder semelhante aumento. "Temos, não ha dúvida — disse-nos s. s. — a melhor boa vontade para com todos os nossos auxiliares — e a prova disso está nos recentes aumentos que lhes demos.

A tabela pleiteada, neste momento, é absurda e inexequivel. Qualquer aumento agora representaria mais sacrificios para o nosso comercio e, em última análise, para o proprio povo, pois teriamos que aumentar os fretes. Neste particular, os resultados da assembléia geral extraordinaria, que acabamos de realizar, sintetizam o pensamento unânime da classe."

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5 135, de 26-9-1984. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-1595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 29 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 27 do corrente, foram aprovadas 22 propostas dos seguintes candidatos a socios: Almir da Conceição, Arlindo Dias Leitão, Abel Gomes, Arnaldo Lope sde Andrade, Aureliano Machado Lima, Ari Pinheiro da Gavea, Alfredo de Sousa, Antonio Mendes, Antonio Soares da Silva, Bento Pereira, Edison Dias Fontes, Francisco dos Santos, Jacominio Alevato, Jacir da Silva Campos, João Francisco de Freitas, João Geraldo Filho, José de Assiz Santos, José Napoleão Costa, Raul Rodrigues Saraiva, Sebastião Gomes de Carvalho, Sebastião Picinini, Vitor Lemos de Araujo. Os referidos associados devem comparecer nesta Secretaria, a partir do dia 2 de janeiro, quarta-feira próxima, a fim de receberem suas carteiras associativas.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Em reunião extraordinaria de 16 do corrente mês, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro resolveu o seguinte: "Seja acrescido um parágrafo ao artigo 3.º dos Estatutos da União em vigor, que terá a seguinte redação: "Parágrafo 8.º — Fica criada uma quota mensal suplementar de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) para instituir um fundo especial para construção da futura sede social, quota essa que será paga obrigatoriamente pelos associados contribuintes e facultativamente pelos associados remidos, a partir de janeiro de 1947, durante o periodo de três anos. Ao associado remido será facultado, tambem, o pagamento integral da quota suplementar equivalente aos três anos".

2.ª-feira, 30 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7 horas. — Antonio Luiz da Costa Filho, Cesar Nascimento Cardoso, Carlos Antonio Jorge da Silveira Portela, José Serra Martins Sobrinho, Laura de Oliveir Castro, Davi de Sanson, João Muniz Resende, Patricio de Aguiar Pereira, Severino Pereira da Cruz, Otelo Passarelli, José Jacinto da Silva, Manuel Esperidon Campouso, Clodomiro Barcelos, Martinho Lima, Inacio Loiola de Freitas Virgolino, Alvaro Lutgard de Santana, Manfredo Borges da Fonseca, Rui Teixeir aNovais, Otacilio Soares, Raimundo Mendes de Carvalho, Manuel Ribeiro Gomes, Flavio da Silva Guimarães, Moacir de Azevedo Vieira, Nilo da Costa, Armiro José de Freitas, Ronaldo Gonçalves e Carlos de Aguiar Bianco.

Prova regulamentar — Anuor Nahes.

Prova prática — Valdemar dos Santos, Newton Pereira, Julio Cesar de Sá Carvalho e Edi Sampaio Espellet.

Chamada para amanhã, às 8.30 horas — Faustino Leal da Costa, José Ribeiro Luz, Joaquim Camargo, José da Silva, Samuel Vieira, Fernando de Carvalho, Efizele Bandeira, Manuel Alves de Sousa, José Martins, Aberaldo Fausto dos Santos, Sebastião Michilini, Israel dos Santos Cardoso Filho, Armindo Rodrigues de Oliveira Filho, João Onofre Martins, Braulio Nunes de Mendonça, Leovegildo Ferreira de Morais, Luiz Alves Ferreira, Manuel da Costa Cunha, Newton Silvestre Nazaré, José de Sousa, Manuel Alves Camargo, José da Silva, Bolker Sardinha Teixeira, Augusto Vieira Simões de Melo e Adolfo Almeida de Aguiar.

Prova prática — Melquiades Gomes do Egito.

Prova regulamentar e prática — Valdemar Silva.

Observação — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇOES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 20981; Estacionar em local não permitido: P. 145 — 1282 — 1729 — 3674 — 4493 4849 — 5083 — 5633 — 5772 — 5901 5978 — 6068 — 6288 — 7269 — 6387 6494 — 8105 — 9034 — 9350 — 10179 10400 — 10421 — 11476 — 11480 — — 11517 — 12689 — 13771 — 13768 14345 — 14662 — 14785 — 15908 — — 16835 — 17278 — 17684 — 17970 19083 — 20591 — 42204 — 44502 — — 87438 — Carga 65417 — 65870 — 72555 — S. P. 6219 — M. G. 98578. Desobediencia ao sinal: P. 123 — 2266 5148 — 5308 — 5933 — 6350 — 6444 6776 — 7356 — 8056 — 9530 — 9758 9860 — 10489 — 11073 — 11384 — — 12499 — 12717 — 13258 — 14314 14811 — 15137 — 15223 — 16304 — — 18568 — 19481 — 20233 — 21003 21593 — 21861 — 4002 — 40418 — — 41100 — 41727 — 41918 — 41958 42027 — 42094 — 42998 — 43023 — — 44075 — 44539 — 44621 — 44666 44829 — 45105 — 45384 — 45986 — — 46098 — 46566 — 86828 — 86905 87133 — Carga 60042 — 61626 — 62794 70760 — 71386 — ônibus 80015 — 80153 80638 — 80712 — 80772 — 80897 — R. J. 1748; Interromper o trânsito: — P. 1356 — 6385 — Carga 70713 — 71710. Contra mão: P. 86883 — 86992 P. E. 8604; Contra mão de direção: P. 2580 — 6387 — 11379 — 19603 19956 — 85550 — Carga 63512 — 70688 71507 — 71572 — ônibus 80679 — 80697 — 80716 — M. G. 6796; Formar fila dupla: P. 201 — 16394 — Carga 63625 — 72208 — ônibus 80587; Não fazer o sinal regulamentar: ônibus 80969; Diversas infrações: P. 557 — 1481 — 1688 — 2244 — 6135 — 6785 7080 — 7130 — 7702 — 9256 — 9364 11250 — 13200 — 13347 — 15996 — — 16463 — 17024 — 17155 — 17814 18190 — 18534 — 18751 — 19384 — — 20212 — 21418 — 214244 — 40179 40313 — 40632 — 40857 — 41014 — — 42064 — 42094 — 42254 — 43135 43203 — 43210 — 43239 — 43793 — — 44812 — 45168 — 45917 — 46728 46787 — 46802 — 46922 — 85903 — — Carga 61148 — 66474 — 66697 — 66731 — 67205 — 68322 — 68573 — — Bonde 1779, Reg. 8024 — Bonde 1958 Reg. 8291 — ônibus 80087 — 80105 80309 — 80533 — S. P. P. 203001.

Com 95 anos e sem ter onde morar

ANGUSTIOSO APELO AO PREFEITO

Estiveram ontem nesta redação as senhoras Maria Ricardina da Costa de 95 anos de idade, e Maria José da Costa, sua filha, ambas naturais do Rio Grande do Norte. Contou-nos a segunda que, sem recursos, está ameaçada de despejo pelo senhorio do predio onde habita, na rua José Higino n. 95, casa IV, Tijuca. Ambas dependem, para a sua subsistencia, do menor Daniel Francisco da Costa, filho de d. Maria José da Costa empregado como entregador de uma casa comercial. Mas a remuneração do menor mal chega para o sustento dos três. Agora, com a alta dos gêneros, nada resta para o pagamento do aluguel da casa; e daí o senhorio haver requerido despejo.

As senhoras não têm para onde ir e, nesta contingencia dolorosa, fazem por nosso intermedio um apelo ao prefeito para que lhes seja permitido ocupar um proprio municipal, por mais humilde que seja, ou uma casa a ser demolida e já desapropriada. O prazo para deixarem a residencia da rua José Higino n. 95 termina no próximo dia 2 de janeiro. Daí por diante, se não forem atendidas no seu apelo, irão dormir na via pública.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 29 de dezembro de 1946

O DEVER DE VOTAR

A Sociedade Amigos da América, que, nos últimos tempos do Estado Novo, teve de se transformar numa barricada, quase única, da democracia, acuada pelo terror policial, numa ilegalidade não formalmente mas praticamente completa, continua a exercer a sua missão como sociedade civica, não partidaria, mas, necessariamente, politica. Está empenhada numa campanha que é a mais necessaria no momento: a propaganda do voto. Isto é, uma campanha contra a abstenção, contra o apoliticismo, contra a deserção dos cidadãos concientes e livres ao dever politico.

Não se canse ninguem de insistir nessa tese. O apoliticismo é o maior mal das nações e o mais estúpido dos preconceitos. Há muita gente interessada em difundir e aprofundar a velha ogerisa à ação politica. Porque o maior número se abstem das decisões da soberania popular pelo voto é que as eleições ainda são, não tanto como há vinte anos, mas ainda são, em proporção incompativel com o nosso grau de cultura, um negocio facil dos exploradores das vantagens do poder. Porque uma grande parte dos desinteressados se mantem afastada dos partidos e conserva a sua repugnancia pela politica é que ainda vingam as imposturas de quantos aventureiros se apossam ou se aproximam dos governos para falsear os pronunciamentos da soberania popular. Da indiferença da maioria pela ação politica isto é, de sua criminosa indiferença pelo destino da coisa pública e da coletividade, é que sempre viveram as ditaduras. Foi o apoliticismo da maioria que permitiu o éxito dos aventureiros fascistas.

Depois de conhecido o resultado do pleito de 2 de dezembro, milhares de pessoas por todo o país se entregaram a um desespero e a uma descrença perfeitamente irracionais. Muitos fizeram o juramento de nunca mais votar; muitos rasgaram os titulos, como os socios do Vasco rasgam suas carteiras devido a um "goal" que falha. Se prevalece essa tolice, vamos ter cada vez mais Dutras, mais "trabalhistas", mais "queremos", mais borghis e mais deputados de quatrocentos votos, vitoriosos paradoxalmente contra a vontade da maioria.

O equivoco de 2 de dezembro foi realmente exasperante. Mas, ainda assim, os resultados do pleito indicaram um grande passo avante na emancipação politica do Brasil. Em varios Estados as forças antiditatorialistas venceram amplamente. Já não é verdade que o governo sempre ganhe. Ganharão cada vez menos os governos reacionarios à proporção em que cresça o número dos eleitores livres e concientes.

A parte livre e conciente do eleitorado no Rio e nas maiores cidades cresceu sempre nos últimos pleitos a partir de 1930. Pense bem cada cidadão honesto no fato de que sua ausencia das urnas de 19 de janeiro significará deixar o campo livre aos falseadores do voto, aos demagogos do fascismo com veleidades de sobrevivencia, aos exploradores das vantagens do poder. E não cometa esse crime e esse erro. Tem a escolher varios partidos democráticos, varias listas de candidatos que representam o pensamento do progresso politico e social, muitos nomes sem o vicio de origem dos compromissos com a aventura fascista, que reduziu o Brasil ao que aí está.

Cumpra cada um o seu facil e tão importante dever de votar no partido e no candidato que correspondam ao seu pensamento e mereçam a sua confiança, e assim, e só assim, terá concorrido para corrigir um pouco dos males do triste equivoco de 1945.

* * *

Um leitor contemporaneo do senhor Venceslau Braz e que deseja conservar em sigilo o seu nome presenteia-me e aos leitores com esta deliciosa página de genealogia politica:

"Leio com frequencia a alusão que se faz ao parentesco do deputado Bias Fortes com o deputado Renault Leite, genro do general Eurico Dutra, e venho desfazer esse equivoco. Velho, varanoei em Barbacena, tendo como companheiros o marechal Floriano Peixoto, o barão de Penalva e outros vultos, conforme vê, da Monarquia e da República Velha. Verifiquei, então, que a briga politica entre concunhados já era endemia em clima tão salubre. O magnânimo senador Bias Fortes era concunhado do farmacêutico Alfredo Renault, mas os Fortes batiam e os Renaults apanhavam; só esta a diferença entre os dois concunhados de hoje, os deputados Bias Fortes e José Bonifacio Filho, que ambos foram prefeitos daquela cidade, e alternadamente, um apanhava e o outro tambem quando apeado do governo municipal pelo deputado Benedito Valadares ao tempo governador de Minas. E' verdade que o sr. Bonifacio Filho puxou mais ao barão de Pouso Alegre, seu bisavô materno, do que ao Patriarca; é um jovem submarino, torpedeia se está por cima e torpedeia se está por baixo, enquanto que o velho Renault apanhou sempre, durante e após a campanha civilista, a pancadaria que não poude ser dada nos capangas desaforados do senador Irineu Machado quando veio eleito pelo antigo 3.º Distrito de Minas. O que deve preponderar, visto isso, não é o parentesco com os Renault e sim a união com a familia Leite, ao chefe da qual o senador Bias Fortes retribuiu a dedicação politica com uma excursão oficial à Europa e um ótimo cargo na Assistencia a Alienados da mesma cidade.

Os Renaults, se alguma posição alcançaram, por mão de outrem, lhes foi dada em silencio e por merecimento, como é o caso do culto e proficiente Abgar ou o do seu proprio pai, e só esses dois em toda a numerosa familia.

Por conseguinte, pode-se alegar amizade do deputado Bias Fortes com o seu primo em quinto grau civil e sexto canônico por causa do antepassado Leite, e não o parentesco, que se desfazia em tremenda inimizade. Enfim, como os politicos dizem que querem pacificar a Familia Mineira, é natural que interfiram essas e outras considerações de consanguinidade e afinidade".

Osorio BORBA

FILA DA COMIDA QUE NÃO DÁ PARA TODOS

Pedem os estudantes ao S.A.P.S. outro refeitorio -- Em pensão não é mais possivel comer

Reportagem de DANIEL CAETANO

Ao alto, as filas de estudantes à espera da vez. Em baixo, dois aspectos do restaurante repleto de comensais

Quando o relogio dá onze horas, o fim da fila já se perde de vista. E' que a fome chega, tomando todos os lugares dentro de todos, o único jeito é servi-la, não há remedio. E é isto o que pretendem fazer os desta fila. Reparem que é uma como outra qualquer: todos, um atrás do outro... Mas notem só as caras, nesta fila da comida, as caras têm riscos diferentes. A diferença que a barriga vazia tem para a cheia. E se botarem melhor reparo, notarão que é de gente moça esta fila de caras diferentes, diferentes de todas as outras que às onze horas não estão de barriga vazia.

Foram-se os dias de merenda na pasta para comer no recreio! Já descobriram, eu espero, que falo de estudantes nas aperturas que não sei se apertam mais aqui do que em qualquer outro lugar. Mas como tudo nesta terra gorgeia, dizem, sem parecença com os gorgeios de outras terras, — naturalmente sem tantos amores, mas com governos de mais compostura, coisa que nem se discute, — concluo: ninguem quer saber de nós, pobrinhos estudantes, teimando em fazer essa coisa tão dificil por estas plagas; ninguem procura saber se é duro trabalhar de dia para estudar de noite; ninguem indaga de nem um de nós se comemos hoje. Ah, porque se fizessem a pergunta, ouviriam um NÃO cheirando a estômago vazio. E se na asneira caissem de procurar saber porque, saberiam que a comida do restaurante da União Nacional dos Estudantes acabou. E' isso mesmo. A comida acaba e só nos resta voltar esverdeado de fome e raiva indo tentear o estômago com media.

Onde comer?

Saibam todos que existe nesta cidade cerca de cento e cinquenta mil estudantes e que, na maioria, 90 % são pobres, vestem mal, moram mal, e comem muito pior do que é possivel imaginar. Em restaurante de guardanapo nenhum é doido de entrar. Havia o recurso da pensão, até tem pouco tempo, onde se comia mais ou menos dentro de preço fixo, embora depois de algumas semanas fosse preciso mudar de pensão, porque o enjôo vinha na certa. Mas nesse revezamento se ia indo até que as coisas melhorassem. Hoje em dia, no entanto, essa sopa já acabou. Não se pode mais entrar nessas casas que desde a escada até aos talheres a gordura escorredia pega nos dedos da gente, pelo menos não sem perguntar antes "a quanto está agora?" O preço da refeição não sossega, a dona dele está sempre fazendo com que mude de lugar, mais para cima, mais para cima, é bom perguntar antes se já subiu e quase sempre já. Sim senhor! Para o estudante ficou então o refeitorio da União Nacional dos Estudantes. Mas ficou ele só. Para tantas vontades de comer, tão poucos pratos de comida! A classe sobe a mais de cem mil, não serve a U. N. E. mais de mil e duzentas refeições por dia. E esses cem mil ficam sem outro jeito senão recorrer às pensões. Elas, que não lhes são mais accessiveis, tiram deles o que não podem dar. Deve haver saida para esta situação. E há.

Outro refeitorio

Isso de S. A. P. S. não é assim tão mal. Não torcessem as coisas boas para o erro, não fizessem isso, muita iniciativa por aqui daria certo, mas por que acaba tudo em bandalheira? Não sei em que pé está o escândalo noticiado fartamente por todos os jornais sobre o restaurante da Praça da Bandeira e do S. A. P. S. Nem quero me lembrar que o ex-ditador aproveitou muito a bandeja do trabalhador para sair de proletario nas fotografias. Neste momento, só cuido de pensar que o S. A. P. S., o lado bom que ele tem, pode salvar, não digo da fome que seria demagogia, da desnutrição, é isso, milhares de jovens, trabalhadores de dia, estudantes à noite, ou só estudantes mas de mesada curta.

Já foi pedido em memorial, há tempos atrás, um novo restaurante, no tipo do da U. N. E., já foi pedido isso a quem se pede essas coisas. Mas tanto já aconteceu desde aquela época até então. Talvez tenha o memorial ficado esquecido. E é isso o que os estudantes querem lembrar agora. Não pedem muito. Ficam satisfeito com outro restaurante no tipo do acima citado com capacidade para mil fregueses. Já calcularam tudo e concluiram que cem mesas, cada uma com quatro lugares, dá bom jeito. E pedem os estudantes que por favor não se encomodem, nada de apoquentação com lançamento de pedra fundamental. Em qualquer sobrado eles se dão por muito bem servidos. E como disse há pouco, tudo está mais ou menos calculado, fizeram as contas e concluiram que com uns duzentos mil cruzeiros se faz a festa. Menos de vinte pessoas botam o restaurante em funcionamento, tudo não é tão dificil como se vê.

Se já resolveram aquela encrenca em que estava metido o diretor do S. A. P. S., se já resolveram ou não, não interessa aos estudantes. Interessa a eles, sim, e muito, é que o memorial enviado ao diretor do S. A. P. S. não se perca de mistura com notas da quitanda e do açougue. Os estômagos dos signatarios estão à espera de solução. Vamos ver isso.

Por um maior intercambio comercial entre o Brasil e a Inglaterra

Entrevista coletiva do ex-ministro da Produção da Grã-Bretanha, sr. Oliver Littelton, ora no Rio

O sr. Oliver Littelton, ex-ministro da Produção da Grã-Bretanha, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, no Copacabana Palace Hotel, onde se acha hospedado. O sr. Oliver Littelton deverá permanecer entre nós até o próximo dia 6, quando seguirá viagem para Buenos Aires, de onde irá aos Estados Unidos.

— "Tenho seguido de perto — disse inicialmente — as relações entre o Brasil e a Inglaterra, desde que fui nomeado presidente da "Board of Trade", em 1940, no governo de Mr. Churchill, e, depois, na segunda administração deste, em 1945.

Ficamos muito satisfeitos ao ver a conclusão do acordo comercial recentemente assinado entre o Brasil e a Inglaterra, que é completo e que mais veio estreitar as relações entre os dois governos. Um dos pontos que consideramos de real importancia é o fato de os dois governos se comprometerem a cooperar na industrialização do Brasil. Digo isso por saber que há uma impressão geral de que estamos unicamente interessados em incentivar a exportação da Grã Bretanha para o Brasil: este, porem, não é o caso, pois estamos tambem interessados em auxiliar, de todos os modos possiveis, naquilo que o governo brasileiro venha a precisar de nós. Consideramos de real importancia económica que os maiores paises produtores devem ter oportunidade de estabelecer seu mercado industrial, e imagino que seja desejo do Brasil desenvolver sua economia sob dois aspectos: o agrícola e o industrial.

Nós, naturalmente, estamos interessados nas materias primas que o Brasil nos deseja vender, como por exemplo, madeiras, carnes, couros, etc.; estamos, tambem, interessados em procurar ser uteis na promoção do seu desenvolvimento industrial".

Falando sobre a produção da Inglaterra, durante a guerra, disse o entrevistado:

— "A propria Grã Bretanha, distante cerca de 20 milhas das bases inimigas, produziu de 75% a 80% do total das suas necessidades de guerra. Da América do Norte e do Canadá obteve 25% de sua produção bélica durante a última fase da guerra, ou seja um ano depois de os Estados Unidos entrarem na guerra. Os Estados Unidos da América e a Grã Bretanha possuiam um plano conjunto de produção e forneceram milhares de apetrechos de guerra para a luta.

O fornecimento aos demais paises era feito por aquele que mais próximo se encontrava do país que deveria ser favorecido por esse mesmo fornecimento. Os Estados Unidos da América puderam organizar a sua produção bélica sem afetar as outras industrias, enquanto que a Grã-Bretanha teve de paralisar grande parte de sua industria civil e convertê-la em industria de guerra. Isto originou serios problemas de reconversão que, felizmente, foram vencidos".

Interpelado sobre assuntos politicos, o sr. Littelton respondeu:

— "Não desejo falar hoje sobre politica. Prefiro seguir o exemplo do sr. Churchill — "quando me acho no estrangeiro não critico o governo do meu país".

COOPERAÇÃO

E, prosseguindo, declarou:

— "Pretendo entrar em contacto com os ministros e tentar saber quais os novos desenvolvimentos que se estão processando e ver como poderemos expandir nosso comercio mutuo. Quero salientar que não queremos adotar a atitude de quem deseja comprar o produto agricola e não deseja tomar parte na industrialização do país fornecedor desse mesmo produto. Queremos cooperar na industrialização, e, se o Brasil vier a precisar do nosso auxilio em instalações, pessoal ou técnicos, estamos prontos a dá-lo, como já fizemos com a Australia".

AS TROPAS BRASILEIRAS

Nova pergunta dá outro rumo à entrevista, o sr. Oliver Littelton diz:

— "Durante a guerra tive ocasião de estar com o marechal Alexander, na Italia, e dele soube do papel desempenhado pelas tropas brasileiras que naquela ocasião já se achavam na linha de fogo. O marechal Alexander teve palavras de grande carinho e elogio para os soldados brasileiros.

ENERGIA ATOMICA

Sobre as possibilidades industriais da energia atômica, disse o entrevistado, concluindo:

— "Haverá grandes possibilidades, mas acham-se ainda muito distantes e, antes de sua concretização, teremos de dispender milhões de libras em pesquizas. O grupo de companhias, do qual sou presidente, já está se dedicando a estas pesquisas. A energia atômica será certamente utilisada um dia na industria".

Desaparecidos

SR. AMADEU DO NASCIMENTO — A sra. Alice Augusta, moradora na rua Arnaldo Quintela n. 76, casa 4, em Botafogo, solicita a quem souber do paradeiro de seu irmão, Amadeu do Nascimento, natural de Portugal, do qual não possue noticias, há muito tempo, cientificado de que seu pai, Benjamim Augusto, falecera na Freguezia de Friões, comarca do Val Passo, em Portugal. Pede ainda a aludida senhora que seu irmão a procure a fim de tratar de assunto de seu interesse.

QUEIXAS e reclamações

Com a Central do Brasil

22.524 ONDE ESTÃO OS VOLUMES? — Esteve em nossa redação o sr. Oscar Azeredo de Sousa, residente à rua Itapicurú, 213, em Teresópolis, para reclamar o seguinte: despachara, em data de 25-9-46, conforme comprovante n. 9286, que nos exibiu, varios volumes, de Ibicui para a Estação da Maritima da E. F. Central do Brasil, contendo dentre os mesmos uma gata angorá com pequena cria e aves. Dirigiu-se à referida estação, em 3-10-46, para retirar os volumes, e aí, com surpresa, veio a saber que o agente ferroviario apoderara-se dos mesmos.

O reclamante, indignado com o sucedido, endereçou, em 4-10-46, um telegrama e carta registrada, sob o número 15704, ao dr. Renato Feio, diretor da E. F. Central do Brasil, solicitando uma providencia para o caso, mas até hoje não recebeu resposta. — 29-12-946.

22.525 QUEREM FERIAS — Recebemos a seguinte queixa:

"Os alunos e professores da Escola Profissional Silva Freire, da E.F.C.B., reclamam a concessão de um periodo de ferias escolares, pois o ano letivo da mesma começou em janeiro e neste mês realizaram-se as últimas provas parciais. As aulas continuam mesmo sem programa. E' a única escola onde professores e alunos não gozam ferias escolares". — 29-12-946.

22.526 FALTA DE HIGIENE — Os moradores de Deodoro queixam-se de que foi fechado o W.C. daquela estação suburbana, por ordem do agente local, e até hoje aguas putrefatas e imundas correm por debaixo da referida instalação sanitaria, pondo em perigo a saude dos passageiros que permanecem na plataforma ferroviaria à espera dos trens. — 29-12-946.

22.527 QUEREM AUMENTO — Senhoras pensionistas da Caixa Ferroviaria da Central do Brasil fazem um apelo a quem de direito, no sentido de que lhes seja concedido aumento de pensões, alegando a atual carestia da vida. — 29-12-946.

Com a Diretoria de Trânsito

22.528 AUTOMOVEIS NAS CALÇADAS — Reclama um leitor: "Ao passar pela calçada da rua México, vindo da rua Santa Luzia, e ao dobrar para a rua Pedro Lessa, quase foi atropelado por um "carro oficial" que, com certa velocidade, transitava por cima da calçada. Ao me defrontar com o mencionado carro, se não tivesse saltado para o lado, a estas horas estaria num leito de hospital. E' de fato muito exquisito o número de carros que estacionavam por cima das calçadas, não só oficiais como de particulares. Os poderes públicos deviam tomar as providencias necessarias para evitar tais abusos, a fim de que as providencias não venham a ser tomadas depois de acontecer qualquer desastre de consequencias funestas". — 29-12-946.

22.529 "FILA" SOB UM SOL ESCALDANTE — Passageiros dos ônibus de Caxias, que estacionam em frente a um terreno baldio, na Praça Mauá, queixam-se por ficarem na "fila", sob um sol escaldante. Apelam, por isso, para quem de direito, no sentido de ser mudado o ponto de parada dos referidos ônibus para outro local. — 29-12-946.

22.530 ENCRUZILHADA PERIGOSA — Queixa-se uma leitora: Na rua Teodoro da Silva, esquina com Barão de São Francisco Filho, em Vila Isabel, têm-se verificado varios desastres de automoveis, porque na referida encruzilhada não há posto de sinalização, nem inspetor de veiculos.

A queixosa apela para quem de direito no sentido de ser sanada a dita irregularidade. — 29-12-946.

Com o Juiz de Menores

22.531 MENORES QUE JOGAM — Segundo queixa que recebemos, na rua Mario Carpenter, do n. 83 ao 117, no Engenho de Dentro, grupos de rapazes e menores se entregam à jogatina, desde 6 horas da manhã até altas horas da noite, perturbando a tranquilidade dos moradores, que pedem uma providencia ao Juiz de Menores. — 29-12-946.

22.532 LOTAÇÃO FORA DE HORA — Queremos chamar a atenção dessa repartição para o abuso dos auto-lotações que, burlando o novo horario estabelecido, continuam a circular impunemente fora do mesmo. O automovel de praça 4-2158, por exemplo, viajava no dia 27 pelo Flamengo com o letreiro de lotação, o qual retirava à aproximação dos guardas, negando-se a retirá-lo de vez e a fazer funcionar o taxi em viagem privada de duas senhoras que o tomaram e tiveram de se submeter às exigencias do chauffeur, que recebeu os passageiros que quis durante o trajeto. Isso passou-se já quase às 15 horas, quando são proibidos os lotações, cujos donos desrespeitam a lei às barbas da policia. — 29-12-946.

Com a Light e a Prefeitura

22.533 SERVIÇO MAL FEITO — Queixa-se o sr. Hermes Rangel de que na calçada da rua Senador Bernardo Monteiro, em frente ao n. 66, por ocasião da adaptação dos canos de gás ali, os operarios fizeram as escavações, mas cobriram as mesmas com pouco cimento, de maneira que a passagem dos pedestres provocou o afundamento dos buracos.

Tambem — diz mais o queixoso — por ocasião da colocação de canos dagua naquela localidade, os operarios fizeram idêntico trabalho na calçada mencionada com os mesmos resultados acima referidos.

O queixoso apela para a Light e Prefeitura no sentido de serem feitos novos consertos naquela localidade. — 29-12-946.

Com a C. C. P. L.

22.534 DE DUAS UMA — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "O distribuidor de leite no Edificio Anganren, sito à rua Almirante Alexandrino, n. 356, Santa Teresa, após a entrega costumeira aos assinantes, retorna mais tarde ao edificio com novas quotas de leite em vasilhame daquela empresa e revende-os extraordinariamente.

Excusando-se a C. C. P. L. em aceitar novas assinaturas, como se explica aquela atitude?

De duas uma: ou há convivencia na obtenção graciosa do produto para venda ilicita ou é feita sua adulteração para revenda clandestina do excesso. Aliás, as condições precarias do leite, em determinados dias, parecem confirmar esta última eventualidade.

Aí fica exposto o fato, aguardando-se da Administração da C. C. P. L. um esclarecimento a respeito". — 29-12-946.

Com o D. C. T.

22.535 IRREGULARIDADE — O Sr. Haroldo Mendes, residente na rua Coronel Paiva, 520, em Ouro Fino, Minas Gerais, queixa-se de que um telegrama passado por um amigo, no Rio, em data de 11 de dezembro, às 7.50, só lhe chegou às mãos no dia 14, às 9 da manhã. — 29-12-946.

Com a Fundação Gaffrée Guinle

22.536 GRATIFICAÇÃO DE NATAL — Trabalhadores da Fundação Gaffrée Guinle, em abaixo assinado, dirigem-se ao sr. Guilherme Guinle, no sentido de receberem a gratificação de Natal que lhes foi negada. Alegam os queixosos que têm trabalhado honestamente, com a mesma finalidade daqueles colegas que foram beneficiados com a referida gratificação. — 29-12-946.

Com a Associação Cristã de Moços

22.537 OS PROFESSORES FALTAM — Varios alunos e alunas do Curso de Oficial Administrativo da A. C. M. reclamam que há completa desorganização e revoltante displicencia por parte dos responsaveis pelo aludido Curso, pois os professores faltam consecutivamente, sem previo aviso aos alunos, que perdem tempo e dinheiro em face dessa desorganização da A. C. M. — 29-12-946.

Com o proprietario da Padaria Familiar

22.538 NÃO SABE LIDAR COM O PÚBLICO — Fregueses da Padaria Familiar, sita à rua Jardim Botânico, 734, reclamam que estão sendo tratados grosseiramente por um empregado que ali vende pão na parte da manhã. Se alguem, em meio à aglomeração que se forma na padaria, faz alguma queixa, foi preterido na aquisição do pão — o referido empregado grita, exasperado: "Se o povo quis que acabasse a fila, que se arranje!".

Os queixosos pedem ao proprietario da Padaria Familia que tome uma providencia a respeito. — 29-12-946.

Com o ministro da Aeronáutica

22.539 ELEGANTE "CAMIONETTE" OFICIAL — Segundo queixa que recebemos de um leitor, nas proximidades da rua Botucatú, no Andaraí, estaciona uma elegante "camionette" com as iniciais "D.C.Is", do Ministerio da Aeronáutica, que é utilizada para passeios e finalidades alheias ao serviço da nação. Não raro, é vista na feira da localidade, e, aos domingos, infalivelmente, nas imediações da Igreja.

Não é isto um desperdicio de gasolina e um flagrante desrespeito ao regime de economia imposto a todos os Ministerios? — pergunta o leitor. — 29-12-946

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 8.º ANDAR

IMPOSTO SINDICAL

Cumprindo o que determina o artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, este Sindicato avisa aos senhores proprietarios de HOTÉIS, RESTAURANTES, CAFÉS, LEITERIAS, CONFEITARIAS, BARES, PENSÕES e SORVETERIAS, que o imposto sindical de 1947 será recolhido ao Banco do Brasil, de 1 a 31 de janeiro. Estas guias encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria deste Sindicato.

EMILIO LOURENÇO DE SOUZA
Presidente

Carne extra para os restaurantes

Pelo Departamento de Abastecimento foi permitida a venda de cinquenta toneladas de carne importada pelo Abatedouro Brasil S. A. aos hotéis e restaurantes em dias que não houver distribuição da quota desse produto.

Essa distribuição será feita às segundas, quartas, sextas-feiras e domingos. A relação dos estabelecimentos que receberão essa carne será publicada no "Diario Oficial" de hoje, Secção II.

Transporte de mercadorias em navios estrangeiros

O ministro da Fazenda expediu circular declarando aos chefes das repartições aduaneiras que o transporte de mercadorias em navios estrangeiros, de que trata a circular n.º 80, de 23 deste mês, fica subordinado às instruções expedidas pela Comissão de Marinha Mercante.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n.º 5, de Sinhô, C. Federal

HORIZONTAIS

1 — Teocracia.
13 — Nome de varias plantas medicinais da familia das Leguminosas — Cesalpinaceas.
14 — Xisto argiloso metamorfizado.
15 — Regulo.
17 — Manas de rio.
18 — Quistos subcutaneos.
20 — Facadas.
21 — Homem que sabe fingir.
22 — Artigo.

VERTICAIS

2 — Primeiros (em seriação).
3 — Medida usada no reino de Sião.
4 — Alcool cuja oxidrila está ligada a um carbonio de dupla ligação.
5 — Roda.
6 — Coloquio terno.
7 — Mastros de navios.
8 — Pref. lat. Indica passagem para um estado.
9 — Ignominias.
10 — Divindade egipcia.
11 — Sinhá.
12 — Tumor.
16 — Engano.
19 — Montanha da Arabia Petrea.

Para este problema será sorteado mais um premio gentilmente oferecido pelo seu autor e que consta de um "Dicionario Abreviado de Mitologia" de José da Silva Bandeira.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n.º 5, de Ernecy Auvray, C. Federal

HORIZONTAIS

1 — Falda, margem.
4 — Apresentar pronto; concluir
8 — Braço de rio, proprio para a navegação.
9 — Designação genérica de substancias gordurosas, liquidas.
10 — Paisagem.
13 — O mesmo que "alumen".
14 — Clima.
15 — Dificuldade.

VERTICAIS

1 — Coleção de cartas geográficas.
2 — Diz-se de uma especie de suinos muito baixos e gordos.
3 — Circulo de metal ou de madeira
4 — Antiga armadura completa de um guerreiro.
5 — Devoto.
6 — Pouco vulgar.
7 — Palavra que designa pessoa, coisa ou animal.
10 — Interj. Designativa de estrondo.
11 — Governante.
12 — Paralisia.

VOTOS DE BOAS-FESTAS

Recebi, agradeço e retribuo sinceramente os cumprimentos de boas-festas que gentilmente me foram enviados pelas seguintes pessoas: Carlos de Castro, Kary, Pythagoras, Guimeres, Zoé e familia, Bolivar, Alili Said, Lila, Julieta Marques, Jotacetê, Zinom, Carlindo, Walter Deslandes, Bujós, Bujósinho, W. Annaiv, Zelia Ferreira, Rosa Cruz Ferreira, Edesio Pimentel, Calepino, Glath Form, Greis, Helmare, Fusinho, J. A. F., Dr. Mâfe, Doll, Marinetti, Telefone, Raf, Humberto de Castro, Nadyr Machado.

ALMATA.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Desnatadeiras Internacional

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA:

GELCO ELÉTRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 23 — TEL. 42-5409

NOVO! - PROTECTOR DOS ÓLHOS

FEITO DE PLÁSTICO

Cómodo — atraente — moderno. Os materiais plásticos fazem possível a protecção mais nova e mais moderna para os ólhos e o rosto. Willson, por 75 anos proeminente em equipamento de segurança, faz disponível esta nova protecção leve para os trabalhos meio perigosos.

"MonoGoggle." Lente de uma peça de plástico dá grande área de protecção sobre os ólhos e o nariz. Protecção lateral com vista completa. Leve. Cómodo sobre os óculos. Claro ou verde.

"Protecto-Shield" para as operações de serviço ligeiro. Protege os ólhos e o rosto. A viseira voltea para cima. A banda para a cabeça é ajustável para adaptar-se bem. Três comprimentos da viseira, em claro ou verde.

"FeatherSpec." Protecção para os ólhos do tipo de óculos com lente de uma peça de plástico para os trabalhos meio perigosos. Leve como uma pena. Cómodo de usar. Lente clara ou verde, fácil de mudar.

Veja o seu distribuidor Willson local para entrega imediata de muitos artigos; também peças de substituição—lentes, filtros, cartuchos e canisters.

Óculos • Respiradores • Máscaras Contra Gás • Capacetes

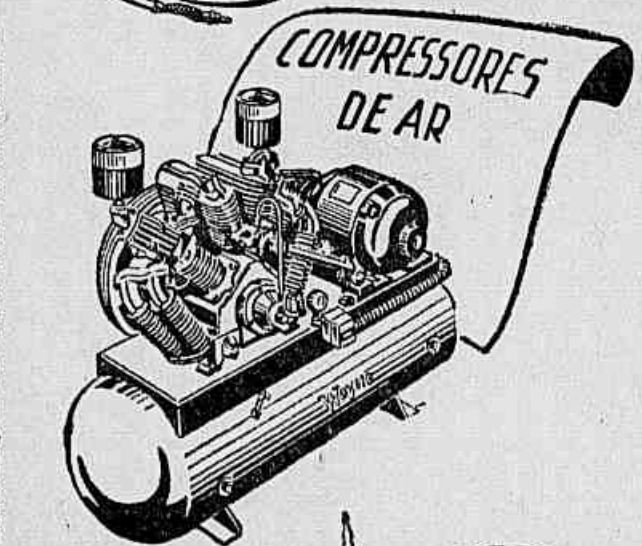
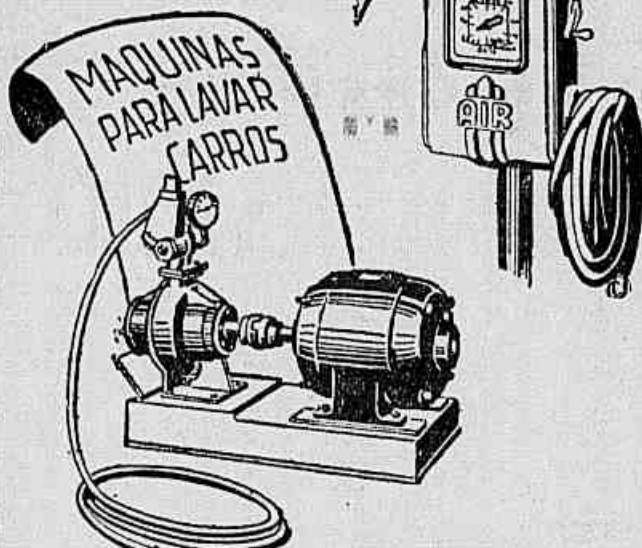
PRODUCTS INCORPORATED

READING, PA., U. S. A. — Fundada em 1870

Fabricados nos E. U. A.

Também Fabricantes dos óculos Willsonite contra o sol, de fama mundial

Dinaco Agências e Commissões, Ltda., Caixa Postal 3725, Rio de Janeiro, Brasil
Dinaco Agências e Commissões Ltda., Rua Xavier Toledo, 99-1° Andar, Sala 5, São Paulo.

COMPRESSORES DE AR

BOMBAS PARA GASOLINA

ELEVADORES HIDRAULICOS

EQUIPAMENTO COMPLETO PARA GARAGES e POSTOS de SERVIÇO

QUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 2116
Escritorio Geral e Departamento de Vendas
Rua das Marrecas n.° 21, loja - Tel. 22-8031

FOGÕES A OLEO

ESMALTADO A FOGO

Sem torcida, sem fumaça e sem pressão
Os mais belos e mais eficientes

WALDEMAR GONÇALVES

Avenida Marechal Floriano, 154 — 1° andar — telefone 43-2703

Entrada pelo Magazin Sul America

À PRAÇA

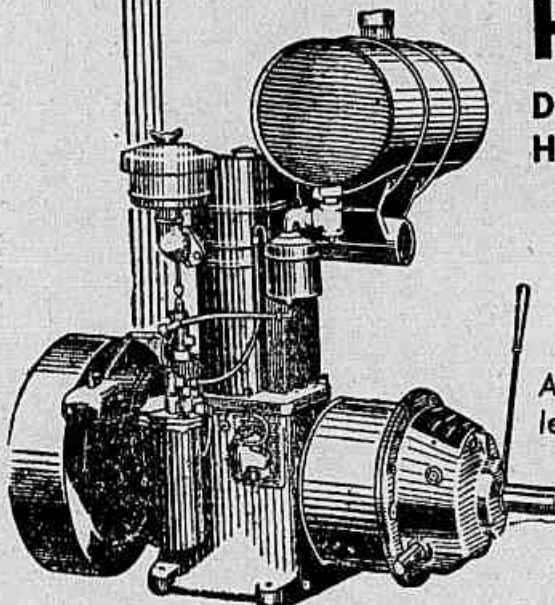
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LIMITADA comunica à praça, fregueses e amigos que transferiu seus escritorios para a

AVENIDA RIO BRANCO N.° 4 - 4.° ANDAR

continuando com os mesmos telefones 23-6343 e 43-6089 e onde espera merecer a mesma preferencia e confiança com que tem sido distinguida. — Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1946

G. BORGHOFF & CIA.

RIO DE JANEIRO: Rua Evaristo da Veiga, 130 • Telefone 42-3720 • Telegr. "BORGMAGNETO"

Diesel deve ser o seu Motor e Hallett a sua marca

Diesel por ser a óleo crú, econômico eficiente e robusto.

Hallet por ser:

- Produto americano de primeira qualidade
- 100% construido para trabalho pesado
- Robusto, compacto, forte, resistente
- Entregue em curto prazo
- Distribuido por grande e homogênea organização que oferece em todo o Brasil:

Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento

Apresentamos

as mais recentes creações da nossa representada

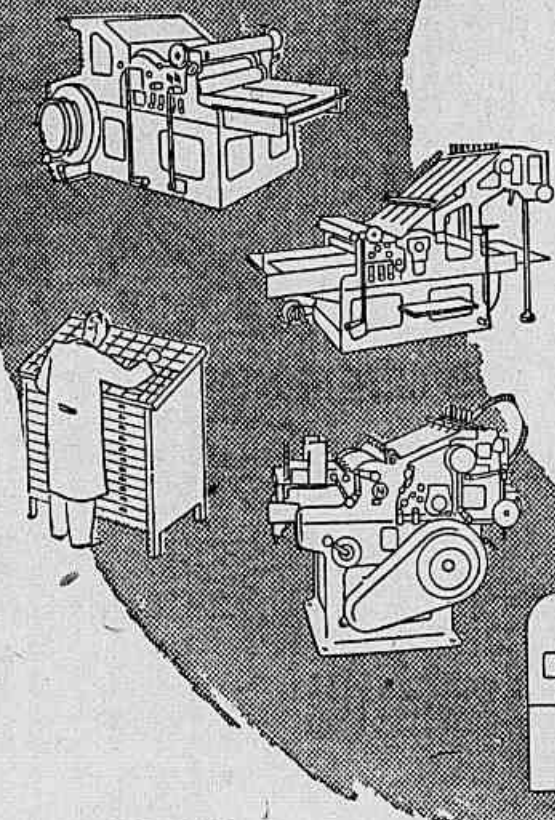
SOCIETÁ NEBIOLO

de TURIM - Itália, da qual estamos recebendo, normalmente, partidas de máquinas, tipos e acessórios gráficos.

MÁQUINAS GRÁFICAS:

RAPIDA DI LUSSO, de cilindro, automática, de diversos formatos.
NEBY, automática, formato 35x51 cms.
AUDAX, automática, formato 28x38,5 cms.
IDEALE, margeação manual, formato 34x49cms.
GUILHOTINA "TORCO", elétrica de 83 cms.
" "TERES", elétrica, de 73 cms.
" "TNX" automática, de 87 cms.
" "TRANS", automática, de 105cms.

Mantemos estóque permanente de máquinas, tipos, papeis, tintas e acessórios gráficos.

Representamos diversas fábricas italianas, inglezas e Norte Americanas, de máquinas e acessórios gráficos, para tipografias, litografias, off-set, clicherias, pautações, encadernações, cartonagens, etc.

Tudo para as artes Gráficas

TECNIGRAFICA S.A.

AVENIDA N. S. DE FÁTIMA, 86-A - TEL. 32-2442 - CAIXA POSTAL 3344
END. TELEG. EVERCITA - RIO DE JANEIRO - BRASIL

Telef.: 23-3095 — Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e fôrça. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS e VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.

Ferramentas elétricas

152, RUA BUENOS AIRES, 152

Ferragens, Ferramentas grossas e finas, oleos, tintas, vernizes, materiais para construções, drogas grossas e artigos para MECANICA em geral.

PARAFUSOS

GRANDE STOCK

Tels.: 23-3550 e 23-2877
Escritorio: 23-2877
RIO DE JANEIRO

MECÂNICA UNIÃO

Confecção de peças para motores a explosão em geral. Reparos de motores Diesel, motores a explosão, compressores e de injetôres e bombas injetoras.

BEREK DYSCONT

R. Figueira de Melo, 324 — Tel.: 28-8413

AS INDUSTRIAS VIDREIRAS

Máquinas de soprar, cortar, facear, queimar, lapidar, arrolhar e emprensar. — Ventiladores, ventoinhas, compressores de ar, fôrmas, maçaricos, canas, ponteis e todo serviço concernente a industria do vidro.

OFICINA MECÂNICA ESPECIALIZADA DE

J. S. FOGAÇA FILHO

(Edificio Proprio) — Rua Sá Freire n. 101-A — São Cristovão — Telefone: 28-1650

RENDIMENTO DE FÔRÇA MÁXIMO

A variedade dos motores HERCULES para trabalhos pesados satisfaz, com o que de melhor há no gênero, às necessidades da Indústria em Geral, dos Transportes, das Fazendas e dos Construtores.

• AGENTES DE VAPORES com linhas regulares entre Estados Unidos - Brasil - Uruguai - Argentina. • Agentes, liquidatários e vistoriadores de várias COMPANHIAS DE SEGUROS nacionais e estrangeiras.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ	FILIAIS
RIO DE JANEIRO	S. PAULO - R. Marconi, 138, 11.° - C. Postal 29-A
Avenida Rio Branco, 87 - Caixa Postal 290	SANTOS - R. 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43

E AGENTES NOS ESTADOS

Brinquedos de Natal na Associação dos Músicos Militares

A Associação Beneficente dos Músicos Militares realizará, hoje, às 9 horas, uma distribuição de brinquedos de Natal, em sua sede, na avenida Presidente Vargas n.º 1.850.

Haverá provas infantis, com distribuição de premios aos vencedores, devendo comparecer avultado número de filhos de militares.

XADREZ

29 DE DEZEMBRO DE 1946

N. 349 bis. — FREDERICO ROSA
INÉDITO
Ded. a M. B. Minhava

Mate em 2 — 11-|-10

N. 350 bis. — FREDERICO ROSA
INÉDITO
Ded. a M. B. Minhava

Mate em 3 — 10-|-11

Problemas ns. 349|350 — Por terem saido "empastelados" os problemas 349 e 350, republicamos esses trabalhos do nosso ilustre colaborador Frederico Rosa a quem apresentamos escusas pelo acontecido.

SOLUÇÕES

N. 345 — 1.D6C, bloco. Interessantes mates mudados : 1...., TxP; 2.DxT (PxT); 1...., T2C; 2.PxT (C8B); 1. ...., T move alternada; 2.P7B (C8B) e 1...., B4B; 2.DxT (D5R). Os lances entre parêntesis são os que correspondem aos mates mudados.

N. 346 — 1.P3C, ameaça 2.D4B mate. Se 1...., C5B; 2.CxP m. (Abert. de linha e interferencia da T). 1...., C4BR; 2.D2C m. (Abert. de linha e bloqueio). 1.... B6B; 2.D2B m. (Abert. de linha e pregadura). 1. ...., CR outro; 2.C6D m.

SOLUCIONISTAS : Frederico Rosa, Dr. Erich Steinhagen, Astro, J. Valladão Monteiro, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Silex, Morgado, Timberé, Gil Santos, José Luiz, Elmo, José Garcia, D Galera, F. Xavier, Denio.

Só do n.º 346 — Mme. Casas Costa, Sergio Graner. Se 1.D3B para o 345, as pretas respondem com 1...., TxB!

TORNEIO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Publicamos a seguir mais uma interessante partida deste torneio, vencida em brilhante estilo pelo ex-campeão brasileiro Thomaz Pompeu, Accioly Borges, frente ao grande mestre internacional Eliskases.

N. 150 — India do Rei

E. Eliskases — *ACIOLY BORGES*

1.C3BR, C3BR; 2.P4B, P3CR; 3.P4D, B2C; 4.C3B, P3D; 5.P3CR, 0-0; 6.B2C, CD2D; 7.0-0, P4R; 8.P3TR, P3B; 9. PxP, PxP; 10.B3R, D2R; 11.D3C, T1R; 12.TR1D, P3TR; 13.C2D, C4B; 14.BxC, DxB; 15.CR4R, CxC; 16.CxC, D3C; 17.D3T, B3R; 18.C6D, TR1D; 19.P5B, D2B; 20.P4R, P3C; 21.P4B, PCxP; 22. DxPB, D3C; 23.TD1B, PxP; 24.PxP, BxPC; 25.DxD, PxD; 26.TxP, B6T; 27.P5R, T5T; 28.T1BR, B4BD-|-; 29. R1T, TxP; 30.C4R, R2C; 31 CxB, PxC; 32.TxP, T(1)7D; 33.B4R, BxP; 34. T(1)1BD, B3R; 35.T(5)2B, T(7T)xT; 36.TxT, T5D; 37.T2R, TxB; 38.TxT, B4D; 39.Abandonam.

SIMULTANEA DE NAJDORF

Realizou-se no dia 22 do corrente, no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, a esperada simultanea do mestre Miguel Najdorf.

Jogando 25 partidas, entre as quais 3 sem ver, Najdorf ganhou 22 e empatou 3 (Dr. Almeida Soares, Dr. Lauro Demoro e Nelson Dantas). Percentagem 94 %.

Eis uma das partidas empatadas :

N. 151 — India do Rei

M. Najdorf (s|ver) — Dr. A. Soares

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3. P3CR, B2C; 4.B2C, 0-0; 5.C3BD, P3D; 6.C3B, CD2D; 7.0-0, P4R; 8.P4R, T1R; 9.P3TR, PxP; 10.CxP, C4B; 11. T1R, C3B?!; 12.B3R, CxC; 13.BxC, P3B; 14.D2D!, D2B; 15.TD1D, B3R; 16.P3C, TD1D; 17.P4CR!, B1B; 18. D4B, T3R; 19.P5B?!, C1R!; 20.BxB, RxB; 21.PxP, T(3R)xPD; 22.TxT, DxT; 23.DxD, TxD; 23.Empate de comum acordo.

MATCH COM A SUECIA

O Circulo Enxadristico da Amizade comunica, por nosso intermedio, aos componentes da equipe brasileira, representando o CEA, que em virtude de varios extravios houve grande atraso na correspondencia do match com a Suecia. De ora em diante a troca de lances será feita sob registro, sendo pois de esperar a sua normalização.

A COPIADORA (Marca Registrada) — RUA DA QUITANDA, 97 (Próximo à Prefeitura) — Fones: 23-5155, 23-5232

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
- Riachuelo	199	- L. Cardoso	261
- Andradas	22	- S. F. Xavier	993
- Sen. Pompeu	233	- 24 de Maio	1.005
- Acre	38	- L. Teixeira	283
- Riachuelo	133-a	- B. B. Retiro	31
- G. Caldwell	310	- B. B. Retiro	31-a
- M. Floriano	183	- B. B. Retiro	31-b
- B. Hipólito	192	- C. Meier	12
- Catumbi	86	- J. dos Reis	45
- P. Frontin	48	- Av. Sub.	7.840
- Itapirú	175	- C. de Melo	9
- Had. Lobo	1	- A. Carneiro	20
- Had. Lobo	153	- Alv. Miranda	451
- Estacio de Sá	90	- A. Cordeiro	622
- Matoso	47	- D. da Cruz	616
- J. Palhares	721	- J. Ribeiro	61-a
- Catete	37	- Aut. Clube	2.884
- Catete	287	- J. Vicente	115
- Laranjeiras	213	- Av. Sub.	8.701
- M. Abrantes	214	- Av. Sub.	10.496
- A. Alexand.	98	- E. B. Verm.	524
- Cosme Velho	128	- C. C. Meneses	28
- P. Flam.	118-a	- Aut. Clube	2.297
- A. Paiva	1.131	- M. Rangel	918-b
- Vol. Patria	451	- E. M. Felix	405
- Visc. O. Preto	84	- C. Galvão	654
- S. J. Batista	13	- J. Vicente	1.121
- S. Clemente	186	- 1.º de Maio	17
- J. Botânico	720	- F. Marinho	13
- M. Cantuaria	8-a	- P. da Rocha	106
- A. Quintela	40	- A. Rocha	418
- Gen. Padilha	3	- L. da Pavuna	45
- C. S. Crist.	162	- Silva Vale	326
- C. Leopold.	541	- Pça. Quintino	16
- F. Eugenio	120	- Maria Freitas	24
- S. Januario	168	- C. Machado	1.480
- S. Crist.	1.021	- C. de Morais	140
- Bela	43	- Av. N. York	150
- S. Cristovão	64	- Uranos	963
- Av. Cop.	209	- Uranos	997
- Av. Cop.	813	- João Rego	146
- Av. Cop.	498	- S. A. Carlos	755
- Sta. Clara	127	- Romeiros	48-b
- Visc. Pirajá	623	- B. Pina	1.309-a
- Visc. Pirajá	538	- L. Junior	1.354
- Sousa Lima	8	- Dionisio	36-b
- S. Campos	119-a	- Itabira	21-b
- J. Nabuco	20	- Av. A. Nav.	45
- M. Quiteria	65	- V. Magalhães	44
- C. Bonfim	300	- G. Dantas	1.469
- C. Bonfim	819	- Av. C. Vasc.	45
- Boa Vista	105	- Santissimo	13-a
- P. Siqueira	69	- G. Andrade	8
- D. Isidro	7-a	- Est. Nazaré	38
- Av. 28 Set.	194	- Albino Paiva	195
- Av. 28 Set.	344	- Sta. Cruz	206
- S. F. Xavier	420	- 2 de Abril	5
- T. da Silva	849	- Japoara	58
- Maxwell	388	- Eng. Novo	12
- B. Mesquita	758	- C. Agostinho	17
- B. Mesquita	238	- B. Domingos	18
- B. Mesquita	1.039	- Lopes Moura	66
- P. Nunes	221	- Bom Jesús	12-a
		- P. Carvalho	14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
- L. da Carioca	10	- D. da Cruz	476
- L. da Carioca	12	- Aquidatã	150
- V. Rio Branco	31	- A. Carneiro	65
- S. José	112	- Av. Sub.	5.825
- Est. D. Pedro	II	- B. Campos	128
- Harmonia	88	- Eng. Dentro	140
- Pedro Alves	273	- J. Ribeiro	196
- B. S. Felix	143	- A. Cordeiro	628
- Frei Caneca	5	- Cachambi	357
- Riachuelo	69-a	- Eng. Dentro	364
- Cmte. Mauriti	90	- B. B. Retiro	156
- Catumbi	6	- Ana Neri	1.008-a
- P. Frontin	516	- E. M. Felix	504
- Had. Lobo	1	- E. V. Carv.	29
- Had. Lobo	461	- Topazios	71
- Matoso	15	- N. Gouveia	435
- Catete	287	- C. C. Meneses	4
- Laranjeiras	213	- Maria Passos	114
- M. Abrantes	214	- Aut. Clube	2.884
- A. Alexand.	98	- E. Otaviano	286
- Cosme Velho	128	- João Vicente	667
- A. Paiva	1.240	- C. Machado	974
- G. Polidoro	156	- C. Machado	1.556
- J. Botânico	588	- C. Machado	490
- P. Botafogo	590	- Siriel	8-b
- A. de Paiva	282	- Av. Sub.	9.377
- Vol. Patria	351	- M. Rangel	5
- Humaitá	63	- E. da Silva	417
- M. Cantuaria	106	- Cel. Rangel	85
- G. Sampaio	229	- Av. Democ.	521
- Av. Cop.	726	- T. de Castro	121
- Av. Cop.	442	- C. de Morais	514
- Av. Cop.	945	- João Rego	161
- Av. Cop.	599	- M. Conrado	287
- M. Quiteria	65	- Av. A. Nav.	530
- S. Campos	240	- L. Rego	880
- S. Cristovão	829	- B. de Pina	896
- S. Cristovão	64	- Av. A. Nav.	170
- Bonfim	351	- C. Benicio	4.152
- S. Januario	168	- Av. C. Vasc.	45
- S. L. Gonz.	677	- Santissimo	13-a
- C. Bonfim	98	- Sta. Cruz	837
- C. Bonfim	819	- G. Andrade	8
- Boa Vista	105	- Correia Seara	35
- D. Isidro	7-a	- Est. Nazaré	38
- S. F. Xavier	420	- Est. Nazaré	742
- P. Nunes	221	- F. Borges	4
- Av. 28 Set.	344	- S. Camará	29
- B. Mesquita	765	- F. Cardoso	123
- B. Mesquita	1.039	- P. Olaria	307
- Leopoldo	314-a	- P. Freire	71
- A. Cordeiro	310		

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2007-Cert. de Reservista de João Batista Ferreira da Cunha.
2009-Cert. de Curso Primario de Helio Carvalho.
2010-Cautela da C. E. de David Kaunaink.
2013-Cart. Prof. e Cert. de Reservista de Aristides Pereira.
2014-Registro Civil de Aristeu Gera.
2016-Cart. de Ident. de Erval Gomes da Costa.
2019-Diversos recibos estando um assinado por Joaquim de Figueiredo.
2023-Cart. de Ident. da Wollney Pereira da Fonseca.
2026-Cart. Prof. de João Gonçalves.
2027-Titulo de eleitor de Ari Jacinto dos Santos.
2028-Retratos de criança, encontrados na Delegacia de Economia Popular.
2031-Cart. de Ident. e outros documentos, de Aparecido Rurval de Oliveira.
2033-Cart. do S. T. C. A. de Arquimedes Miguel.
2034-Duas receitas de C. A. P. F. L. R. de Eunicéia.
2035-Cautela da C. E. de Luzia Pedroso.
2036-Cart. de Ident. de Darci da Silveira Cabral.
2037-Cart. de Saude de Dolores Barreto.
2039-Aviso de consumo dagua de Toneredo Tostes.
2041-Cart. de Ident. de Danilo Luiz Martins.
2042-Cart. de Ident. de Nicomedes Galdino de Oliveira.
2044-Registro Civil de Antonio Teodoro da Silva.
2045-Cart. do SAPS de Antonio Soares da Rosa.
2051-Cart. de Ident. de Djalma Santos.
2053-Cart. de Ident. de Edesio Lima dos Santos.
2054-Cart. do SAPS de Milton Silvestre.
2055—Cart. de estrangeiro de Alfredo Ward.
2056-Cart. Prof. de Luiz Silva.
2057-Cart. Prof. de Geraldo de Sousa.
2059-Cart. de Ident. de Ademar Pereira de Sousa.
2061-Cart. de Ident. de Ari Pinto de Amorim.
2062-Cart. de Ident. de João Francisco de Carvalho.
2063-Cart. Prof. de Osvaldo Marinho.
2064-Cart. Prof. de José Xavier de Oliveira.
2066—Registro Civil de Nelson dos Santos Alves.
2067-Cert. de Casamento de Manuel Gomes Patriarca.
2069-Um envelope com diversas fotografias.
2070-Cert. de Reservista de Elpidio de Borba.
2071-Cert. de Reservista de Raimundo Pais Barreto Pessoa.
2072-Passaporte de José Joaquim Azevedo Moreira.
2074-Caderneta de Felipe Pedro de Morais.
2075-Cart. de Ident. de Vicente de Sousa.
2076-Cert. de Reserv. de Antonio Costa Coelho.
2077-Uma carteirinha de Alcelina do Carmo Oliveira.
2078-Uma carteirinha com um terço.
2079-Uma carteirinha de Jaime Ramos Lameira.
2080-Uma caixinha contendo uma dentadura.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Tribunal do Juri

CONDENADO O RÉU JULGADO ANTE-ONTEM

Sob a presidencia do juiz Faustino Nascimento, reuniu-se, ante-ontem, o Tribunal do Juri, a fim de julgar o réu Orlando Pais vulgo "Camondongo", que, segundo a denuncia, no dia 8 de julho último, cerca das 23 horas, na rua Falete, próximo ao barracão numero 755, da rua Cruzeiro, no morro de Santa Teresa, matou a tiros de revolver seu desafeto, Sebastião de Sousa.

A acusação foi feita pelo promotor João Borges Sampaio, e a defesa esteve a cargo do advogado Irineu Jofili. O réu foi condenado a seis anos e oito meses de reclusão.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 29 de Dezembro de 1946

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

O PAPEL DA FRANÇA

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

...GORA, que em França a vontade popular começa a dominar o equivoco politico dos ...mes meses, e que se condenou ...ganização das Nações Unidas ...gime fascista de Franco, le-...se em Portugal, de novo, a ...ação do MUD (Movimento ...idade Democrática), na re-...ção de 30 de novembro, exigin-...eições livres e permissão para ...ganização dos partidos de opo-...ção democrática, de modo que ...s partidos possam concorrer ...eições com o único partido ...itido atualmente — o Parti-...do Estado, Fascista de ...lazar. Estes três acontecimentos ...ma intima ligação de senti-... Restringindo o comentario so-... o movimento democrático por-...ês a este aspecto, — de res-... fundamental, — devemos dizer ...ação que no momento em ... a fronteira dos Pirineus há ... de Franco os democratas ...ueses se levantam em Lis-... afirmarem um pensamen-... politico que nos aproxima da ...ça democrática — nos afasta, ... da politica que tem ... "peninsular" e que, ... peninsular, deixou de ser ...

ca que devemos contar que isso suceda agora, com a formação do primeiro governo constitucional, sobretudo quando a Confederação Geral do Trabalho, que sempre afirmou o seu apoio ao movimento anti-fascista português, toma uma forte posição politica ao lado do governo que acaba de se formar em França. De qualquer maneira, o que é certo é que os democratas portugueses se aproximam dos democratas franceses, como sempre sucedeu nos últimos séculos.

Nós compreendemos, como os franceses, que seria um crime pensar em "erguer" de novo uma Alemanha imperialista para a opôr, não só à Russia, mas tambem ao novo movimento nacional francês que, como sempre sucede com os movimentos nacionais franceses, é rico de soluções gerais e humanas e será fecundo para todos os povos da Europa, incluindo a propria Alemanha, se esta tiver de se tornar democrática e popular vencendo a tradição autocrática da classe dominante. E' no ventre da nação alemã que se geram as guerras. A única condição é que esta Alemanha, democrática e popular, desprezando a demagogia "democrática cristã", de união sagrada, que serve a todos os expedientes da reação e às mais diversas influencias exteriores, seja uma Alemanha alemã, e não russa ou anglo-americana, para ser européia; e, do mesmo modo, para serem europeus, há-de a França ser francesa, Portugal português, a Espanha, espanhola. Só sendo cada um o que é, e aceitando sua limitação, é que atinge o sentido geral do ser e do mundo de pensamento a que pertence, invertendo o movimento habitual do pensamento: "pondo-se no lugar do outro", o que só o pensamento pode fazer, num movimento reflexivo de conciencia, pelo qual à parte se comove como todo.

O ressurgimento da Europa, com sua valiosa experiencia histórica, é indispensavel ao equilibrio do mundo. Mas devemos compreender que o ressurgimento da Europa não será a volta a uma "posição européia" impondo um imperialismo de idéias no resto do mundo, seja onde for que ele se coloque, dentro da Europa. E' o mundo que impõe a todos uma realidade comum; e cada um deverá tomar seu lugar no mundo, com o mais completo respeito à relatividade das posições e das culturas. Temos todos de aprender a viver em comum, num mundo que é de todos. Não há um Imperio da raça, nem da religião, nem do poderio

material. Ao Ocidente tem cabido a iniciativa dos empreendimentos verdadeiramente universais, que têm posto em marcha a civilização e o progresso; mas o ressurgimento da Europa, como sua reabilitação, só se faz, de volta, pelo seu enriquecimento em idéias universais e humanas retiradas da experiencia do mundo. A experiencia concentra-se "em conciencia", valor de cultura, que passa ao futuro da vida. O mundo não se tornou britânico, no século XIX: mas a Grã-Bretanha aprendeu a elevar-se a uma altura de conciencia donde lhe é possivel dar agora a liberdade às criaturas da sua ação ci-

vilizadora; e assistimos no momento à rehabilitação da Grã-Bretanha que, com o trabalhismo, começa a dar um exemplo do espirito igualitario. Assim se faz o resgate da violencia da ação inicial civilizadora, do que se poderia chamar o "pecado original" da civilização; este resgate reverte, em força moral, à conciencia daquele que ousou forçar os acontecimentos e que, de certa forma, se fez o criador de um mundo novo: — pode-se dizer que a India deu, de volta, à Grã-Bretanha, um valor mais alto que aquele que dela recebeu e que foi a lição tecnológica do maquinismo moderno. Só os que são incapazes dessa elevação moral, e continuam imperialistas, é que são criminosos. Já em Roma se deu o encontro do Oriente com o Ocidente abatendo o orgulho totalitario do Imperio; e é isto que marca o verdadeiro progresso histórico que reune os pluralismos de liberdades concordantes na unidade do entendimento social e humano. Com aptidão viril para o real, e

(Conclue na 5.ª página)

... do maior interesse da ... levar em conta a posição ... democratas portugueses e dar ... o apoio, internacionalmente, ... Movimento de Unidade Anti-... de Portugal ligando por-...eses e espanhóis contra Fran-... contra o fascismo internacio-... apoiado no farisaismo clerical. ... coisa de tal maneira lógi-

TRADIÇÕES POPULARES DO NATAL

Manuel Diegues Junior

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sabe-se que o Evangelho nada refere quanto à data do nascimento de Cristo; é omisso neste ponto. Contudo, remonta aos fins do século III, originada na Igreja latina, a comemoração do Natal, que no ocidente foi fixada a 25 de dezembro, enquanto no oriente os ortodoxos comemoravam o nascimento e o batismo, e tambem a adoração dos Reis Magos, a 6 de janeiro. Era a festa chamada das Aparições ou da Epifania.

E' curioso notar que a fixação da data de 25 dezembro, no ocidente, coincidiu, e parece que propositadamente, com a festa do Natalis Invicti, ligando-se assim a uma tradição popular. Invictus é o sol, e a data correspondente ao solsticio do inverno. Liga-se ao culto de Mithra ou do sol, popularizado nos séculos III e IV na Europa. Era o dia em que os romanos celebravam a grande festa de Mithra, importada dos persas que a denominavam de dia de luz ou o nascimento de Mithra.

De onde essa analogia entre o nascimento de Cristo e o de Mithra? Alguns a explicam pela cópia que os pagãos faziam dos livros sagrados dos hebreus. Todavia, o que parece mais admissivel — opinam outros — é que a Igreja tivesse escolhido aquele dia para estabelecer a concorrencia com o culto popular; e dessa concorrencia o absorveria com o seu esplendor, fazendo-o desaparecer. E não foi o que sucedeu? Parece que sim; e isto costumava ser praticado.

Tem deste modo origem numa tradição popular a escolha do dia do nascimento de Cristo, cuja festa no ocidente católico se iniciou no terceiro século, quando já se festejava o Natalis Invicti. Do Calendario Liberiano ou Filocaliano, que data de 354, quando o papa Liberio mandou Filocalo organizá-lo, constam referencias às duas festas: na secção do Feriale Romano, vem indicado o nascimento de Cristo, e na secção profana, a festa do Natalis Invicti.

E é essa tradição, esse espirito popular, que conservam os festejos do nascimento de Cristo. O periodo natalino se enche de comemorações religiosas, traduzidas principalmente pela missa do Galo, que das quase profanas, ou, na realidade, eminentemente populares com as cheganças, os reisados, os fandangos, os pastoris; e ainda, em cidades nordestinas, os carrousseis, os jogos, os tabuleiros de farinha de milho, de amendoim, de cocada, de pipoca, ou de roleta, as profanissimas "baianas". E as bebidas? Gengibirra, cachaça, cerveja, pirua.

Talvez seja nas pequenas cidades nordestinas onde ainda se encontram melhor conservadas estas tradições comemorativas do Natal. Os reisados se organizam nos engenhos ou mesmo nas vilas e cidades; os caboclinhos vão dansar no tablado armado no meio de praça principal ou defronte às casas dos maiorais da localidade, que contribuiram financeiramente para o brinquedo; nas casas residenciais armam-se os presepios diante dos quais os pastoris vão dansar, quando não dansam nas praças, assistindo-se às tradicionais disputas entre o cordão azul e o encarnado.

Dentre as dansas populares de mais frequente uso pelas festas do Natal, no Nordeste, o Reisado se tem conservado, mantendo a sua tradição de dansa de negros, com o seu rei, a sua corte, o reflexo de sua vida. E' dansa propria de negros. As reminiscencias guardadas no seu contexto, indicam não só o seu uso antigo, se não tambem os hábitos e costumes criados na vida dos pretos no regime da escravidão.

Uma dessas reminiscencias, a do trabalho escravo, se encontra no trecho conhecido como "cantiga das enxadas".

"Quando sinhô me chamou,
Ô Sinhá.
Vamos caboc'lo mais eu
Trabalhar
Mais eu
Trabalhar
Mais eu
Trabalhar".

Dansa de carater dramático, o Reisado apresenta bem pronunciada feição guerreira, a que se aliam outras situações, algumas delas de aspecto cômico, para agrado popular. Sente-se assim nesta velha dansa uma pluralidade de aspectos, que não somente a torna de certa peculiaridade, como tambem contribui para que não se possa explicar, com exatidão, o começo de sua formação. E' uma dificuldade a assinalar no seu estudo.

Todavia, esta dificuldade diminui, se não desaparece, desde que se verifique encontrar-se no Reisado uma justaposição de diversões que, a principio, independentemente, vieram posteriormente confundir-se num só todo, por sucessiva continuidade de partes ligadas ao assunto principal. Isto é que o se observa ou se sente no Reisado como é conhecido no Nordeste, particularmente em Alagoas e em Pernambuco.

Parece, por esta observação, que o Reisado nordestino é o mesmo *Congos* ou *Dança dos Congos* ou tambem *Baile dos Congos*, como aparece denominado em velhas referencias. Se algumas diferenças se encontram hoje em dia nos dois folguedos, é dificil esconder o inicio comum que tiveram: a mesma origem, a mesma tradição sobressaem em ambos, fazendo dos dois brinquedos natalinos meras variantes.

No Reisado aparecem algumas figuras tipicas: o Jaraguá, Catarina, "seu" Mandú, "sinhá" Quiteria, Folharal, Guriabá, o Mateus. Estas figuras enriquecem a diversidade de aspectos que há no Reisado. A saudação inicial relembra as casas grandes, possivelmente as casas grandes de engenho, onde, ao que me parece, nasceu o Reisado:

"Deus vos salve, casa grande,
E o povo que nela mora
Deus lhe dê mui boas noites
Meus senhores e senhoras".

Ou então esta outra que é o apelo para a ajuda ao Reisado:

"Aqui estou na vossa porta
Como um feixinho de lenha
Esperando pela resposta
Que da vossa boca venha".

Outros versos lembram os aspectos de guerra ou batalha que

(Conclue na 5.ª página)

O TOTALITARISMO INTEGRALISTA

Fabio Alves Ribeiro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O TOTALITARISMO há de passar para a historia como um fenômeno tipico deste nosso século XX. E' verdade que talvez não possamos considerá-lo como algo de absolutamente novo e Charles Journet nos fala mesmo no totalitarismo das civilizações pagãs da antiguidade. Mas com o advento da religião cristã o respeito à dignidade da pessoa humana, posto em evidencia pela revelação, passou, bem ou mal, a constituir a base da vida politica dos povos. Houve tirania, opressão, perseguição, absolutismo estatal. Nunca porem governantes e governados procuraram formular e por em prática qualquer teoria negando expressamente os direitos do homem. Foi preciso chegar-se ao século XX para se assistir ao triunfo das três formas tipicas do totalitarismo: o fascismo, o nazismo e o comunismo, nos quais a pessoa humana, diz Maritain, como que se perde no estado politico, ou na comunidade biológica do sangue, ou na coletividade popular e proletaria.

São esses, segundo Maritain, os três tipos mais puros do fenômeno totalitario. Mas o filósofo francês admite, alem desses, certos tipos de totalitarismo *larvar*, isto é, certos tipos de movimentos ou regimes politicos em que, por esta ou aquela circunstancia, o principio totalitario não poude se desenvolver plenamente (veja-se "Questions de conscience", 1938, páginas 30-41). Eu colocaria entre esses tipos larvares o falangismo espanhol e o nosso integralismo.

Muitos perguntarão: como pode o integralismo ser totalitario se desde o principio proclamou a intangibilidade da pessoa humana e o respeito aos direitos inalienaveis dos varios grupos sociais? (veja-se por exemplo o Manifesto de Outubro de 1932, 7.º e 8.º; Manual do Integralista, 5.º; Diretrizes Integralistas, VIII, Z, XI e XIV). O sr. Plinio Salgado sempre apresentou o integralismo como um movimento cristão e em 1937 declarava: "Por Cristo me levantei; por Cristo quero um grande Brasil; por Cristo ensino a doutrina da solidariedade humana e da harmonia social; por Cristo luto; por Cristo vos conclamo; por Cristo vos conduzo; por Cristo batalharei".

Mas não basta ser cristão para se poder criar uma doutrina politico-social verdadeiramente cristã. A concepção fundamental do integralismo, isto é, a chamada visão integral do universo e do homem, é justa na medida em que se opõe ao erro individualista e liberal, que divide o homem em compartimentos estanques. Mas o totalitarismo permanece nela em germe, como penso poder mostrar neste artigo. Por melhores que sejam as intenções cristãs e personalistas do sr. Plinio Salgado, a verdade é que o que há de central no integralismo é justamente aquela idéia de totalidade, integração e sintese, idéia que, transposta do plano ideológico (onde é num certo sentido legitima) para o plano do estado, se transforma num totalitarismo larvar.

Em que consiste exatamente o totalitarismo? O homem não é absolutamente autônomo em face do Estado e da sociedade, como quer o liberalismo. Em certas de suas atividades o homem deve estar-lhes subordinado. Que atividades são essas? São as que interessam diretamente o bem comum da sociedade politica. Em outras palavras, o homem deve estar subordinado ao Estado segundo o que há nele de "civico", de "politico", segundo uma "formalidade" determinada, para falar a linguagem filosófica, — a "formalidade" civica e politica. Contra o individualismo liberal devemos afirmar que o homem se empenha por inteiro na vida politica da nação e deve estar subordinado em tudo, ou subordinado "tout court", mas que essa subordinação se faz segundo um aspecto formal definido. São Tomaz de Aquino dizia: "O homem não está ordenado à comunidade politica segundo todo o seu ser e segundo tudo o que existe nele". O totalitarismo consiste justamente em subordinar a pessoa humana à comunidade politica segundo todo o seu ser e tudo o que existe nela.

(Conclue na 4.ª Página)

FIM DE ANO

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' costume antigo e saudavel fazer-se o balanço do fim do ano; especie de confissão geral em que se medem os acertos e os erros cometidos, tira-se uma media e sendo essa media baixa vai-se bater no peito um *mea culpa*; e sendo alta, volta-se de conciencia leve para o meio dos homens nossos irmãos.

E nós, aqui no Brasil, fazendo o nosso exame de conciencia, como será o saldo, devedor ou credor? Peso a favor, e grande, temos um; a Constituição. Verdade, verdade que a respeito da Constituição uns se benzem e outros se arrenegam. Mas deixá-la como está que me comove bastante graças à sua imensa semelhança com a natureza humana, mistura quase viva que é de fragilidades e imperfeições. E' uma pecadora igual à gente; lembremo-nos porem que o sentinela tambem é pecador e assim mesmo guarda a porta.

Aliás não é o nosso exame de conciencia que interessa, pobres diabos que somos. Atravessamos este ano de 46 como Deus foi servido, dois dias passando bem, três e quatro passando mal, comendo da banda podre, vivendo inseguros e assustados, sempre de pé atrás com receio de uma surpresa.

O que todos gostariamos de saber é o que estão botando no caderninho dos pecados os homens do governo, após esse anual olhar dentro de si proprios. A impressão que deram é que não se sentem muito bem. Tanto é que fundaram como uma especie de penhor de reparação e bons propósitos a sua sociedade de defesa da democracia. Sociedade engraçada, parece a anedota do sujeito que depois de bater na mulher ia presidir a reunião do clube dos bons maridos. Será ironia? Ironia deles ha de ser assim mesmo, gros-

sa como lixa, e coçadeira como urticaria. Pois se é o dr. Costa Neto o mesmo que pede aos gritos uma lei de segurança, que sem ela não vive nem governa, nem garante patria, nem garante justiça, nem garante nada, — pois é ele o alegado pai, padrinho e protetor da novel agremiação. Sem falar nos outros ministros, os mesmos que solicitaram com tanto empenho um estatuto medieval para os militares, que são tambem padrinhos do infante.

Pode igualmente se dar outro caso; é que eles não saibam, não compreendam o que é na realidade democracia. Durante quinze anos disseram sempre às avessas todas as palavras do dicionario; aprenderam isso com o senador Vargas que, como todo individuo que tem pauta com o cão, só diz suas rezas do fim para o começo, iniciando o padre nosso pelo Amen.

O fato é que por engano ou por malicia, estão sempre fazendo as coisas trocadas. Entendem por uma sociedade democrática uma especie de brigada de choque armada e sustentada pelo governo, inchada pelo sopro oficial, promovedora de passeatas, provocações, garantida pela policia especial, — senão composta pela propria policia especial, junto com outras policias menos vistosas. Cuidam que fundam uma sociedade de defesa dos direitos democráticos, e estão calmamente fundando uma S. S. Onde já se viu uma organização popular, criada para defender os privilegios do povo, ter o seu berço não na praça pública, mas no gabinete do general presidente mesmo ao lado do telefone de ouro de Getulio? Só falta agora sair o decreto ameaçando com pena de seis anos de cadeia e dez contos de multa todo

(Conclue na 4.ª Página)

Não mais o trem das professoras

Luiz Santa Cruz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

...O mais, para sempre, eternamente, não — que o trem das professoras acabar não há-de. ...que nenhuma religião — por ... perfeita; nenhum regime de ...a — por mais totalitario; ne...ma democracia — por mais ins...ada, deixará jamais de atrelar ... composições populares o vagão ... professoras. Fale-se português, ...ano, alemão, grego ou russo, ... toda parte, haverá no trem as ...mas "abelhas laboriosas do sa...", de todos os primeiros livros ... leitura do mundo.

Pois o trem das professoras é ...ito mais do que internacional, ...ito mais do que transcontinen...l, sendo, como é, como os rios ... no deserto de Saara, ou nas ...pes da Siberia. Interrompem os ... cursos para, mais adiante, ...ar à terra, mais profundos e ...dalosos. Assim, leitores, o trem ... professoras, assim ele, em to...s as capitais, e cidades e aldeias ... subúrbios do mundo. Não haverá ..." de estação, em Paris, em ...drid, em Dakar, em Londres, ...iro, Pekim, Nova York, Los An...les, ou Rio de Janeiro, que, pela

manhã ou à tarde, não o veja partir, ou regressar. Enquanto o mundo for mundo, tem de haver o seu trem, pois há-de aprender com elas, se mundo quiser ser.

Só por três ou quatro meses, as "gares" da Central, da Leopoldina, da Estação da Luz, de todo o Brasil, estarão desertas, sem as suas risadas cristalinas, sem o seu comportamento cheio de didática, ou pedagogia — que sabemos nós! — sem as suas conversas sonoras, ricas de conhecimentos cientificos sobre os campos, os vales, as flores, as montanhas, os rios, as estações e coisas do percurso. Para não falar de psicologia sobre os militares, os estudantes, os comerciarios; que eles, de Santa Cruz, Campo Grande, Realengo ou Rocha, como da Tijuca, Ipanema, rua Bambina, ou Niterói, saberão guardar os seus corações, velar os seus olhares, racionar as suas atitudes, economizar o português caprichado e a cultura das "Seleções", até que elas, as de Bangú ou de Uruguaiana, as de Madureira ou do Leblon, as do Méier ou do Flamengo, de novo, para o ano, venham.

Para todos eles, eram "elas" formosas, risonhas, pensativas, e cultas. E sabiam discutir um problema, e dirigir um olhar, e caprichar um gesto. Se usavam, porventura, óculos sem aros, até lhes dava um ar mais intelectual, mais "seleções", como se contempladas não parecessem com bolsa de estudos para a Norte-América! E se outras falavam inglês, ou francês, ou castelhano, "de professora" era sempre a sua pronuncia, conquistada, silaba por silaba.

E ou porque formosas, ou porque alegres e meigas, o ano inteiro, faziam o militar romântico, o estudante sonhador, o comerciario casadouro desejarem a volta ao jardim da infancia, a fim de reaprender, mais do que as pri

(Conclue na 4.ª Página)

OS INTRANSIGENTES PACIFISTAS

Fernando Sabino

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

N. Y. 5 — As Nações Unidas se banqueteiam no Waldorf Astoria. Agora, esquecendo por uns instantes a proposta de desarmamento apresentada pela Russia ou a remoção de tropas dos paises libertados, é "World Festivals For Friendship, Inc.", que oferece no famoso hotel um "World Friendship Dinner" de mil talheres. Entre milhares de talheres e milhares de tiros o mundo vem sendo empurrado como pode desde o principio deste século: a bomba atômica foi o melhor da guerra, o perú foi o melhor do jantar.

Delegações de todas as partes do mundo figuravam entre os convidados, inclusive da Etiopia, que evidentemente não compareceu. Etiopes não costumam comparecer a banquetes, limitam-se a prepará-los. Às vezes ficam cismando lá da cozinha na fraternidade banqueteada dos brancos. Mas as "Patriotic, Fraternal & Social Organizations" se fizeram representar, assim como os "Fathers of the World" e até mesmo a "Anti-Defamation League". Esta última muito fora de propósito, pois já ninguem pensa em difamar ninguem, todos pensam em comer.

Portanto comeu-se. Se o banquete terminou mal, pela absoluta ausencia de qualquer bebida de principio a fim, o espirito de fraternidade começou pior, porque vai indo à custa de má literatura, péssimo música e discursos obsoletos. O espirito acadêmico, em vez de ter desaparecido com a última guerra, preside a todo esforço para afastar-nos de outra; muita vaidade recompensada, muito discurso, muita homenagem, muita frase feita, muita imagem literaria de carater duvidoso. O que significa de positivo "Vamos fazer hoje o mundo de amanhã?" Este é o titulo de uma das canções apresentadas no banquete, e se como solução politica não diz nada, como música foi muito pior. Nenhum americano parece estar pedindo ao presidente Truman bom-gosto literario — mesmo porque suas opiniões sobre arte, manifestadas numa entrevista infeliz, dificilmente o habilitariam. Todos pedem atualmente solução para a nova greve do carvão e para os problemas do mineiro. O presidente Truman, como bom acadêmico, possivelmente fará um discurso. As nações do mundo não estão pedindo banquetes: pedem alimento.

Pedem solução para os desentendimentos entre a Russia e as Democracias. Mas Molotov, como acadêmico, continua com relação às Nações Unidas na mesma situação que ficou Monteiro Lobato com relação à Academia Brasileira de Letras: quer entrar, mas nada de votações; que se quebre primeiro a tradição, que se modifique o regimento interno, que se destitua antes certos membros pouco letrados dos atributos da imortali-

(Conclue na 5.ª página)

UM LIVRO VERDADEIRO

Olivio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"FÉ, RAZÃO E CIVILIZAÇÃO", é o livro de Harold Laski publicado pela Livraria Editora José Olimpio, em tradução de Vivaldo Coaracy e Guido Coaracy.

Este livro de Laski é bem uma extensão do que o antecedeu — "Reflexions on the revolution of our time". São dois livros que bem ...sem ser lidos pelos homens de todas as condições, de todas as ..., de todos os partidos, e lidos estudiosamente, exercendo-se ... os olhos do que o espirito nessa leitura.

Não sei de autor que estudando a grande crise da civilização ocidental do nosso tempo o fizesse, do ponto de vista politico e social, em ... de um maior realismo, e fosse nas suas conclusões de uma verdade mais corajosa. Harold Laski dá-nos bem a impressão desses autores que estão sempre na idéia como na ação: menos para agitar problemas do que para resolvê-los; desses autores que não pensam jamais em função de um sistema puramente ideológico, mas em função da vida ... mesma nos seus processos menos teóricos e mais dinamicamente ... de realização social e humana. E é o que até certo ponto explica a esplêndida unidade das suas idéias com os fatos em que elas se en...ram, fazendo-se materialmente sensiveis a todo o leitor.

Ele proprio, no livro, com a exposição do credo pessoal de varios autores, e traduzido para o espanhol com o nome de "Credos dos Pensadores", confessa: "Aprendi que para ensinar ciencias politicas não bastaria ler livros; havia de aprender politica na experiencia real do seu funcionamento, e tratar de fazer das lições um intimo consorcio de teoria e prática".

Mas mesmo assim, com idéias que a experiencia ao vivo do real vai ... da mesma solidez dos fatos, bem sabemos que suas lições nem sempre fazem-se mais compreensivas à inteligencia de todo o mundo. As idéias nunca têm partido, sobretudo quando são expressão de uma verdade universal. Os homens, porem, geralmente o têm; eles estão ..., com um aferro animal, do lado das suas velhas impressões, ... facilmente o partido da rotina, que é o mais cômodo para o seu ... de vida, principalmente quando esse egoismo se acostumou já ... regalos do poder ou da riqueza.

Pelo automatismo inconciente do hábito o homem parece ter mais ... do mecanismo da máquina do que da autonomia espiritual que deveria ... propriamente sua. E este é o obstáculo mais serio à influencia ... das melhores doutrinas de reforma politica ainda quando ... por um mestre do experimentado realismo de Laski. [illegible]

automaticamente valorizado todas as coisas da vida, mesmo as muito sujas de pegar, como o dinheiro, e as valorizado ao mesmo tempo em quantidade e em qualidade, pois que, em última análise, toda a produção nasce é da capacidade do homem e não do capital, muitos não acreditarão. Todos os que estão na sociedade não pelos homem que a formam, mas pelos braços que os servem.

A teimosia porem dessas incompreensões é que acaba criando em idéias assim de uma tão veridica humanidade esse poder de explosão que as torna no fim idéias revolucionarias no sentido mais violento da palavra. Na verdade nem são as idéias que reagem dessa maneira: são os fatos que elas encarnam.

Bem vê-se pelo titulo, que o livro "Fé, Razão e Civilização" não é um livro incendiario, que faça da guerra o meio ideal de confraternização politica e social de todos os povos. Que faça da guerra o único preço da liberdade. O que Laski denuncia com mais alarme no seu livro é precisamente a atitude de prevenção, mais que de prevenção, de medo, em que se acua o espirito de rotina da gente de maior responsabilidade intelectual, teimando com a mais bruta obstinação contra toda a experiencia do passado, e toda a realidade do seu tempo. E é aí onde de verdade surge o maior perigo das revoluções — nesse reacionarismo de pés de chumbo e ouvidos de pedra que se deixa facilmente possuir o que chama Laski "o medo do desconhecido", e por onde perde o homem toda a sua faculdade de claramente discernir e prever.

Esse "medo do desconhecido" que aumenta na medida do maior amor à propria segurança, não basta a razão para dominá-lo, para vencer a sua imaginação pânica; não basta o argumento lógico, o intelectualismo racionalista; é preciso alguma coisa de mais deflagrante e excitantemente humano: "a recuperação de uma fé, em torno da qual nos possamos todos agregar". E que exprime uma das verdades do livro de Laski. E' preciso um renascimento espiritual como o que sempre marcou todos os grandes movimentos da historia desde a queda do império romano até às grandes revoluções dos tempos modernos.

Não teria de certo sido possivel a grande e heróica resistencia da Inglaterra no ano mais trágico da sua historia, que foi o de 1940, quando todas as probabilidades eram evidentemente em favor do inimigo, se o amor à propria segurança viesse a dominar na conciencia dos seus homens de governo, e dos de todas as outras classes. [illegible]

de perderem o que é essencial a todo o individuo — a sua liberdade — não foi o dinheiro nem foi o apego, aos luxos de vida o que passou a comandar a ação do homem: mas a fé na liberdade ela mesma. Nunca os ingleses se aproximaram tanto entre si sem deixarem de ser mais humanamente universais. De todas as patrias. A. D. Ritchie em "Civilization, science and religion", vai de certo modo ao encontro de Laski, quando escreve que "os ingleses resolveram em 1940, continuar combatendo não levados por cálculos de probabilidade, mas pela fé que está no fundo de toda a grande esperança".

Por outro lado os sacrificios que havia de custar o triunfo da revolução comunista na Russia seriam impossiveis de conceber em nenhum povo sem o apoio de uma sagrada determinação num melhor destino do homem, sem essa segurança de uma melhor vida futura e que forma a substancia de toda fé.

A falta de imaginação dos homens com o nome de estadistas para ver alem dos seus preconceitos politicos e dos interesses nacionalistas, assim como o comodismo de outras classes privilegiadas, e o ceticismo da maioria dos intelectuais, levando ao que o proprio Laski chama "o divorcio entre a cultura e a vida" é o que desarma os espiritos para uma imediata e pacifica recuperação dos novos valores culturais reclamados pelas diferentes condições de vida das sociedades modernas.

Harold Laski dá um grande relevo no seu livro ao que ele chama "a tragedia dos intelectuais", isto é, a atitude diferente dos intelectuais contemporaneos da última guerra com os da época vitoriana que não se deixavam ficar isolados do seu tempo, orgulhosos prisioneiros das suas torres de marfim. Como se o fenômeno politico não atingisse a todos. Alguns em atitude pior que a da indiferença, quando tomavam o partido da causa menos justa, como no caso de Sorel, Kipling, Barrès, Maurras. Mas a influencia da ficção é de qualquer maneira de uma menor força de irradiação, e menos dotada do espirito de proselitismo do que a da igreja, do que aquela que age diretamente sobre o dominio da conciencia, e aí a tragedia foi maior. Laski não o dissimula.

Como em "Reflexions on the Revolution of Our Time", no "Fé, Razão e Civilização" o leitor vai encontrar menos a palavra de um mero e apaixonado doutrinador politico do que a palavra de um juiz. Laski não perde em nenhum dos seus trabalhos, por mais animados do espirito de critica e de combate, a serenidade do professor, o equilibrio do mestre. A sua forma de argumentar não é, em nenhum momento, a forma demagógica da palavra pela palavra; mas sempre a constantemente e da idéia pelo fato. Daí a esplêndida documentação desses seus livros e a dificuldade em refutá-los. Quando ele julga o regime da Russia, desde a fase vulcânica da revolução até hoje, não poupa nenhum dos seus trágicos erros, mas tambem não esconde nenhuma das suas grandes virtudes, e a cada argumento ele põe o selo de um fato tipico que o confirma.

Porque o meio de julgar o comunismo ou o sindicalismo revolucionario, ou qualquer forma de socialismo por mais intemperante que seja, não é de certo o da declamação histérica ou o do odio; nem é tampouco dando-lhe as costas; mas, pelo contrario, deve-se antes fixá-los em cheio com olhos bem abertos, corajosamente abertos para conhecer-lhes todas as causas e as suas tendencias caracteristicas. Como, por outro lado, o meio de combatê-los, se os condenamos, não é tampouco negar de oitiva e cegamente o que no seu programa possa existir de verdadeiro e humano e justo, mas destruir com ânimo forte o que em impropriedades, vicios e atrasos do nosso regime acabe dando a maior força e a maior autoridade aos regimes condenados.

Na parte em que Laski agita os meios de reforma, e que são duros de vencer sem o apoio de uma grande fé num melhor futuro da humanidade, ele não é menos penetrante nem menos lúcido. Nem quando acusa os simulacros de reforma, das reformas por meio de palliativos — de aumentos de salarios àparte dos meios de produção, de ajudas filantrópicas, de leis avulsas de assistencia social. Que é o mesmo que em um organismo podre de sifilis todo o desvelo medicinal, toda a bondade de coração, ser unicamente para as pequenas feridas, para as perebas cheias de pús em que a sifilis explode. E feito isto, esta obra de seráfica hipocrisia, ficarem todos mui confiadamente contando com as bemaventuranças do Céu.

Daí o pouco entusiasmo de Laski pelas benemerencias dos Rockefellers e dos Carnedgies, que têm mais o ar de uma leve penitencia, ou parece antes a grandeza de um remorso do que uma real benemerencia. E daí ainda as suas reservas em face dos Estados Unidos, pais a respeito do qual ele diz, neste seu livro escrito no ano de 1943: "Até nos Estados Unidos, que são o pais mais rico do mundo e cuja capacidade de produção está menos sujeita a ser afetada pela guerra, ficou demonstrado, através de inquéritos realizados, que, no setor da agricultura, apenas, existe uma população de cerca de quatro milhões de trabalhadores nômades, com suas familias que carecem de alimentação e vestuario satisfatorios, que são praticamente analfabetos e que vivem em habitações tão más quanto os piores cortiços existentes nos centros europeus".

Mas, o mais interessante deste livro de Harold Laski, escrito ainda ao tempo da guerra, é o sentido clarividente de muitas das suas palavras; o acerto quase profético de muitas das suas previsões. E' um livro que não se perde o tempo em ler.

Para remessa de livros: Rua André Cavalcanti, 179, Pernambuco, Recife.

MOVIMENTO ARTISTICO

ARQUITETOS E BELAS-ARTES

Ruben Navarra

I — Esta exposição de Silvia me lembra fortemente a infancia da pintura de Djanira. A sensibilidade liricamente suburbana e o que se convencionou chamar pintura ingenua criam entre as duas pintoras um parentesco extensivo. O tom emocional que vibra em ambas é organicamente popular, não de intenção nem de estado de ser.

Reaparecem aqui as cenas urbanas e suburbanas, as pequenas multidões de gente flanando domingueiramente. E' o mesmo caleidoscopio. Estaria Silvia "hantée" pela lembrança de Djanira? Quereria bisar a pintura da aluna de Morcier? Não. Essa atmosfera antes confirma o que parece ser estigma social, marcando a maneira de sentir e de ver das pessoas, quando elas se criam e educam num mundo bem definido e longe de todo "snobismo". Há um fundo social comum, e é isso que aparece com força na pintura das duas. Um estado de sensibilidade ainda não falsificado pelo trampolim de classe.

Dizem que Djanira em Nova York abandonou aquela feição de suburbana e hoje é um modelo de elegancia moderna. Como reagirá sua pintura a essa mudança de vida? Ninguem pode saber por enquanto. Por outro lado, terá Silvia a agilidade e o fôlego da sua colega, para saltar do trapezio corajosamente e lançar-se com equilibrio no abismo?

No momento, Silvia está engatinhando. Sua pintura apenas principia a dizer as palavras. Ainda não possue o aparelho da articulação linguistica e nos diverte a vista, cansada do convencional, com as ingenuidades do seu vocabulario plástico. Ao sair do Brasil, sua prima já dera provas de poder manobrar com as grandes arquiteturas do circo e do parque de diversões. Rapidamente subiu a uma composição bem movida e féerica. Era uma visão de fada. Silvia está mais perto daquela analogia infantil que se procura sempre encontrar na pintura dos "ingenuos".

Suas figuras são sempre minúsculas e preferem dar as costas ao publico, poupando maiores trabalhos de "desenhista". Reduzem-se a silhuetas de bonecos, estáticas, manchadas apenas. Propriamente, não há desenho. O fundo em que elas aparecem é mais interessante. Sobrados urbanos, alguns podendo servir para cenarios de palco, ou então colinas suburbanas com casinhas de porta e janela.

A técnica de pintura é a mais rudimentar, e não parece preocupar muito a pintora. Ela está toda entretida em documentar seus impulsos liricos. O pincel emperra quando quer aventurar-se numa fatura mais sutil, e por isso prefere a superficie lisa, sem tons. Nem por isso ela descamba na banalidade decorativa. E' um colorido nada alegre, antes melancolico, suburbano, repito mais uma vez.

Prefiro as paisagens de colinas e casinhas à geografia urbana de Silvia. Há uma delas que chega a ser francamente sedutora e muito bem arquitetada: é uma colina com céu liso, vendo-se no topo umas casinhas liliputianas com uma torre. Em primeiro plano, quatro silhuetas de meninos negros e uma carroça de lixo, as figuras quase absorvidas pela vasta e dominadora mancha de terra lisa suja de verde, como um dorso de dromedario.

De pintura figurativa só há um exemplar que chama atenção. E' um pequeno quadro que representa a mãe pobre com os filhos pequenos. A composição é valente, o único exemplo serio de composição em toda a mostra. Tem qualquer coisa de um vitral, no seu arco alongado, quase gótico, nas suas manchas bem decididas nas três cores primarias. Uma tal ou qual evocação de Rouault. O espirito é decorativo, sem dúvida, mas um ponto de partida para ser explorado. Afinal, parece que Silvia bem pode aprender a falar direito.

II — Um estudante de belas-artes escreveu-nos uma carta, aqui publicada, queixando-se da indiferença do publico e dos criticos pelas Exposições da Escola. A culpa não é do publico. Para a sala se tornar conhecida e até disputada, há um meio muito simples: basta umas duas exposições que lhe dêm prestigio. O lugar é ótimo e só precisa de propaganda. No momento, a sala dos estudantes está ocupada por uma dupla exposição de pintura e gravura. E é o que há de mais interessante para visitar neste fim de ano. .. ..

O autor das pinturas creio ser o mesmo Bonfanti autor da carta, estudante da Escola. Sua pintura é de um bom estudante de belas-artes, quer dizer, ainda verde mas em muito bom caminho. Sem obcessão de realismo acadêmico, mas compreendendo os problemas da sintaxe plástica. Não se pode dizer que seja um ingenuo, embora pareça à primeira vista; nem que pretenda passar por tal. A técnica ainda é perra, e a pintura é de alguem que ouviu cantar o galo e sabe muito bem aonde. Não tardará que o apanhe pelo pescoço.

O repertorio é aqui mais variado que na exposição de Silvia, menos monótono. Há naturezas mortas, figuras, cenas intimistas, paisagens. Uma quantidade que não cansa, dá certamente a medida atual do jovem artista. Logo de entrada, uns telhados e um parque de diversões. Amor pelos cinzas. Uma visão poética a desse pintor, com as suas ruas noturnas cinzentas. Parece que vamos ter um pintor de colorido esplêndido. Seus cinzas cantando junto aos roxos e verdes, ou ocres e azues, tudo formando uma especie de melodia meio pancettiana, são de uma sensibilidade que desperta alguma confiança. A fatura é lisa, mas não por cálculo, antes por limite técnico. A mecânica do pincel ainda luta com a pasta para arrancar-lhe a nota sutil do tom.

Mas às vezes ocorre uma antecipação. Assim é o pequeno nu de costas, desenhado num belo arabesco, sobre um fundo verde onde já se faz uso dos truques profissionais, pincel e arranhão.

Como figurista, vê-se que Bonfanti é um homem que estudou sob modelo e sabe captar o movimento vivo de uma linha. E' que nos dizem a mulher sentada no banco e a outra que faz a "toilette". Esta última com uma harmonia de cores admiravel.

Há outras coisas que não valem a pena, como era fatal. Algumas de uma tendencia decorativa superficial, de que o pintor deve desconfiar.

MOVIMENTO LITERARIO

PRESENTES DE LIVROS

Raul Lima

Os editores e livreiros, começando a mostrar o préstimo de seu novo orgão associativo, a Câmara do Livro, organizaram a campanha do "presente de livro", com o "slogan" — "livro, presente de amigo".

Houve entrevistas e procuraram-se citações, especialmente a frase de Seneca, apta a ganhar primeiro premio em qualquer concurso de propaganda desse artigo, quando diz que o presentear com um livro é um elogio.

atribuir-lhe a capacidade de ler essa carta e talvez responder, ofertar

Não há dúvida. Se o simples ato de escrever a alguem uma carta é um livro é supor em quem recebe nada menos do que bom gosto, inteligencia, superiores cogitações espirituais, finura na aplicação dos lazeres.

Naturalmente esse elogio tem uma gradação sutilissima. Tanto maior será quanto mais habil for a escolha, sempre no sentido de superestimação da capacidade e do gosto do leitor.

E' claro, ainda consequentemente, que, se essa superestimação for demasiada, poderá o elogio converter-se em grosseria. Um tratado de filosofia pode ser um ligeiro atentado contra a despreocupada leitora de contos sentimentais quem s: pretendeu cortejar.

DIARIO DE ERICO VERISSIMO — Este é um livro destinado ao mais espontaneo sucesso, porque reune as qualidades procuradas pelo leitor nas obras de ficção e a informação mais viva e interessante sobre a vida norte-americana, vista do ângulo de observação de uma familia brasileira — o escritor, a esposa, sua filha e seu filho.

Reportando-se ao livro anterior, de suas primeiras impressões sobre os Estados Unidos, ao qual deu o titulo de "Gato Preto em Campo de Neve", o autor denominou seu diario intimo de "A volta do Gato Preto".

Diálogos, descrições rápidas e objetivas, análise mais detida dos temas, relativos à civilização ianque, que mais apaixonam nossa curiosidade, enchem intensa e saborosamente estas quatrocentas e tantas páginas.

Editado pela Livraria do Globo, esse livro aumentará, de muito, a sadia popularidade do autor de "Olhai os lirios do campo".

* * *

CHESTERTON ATRAVES DE CORÇAO — "Encontrei-me a mim mesmo em Chesterton, porque as mais simples e triviais idéias que para mim pareciam reliquias de familia, desprezíveis nas altas esferas da cultura, eram suas idéias mestras, e eram realmente reliquias de familia".

Isso Gustavo Corção diz do grande escritor inglês, nessa "biografia de Chesterton escrita à maneira de Chesterton", a começar pelo titulo, que vem do biografado — "Três Alqueires e uma vaca".

Esse é um livro destinado a constituir mais do que um encantamento, pela beleza e sobriedade do estilo, mas tambem a lançar nos espiritos uma rica e sadia sementeira de idéias.

Foi publicado pela editora Agir esse novo livro de Gustavo Corção, um belo serviço à formação e ao esclarecimento das inteligencias.

* * *

CANÇÕES — O nome de Mario Quintana possue justa situação de prestigio que resulta de uma obra literaria fecunda e honesta, no terreno da criação e da tradução.

Seu novo livro de versos mereceu da Livraria do Globo, que tem em Mario Quintana um colaborador de primeira ordem, o tratamento especial de uma apresentação de luxo e bom gosto.

"Canções" aparece em grande formato, com ilustrações de Noemia.

Uma canção, a "de torna-viagem":

"Uma carta encontrarei
Debaixo da minha porta.
Ordem da Filha do Rei ?
Feitiço da Moira Torta ?

A carta não abrirei.
Talvez me seja fatal.
Mas sobre o leito há uma rosa,
Há uma rosa e um punhal.

Que fiz de bem ou de mal
Pelos caminhos que andei ?
Qual dos dois, rosa e punhal,
E' o da Princesa e o do Rei ?

Aí, tudo a carta diria,
A carta de sob a porta...
Se não se houvera sumido
Por artes da Moira Torta !

* * *

A FOME NO BRASIL — Realmente, é estranho que, num país de terras ferteis abundantes e devolutas, e onde há falta de braços para quase todas as atividades, haja tambem fome.

Entretanto, há fome, tanto no sentido da ausencia de ingestão de alimentos, quanto, sobretudo, no sentido de alimentação com elementos de escasso valor nutritivo. O sub-consumo "per capita" dos gêneros mais adequados à nutrição está amplamente sabido e comprovado.

Algumas zonas conhecem a fome em condições mais calamitosas do que outras.

O assunto merecia um estudo de profundidade, no qual a investigação cientifica se enriquecesse com as contribuições de toda natureza que vinham recolhendo romancistas, folcloristas, estatisticos, sociólogos, geógrafos.

Josué de Castro realizou esse estudo, no livro, que acaba de sair em edição Cruzeiro, "Geografia da Fome". A variedade das observações e indicações, de múltipla procedencia, que esse valioso ensaio oferece, contribue para torná-lo curiosissimo.

O volume inclue mapas e fotografias que ilustram a documentação e as conclusões.

* * *

CONTOS — Autor de uma novela, "A Enchente", publicada há anos, Tavares Franco volta ao cenario literario com um livro de contos, ao qual empresta o titulo a primeira das narrativas — "Renuncia".

No prefacio, o critico Povina Cavalcante acentua qualidades de equilibrio, verossimilhança e simplicidade que podem ser encontradas no conjunto do livro.

* * *

BIBLIOTECA INFANTIL ANCHIETA — Continua em bom desenvolvimento a Biblioteca Infantil da Editora Anchieta.

Mais dois livros foram lançados na coleção dirigida por Geraldo de Ulhôa Cintra. Um, já há tempos planejado, é "O Carneirinho", dos contos de Schmid, tradução do diretor dessa Biblioteca; o outro é "O lago azul", uma interessante fantasia de José Teodoro Vieira.

* * *

"RESPOSTA A JOSUE" — Em romance sob esse curioso titulo, Herminio de Miranda focaliza diretamente o problema do abandono dos campos e a impossibilidade de, nas atuais condições da vida rural, fazer a ela voltarem os que emigram.

Se não for obra de arte literaria, é, assim, contribuição ao estudo de uma questão econômica e social relevante.

* * *

ESCOLARES — Para as atividades escolares, a Editora Anchieta, de São Paulo, possue uma Coleção Didática, na qual se contam lançamentos apreciaveis.

Acabam de ser publicados:

"English for brasilian schools", first bood, de Roberto da Silva Santos, para a segunda serie ginasial; e "Les XIX.e et XXe siècles de la littérature française" — Histoire — Morceaux — Syntaxe — pour la deuxième série du deuxième cycle, par le prof. P. Aristides Greve S. J. — E' um valioso guia da literatura francesa do periodo indicado.

* * *

REFORMA SOCIAL — Eis um pequeno livro, com grandes intuitos: "Um mundo livre", ensaio de reforma social de Théo da Veiga Quaas.

O autor pretende a substituição do governo, poderoso e centralizador, pela multiplicidade de pequenos nucleos de auto-governo locais, um sistema de organização popular em bases cooperativistas.

O assunto é explanado em diversos capitulos sobre os diversos temas morais, sociais e econômicos que interessam à estrutura da humanidade.

* * *

CAPA E ESPADA — Desse gênero, é o romance de R. L. Stevenson, intitulado "O Morgado de Ballantrae", publicado pela editora Vecchi.

* * *

POEMAS — Publica Darcy Damasceno o seu caderno poético. Primeira página:

"Soprem ventos insofridos
Sobre o tempo embalsamado,
Rolem as ondas e algas frias
Levem às praias da memoria :

Te espero com roseas conchas
E ternuras recolhidas.
Porque o amor está no tempo
E nos incende o futuro.

Te espero com arabescos
E vontades inocentes.
Brincaremos com sargaços
E caracóis coloridos".

* * *

CONSULTORIO SECRETO — Muitas particularidades da vida intima dos reis e estadistas, seus achaques, suas taras, seus excessos, exerceram, naturalmente, consideravel influencia na Historia. Nesse livro, publicado nas Edições Mundo Latino, — "O Consultorio Secreto da Historia", do Dr. Cabanès — entrasse fartamente naqueles dominios, formando um vasto anedotario onde figuram episodios picantes e da mais secreta intimidade das alcovas reais.

Construtores da geografia citadin[a]

Porque é hoje mais facil conhecer a cidade, os seus bairros e os seus suburb[ios]

ROBERTO LINCOLN

E' costume dizer-se do Rio de Janeiro que é uma cidade espalhada. Se nos damos ao vicio de andar, de visitar bairros e suburbios, acabamos concluindo que vivemos em uma saga de cidades. Muitas zonas têm vida propria e os seus habitantes encontram, na praça ou na rua mais próxima, distante às vezes um ou dois quarteirões de sua residencia, todos os recursos de que necessita. Alem do comercio comum, perfeitamente abastecido, tem médicos, dentistas, clinicas completas, hospitais, bancos. E, na mesma relação que no centro da cidade, há os estabelecimentos de luxo e há os simples. Copacabana, Botafogo, Méier, Cascadura, Madureira, Penha, são outras tantas cidades, por assim dizer, encrustadas no Rio de Janeiro. Como que a metrópole foi crescendo e abrangendo toda uma serie de pequenas "urbs" que depois passaram a se desenvolver sob o influxo da grande cidade.

O homem da zona Norte, como o da zona Sul, trabalha geralmente no centro. Ou vem ao centro forçado por circunstancias outras. Turismo, inclusive. Por "snobismo" um cidadão de Copacabana resolve sair do seu bairro de luxo, num domingo de manhã, para ir ao outro extremo da cidade, possivelmente estudar costumes, quem sabe? Para viver um pouco do "gran-finismo" da praia sinuosa, o homem da zona Norte enche o seu domingo de canseiras e vai deitar um pouco nas areias de Copacabana.

Se um recem-chegado aborda na rua um veterano, procurando saber onde fica uma determinada rua, terá noventa e nove vezes em cada cem, uma resposta positiva. O guia da cidade como que se transcreveu na mente do cidadão. Por mais prática de vida urbana que se tenha, porem, facil é concluir que nós não estudamos um guia como quem estuda um compendio, para aprender tudo o que está nele, a dificil ciencia do começa em tal ponto e termina em qual ponto, tomar o bonde "x" e saltar na rua "y". Nada disto. Tais coisas se aprendem automaticamente. E, se podemos aprender, é porque podemos nos deslocar com facilidade, graças a um sistema de transportes urbanos que vai à perfeição de uma tela de aranha.

A grande massa humana que se utiliza dos bondes nas suas viagens cotidianas não conhece, talvez, a razão do serviço prestado por esses veiculos ser mantido sem interrupções, a não ser em casos de acidentes, em geral causados por outros veiculos. E' que há uma verdadeira muralha de sustentação por trás do tráfego de bondes, composta de um serviço complexo e eficiente. Dentre os varios elementos, um se destaca pela sua importancia, pois, sem o seu concurso, os bondes não andariam: o fio "trolley".

Uma turma reparando uma travessia da rede "trolley"

E' imensa a rede de fio "trolley" que se estende pela cidade, atingindo os pontos mais longinquos, tais como Penha, Jacarepaguá, Irajá, Leblon e Alto da Boa Vista.

São nada menos de 450 quilômetros de rede, 450 quilômetros de fios condutores, que levam a distantes zonas a condução util e permanente, que encurtando distancias, valoriza bairros e suburbios até então de existencia quase desconhecida. Uma condução que serve a todos, sem qualquer tipo de distinção.

Para mais de mil carros-motores, sem contar os reboques, transportam por dia cerca de dois [illegible] de passageiros, sendo que [illegible] recentes estatisticas apresent[am] quadro do ano de 1945 um [illegible] 703.161.000 passageiros tran[sporta]dos em bondes, contra [illegible] transportados em ônibus e [illegible] 149.169.000 por estrada de fe[rro].

Para manter esse colossal [illegible]mento de bondes em boas con[dições] de segurança, a Light não [illegible] esforços no sistema de alim[entação] da respectiva rede, no seu alt[o grau] de eficiencia. Em cada [illegible] feita uma inspeção periódica [illegible] a passagem de, no máximo, [illegible] carros. A fim de preservar [illegible] de eventuais defeitos, a Comp[anhia] renovou todo o material, subs[tituin]do os isoladores de madeira [que] apodreciam facilmente, por [outros] de porcelana e reformou, [illegible]do-as, ainda, todas as suspe[nsões], principalmente nas curvas.

Para atender a esse serviço [illegible] conhecidos carros-torres, com suas turmas de três a quatro [ho]mens, operarios especializad[os], conhecedores do sistema nos [seus] minimos detalhes. As turmas [da] noite operam de preferencia nos [lo]cais onde o tráfego durante o [dia] é mais intenso, tendo a Comp[anhia] o cuidado de conciliar os seus [ser]viços com os interesses e as [neces]sidades da população.

As inovações introduzidas na [rede] "trolley" diminuiram sensivelm[ente] a percentagem dos defeitos [nas li]nhas, tornando o tráfego de bo[ndes] mais seguro e mais eficiente. [A] prova de que não há exagero [na] asserção, é que mesmo nos [dias] anormais, como nos de Carn[aval], quando o tráfego de bondes [au]menta consideravelmente, [ou nos] dias de parada ou outra qu[alquer] festividade popular, determina[ndo o] deslocamento de imensa massa [po]pular dos bairros e dos subur[bios] para o centro da cidade, [o] "trolley" suporta o excesso de [car]ga e o momento, tambem gr[ande]mente aumentado, de bondes, [com] a mesma segurança dos dias [nor]mais.

Recentemente foi a rede "trol[ley"] aumentada de mais de 4.000 m[etros] de fio, com a modificação das [li]nhas de Ipanema e do Leme, [que] passam pelo novo tunel do Leme.

Se o cidadão carioca conhece [a] sua cidade — hoje em dia, cid[ade] espalhada — é porque dispõe [de um] de um sistema de comunica[ções] completo e constante, que facil[ita] o seu deslocamento.

ONTEM à tarde (escrevo este no domingo), encontrava-me à janela de meu escritorio, observando o vulto gigantesco do "Queen Elizabeth" a deslizar pelo rio Hudson abaixo, em seu caminho para a Inglaterra. Levava a seu bordo o sr. Bevin, o sr. Molotov e muitos outros dos representantes europeus que, nestes ultimos dois meses, têm estado empenhados nos trabalhos do Conselho de Ministros de Relações Exteriores e da Assembléia Geral das Nações Unidas, aqui em Nova York. Pareceu-me um momento apropriado para um balanço das realizações passadas e das esperanças futuras. Não pode haver dúvida de que as sessões destas duas organizações terminaram com uma nota mais animadora do que no encerramento de qualquer sessão anterior de qualquer delas. Mas, que virá, a seguir?

O que virá quase imediatamente é, de certo, o relatorio da Comissão de Energia Atômica, o qual, como já tive ocasião de assinalar nestes artigos, deverá ser apresentado até 31 de dezembro. Muito poucas pessoas informadas acreditam que continue o atual impasse; há a crença geral

INDICIOS ANIMADORES

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

de que será alcançado acordo unânime sobre a maioria, senão sobre a totalidade dos pontos anteriormente em questão entre as potencias ocidentais e a União Soviética. Para falar com mais clareza, há a crença geral de que o delegado soviético assinará um relatorio que disponha sobre uma autoridade internacional com plenos direitos de inspeção e controle sobre o desenvolvimento e aplicação da energia atômica.

Mas isso, embora servindo como util indicação (se vier) da tendencia da politica soviética, não será o fim. Será apenas um passo, numa longa estrada. Quais serão os passos seguintes?

Não posso dar aos leitores um resumo de todas as opiniões que têm sido expressas por todas as pessoas a quem tenho falado nestes dias de encerramento das sessões gemeas. Mas lhes direi o que profetizou um homem muito sabio e muito equilibrado e, embora suas profecias possam parecer surpreendentes, foram elas, em todos os pontos, corroboradas por indicios, e ainda não pude encontrar circunstancia que invalidasse qualquer delas. Esse meu amigo acredita que, durante 1947, possivelmente durante a primeira metade de 1947, a União Soviética fará as seguintes coisas:

1. Levará a efeito a evacuação militar completa da Austria, da Hungria, da Bulgaria, da Rumania e da Finlandia.

2. Efetuará, ainda, consideraveis reduções em seu exército de ocupação na Alemanha, provavelmente mediante acordo com as outras potencias ocupantes.

3. Chegará a acordo com as outras potencias ocupantes quanto a uma administração unificada para a Alemanha, que eliminará todo controle unilateral, isto é, que tirará a zona soviética de detrás da chamada "cortina de ferro".

4. Chegará a qualquer acordo sobre o futuro "status" dos Dardanelos, o qual não incluirá o controle militar soviético dos estreitos e levará em consideração os direitos e interesses de todas as grandes potencias, abandonando, assim, a reivindicação soviética de que só os Estados do Mar Negro deviam ter voz nesta questão.

5. Porá de parte seu ativo interesse nos problemas do Mediterraneo e do Oriente Medio.

De certo, o fato mais notavel das discussões que acabam de ser concluidas aqui é a atitude infinitamente mais razoavel dos representantes soviéticos, em contraste tão marcado com sua atitude em Paris e em outras conferencias que é facil e doloroso recordar. E' isto que dá a nota de otimismo a tudo que está sendo escrito, não tanto pelo que os delegados soviéticos de fato concederam como pela sua mudança de tática. Inevitavelmente, procura-se a razão de tal mudança.

Se os delegados soviéticos chegaram a acordo na Comissão de Energia Atômica e se forem ainda mais longe, realizando as coisas que o meu amigo considera provavel que façam, ou algumas dessas coisas, teremos mais razão manifesta para otimismo quanto à possibilidade de alcançarmos uma verdadeira segurança mundial.

Todavia, como os motivos do atual (Conclue na 4.ª página)

A HARMONIA EM NEW YORK

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Os encontros internacionais em New York estão sendo encerrados numa atmosfera de harmonia não alcançada em qualquer outra ocasião, desde que findou a guerra contra a Alemanha. Mas tambem é fato que os acordos tão laboriosamente conseguidos não alteram, nem em essencia nem por qualquer pormenor de importancia, os resultados da situação militar ao término daquela guerra. Porque esses acordos registram a aceitação das esferas de influencia que ficaram assinaladas ao encontrarem-se as forças vitoriosas dos Soviets e do Ocidente.

Durante todo o tempo que decorreu desde então, não houve alteração importante nas linhas do armisticio. A tensão diplomática destes últimos dezoito meses decorreu de esforços no sentido de modificar as esferas de influencia que as forças armadas haviam estabelecido. Todos esses esforços fracassaram. Os russos não expandiram sua órbita, nem esta foi reduzida pelos aliados ocidentais. A harmonia que se regista em New York reflete, de ambos os lados, o reconhecimento desse resultado básico e determinante.

• • •

A situação, segundo me parece, só é inteligivel se fixarmos nossa atenção sobre este fato: a diplomacia do após-guerra, por parte dos Três Grandes, consistiu em esforços opostos por uma modificação do equilibrio do poder de após-guerra na Europa na Oriental e no Oriente Medio, mas por enquanto, o equilibrio do poder continua sendo o que era ao tempo do armisticio com a Alemanha.

A União Soviética nada conseguiu do que estava em poder dos aliados ocidentais — Trieste ou uma colonia italiana. Nada obteve daquilo que os aliados ocidentais se encontravam em situação de defender, isto é, Grecia, Turquia, ou mesmo o Irã. Por outro lado, os países da órbita do Exército Vermelho ainda estão dentro da órbita da diplomacia soviética.

Os russos não estenderam sua dominação alem das linhas de seu avanço militar. Tentaram, mas fracassaram. Entretanto, asseguraram sua dominação politica nas areas que seus exércitos conquistaram.

Os tratados da Europa Oriental confirmam os limites que a União Soviética fixara. Confirmam os governos e as alianças que a União Soviética criou ou apoiou. Quando assinados, esses tratados legalizarão a situação *de fato*, e anularão o acordo de Yalta e outros, em virtude de cujas disposições interviemos nos assuntos internos daqueles países.

O sr. Molotov deve estar de muito bom humor. Não conseguiu os dois pássaros no ar, mas guardou o que tinha na mão. Se assinarmos esses tratados e os ratificarmos antes de alcançarmos um ajuste com a Alemanha e um ajuste geral, estará o sr. Molotov na situação feliz de haver conseguido seus principais objetivos de guerra antes de começar a negociar sobre o ajuste geral da guerra.

• • •

Não há razão para se duvidar de que, nessas condições, se tornem os russos advogados, não apenas intelramente sinceros, mas ardorosos, do desarmamento. O foco da diplomacia deve agora transferir-se da órbita russa para a ocidental. A órbita russa fica assegurada pelos tratados que estamos agora mesmo concluindo.

Para os russos, o desarmamento, em essencia, não é mais do que a desmobilização de sua infantaria. Para os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, desarmamento é desarmamento de armas de natureza que, se não existirem, não poderão ser criados tão cedo. E assim, têm os russos tudo a ganhar, para citar as palavras da resolução das Nações Unidas, "com a proibição, regulamentação e redução gerais dos armamentos... visando as principais armas da guerra moderna e não apenas as armas secundarias". Porque dispõem de reservas de infantaria inesgotaveis, equipadas com "as armas secundarias", ao passo que nós temos "as armas principais".

Quando houver "inspeção", coisa de que temos falado tanto mas em que, na minha opinião, temos pensado tão pouco, os inspetores irão inspecionar as armas principais. Não há muita coisa a inspecionar numa imensa reserva de potencial militar humano. E o "veto", como o sr. Molotov foi bastante sagaz, afinal, para compreender, não é, nestas questões, um recurso russo, mas americano. Porque, se o "desarmamento" se concentrar nas armas principais, uma vez que não pode preocupar-se com potencial humano, naturalmente que a inspeção sem veto servirá admiravelmente ao interesse russo.

Não está longe o dia em que iremos lamentar que o sr. Baruch se tenha saido tão triunfalmente de uma campanha pela inspeção e contra o veto. Porque nossa verdadeira necessidade é a manutenção do equilibrio do poder, enquanto estiver em elaboração o ajuste geral na Europa e na Asia. E isto não se poderá conseguir concordando-se com um sistema de desarmamento que pribe, regulamenta e reduz as armas principais que possuimos, deixando essencialmente intacto, no outro prato da balança, o potencial militar humano da Russia.

POR UMA PAZ NO CARVÃO, E JÁ

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NÃO posso compartilhar das manifestações de júbilo de politicos conservadores e mesmo liberais, editorialistas e comentaristas de radio, com "a vitoria do governo", "o prestigio aumentado do sr. Truman" e "a capitulação de John L. Lewis".

O sr. Lewis não capitulou. O sr. Lewis apenas disse que aguardaria o julgamento da jurisprudencia e sentença do juiz T. Alan Goldsborough pela Suprema Corte. Por enquanto, e apenas por enquanto, ordenou aos mineiros que voltassem ao trabalho. E independentemente de qual seja a decisão da Suprema Corte quanto a se o sr. Lewis estava ou não desrespeitando a justiça, e se a Lei Norris-La Guardia impõe ou não restrições ao governo e aos operadores das minas, a *realidade* é que o governo *fica* restrito, porque não há estatuto nem orgão de execução dos tribunais que possa persuadir ou compelir os mineiros a permanecerem nas minas.

Nem Julius Krug, nem o governo dos Estados Unidos, nem a Marinha dos Estados Unidos, nem "a opinião pública" fizeram os mineiros voltar ao trabalho agora. Foi o sr. Lewis, somente o sr. Lewis quem os fez voltar, e só os fez voltar temporariamente.

• • •

O argumento contra o mandato na sua aplicação aos trabalhadores, seja por empresas privadas ou pelo proprio governo, é de ordem inteiramente prática: o mandato é inoperante. O recurso à lei é possivel contra individuos ou empresas acusadas de ato que a lei condene, de ofensas geralmente aceitas como tais pela maioria esmagadora do povo. Mas nenhum tribunal pode fazer vigorar o julgamento segundo o qual é crime os homens não trabalharem, o que é a essencia deste caso, não importando como possa a questão ser judicialmente formulada.

• • •

Não sou advogada, mas tambem não o são os mineiros de carvão ou os outros 20 milhões de trabalhadores organizados dos Estados Unidos. Para eles, a questão é esta: se trabalhadores a salario têm ou não o direito de coletivamente fazerem exigencias a qualquer empregador no concernente às condições de seu trabalho, e de se absterem de trabalhar se não lhes forem concedidos uma justa audiencia e um contrato livre e mutuamente negociado. Eles continuarão, sem a menor sombra de dúvida, procurando sustentar, por todos os meios, esse direito, pouco importando que possa ser o julgamento de qualquer tribunal.

Quando grandes massas de homens por suas organizações ou como individuos desafiam os julgamentos da lei em apoio daquilo que acreditam ser um direito há muito estabelecido, a lei se rompe, como se rompeu durante a proibição, e onde tais massas forem organizadas, falhará toda ação policial, e a execução só poderá assumir a forma de uma guerra, como no caso da decisão Dred Scott que precipitou a guerra civil.

• • •

Quanto à legalidade da multa de três e meio milhões de dólares imposta ao sindicato dos mineiros, sou incompetente para falar, mas temo muito suas consequencias sociais e psicológicas. O estadista toma em consideração tais coisas, por serem elas a essencia do titulo de estadista.

A grita que, tomada como prova de "opinião pública", desempenhou um grande papel nesta controversia, era dirigida contra o sr. Lewis, "como ditador", e procurava dar a entender que "um homem, um só homem", era responsavel por toda a perturbação. Mas a enorme multa não foi aplicada contra o sr. Lewis ou mesmo contra os membros executivos da União dos Mineiros, que, naturalmente, não teriam podido pagá-la, mas contra os fundos que os mineiros criaram, de seus proprios bolsos, e que lhes pertencem, e não ao sr. Lewis. E assim, o julgamento foi de culpa coletiva.

Mas, para que centenas de milhares de pessoas sejam consideradas coletivamente culpadas, geralmente é necessario vencê-las pela força. Os julgamentos da justiça não são vitorias pela força.

• • •

A teoria, tambem muito difundida, de que o sr. Lewis pode fazer o que quer dos mineiros, demonstra uma ignorancia chocante da historia da União dos Mineiros e da psicologia da liderança em geral.

O sr. Lewis e a União dos Mineiros têm sido, repetidamente, desafiados por novos movimentos das fileiras, alguns dos quais têm chegado aos limites da guerra intestina entre os mineiros. Mas nenhum desses movimentos jamais se originou do fato de o sr. Lewis pedir *demais*, a quem quer que fosse, em favor dos trabalhadores. Decorreram sempre tais movimentos do fato de conseguir o sr. Lewis aquilo que eles consideravam *muito pouco*.

O sr. Lewis, que é partidario da propriedade privada, sejam quais forem suas idéias a respeito de alguns proprietarios privados, tem tido êxito em subjugar — nem sempre com muita elegancia — movimentos violentamente radicais que, às vezes, exigiam ação direta, tomada e ocupação das minas pelos mineiros, segundo o padrão dos [illegible]

* * *

7 QUALIDADES QUE JUSTIFICAM A SUA PREFERENCIA...

MIDO MULTIFORT, algo de mágico em um presente de festas... O relógio revolucionário, planejado para o homem de ação e a mulher moderna. Cada uma de suas 7 qualidades extraordinárias representa mais um motivo de vaidade para quem o recebe e aviva a recordação de quem o oferece.

★ 100% IMPERMEÁVEL
★ SUPER-AUTOMÁTICO
★ PARA-CHOQUES
★ PRECISO
★ LUMINOSO
★ INOXIDÁVEL
★ ANTI-MAGNÉTICO

Mido
MULTIFORT
RELOGIO SUIÇO COM 17 RUBIS

O nóvo estojo
MIDO-MULTIFORT

Indícios animadores

(Conclusão da 1.ª página)

governo soviético se originam de fontes ocultas, como não temos meios de avaliar o curso e os objetivos de sua politica, à maneira como eles os têm para avaliar os da nossa, ainda tendemos para examinar os dentes desses cavalos que nos são dados de presente. Ainda perguntamos, e continuaremos a perguntar: por que? Talvez se trate de certas considerações de ordem militar, que fariamos bem ter em mente. Na Europa e no Oriente Medio, os russos encontraram grande resistencia a uma nova extensão de sua zona de influencia. Essa resistencia, manifestamente, era mais forte do que fraca, à medida que aumentava a pressão soviética. A manutenção dessa pressão podia levar à guerra; certamente ela não teria deixado possibilidade de assegurar um acordo sobre uma redução geral de armamentos.

Enquanto as potencias ocidentais permanecerem armadas, mesmo tão bem armadas como no presente, os Soviets não têm possibilidade de ganhar uma guerra cujo objetivo seja a dominação da Europa ou do Oriente Medio. Mais tarde, dado o desarmamento ocidental, conseguido seja por acordo ou por pressões orçamentarias conjugadas com excesso de confiança, a situação seria talvez diferente, e a Russia pode esperar.

Enquanto isso, a pressão russa pode voltar-se para o Extremo Oriente, onde nos é mais dificil oferecer-lhe oposição direta e onde existem grandes oportunidades, mesmo que uma realização tangivel possa ser mais remota na questão de tempo.

Tudo isto é perfeitamente possivel, pode mesmo estar no espirito de alguns estadistas soviéticos que, no momento, se vêem compelidos a seguir uma diretiva de recuo politico e militar e de conciliação externa, devido a necessidades internas. Contudo, o proprio fato de serem necessarias a conciliação e a cooperação, e de deverem ser postas em prática, dá ao mundo ocidental e, especialmente, aos Estados Unidos, uma oportunidade para demonstrar seu real valor, não só para nós mesmos como para os russos.

Se verdadeiramente acreditamos na especie de mundo de que tanto temos falado, as necessidades russas podem proporcionar-nos a oportunidade de prová-lhes, assim como a nós mesmos, que essa é a única especie de mundo onde realmente vale a pena viver-se. Se pudermos fazê-lo, poderemos criar uma atmosfera em que as más intenções, por mais firmemente que sejam mantidas nos planos secretos do Kremlin ou de qualquer outra chancelaria, no momento, não terão possibilidade de sobreviver. Não só, afinal de contas, só os russos, mas somos todos nós, os arquitetos do futuro e guardiões da paz.

FIM DE ANO

(Conclusão da 1.ª página)

sujeito que sair da sociedade sem licença das autoridades ou que não aceitar a sua inclusão ex-officio, — ou principalmente punindo qualquer jornalista que se atrever o santo-nome da sociedade em vão.

Não, ó catecúmenos democráticos, democracia não é como emissão de dinheiro que brota das máquinas a um simples decreto presidencial. Democracia é uma flor preciosa e natural que alem do bom adubo, a boa rega e o bom trato precisa trazer em si o principio de vida, a força misteriosa de nascer e crescer que nenhum presidente tem poder de dar. Democracia não é uma força negativa, é força positiva. Não é contra, é a favor. Não se faz democracia para acabar com o partido fulano, faz-se democracia a despeito do partido fulano.

Democracia, por exemplo, não é dar anistia, proteção e promoção aos oficiais rebeldes culpados na intentona integralista e perseguir com minucia e incansavel crueldade os revoltosos da aliança Nacional Libertadora.

Favorecer Plinio Salgado, dar-lhe recepção oficial, crédito nos bancos do governo, teatros, banda de música, não é praticar democracia, é ressuscitar o fascismo.

Manter em todos os estados onde os politicos de oposição não tomaram a benção ao governo, um clima de confusão e agamenonismo, será democracia?

Será democracia esconder debaixo do manto da proteção presidencial a devassa feita por três oficiais generais nas sujas negociatas da ditadura com o aventureiro Borghi?

Sustentar o DIP com pseudônimo ou sem pseudônimo, mentindo, dizendo asneiras, gastando o dinheiro público em propaganda familiar e doméstica do general presidente, é coisa de Peron e Vargas, não é coisa de democrata.

Matar gente na rua, para satisfazer a criminoso complexo de autoridade de um chefe de policia, é tambem ação democrática?

E depois pagar desse dito chefe de policia, réu não só do massacre do largo da Carioca, mas responsavel por quase um ano de terror policial, e levá-lo para o sanctum-sanctorum do governo: isso é façanha de fuhrer que cospe nos ressentimentos do povo e não de um presidente democrático, cujo coração pulsa junto com o dos seus governados.

Endossar, encobrir com cortinas de fumaça todas as sujeiras do estado novo, entregar as posições de confiança aos queremistas mais perigosos, do estado novo, será democracia? Manter Luzardo na Argentina e outros centauros em outros postos é democrático tambem? Entre José Américo e o lugar-tenente de Getulio em Santa Catarina, escolher o lugar-tenente para vice-presidente da República, que jóia de orientação democrática!

Não, senhores do governo, a vossa sociedade democrática veio tarde — ou veio cedo demais. Falta aos fundadores do novo bloco idoneidade, fé pública e autoridade moral para chefiarem qualquer movimento democrático. E essa especie de autoridade não é fornecida, felizmente, pelos choques da policia nem pelos tanques dos soldados. E' coisa imponderavel, paira no ar como uma luz, e une os homens sem fogo nem ferro.

Em materia de democracia nenhum de vós pode ser general e chefiar grupos; quando muito podeis ser soldados rasos, recrutas bisonhos, carecidos de muito grito de sargento. Precisais aprender, não ensinar.

Se o governo fosse sincero, se tivesse desejos de emendar-se e de ganhar a confiança do povo, o que deveria fazer para comemorar o fim do ano seria uma especie de retiro espiritual: recolherem-se a um dos palacios oficiais todos os grandes da politica, meditarem no mal que fizeram, nos bons propósitos para o futuro, reconhecerem que foram não os campeões mas os perseguidores da democracia, e assinarem perante a nação um termo de bem viver.

Terminariam então o recolhimento com três dias de jejum cívico, a pão e agua. Baixariam assim a gordura e a pressão arterial, fariam penitencia, e habituados que estão a perú e trufas, veriam como é dificil hoje em dia se arranjar pão ou se arranjar agua.

O TOTALITARISMO INTEGRALISTA

(Conclusão da 1.ª página)

Em minha opinião a teoria integralista do Estado, não frisando a "formalidade" segundo a qual o individuo e os grupos sociais imperfeitos (familia, escola, profissão), estão ordenados à sociedade politica, encerra o principio totalitario em estado larvar.

Vejamos o que nos dizem as Diretrizes Integralistas: "O Integralismo considera o Estado como força unificadora que assegura a convergencia e o equilibrio das vontades individuais e realiza a integração total das energias da Nação em razão do bem coletivo" (III). "O Integralismo compreende o Estado como uma instituição essencialmente juridico-politica, detentora do principio de soberania para realizar a unidade integral da Nação, coordenando e orientando numa diretriz única todos os grupos naturais que a constituem, todas as forças vitais que a dinamizam" (VI). "Portanto, na concepção integralista, o Estado se reveste da Suprema Autoridade da Nação, controlando e orientando todo o seu dinamismo vital, subordinando-se em tudo aos imperativos da hierárquia natural das coisas, da harmonia social e do bem comum da Nação" (VII). "Uma vez organizado o Estado integral, este não poderá permitir que se formem fora do seu circulo de ação quaisquer forças de ordem politico-social ou econômica que o possam ameaçar; nestas esferas da vida nacional tudo deve ser controlado e orientado pelo Estado Integral" (XXI). Nas Bases do Integralismo Brasileiro o sr. Plinio Salgado, depois de condenar a unilateralidade do século XIX e afirmar que o integralista, homem do século XX, possue uma visão nova das coisas, escreve: "Essa forma de mentalidade nova abre novos horizontes aos problemas politicos. O conceito revolucionario ganha uma nova significação como direito do Espirito e transformação permanente do Estado, guardada a lei ética fundamental e objetividado o destino supremo do Homem, segundo uma concepção espiritualista da existencia". E continua: "O Estado passa a ser o Grande Revolucionario, falando em nome das inquietações, dos desejos, das aspirações superiores, dos sentimentos de justiça da Nação. O Estado adquire, assim, uma autoridade nova, sobrepairando aos interesses de grupos sociais, politicos ou econômicos. O Estado passa a ser o supervisionador, o mantenedor de equilibrios, a concretização do ideal de justiça e de liberdade, o criador dos ritmos sociais".

O integralismo reconhece os direitos dos grupos sociais imperfeitos. No entanto o Estado integralista se reserva o direito de orientá-los "numa diretriz única", estabelece o sindicato único (Manual do Integralista, 34.º; Diretrizes Integralistas, XX; cf. Gustavo Barroso, "Integralismo e catolicismo", pag. 281 e seg.) e o partido único (Manifesto de outubro de 1932, 2.º, 5.º e 9.º; Manual do Integralista, 24.º e 25.º; Diretrizes Integralistas, XXIV; Plinio Salgado, "O que é o integralismo", 3.ª ed., pags. 126-127 — Observe-se entretanto que o integralismo parece ter agora aberto mão da unidade partidaria: cf. Raimundo Padilha, Discurso de 7 de setembro em Petrópolis, "Idade Nova" de 14|9|1946). Estabelece enfim praticamente a escola única, não obstante proclamar que reconhece os direitos da familia e da religião (Diretrizes Integralistas, XIII e XIV).

E' interessante observar que em declaração de Principios recentemente divulgada (veja-se "Idade Nova" de 27-10-1946), o Partido da Representação Popular, ao qual o integralismo deu todo apoio e adesão, aceita o personalismo anti-totalitario afirmando que "o homem, considerado como *individuo*, como parte de um todo, se subordina, na esfera de suas atividades, aos interesses superiores da coletividade, mas considerado como *pessoa*, como ente moral e espiritual, o homem é um valor soberano, a que o Estado se submete". E acrescenta: "O desconhecimento dessa verdade fundamental acarreta dois grandes erros politicos: o *individualismo* e o *totalitarismo* (...) Contra o individualismo proclamamos a subordinação necessaria do *individuo humano* ao Estado. Contra o totalitarismo, proclamamos a subordinação do Estado à *pessoa humana*". Infelizmente o PRP não tirou todas as consequencias desse principio e, descendo à sua aplicação concreta, nada nos diz a respeito do partido único, do sindicato único e da escola única dos regimes totalitarios. Não há personalismo verdadeiro sem pluralismo partidario, sindical e escolar. Se os integralistas tirassem todas as consequencias do principio da intangibilidade da pessoa humana, haveria de descobrir a sua incompatibilidade com o totalitarismo da doutrina do sr. Plinio Salgado.

E' naquela visão defeituosa das funções do Estado que está, no meu modo de ver, o totalitarismo integralista. Os integralistas dirão entretanto: como pode a doutrina de Plinio Salgado ser totalitaria se é e se proclama profundamente espiritualista? Em seu discurso de 28 de outubro último no Teatro Municipal o sr. Plinio Salgado, depois de lembrar que a filosofia politica do integralismo tinha por base a crença em Deus e na imortalidade da alma e consequentemente na intangibilidade da pesosa humana, afirmou: "Assim pensando, não poderiamos ter sido totalitarios, porque o Estado totalitario é aquele que absorve a personalidade humana, que faz do individuo um escravo do Estado. Portanto o Estado que se considera absoluto, que se considera acima da personalidade humana, é um Estado materialista. Não pode existir totalitarismo espiritualista. Todo totalitarismo, põe o homem ao sabor exclusivo do Estado".

Engana-se o sr. Plinio Salgado. Um movimento politico pode aceitar a imortalidade da alma e a intangibilidade da pessoa humana, como faz o integralismo, sem tirar entretanto as consequencias últimas desses principios: o repúdio ao partido único, ao sindicato único, etc. Alem disso, conforme se procurou mostrar acima, o elemento formal do totalitarismo, isto é, aquilo que define e determina propriamente o totalitarismo não é a concepção materialista do mundo mas sim o fato do Estado reclamar para si o homem todo. Pode haver totalitarismos espiritualistas e até "cristãos" e "clericais", como o do regime espanhol. O proprio fascismo se proclama espiritualista. Eis o que Mussolini escrevia em "La dottrina del fascismo" (1936, pags. 15 e 16): "O homem do Fascismo é individuo que é nação e patria, lei moral que congrega individuos e gerações numa tradição e numa missão, que suprime o instinto da vida resumida à fugacidade do prazer para instaurar no dever uma vida superior liberdade dos limites do tempo e do espaço; uma vida na qual o individuo, pela abnegação de si mesmo, pelo sacrificio de seus interesses particulares e até pela morte, realiza aquela existencia toda espiritual na qual está o seu valor como homem". Esses sentimentos tão puros e elevados, proprios para desviar os ingenuos para os quais o espiritualismo é tudo, não impediram que Mussolini escrevesse na mesma obra: "O Estado fascista forma mais alta e poderosa da personalidade, é força, mas espiritual que reassume *todas* as formas da vida moral e intelectual do homem. (...) O Fascismo em suma não é tanto legislador e fundador de instituições mas sobretudo *educador* e *promotor* de vida espiritual. Quer *refazer* não as formas da vida humana, mas o conteudo, o homem, o carater, a fé". (pags. 25 e 26 — grifos meus). Não se poderia desejar mais nitida profissão de fé totalitaria.

Não mais o trem das professoras

(Conclusão da 1.ª página)

meiras letras, a poesia, o misterio e a alegria da revelação do mundo e das coisas. Pois quando o suburbio ou a cidade as ama, é pelo véu de mundo que, um dia, fizeram correr, antes uns olhos de criança. E por isso, hão-de sentir cidade e suburbio, duplamente, que não mais as vozes canoras das Zézé do jardim da infancia, e das Zilda do magisterio primario encham os vagões da Central, da Leopoldina, da Estação da Luz, com a sua alegria bondosa, ou energia sombria, quando, porventura, algum aventureiro houvesse no trem que não respeitasse a professora; que não fosse grato à descoberta, à revelação do mundo que ela lhe fizera; que não fosse grato à primeira visão feminina, talvez, do ante-gozo do amor para o menino sem mãe. Ou que não soubesse, ou não se lembrasse mais, do que fora aprender com alguem, ao lado, que lhe revelara o misterio da presença da mulher no mundo, como se mãe fosse, dela tão diferente. Ou não conhecesse, na perdida infancia, a criatura meiga dos "terços", "louvados" e "benditos" que a tia, ranzinza, puxava, e não conhecesse, ou não se lembrasse mais, do olhar de conforto da professora, naquelas horas penosas, de ante-sono, nos oratorios da "casa grande" de engenho ou da fazenda, ou do "chalet" da usina ou da cidade; não a sentisse, a rir, confraternizando com sua infancia, quando a tia, puxando a reza, interrompia o "Pelo sinal da Santa Cruz": "Menino, você está com o diabo no couro? Professora, dê um beliscão nesse menino". "Benzinho, fique direito, fique". "Ave Maria, cheia de graça"... "Essa peste desse menino fugiu, hoje, no trem de cana; ontem, roubou o trole e danou-se, linha afora; montou a cavalo, sem arreios e sela, sem quebrar o braço e ainda ri na reza? Professora, dê uns cocorotes nesse menino!" "Fique serio, meu benzinho".

E assim nas festas, assim nas dansas, de casa, ou da escola. Que já do tio-avô do menino brasileiro as madrinhas contavam que aprendendo o b-a-bá, se a professora não era carinhosa — já naqueles tempos! — *b* com *a* fazia *bi*, quanto mais braba, mais forte o *bi*, até que ela fosse meiga e então, só então, fazia *bá*.

Mas tambem elas, tambem elas, têm seus amores. Quando, em grande algazarra assaltam o trem, bem sabem elas que, num alvoroço de olhares e corações, o trem as recebe. Que são as prediletas da viagem. E que até mesmo de forasteiros, até mesmo daqueles que, como o sambista, as seguem, "qual vagalume atrás de um astro", "meu Deus, quanta ironia!" "vindos da boemia" e "elas" indo ao suburbio ensinar. E no trem das professoras, há tambem as felizardas, solteiras, sem compromisso, do trem dos militares. As suas fardas!... os seus vencimentos!... e professora, que aprende didática, pedagogia, sociologia e psicologia, seja da Central, ou da Leopoldina, quando não é casada, ou comprometida, casavel é o que ela é.

Ao contrario da Central, trem da Leopoldina requer muito mais ciencia, muito mais psicologia do homem casadouro. Se gravata de seda, sapatos de sola e tanto, terno de casimira inglesa, "made in São Paulo", chapéu de feltro, ou capa americana, são frutos caidos de maduros dos "crediarios"; se todo mundo, hoje em dia, "é rapaz direito e tem crédito", não o tem facilmente no coração de uma professora. Para que estudou, queimou pestanas, gastou dinheiro? Anel de formatura no dedo merece muito carinho. E homem, neste Rio de Janeiro, engana muito: em Madureira, é o "bonitão" do terno cinza, filho único de guarda-roupa; em Copacabana, é "granfa" de terno branco e dinheiro não; no Flamengo, tem óculos escuros do companheiro de "vaga" na pensão e neca de centavo; em Ipanema, presidencia esta vida, com boa conversa, futuro brilhante e de seu não tem nem pente no bolso do calção de banho... E professora aprendeu muita psicologia! E neste fim de ano, suado e custoso fim de ano, não vai às lojas das granfinas, para as quais o Natal, longe de Emanuel, "Deus conosco", é a rua Gonçalves Dias, ou do Ouvidor; não há-de comprar, para os "reveillons" de Natal e Ano Bom, "toilettes" de "soirée" de modelos franceses de Lucienne Lelong, entre 15 e 20 contos de salarios pilhados aos operarios; não há-de dansar com sandalias prateadas de quatrocentos e cinquenta cruzeiros, que faltam ao leite do pobre; nem usar perfume "Femme" de quatro contos roubados à operaria tuberculosa; nem ir às "boites" granfinas do Copacabana-Palace, ou de Casablanca, na Praia Vermelha, gastar dezenas de contos, roubados ao camponês, porque o capitalismo é o "gostozão", o Gildo, apenas da burguesia, para a qual o Natal não é o Deus humanado, mas um grande pileque. E professora tem que suar, consumir mocidade, madureza e até velhice, tendo ou não a crença em Deus, para ganhar o pão que nem o diabo quer amassar, com o "mercado-negro" da farinha...

Foi ao comercio, neste fim de ano, mas às lojas pobres, barateiras. E acostumadas, o ano inteiro, ao trem do horario, se do turno da manhã, devem ter tido a revelação da cidade num trem da tarde; se do turno da tarde, num trem da manhã. Porque não somente os convalescentes, há dias fechados num quarto e pela primeira vez saindo; e não somente os boemios, os habitantes noturnos da cidade, numa inesquecivel manhã, indo levar um amigo ao aeroporto; não só eles, mas tambem a professora, no trem de horario diverso, tem da cidade a visão do irrevelado, do inédito da mesma rua, de repente redescoberta, [illegible]

O PAPEL DA FRANÇA

(Conclusão da 1.ª página)

com imaginação, foram os ingleses, no século britânico, o que foram os portugueses no século português; só que nossa ação procedia de uma ciencia que na época era portuguesa, e a deles de uma técnica vulgarizada e imediatamente utilitarista. Entretanto, esgotada nossa imaginação, nós nos introvertiamos e sofriamos a doença da imaginação, que é o saudosismo, e esterilizávamos o pensamento na escolástica coimbrã; e é destes fundos de depressão da curva da nossa ação realizadora que se ergue, agora, sobre o nosso pensamento vicioso, de séculos, o renascimento do pensamento, que é, ao mesmo tempo, imaginação criadora e senso do real. Esta relação do materialismo do século com a recuperação dos valores morais, na conciencia, ilustra o problema do Ocidente e do Oriente. E' esta experiencia da conciencia humana que tenta hoje as forças humanas, morais e intelectuais, dos homens da Russia, numa grandiosa aventura, sempre sujeita a perigos e deslizes da conciencia, mas que, de qualquer forma, é a aventura de ser Homem, deixando de ser escravo dos poderosos. E é para isto que todos os homens nasceram. E é o que todos podem conseguir, desde que se ajudem uns aos outros, e basta que desprezem as especulações com que os "bem-pensantes" procuram sempre dividi-los. Ajudando-se uns aos outros, tudo poderão conseguir, dentro dos seus sistemas nacionais de existencia; só que será preciso *ousar*. Porque só o espirito que ousa pode cair em si, para reconhecer a verdade. A verdade não nos é dada, ao contrario do que pensam os "bem-pensantes", e cada qual há de descobrir a verdade, por si mesmo.

A oposição entre o Ocidente e o Oriente é "ação fundamental" na marcha da civilização. A oposição é sempre necessaria. E esta tambem, se não for para servir a um espirito preconcebido que, entrincheirando-se por detraz do orgulho do seu poderio material, pretenda lançar um bloco contra outro, ou submeter um pelo outro; e note-se que este orgulho do material, e dos grandes negocios, que é o lado mau do materialismo, é ocidental, e não oriental, embora, para ser aceite, se apresente envolto em especulações espirituais e teológicas. O movimento dialético que se estabelece na discussão entre as duas posições contrarias, do Oriente e do Ocidente do espirito, e que conduz historicamente a civilização, tem encontrado nas idéias francesas o centro do seu equilibrio realizador, o divisor comum das duas tendencias contrarias. E assim será, ainda, desta vez.

O espirito francês não se divide em oposições estereis e irredutiveis, e é este o sinal da sua superioridade, não se deixando enfeitiçar pelo temor de que se perca a civilização e não se acomodando em posições anti-progressistas e negativistas. Ele é o realizador do pensamento da Revolução fazendo a um tempo a inovação e a consolidação na conciencia. Por sua experiencia, na ordem intelectual, o espirito francês elevará, ainda agora, o tipo do Homem. Desse que pretende ser "um homem só", no mundo todo, e se prepara para ser o digno habitante de "um mundo só", ainda que este seja apenas um mundo de pensamento. Como no passado, devemos dar à França todo o crédito para que ela realize a tarefa do Homem, nesta encruzilhada de Tempos adversos, conservando para todos nós a confiança no Homem; e devemos ver com toda a simpatia a grande experiencia de igualdade social e unidade democrática de que a França é agora o primeiro exemplo para todo o mundo ocidental.

A atitude da França vem modificar a posição do problema do "mundo ocidental", e colocá-lo em termos de seriedade intelectual, desfazendo-se a mistificação dos fascismos de Franço e de Salazar que procuravam promover e reforçar as divergencias entre o Ocidente e o Oriente, para fins de uma politica pessoal e de casta, dando-se como "defensores da civilização". Esta exploração já deu o que tinha a dar, e não deu nada. Os proprios católicos que não são especuladores desprezam a especulação. O embuste cultural desfez-se na luz de uma nova inteligencia. O exemplo da França influenciará agora o pensamento de todas as nações latinas, as quais, para colaborarem no plano internacional, o hão de fazer como nações latinas, e com seu espirito proprio, e não passivamente, tanto no plano da cooperação americana, como no plano europeu, ou no plano geral da Organização das Nações Unidas. Todas as nações hão de governar-se com independencia de pensamento, para valorizarem seu espirito de entendimento na ordem internacional. Este momento histórico é marcado pelo espirito de independencia nacional, como na hora da formação das nacionalidades, e que não deve ser confundido com o nacionalismo, que é o vicio de si mesmo. Com suas grandes responsabilidades, Grã-Bretanha e França reclamam seu direito a uma politica exterior "independente", sem se submeterem a uma "direção unilateral" do mundo; e isto terá grande importancia para o equilibrio politico internacional. Tal é a significação profunda dos movimentos politicos recentes, na França e na Grã-Bretanha, onde a "rebelião" dos parlamentares trabalhistas teve maior importancia do que à primeira vista se pode supor e terá ainda grandes repercussões no futuro, em correspondencia com o movimento progressista americano liderado pelo sr. Henry Wallace. E' já agora claro o que sempre afirmamos: — que a Europa procura recuperar-se recuperando a significação de um verdadeiro espirito europeu que não admite "imposições" nem "exclusões". A Europa quer governar-se por si mesma e os Estados Unidos, sobretudo depois da vitoria eleitoral dos Republicanos, que apagou provisoriamente a memoria de Roosevelt, o grande humanista, não estão em condições de desempenhar o papel dirigente que se atribuem na politica da Europa. Só comprometem a grande democracia americana no conceito dos povos favorecendo a formação de governos de "apaziguamento" com os restos do fascismo.

Em resumo: os abismos que uma mentalidade escolar, repetidora de lições de seminario, aprendidas de cor, estava até agora cavando entre o Ocidente e o Oriente, serão vencidos pela altura de um novo espirito, para uma nova época. O problema, agora, está claro aos olhos das pessoas de boa fé. Podem os fazedores de frases tentar a confusão continuando a meter-nos medo com os abismos, que nós saberemos, desprezando-os, fazer calar os fazedores de frases e passar adiante. Entre eles, pode o grande responsavel, pela desgraça a que chegou Portugal, em sua vida de miseria, e no conceito do mundo, dizer com a solenidade do vão convencimento daqueles que confundem o patriotismo com o farisaismo vaticanista: *"talvez se aproximem os tempos em que a grande divisão, o inultrapassavel abismo há-de ser entre os que servem a Patria e os que a negam"*, que nós, apontando-o à execração pública como agente do franquismo em Portugal, teremos tido a honra de provar que se há portugueses dispostos a negar a Patria, não somos nós. No atual momento do mundo se contêm, em promessas, os frutos da experiencia total do homem, que é, sobretudo, no sentido moralista e politico, uma experiencia francesa, prodigiosamente diversificada, e ampliada ao resto do mundo através do carater nacional dos varios povos.

A historia é uma discussão sem fim, um diálogo interminavel entre o Oriente e o Ocidente do pensamento do homem. E a discussão continuará. Mas é agora o tempo de uma nova Enciclopedia Francesa, e isto resume, por agora, a infindavel discussão dos homens de todos os paises e de todos os credos. Essa nova Enciclopedia foi realmente lançada, em França, por Henri Wallon e Langevin, os novos Diderot e d'Alembert do tempo presente. Que cada um guarde consigo sua independencia de conciencia. Mas que todos reconheçam na nova Enciclopedia a disciplina de uma orientação superior da cultura que coloca a cultura acima das nossas diferenças pessoais e dos expedientes verbais de uma filosofia meramente especulativa, para uso pessoal, à qual o Estado deve dar a liberdade, mas não a preferencia. Só a liberdade é valiosa para os verdadeiros crentes, que hão de ser, antes de tudo, desinteressados: a liberdade, e não o monopolio, nem a associação com os monopolios espoliadores.

Os intransigentes pacifistas

(Conclusão da 1.ª página)

dade. Fundaram uma grande Academia.

Mas o referido banquete não foi de todo acadêmico. Havia à entrada, algumas dezenas de crianças se distraindo pelos corredores, promovendo no olhar condescendente dos adultos uma impressentida confraternização de nacionalidades, desfazendo o formalismo das casacas e comprometendo a gravidade do ambiente. Mais tarde apurou-se que de certo modo o banquete lhes era oferecido: haviam escolhido os melhores alunos das escolas, entre todas as raças e idades, para trazer à festa o seu testemunho, representar o seu papel. Alinhados no palco atrás da mesa nobre, como amostras, grimpados noutra mesa, calados, solenes e hirsutos, foi-lhes proporcionado o espetáculo horizontal de mil garfos trabalhando. Viram os adultos comendo, ficaram serios, comeram tambem. Muito sabiamente deviam estar se preocupando mais com a importancia da sobremesa do que com a dos oradores. Mas no fim, executaram tambem os seus discursos, alterando-se em dois microfones, todos competentemente ensaiados. Já não estavam alegres, mas compenetrados, esforçando-se por entender o que diziam. Não eram mais crianças, mas adultos improvisados iniciando-se no ambiente dos discursos, homenagens, elogios fúnebres, banquetes, demonstrações de cordialidade interessada, ou de programada exaltação civica, tudo isso que não chegou a se enterrar com o fascismo na última guerra. Não se lidou com fraternidade no banquete, mas com talheres: os vizinhos de mesa continuaram amavelmente se desconhecendo uns aos outros. Nem se lidou com verdades nos discursos, mas simplesmente com palavras. Se bem que tenham sido felizes as de Paul Henri Spaak: tendo falado em francês, felizmente nem todos entenderam, porque a verdade sempre tira um pouco do apetite. No mais, palavras como amizade, tolerancia, liberdade, democracia, paz, felicidade e progresso, foram mil vezes repetidas pelos varios oradores, nem sempre atendendo tanto a uma convicção moral como a uma necessidade ritmica do periodo. O verdadeiro sentido delas só mesmo os dicionarios continuam pacientemente registrando. Em discursos já não dizem nada, não indicam nenhuma solução viavel e não tiram da primeira página dos jornais os telegramas sobre a duvidosa politica aliada, ou as novas insurreições na Palestina. Todas as nações se irmanaram ao redor da mesa, comendo perú. Os nativos da India se irmanam comendo balas inglesas e os povos libertados comem o pão de Molotov. As crianças da Europa não comem nada. Já não seria tempo de fazer calar os oradores, e banquete terminado, já não será tempo de cruzar os talheres? Trouxeram as crianças para o banquete e para não escandalizá-las escamotearam a bebida. Foi um desapontamento geral. Nem chegamos a notar o momento em que nossos vizinhos de mesa nos deixaram sozinhos, em meio aos discursos, descrentes de uma fraternidade sem brindes de champanhe. As Nações Unidas moralizam de 50% os seus banquetes. Para compensar, desmoralizam a infancia: iniciaram os meninos nos segredos da oratoria e da diplomacia, fizeram com que eles oferecessem "passaportes de amizade" aos benevolentes adultos e recitassem uma declaração de principios. Mrs. Roosevelt falou "num mundo sem passaportes", e todos concordaram. Depois, como as crianças já estivessem ligeiramente cacetes, vieram os negros abrilhantar a festa dos brancos. Os seus magnificos "spitituals", num coro de umas trinta vozes, foram muito aplaudidos, alguns foram bisados, confirmando a ausencia de qualquer preconceito racial. Uma atmosfera de grande cordiadilidade caracterizava mesmo o banquete dos amantes da paz.

No número de novembro de sua revista "Politics", Dwight Mac Donald dedica a eles um de seus tópicos "...As N. U. não são um Parlamento de Amantes da Paz; não são uma arena de fazedores de Historia; não são mesmo o que os cartazes do "Committee For Non-Violent Revolution" dizem que são: um meio de engabelar as massas com palavras de paz enquanto a guerra vai sendo preparada por detrás dos bastidores. São, pura e simplesmente, uma caceteação". E em seguida nos manda consultar as noticias dos jornais sobre a "96 car-cavalcade" na chegada oficial a Nova York dos Delegados das Nações Unidas, segundo as quais o povo nas ruas manteve-se "polite but notably unenthusiastic"; ou o discurso no qual o presidente das N. U. teve de reconhecer que a recepção "was not quite as enthusiastic as we could have wished for". Por que tamanho desinteresse? O editor de "Politics" assim se manifesta: "As N. U. estão caceteando porque representam um extremo exemplo desta especie de abstração (...) que não significa nada para qualquer tipo de ser humano". Essa abstração presidiu ao referido banquete de principio a fim. Abstração de palavras, de bebida e de confraternização. Abstração nos aplausos da verdadeira finalidade do festim: comer.

Tradições populares do Natal

(Conclusão da 1.ª página)

se encontram no Reisado, lutas estas tambem encontradas nos Congos e igualmente em outras danças dramáticas, e que denunciam certas sobrevivencias lusitanas, por isso que é tradicional a cena de batalha em quase todas as dansas dramáticas vindas de Portugal.

"Este nosso batalhão
Formado em divisão
Alferes porta-bandeira
General e capitão.

Guerra! Guerra!

Olha o fogo que anda
Olha a guerra que há
O nosso Secretario
Virou General".

As ligações do Reisado com os festejos cristãos do nascimento de Jesús revelam-se em alguns versos, não somente de evocação do dia de Natal, como tambem de referencia no episodio dos Reis Magos. Um deles:

"Entremos nós todos
Em jardim de flor
Do nascimento
Do Redentor."

Outro:

"Pretinhos de Congos
Para donde vai?
Vamos ver Santos Reis
Para festejar".

E ainda na despedida.

"Viva a noite de Natal
E viva o dia de Ana
Ô viva o dono da casa
Viva a *fonção* republicana.

Retirada, meu bem, retirada,
Retirada da nossa *fonção*
Eu não tenho mais alegria
O lélé.
Ô lélé, no meu coração".

PRODUÇÃO RURAL

FABRICAÇÃO DE ARARUTA NA FAZENDA

Por Amaury H. da Silveira

(Engenheiro-Agrônomo)

A fécula de araruta é extraída da Maranta arundinacea L'', familia das Maranteceas, sendo universalmente conhecida e apreciada. A extração da araruta é feita por processos idênticos ao do polvilho de mandioca, apresentando um pouco mais de dificuldade o isolamento dos grãos de amido, cujas células precisam ser completamente rompidas para libertar os referidos grãos.

A planta possue rizoma fusiforme, escamoso e caule artuculado, até 1,20 metros de altura máxima. E' o rizoma que fornece a "fécula de araruta"; ou simplesmente, "araruta".

Originaria do Brasil, a araruta da bem de norte a sul, porem, é relativamente pouco cultivada entre nós. A colheita dos rizomas tem lugar nos meses de maio a agosto, isto é, quando atingem nove a 11 meses de idade. Há diversas variedades de araruta, tais como: Caixuita de São Paulo, Comum ou Caetê (Minas), Especial, Gigante, Imbiry, Palmeira, Raiz redonda, Ramosa, todavia, a melhor é a primeira, segundo Pio Correia. O rizoma dá entre 20 a 25% de fécula branca, fosca, inodora e insipida.

No comercio, a araruta é frequentemente falsificada com inúmeras outras féculas, cujas principais são as seguintes: polvilho, fécula de batata inglesa, Canca edulis Kur-Gavl, Arum maculatum L, Colocasia antiquerum Schott Curauma augustifolia Roxo, Tacca pinnatifida Forst, Tacca oceânica, etc.

Como a fécula verdadeira é delicada, analéptica e nutritiva (100 gs fornecem 334,878 calorias), servem para mingaus, cremes, biscoitos, bolos, doces, sopa, mesmo para crianças novas e convalescentes. Industrialmente, a araruta ainda se presta ao fabrico de goma, álcool, enfim, os mesmos usos do amido. Quanto ao rizoma cru, especialmente da variedade gigante ou de porco, é muito apreciado pelos suinos, e as Folhas são tambem usadas como forragem.

EXTRAÇÃO DA FÉCULA — A extração da fécula de araruta consta das operações a seguir:

1 — Lavar cuidadosamente os rizomas num tanque ou tina, para retirar a terra;

2 — Descascar ou raspar com faca afiada as escamas da casca, porque a mesma contem substancias amargas que alteram o gosto, o aroma e a cor da fécula;

3 — Lavar novamente os rizomas descascados;

4 — Ralar os rizomas para redusi-los à pasta, de modo semelhante à ralagem da mandioca, ou seja num ralador ou cevadeira, porem, mais resistente, devido à estrutura fibrosa dos rizomas;

5 — Misturar bastante agua à massa ralada, quatro a cinco vezes em agua o volume da massa;

6 — Coar em peneira fina e depois em pano de algodão na boca de uma tina, lavando e espremendo o bagaço, que é depois dado aos porcos;

7 — Deixar o leite de araruta em repouso durante quatro a cinco horas até depositar a "fécula bruta";

8 — Retirar o liquido que sobrenada, usando para isto um sifão;

9 — Raspar a "graxa" da superficie da fécula bruta;

10 — Lavar novamente a fécula com bastante agua;

11 — Coar em pano de algodão mais fino que o primeiro;

12 — Decantar novamente o liquido leitoso, isto é, deixar em repouso e retirar a agua, ficando, assim, a fécula purificada;

13 — Repetir as três últimas operações, quando necessario, até que a agua de decantação fique limpida, obtendo-se então a "fécula verde", que contem cerca de 50% de umidade;

14 — Secar a fécula verde sobre lençóis ao sol, durante três a quatro dias, para que fique bem seca;

15 — Pulverizar a araruta seca, passando sobre uma peneira fina de taquara, ou de outro modo, reduzi-la a pó fino;

16 — Embalar e guardar em barricas ou caixas revestidas internamente de papel, em local seco e ventilado.

O rendimento em araruta é de cerca de 15 a 20% sobre o peso dos rizomas.

Gado "Shorthorn" escossês no melhoramento dos rebanhos

Por DAVID MCCULLOCH

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

A maior parte dos paises deve considerar que chegou a ocasião para aumentar a produção de carne. Isso significa que o gado nativo deve ser melhorado, com a inclusão de sangue novo. A qualidade e a quantidade da carne têm de ser levadas em consideração pelos criadores, que desejam obter bons lucros em seu negocio. A influencia básica na elevação do valor do gado comum reside no seu melhoramento, com reprodutores de puro sangue. Quais seriam os processos mais rápidos e práticos de obter esse melhoramento? A resposta só pode ser uma: pelo cruzamento cuidadoso com o "Shorthorn" escossês. Não resta dúvida que o "Shorthorn" é o mais cosmopolita dos puros sangue. Sua adaptabilidade a todos os paises e climas constitue uma de suas principais caracteristicas; outra é que, alem de gado de corte, é tambem gado leiteiro. Na Escossia, e em todos os paises onde é criado, o "Shorthorn" desempenha um papel de grande influencia na produção econômica.

"RECORD" MUNDIAL DE PREÇO

Em principios deste ano, em Perth, na Escossia, o campeão escossês da raça — um touro de onze meses — alcançou um "record" mundial de preço. O nome do reprodutor é Pittodrie Upright, sendo seu proprietario Mr. R. L. Smith, de Pittodrie, Aberdeenshire. O preço pago por M. Mapier, representando Mr. R. L. Smith, da Fazenda de Sni-a-bar, Illinois, Estados Unidos, foi de 15.225 libras esterlinas. Por mais estranho que pareça, apesar do sobrenome e das iniciais do vendedor e do comprador serem idênticos, os mesmos não têm nenhum parentesco. Pittodrie Upright e filho de Bapton Upright, que Mr. Smith comprara três anos antes em Perth, por 3.360 libras esterlinas.

A campeã de uma novilha de Mr. K. P. MacGillivray Kirton, Inverness, que foi vendida a Mr. R. L. Smith, dos Estados Unidos, por 3.150 libras. O mais destacado criador da Escossia, presentemente, é o capitão John MacGillivray, do Calrossie, Rosse-shire.

Perth é o principal centro de venda da melhor classe de "Shorthorn" escossês. Nada é mais convincente a esse respeito que os resultados da competição aberta. Na exposição feira de fevereiro deste ano, 300 touros alcançaram uma media de 592 libras, 18 shillings e nove pence cada um. No ano passado, a venda foi de 283 libras, 11 shillings e 11 pence. A media dos preços de 108 novilhos foi de 176 libras, 18 shillings e onze pence, comparada com 133 libras, quatro shillings e três pence do ano anterior. Há 26 anos passados, em Perth, foram vendidos 486 touros, pelo preço medio de 302 libras e 17 shillings.

Campeão escossês da raça Shorthorn, de onze meses de idade, vendido a um fazendeiro americano de Illinois pela importancia de 15.225 libras esterlinas, correspondentes em moeda brasileira a Cr$ 1.200.000,00, preço-record para um reprodutor bovino

INICIO NO CANADA

O comercio de exportação do "Shorthorn" escossês começou com o Canadá, espalhando-se, depois, para os Estados Unidos, Argentina e todos os outros paises que desejavam melhorar o gado e obter carne de boa qualidade. Antes de 1939, verificou-se que 85 por cento do gado da América do Sul era "Shorthorn" ou seu cruzamento. A procura dos "Shorthorns" na Argentina deu um impulso formidavel à criação desse gado na Australia.

A romântica historia do "Shorthorn" começou há 200 anos, dizendo-se que se originou do gado branco selvagem. Os primeiros centros importantes de criação ficavam em Durham e Yorkshire. A criação deve muito aos irmãos Charles e Robert Colling, que possuiram um touro que ficou célebre: "Hubback". Esse reprodutor foi segurado por oito libras e oito shillings, por um dos Colling, e rendia um shilling por cobertura. Esse touro é considerado o pai do verdadeiro gado "Shorthorn".

GRANDES POSSIBILIDADES

Seguiu-se uma época em que Mr Thomas Booth e Mr. Thomas Bate adquiriram fama como criadores. O gado de Booth tornou-se celebre como gado de corte e o de Bate, como gado leiteiro.

Diversos criadores escosseses perceberam as grandes possibilidades do "Shorthorn". Entre eles estavam os dois irmãos Amos e Anthony Cruickshank, que, ha mais de um seculo, compreenderam que aquele gado se adaptaria perfeitamente às condições de seu pais. A Amos, principalmente, se deve em grande parte o aparecimento do "Shorthorn" com suas caracteristicas atuais. Graças aos seus esforços surgiu um tipo de animal robusto, largo, de pernas curtas e carne macia, que pode ser, sem nenhum favor, considerado o tipo ideal de gado para o corte. Anthony Cruickshank foi um excelente e metódico homem de negocios, que muito concorreu para o bem sucedido esforço de seu irmão. Graças a ele, o desenvolvimento do gado "Shorthorn" pode ser acompanhado através de registros autênticos.

Material empregado na fabricação da lactose

A lactose é extraída do soro do leite. O soro pode ser proveniente da fabricação de queijo, da paracaseina ou da caseina, porque, pela fermentação espontanea, transforma-se uma parte da lactose em ácido láctico, diminuindo-se o rendimento. O ácido sulfúrico, quando empregado, combina com o calcio do leite, formando sulfato de calcio, que é pouco soluvel e dificulta a preparação da lactose.

Não ocupa grandes areas a cultura das hortaliças

Escreve o professor Geraldo Correia, conhecida autoridade na materia, que a cultura das hortaliças não ocupa grandes areas. Quer isso dizer que, em uma pequena superficie, cultiva-se elevado numero de plantas e colhem-se muitos quilos de massa (folhas, talos) e de frutos. As hortaliças têm pouca vegetação — não ramificam exageradamente, podendo os plantios serem feitos próximos uns dos outros, quer sejam eles em linhas, quer em fileiras. Por exemplo: um hectare plantado com repolho pode comportar até 40 mil pés, os quais produzirão mais de 100 toneladas de massa. Plantado com tomateiro, pode comportar cerca de 25 mil pés, produzindo entre 50 e 60 toneladas de frutos.

Cálculos semelhantes podem ser feitos para outras especies de hortaliças, as quais dão quase sempre lucro compensador ao horticultor.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

RAQUITISMO

VIRGINIA SILVA — Meier (D. F.) — Os sintomas da doença que a senhora descreve em sua carta são claramente de raquitismo. Causas: má alimentação, falta de sais de fosfato de calcio na ração, doenças varias, ambiente improprio e varios outros. O frio, a umidade, o confinamento, os piolhos, os vermes intestinais, predispõem ao raquitismo.

Tratamento: Boa alimentação, ar fresco, luz, liberdade, exercicio. Eis uma boa ração:

Fubá de milho	20%
Farelo de arroz	15%
Farelo de soja	10%
Farinha de carne	15%
Farinha grossa de aveia	25%
Refinazil	5%
Farinha de ossos	5%

Na agua, devem ser dissolvidos alguns cristais de sulfato de ferro, ou instiladas 15 gotas de benzophenol azul para um litro.

TOSSE DE CÃO

SR. RANULFO DO AMARAL — Engenho de Dentro (D. F.) — Procure uma farmacia especializada e adquira "Asseptolina", uma injeção que o senhor aplicará durante três dias, pelo menos, na dose de 1 a 2 cc. Se não houver, compre remedio semelhante, do laboratorio Raul Leite, por exemplo. Por via oral, dê uma a duas ampolas de Gastrófago em agua. Mande, outrossim, preparar um xarope com tolú e manacá e dê ao animal à noite, antes de dormir. Alimentação forte, com alguma carne.

GALO DE BRIGA

SR. ÁLVARO ALMEIDA — Jacarepaguá (D. F.) — A alimentação aconselhada pelos americanos para os galos de briga se compõe, essencialmente, de grãos, milho quebrado, trigo, aveia, com e sem casca, alpiste e osso moido fresco (novo).

Eis uma boa mistura: um quilo de aveia sem casca; três quilos de milho quebrado; um quilo de trigo; um quilo de aveia com casca; um quilo de alpiste e 350 gramas de ossos frescos moidos. Ao verde, dar couve, alface, etc., verdura, não deixar ficar livre, exercicios e demais providencias adequadas.

CEVADOS

SR. APARICIO MIRANDA — Campo Grande (D. F.) — Pede-nos o senhor uma ração para cevados. Eis aqui uma de ótimos resultados:

Fubá de milho	[illegible]
Farelo de arroz	[illegible]
Farelo grosso de arroz	30%
Soja	8%
	100%
Farinha de ossos	1%
Sal comum	[illegible]

Para leitões em crescimento, aconselha-se:

Fubá de milho	32%
Farelo grosso de trigo	30%
Farelinho de trigo	20%
Soja	8%
Tancage	5%
Farinha de ossos	4%
Sal comum	1%
	100%

MANDIOCA

SR. MANUEL ARAUJO — Rio — A descrição que o senhor fez da doença, que está atacando os pés de mandioca do seu quintal, obriga-nos a acreditar que se trata de um caso de oidio — a mais comum das doenças que atacam a referida planta. As manchas irregulares amarelas das folhas são os indicios mais serios da doença, mas para serem produzidas pelo oidio, devem mostrar no lado de baixo o pó branco ou acinzentado ou um ligeiro encrespamento.

Experimente combatê-lo com a aplicação de flor de enxofre.

CRÉDITO AGRÍCOLA

SR. ANTONIO CARLOS — Rio — O crédito agrícola, em boa prática, deve ser concedido para os seguintes fins:

a) — Compra, melhoramento ou renda de propriedade rural;

b) — Compra ou renda de equipamentos agricolas, inclusive gado;

c) — Despesas correntes nas fazendas, compra de alimentos e suprimentos, pagamento de trabalho assalariado, pagamento de impostos, etc.;

d) — Preparo, armazenamento e comercialização dos produtos agricolas.

Isso, porem, ainda não foi compreendido devidamente.

Meio facil de curtir pele de coelho

As peles de coelho podem ser curtidas em casa do seguinte modo: extendem-se elas sobre uma taboa larga ou prancha, com o pelo para baixo, pregando-se os bordos a fim de que fiquem bem esticados. Em seguida, procede-se à limpeza com cuidado, procurando tirar os restos de carne e tecidos por acaso existentes, gordura, sangue coagulado, etc.

Depois, por meio de um pincel, aplica-se esta solução: Pedra hume (Alume) 70 gramas; sal de cozinha, 30 gramas; agua, 900 gramas. Deixa-se secar e repete-se a operação por mais duas vezes, quando então se poderá considerar curtida a pele que se preparou.

Publicações

CHÁCARAS E QUINTAIS — Recebemos o número de 15 de dezembro da veterana revista agricola "Chácaras e Quintais", completando com esse fasciculo o 37.° aniversario de sua publicação eficiente e util.

Das suas 134 páginas de texto variado e interessante, destacamos os seguintes artigos assinados: "Quinino americano", pelo dr. Amaro Henrique de Sousa; "Criando tartarugas", pelo dr. Emilio Varoli; "Combate à febre aftosa", pelo dr. Silvio Torres; "Prevenção da raiva", pelo dr. Murilo de Azevedo; "Amemos a natureza", por Joaquim Campos do Amaral; "Peixes de Mar-Sintomáticos", por Cirilo E. de Mello Machado; "Criemos porcos", pelo dr. A. Teixeira Viana; "Consultorio Avicola", pelo dr. Luiz B. Campelo (ilustrado em cores), "Abelhas italianas", pelo prof. Otavio Domingues; "Ensino agricola em São Paulo", pelo dr. Amadeu Colombo; "Jaboticabeiras", pelo engenheiro agrônomo Goulart da Silveira; "Multiplicação da tangerina", idem; "Turbina hidráulica", pelo engenheiro agr. José M. de Azevedo; "Produção da mangueira", pelo dr. Geraldo Goulart da Silveira, "Amendoim de veado ou alfafa paulista", pelo dr. Jorge Ramos de Otero; "As palmeiras são as mais lindas árvores do mundo e o Brasil é o mais rico delas", "Álcool e gasolina", pelo dr. A. Cunha Baima; "Lavoura seca", pelo dr. Bolivar Bandeira, "Cultura do sisal", pelo dr. Aderbal Jurema; "Como qualquer fazendeiro pode fabricar charques", pelo dr. J. Sampaio Fernandes; "Insetos auxiliares-Endofagos", pelo dr. Ernesto Ronna; "Coccidiose do coelho", por Germano Hatzfeld; "Substituindo o tipiti", por Bromelius; "Carrapatinhos", pelo dr. Oscar Monte, etc., etc.

Moagem imediata da cana após o corte

O professor Jorge Leme Junior, catedrático de tecnologia agricola da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, ensina que se deve moer logo a cana, depois de cortada. Quando fica dias sem essa providencia, o caldo se altera. E' que a sacarose se transforma em grande parte em açúcares redutores, os quais, por serem de dificil cristalização, dificultam o ponto. Em 36 horas, muitas variedades de cana sofrem alterações; por isso, depois do corte, não deve passar esse prazo sem a devida moagem. O caldo deve ser coado, para facilitar a limpeza durante a concentração, ajudando a obtenção de um açúcar mais claro e mais limpo. Coa-se o caldo em tela metálica fina, ou mesmo em saco de pano ralo.

Sementes para o reflorestamento

Por Leonan de A. Pena

(Engenheiro-Agrônomo)

Se o fazendeiro deseja reflorestar suas terras e não dispõe no local de sementes de essencias proprias da região, precisa obter sementes fora. Neste caso, recorrerá aos Serviços Florestais, federal e estaduais, solicitando as sementes.

Em geral, as sementes mais abundantes e mais facilmente fornecidas pelos Serviços Florestais são as das diversas especies de "Eucalyptus", que germinam facilmente e são de facil crescimento em quase todos os solos e climas do Brasil. A semente do "Eucalyptus" é do tipo das que devem ser semeadas a lanço e previamente misturadas com areia fina.

Quando as mudas de essencias florestais na sementeira apresentarem de quatro a seis folhas, deve-se fazer o transplante para outros canteiros em que serão plantadas mais distanciadas umas das outras e de onde sairão para o local do reflorestamento. O transplante ou repicagem deve ser feito à tarde quando o sol estiver próximo do poente, para que as mudas não sintam os rigores dos raios solares e tenham tempo, durante a noite, para absorver alguma umidade no novo local em que são plantadas. Tambem é aconselhavel fazer-se o transplante em dia encoberto ou chuvoso. Os canteiros de repicagem devem ser cuidadosamente preparados, com terra bem solta e estercada. Sendo possivel, deve-se cobri-los de modo idêntico ao que se faz com as sementeiras, nos primeiros dias após o transplante. Na prática do reflorestamento é tambem aconselhavel, caso as condições financeiras o permitam, fazer a repicagem em caixas de madeira ou em jacazinhos, o que facilita, depois, o transporte em boas condições das mudas para o local a ser reflorestado. Os canteiros de repicagem das essencias florestais devem ser tambem frequentemente regados, portanto, localizados próximos a tanques, regatos poços ou lagos. Cumpre lembrar que, antes de pensar em reflorestar sua fazenda, deve o agricultor verificar a existencia ou não de formigueiros na região e combatê-los previamente. Instruções detalhadas sobre reflorestamento serão fornecidas aos interessados pelo Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura.

Providencias que se impõem na conservação dos solos

Para se conservar a fertilidade do solo plano, deve-se tomar providencias para que não se torne empobrecido de sais minerais e de materia orgânica. Essas providencias são a rotação de cultura, a adubação verde e a adubação com esterco de curral bem seco. O emprego da adubação quimica exige a escolha do fertilizante, de maneira a não tornar o solo muito acido ou muito alcalino. Impõe-se, pois, o exame do solo a fim de obter a reação causada pelo emprego da materia quimica, tendo em ...

Sintomas evidentes da peste suina

A peste suina (Hog cholera), oferece grandes dificuldades de diagnóstico, no periodo inicial da molestia. Erradamente chamada "batedeira", pois difere da "batedeira" comum, é causada por um virus filtravel. Infecto-contagiosa, é molestia que ataca os porcos de qualquer idade, causando maior estrago entre os leitões. O animal apresenta febre de 41 a 42 graus que permanece alta durante todo o curso da enfermidade, parecendo, concomitantemente, pintas vermelhas na pele (petéquias), que se transformam em manchas, principalmente na barriga, face interna das coxas, focinho, orelhas, pernas, etc. A vitima sente dificuldade de andar, balançando os quartos, fica com os olhos semi-cerrados, sonolenta, e ...

FOGO NAS SOCAS DE CANA

Por A. Cunha Bayma

(Engenheiro-Agrônomo)

Um dos hábitos mais prejudiciais à lavoura brasileira é o abuso generalizado que se faz do fogo, como elemento auxiliar de varios trabalhos de campo. Queima-se o palheiro dos canaviais depois do corte, para facilitar a limpeza das socas, para combater pragas, como a broca, ou para poupar despesas com o enterramento das palhas. E' prática errônea, mesmo perante essas aparentes vantagens.

— Se as socas nascem melhor depois da queima, sofrerão depois a falta de umidade provocada pela evaporação do terreno descoberto, e a influencia do mato que cresce muito mais depressa, roubando fertilidade e condições indesejaveis. Se a baratinha e os ratos não resistem às labaredas que destroem tudo, logem eles para canaviais vizinhos ou se abrigam no mato mais próximo, para voltar mais tarde. E, se o elemento de fazer o enleiramento respectivo que muito economicamente permite desobstruir as fileiras de socas e proteger o solo contra o sol e enxurradas. Assim, anuladas as razões pelas quais muitos agricultores ainda empregam o fogo, cabe dizer que se trata de prática que deve ser abolida, de total condenação por parte de todos, e que, abolida na moderna lavoura canavieira. Essa queima concorre enormemente para o empobrecimento do terreno, por isso que consome de oito a 10 toneladas de matéria orgânica. E' a destruição de um material orgânico que do solo foi extraído. Significa isso um aumento na necessidade próxima de comprar adubos, sob pena de má produção. ...

PRESENTE DE NATAL

(Conto de Djalma NUNES)

— Senhora madre! Senhora madre! Aí está uma velhinha que deseja falar à senhora!

— Logo hoje, Dia de Natal?

— Deseja que a despache?

— Não! Mande-a entrar para a sala de música!

— Sim, senhora!

....

— E' por aqui, minha senhora! Os degraus da escada não oferecem perigo!

Coitadinha!... Quase não enxerga! Parece que tem sofrido muito, não é assim?

— E' verdade, minha filha! — disse a velhinha ao chegar ao topo da escada que dava acesso à sala de música. A vida tem sido um fardo superior às minhas forças!

— Pois, olhe; para mim, não! A vida me tem sido bem suave.

— Acredito! Você está longe dos homens... os homens, minha filha... os homens.

— Tem tanto horror aos homens assim?

— Nem é bom falar neles! Mas..., desejo falar à Madre Superiora.

— Vou avisá-la de que a senhora já se encontra na sala de música! Um momento!...

E a noviça sai, repetindo entre os dentes as frases da velhinha ... os homens... os homens...

....

A Madre Superiora do Convento de Santa Angélica, de Amiens, era moça ainda. Apresentava, quando muito, 40 anos de idade. Muito clara, de olhos azuis, a Superiora de Amiens deixava transparecer, no seu angélico semblante, traços de um carater sem jaça e de um coração bonissimo. Sua beleza resplandecia ainda, através da roupagem religiosa. Era de altura mediana. Ao entrar na sala de música do convento, a Superiora deparou com uma mulher já muito alcançada em idade e em cujas faces viam-se traços profundos de um sofrimento permanente.

— E' a senhora Madre Superiora? Interroga a velhinha com a sua voz cansada pela idade e pelos sofrimentos.

— Sim, minha senhora! Sou a Madre Superiora deste convento de noviças.

— Muito prazer! Amiens conhece bem a sua bondade. Não há pobre que não tenha, em seus labios, uma frase de agradecimento para com a senhora! Uns, chamam-na de anjo de Amiens! Outros, de Santa Senhora de Amiens! Eu ainda não sei como chamá-la.

— Mas, o que deseja de mim?

— Tudo, minha senhora! Sei que a Madre é muito bondosa e que, pelo Natal, costuma distribuir alimentos e roupas aos que sofrem fome e frio como eu! Ando de rua em rua, com chuva ou com sol, caindo aqui e ali, atrás de um pedaço de pão para mitigar-me a fome! A criançada da rua atira-me pedras.. chamando-me de "Fantasma de Amiens"! Estou cansada! Estou exhausta! Exhausta de sofrer! E como sei que é caridosa, lembrei-me de bater aqui, hoje — Dia de Natal!

— Não tem parentes? Só socorremos as pessoas que não têm absolutamente ninguem por elas.

— Não! Não tenho ninguem! Ninguem, madre!

— Foi casada?

— Fui. Casei-me com um homem pobre''.

— Morreu?

— Não sei!

— Não sabe?!

— Não sei! Abandonei-o há mais de 35 anos!

— Mau marido?

— Não! Muito bom até! Vivia só para mim, Eu é quem era ambiciosa. Desejava riqueza. Queria palacios! Carruagens! Vida mundana! Eu era linda!... Conquista!... Certa vez acreditei nos homens! Acreditei no que eles diziam e prometiam! Deixei o lar em busca de aventuras! Enquanto moça, tudo corria bem! Noitadas alegres! Bons presentes. Tinha os homens aos meus pés. Era uma rainha! Depois... a idade! Os primeiros cabelos brancos!. A saude ficou abalada devido às constantes noitadas alegres! Muita bebida!... Fumo! Jogo!... Comecei a envelhecer!... Os homens fugiram!... Já não prestava mais para eles! Chamavam-me de velha!...

— Teve filhos?

— Uma menina. Deixei-a com 5 anos. Nunca mais soube dela! Talvez tivesse acreditado nos homens como eu acreditei e esteja por aí, enganando-se à si propria! E a senhora tambem acreditou nos homens?

— Sim! Acreditei, num homem que passou pelo mundo espalhando o bem! Que batalhou para por no bom caminho as ovelhas desviadas como tu! Que pregou a honestidade conjugal! O amor ao próximo. O respeito à familia, a caridade. Nesse homem eu acreditei plamente. Dei-lhe a minha mocidade! Sigo os seus exemplos! Aqui estou por ele e por ele morrerei!

— E quem foi esse homem, senhora? Quem foi esse exemplo de homem que eu nunca o conheci? Que ninguem me falou de sua existencia! Da sua morada! Talvez, se esse homem me tivesse aconselhado: — "Por que trocas o teu lar honesto, embora pobre, a tua filhinha, que precisa tanto dos teus conselhos e de teus bons exemplos, pelas noitadas alegres dos cabarets? Por que trocas a amizade sincera de teu marido por amores passageiros de homens sem escrúpulos?'' Se eu tivesse conhecido esse homem de quem a senhora fala, talvez nunca me tivesse desviado!

— A sua morada está sempre aberta. Nunca fechou a porta a ninguem. Seus conselhos atravessam séculos e têm redimido muitos pecadores.

— Mas, quem foi esse homem? Quem foi ele? Qual o seu nome?

— JESÚS... minha senhora! E nunca é demasiado tarde ir ao seu encontro! Mas, falemos de sua filha.

— Nunca mais soube dela, madre. O pai sempre demonstrou desejo de interná-la num colegio de freiras. Não sei se cumpriu sua intenção.

— Talvez!... Agora preciso de alguns esclarecimentos. Diga o seu nome e onde reside para que possamos enviar-lhe os donativos.

— Chamo-me Marie Chalerol!

— Marie Chaderol? — interrogou a Superiora, com grande espanto.

— Sim. Meu marido chamava-se Jean.

— E sua filha? Diga! Diga! Diga por favor o nome dela! Peço-lhe, pelo amor de Deus!

— Angélica, minha senhora!

— Angélica! Angélica! Grita a Superiora correndo aos quatro cantos da sala.

— O que tem, minha senhora? Não fique assim tão nervosa!

— Venham todas! Todas as noviças! Abram as janelas! Quero ver o céu! Quero música! Quero coro! Salutaris! Cantem "Magnificat" Salutaris, noviças!

— O que tem a Madre? — interrogam as noviças assustadas. Teria louquecido.

— Acabo de receber o meu presente de Natal! O presente que há dezenas de natais eu esperava: Meu bom Jesús! Meu Jesús, como te agradeço!

— Qual foi o presente, madre? Um vultoso cheque? Uma dádiva valiosa?

— Não! Coisa muito superior! Um tesouro de incalculavel valor! Um presente de Deus!... Minha mãe! Minha mãe, noviças! Eis o meu grande presente de Natal.

Minha filha! Minha filha! — murmurou a pecadora...

Estão na moda os vestidos enfeitados

Por Mara Wilson

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Há muito tempo que não se viam tantos vestidos enfeitados nas casas de moda inglesas e tantos nas ruas.

Estão em uso mangas de dolman com casaco frouxo. Outro aspecto, são as saias feitas de maneira a sugerir a aparencia de calças turcas. O vestido preto de Elizabeth Henry, sendo de crepe da cintura para cima e a saia de cetim. Da mesma casa, existe uma saia que está tendo popularidade, tendo pregas e um efeito de cintura baixa sob a cintura justa. A frente drapeada abre-se para mostrar um fino veu de renda preta.

A idéia de apresentar elaborados enfeites de renda num vestido simples aparece em diversas coleções: Vivian Porter, por exemplo, faz um modelo de saia muito cheio, abotoado em cima. A saia é rendada e as mangas são bufantes. Acompanhado de luvas pretas, chapeu preto, esse vestido é ideal para jantar ou noite.

A POPULARIDADE DO CREPE NEGRO

Os enfeites de crepe negro são outro caracteristicos dos vestidos de noite. Estão sendo mais usados agora do que o foram na época Vitoriana. Uma casa atacadista de Londres, cujos vestidos simples são chamados de "Lady in Black", usa o crepe em vestidos que têm como que um avental à frente, sendo a saia atacada desde a bainha até a cintura por um fecho éclair. São proprios para todas as idades desde que se tenha corpo elegante.

MULHERES GOVERNANDO O MUNDO?

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A atual candidatura de mulheres para o cargo de vereadoras estabelece, em nossa mente, relação com uma sintese histórica, feita por Richard Kalergi em torno da capacidade politica da mulher. O estudo traz o seguinte titulo: — "As Rainhas Governaram Melhor do que os Reis", e, apesar de sucinto, é demasiado longo para ser integralmente traduzido aqui. Pelo tom categórico do autor, ao tratar do assunto, achamos interessante oferecer uma condensação ao público carioca. Neste intuito, nossa atitude não é aprovar nem reprovar; limitamo-nos a resumir as idéias do escritor e a divulgá-las num momento propicio.

A tese sustentada por Kalergi talvez chegue a ser temeraria, dado o relativo preconceito contra as mulheres politicas, ainda vigorante pelo mundo a fora. No seu apanhado histórico ele começa refutando o poeta sueco August Strindberg, anti-feminista confesso, cuja incredulidade vai a ponto de declarar que não acredita no sexo feminino da rainha das abelhas.

"O chefe da colmeia é realmente um rei, porque a natureza não seria tão parva em colocar a femea à frente de qualquer sociedade". Kalergi acha espantosa, arrogante e ignorante a afirmativa de Strindberg. Ignorante por não se recordar do matriarcado como estado social dos povos primitivos, quando as mulheres dirigiam e os homens obedeciam. Embora pouco se saiba do desenvolvimento politico desse periodo, provavelmente a humanidade evoluiu da selvageria para a civilização durante os séculos feministas. Assumindo o patriarcado, o homem excluiu a mulher das funcões governamentais, cabendo-lhe apenas a prerrogativa do trono.

Referindo-se à questão do trono, ele toma os últimos quatrocentos anos do imperio inglês, quando houve dezesseis reis e apenas quatro rainhas de fato. Foram três os reis notaveis: Henrique Oitavo, Guilherme Terceiro e Eduardo Sétimo. Foram duas as rainhas notaveis: Isabel e Vitoria. Assim, a porcentagem é de 20 para os homens e de 50 para os mulheres. Portanto, estas ganham em notoriedade. Mencionando outros paises, fala sobre a imperatriz Maria Teresa da Austria, a csarina Catarina Segunda da Russia, as rainhas Isabel e Maria Cristina de Espanha, a rainha Guilhermina da Holanda, Catarina de Medicis, Maria de Medicis e Ana da Austria, três rainhas de França. A crueldade de Catarina de Medicis não desfaz o sucesso de sua energia; Maria de Medicis foi fraca; entretanto ,a regencia de Ana da Austria merece especial referencia.

Apresentando fatos e não meras teorias na defesa da superioridade das rainhas sobre seus colegas e competidores, Kalergi recomenda calmamente aos incrédulos uma reforma de seus julgamentos, caso desejem estudar historia. Neste ponto, prevendo objeções dos anti-feministas, o historiador põe uma ressalva. Quem argumentar que as rainhas obtiveram êxito por haverem governado sob a direção de conselheiros ou de amantes, lembre-se, igualmente, de que os reis tiveram conselheiros e colaboradores.

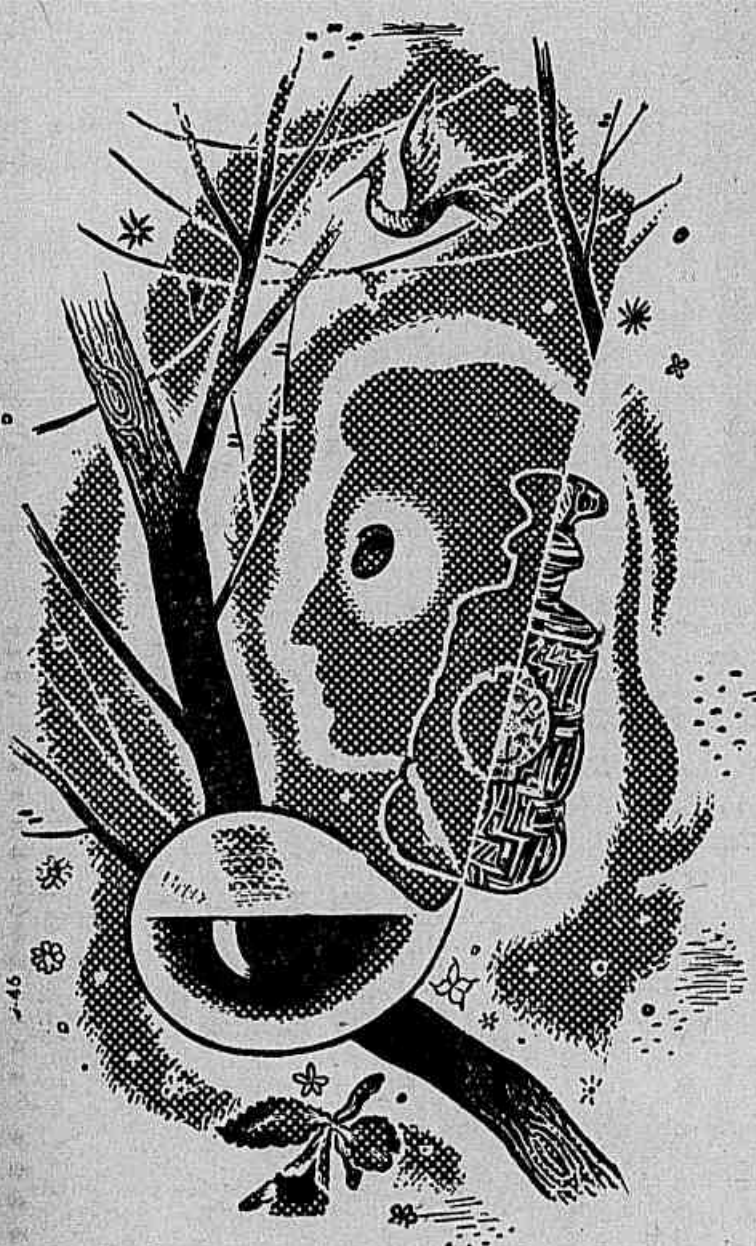
Saindo do terreno dos reinados, Kalergi entra no de outras atividades. E cita nomes: a sra. Roosevelt, a senhorita Perkins, Anne O'Hare, Dorothy Thompson, Alexandra Kolontai, as irmãs Soong. Qualquer uma delas, em seu respectivo país, provou ser tão competente como os homens.

Um estudo de tal quilate ficaria falho sem a enumeração das qualidades femininas adequadas aos cargos politicos das autocracias e das democracias. O escritor reforça o seu tema apresentando as que julga uma garantia da boa atuação feminina. Em primeiro lugar, as mulheres são ótimas donas de casa. O governo de um reino difere apenas em objetivo do governo de um lar; a essencia de ambos é igual. O estadismo é realmente uma especie de gigantesca direção doméstica; e, nesta direção, é incontestavel a preeminencia do sexo feminino sobre o masculino; talvez resida, neste fato, a chave das rainhas haverem suplantado os reis como estadistas.

Depois de dar ênfase cabal à capacidade feminina para a chefia doméstica è pública, Kalergi enumera outras boas qualidades: o instinto maternal, aplicado em criar e proteger vidas; a indole pacifica, votada a defender a patria em vez de conquistar e saquear patrias alheias; a intuitiva habilidade de observação e julgamento; o espirito econômico e conservador. Em suma, as mulheres não gostam de enfrentar graves riscos, e sentem-se mães dos seus súditos, jamais generalas. Não podendo negar a tendencia combativa e agressiva de certas mulheres, e, descendo na escala, de certas femeas, conclue ainda em desfavor dos homens, em geral mais inclinados a lutar, agredir e matar.

Kalergi não se bate em prol de um estadismo feminista, e sim da paz e da civilização, ameaçadas por um diluvio atômico. Sem a ativa participação das mulheres na liderança politica, parece impossivel enfrentarmos a enorme crise da atualidade. Não basta conceder-lhes o direito de voto, é necessario abrir-lhes oportunidade para altos postos politicos. Um planeta que se está rapidamente reduzindo às proporções de uma casa, não dispensa o comprovado talento das mulheres para a direção de assuntos nacionais e internacionais. A próxima soberania da Inglaterra caberá provavelmente a uma rainha. Acaso não pode caber a uma mulher uma das futuras presidencias dos Estados Unidos? E não seria justo que nos demais empregos e oficiais governamentais a metade dos membros fosse constituida pelas mulheres?

O que fica escrito corre por conta de Kalergi. Os norte-americanos são, naturalmente, mais feministas do que os brasileiros; mas, de qualquer maneira, aqui está uma idéia muito audaz, para análise dos interessados.

Esse brinco se prende tão suavemente que nem o sentirá quem o estiver usando, o que não acontece **com a maioria desses acessorios.** O brinco de diamantes falsos é ajustado suavemente mas não tem nem parafuso nem "clips" que tanto machucam os ouvidos. Pode tambem ser usado combinando com colar e braceletes. — PRUNELLA WOOD

Eis aqui uma boa escolha para seu guarda roupa de verão. Um modelo estampado, leve e que, ao mesmo tempo, lhe dará a aparencia de estar com um vestido para as grandes ocasiões.

Do fundo preto, é estampado com motivos floridos, alegres e modernos. Pequenos botões logo abaixo da gola em V terminam na cintura, bem preguеada. — PRUNELLA WOOD

SÃO PAULO CONHECERÁ HOJE O "SUPER-CAMPEÃO CARIOCA

Grande espectativa em torno do choque do Pacaembú — Escalado o quadro do S. Paulo - Mario Viana deverá atuar

A equipe super-campeã invicta que enfrentará o São Paulo, hoje, à tarde

SÃO PAULO, 28 (P. P.) — O público paulista vai ter oportunidade de apreciar amanhã, no Pacaembú, um sensacional "match" entre as equipes do São Paulo e do Fluminense, campeões paulista e carioca, respectivamente.

O Fluminense conquistou o título máximo, após uma campanha magnífica, demonstrando possuir um quadro homogeneo e regular em sua produção. O São Paulo, por outro lado, levantou o bi-campeonato sem sofrer uma única derrota, o que atesta melhor do que nada o valor de seu quadro.

Assim, o choque de amanhã será travado entre dois conjuntos realmente poderosos que, representando com os louros conquistados nos respectivos certames os dois maiores centros futebolísticos do país, estão habilitados a proporcionar aos torcedores locais um espetáculo digno das tradições de glória do futebol do Rio e de São Paulo.

O quadro do São Paulo deverá formar assim:

Gijo; Piolim e Renganeschi; Rui Bauer e Noronha; Ferrari, Ieso, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

André, Barrios e Saverio deverão atuar, tambem, no segundo tempo.

O Fluminense, por sua vez, pisará o gramado com todos os seus titulares.

Como juiz do prelio deverá atuar Mario Viana.

A Portuguesa de São Paulo quer enfrentar um quadro carioca

Encontra-se nesta capital o sr. Enio Juvenal Alves, membro da Associação Portuguesa de Desportos, de São Paulo. Traz aquele esportista a missão de assentar a ida, à capital bandeirante, de um dos quatro finalistas do campeonato metropolitano, ou o Vasco da Gama.

Reeleito o presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol

NOVOS MEMBROS DOS CONSELHOS FISCAL E SUPERIOR

A Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Basquetebol, reunida ontem à tarde, reelegeu o Comandante Paulo Martins Meira para a presidencia da entidade, bem como reconduziu, os srs. A. Reis Carneiro e Aderbal Carneiro Ribeiro, aos cargos de 1.º e 2.º vice-presidentes, respectivamente.

Nos Conselhos Superior e Fiscal é que houve modificações, ficando os mesmos assim constituidos:

Conselho Superior: Almirante Atila Monteiro Aché, Manuel A. C. Ferreira, Antonio Moreira Leite, Carlos Chagas, Ivan Raposo, Luiz Carlos de Oliveira e Ari Oliveira de Meneses, efetivos e Paulo E. Stewfavisky, Sindulfo Santiago, Guilherme Melechi, Luiz Valter Barbosa e Nelson de Sousa, suplentes.

Conselho Fiscal — Sebastião Martinez, Gaspar da Silva Labarthe e Henrique Diniz.

Os esportes em Macaé

Terminando ... uma rodada, no último domingo, o Fluminense F. Clube e Americano Futebol Clube, disputaram no Estadio Municipal uma grande partdia, a qual terminou com a vantagem de 4-2 para os tricolores.

No primeiro tempo, os alvi-negros venciam de 2-0, mas no periodo final os tricolores reagiram e marcaram quatro tentos.

Com essa vitoria, o Fluminense F. Clube levantou o Campeonato Macaense de 1946. Eis o quadro campeão Macaense de 1946: Valdir — João Reis e Elomir — Wilson, Nonô e Carvalhais — Miguel, Sinhô, Orlando, Fubeca e Pedrinho. — (Do correspondente).

RECUOU A COMISSÃO ESPORTIVA

Somente para o ano o novo sistema de contagem de pontos nos certames automobilísticos

CHARLES HERBA, que voltou à liderança do Campeonato de Turismo e Esporte

Em sua última reunião, a Comissão Esportiva do Automovel Clube resolveu atender ao pedido de diversos corredores para que o novo sistema de contagem de pontos fosse adotado a partir do próximo ano, pois o mesmo fora estabelecido quando já havia terminado o Campeonato da Categoria de Turismo e Esporte, não havendo, portanto, mais oportunidade para que os corredores pudessem melhorar suas classificações. Assim sendo, ficou resolvido que se usasse para este ano o mesmo sistema até então adotado, cujas classificações são as que se seguem:

Categoria de Carros de Corrida — (Força livre) — 1.º lugar — Oldemar da Silva Ramos, com 26 pontos; 2.º lugar — Geraldo Afonso de Avelar, com 22 pontos; 3.º lugar — Luigi Bartetti Bianco, com 16 pontos; 4.º lugar — Francisco Landi, com 10 pontos e 5.. lugar — Henrique Casini, com 8 pontos.

Categoria de Turismo e Esporte — 1.º lugar — Charles Herba, com 20 pontos; 2.º lugar — José Ambrosio, com 13 pontos; 3.º lugar — João Julio de Morais, com 12 pontos; 4.º lugar — Francisco Landi, Julio Vieira com 10 pontos e 5.º lugar — Anuar de Góis Daquer, com 9 pontos.

TREZENTOS E OITENTA E OITO NADADORES EM COMPETIÇÃO

Esta manhã, no Guanabara, as eliminatorias do IX Concurso Oficial da F. M. N.

Na piscina do Guanabara será levada a efeito esta manhã, a disputa das provas eliminatorias para o nono concurso aquático oficial da Federação Metropolitana de Natação, que tem o patrocinio do América.

Trezentos e oitenta e oito nadadores da categoria infanto-juvenil, foram inscritos pelos dez clubes disputantes. O Fluminense foi o lider de inscrições com um total de 74. Segue-se o Icaraí com 73, o América com 65, o Tijuca com 40, o Guanabara com 29, o Botafogo com 27, o Vasco com 25, o Santa Teresa com 23, o Gragoatá com 15 e o Flamengo com 10.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Dezembro de 1946

AMANHÃ O EMBATE AMÉRICA X VASCO

A noitada de basquetebol comportará tambem três jogos da Divisão de Acesso

Transferida várias vezes, deverá realizar-se amanhã, a sensacional partida do Campeonato Carioca de Basquetebol entre o América e o Vasco.

Como se sabe, o gremio de São Januario é o lider absoluto da tabela e no caso de vencer terá assegurado o título. A turma do América porem, acha-se otimamente credenciada para uma grande exibição.

O embate por isso deverá ser dos mais sensacionais. São estas as autoridades escaladas para o controle: Aladino Astuto e Alberto Erlichy; juizes: Elcio Santos; cronometrista; Artur Perez, apontador e José Palazzo Filho, delegado.

TRES JOGOS DA DIVISAO DE ACESSO

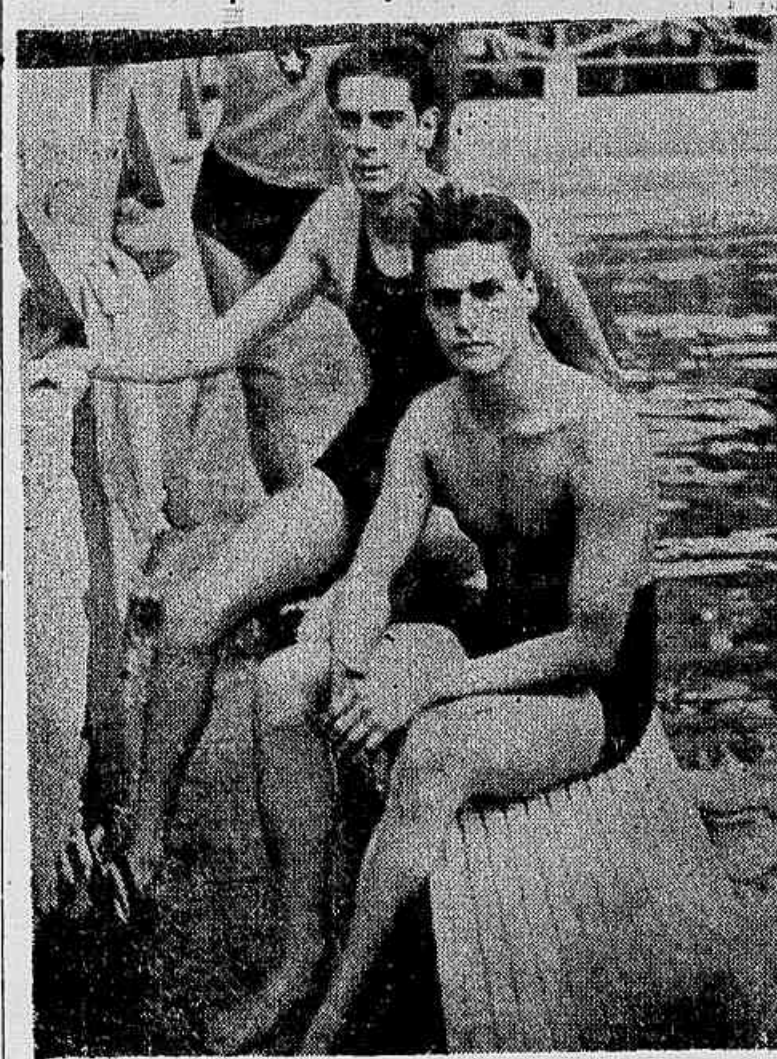
Tambem para amanhã estão marcados os seguintes jogos do Campeonato da Divisão de Acesso:

ATLETICA x CARIOCA — Roger Bougeard e Robert Bougeard, juizes; Solano Alves, cronometrista; Ceci Alves, apontador e José Ribeiro, delegado Olimpico x São Cristovão — Milton Duarte e Habib Dalria, juizes; José R. Pinho Filho, cronometrista; José Guió Filho, apontador e Nilo Marques, delegado.

SAMPAIO x MACKENZIE — Mario Santos e Ademar Fernandes, juizes; Sergio, cronometrista; Edgar Tinoco, apontador e Rubens dos Santos, delegado.

El mentos do quadro lider do Vasco, que se defrontarão com o América

TRINTA E SETE "RECORDS" DE NATAÇÃO BATIDOS EM 1946

Um retrospecto que revela o progresso dos "ases" de nossas piscinas

EDUARDO ALIJO' e SERGIO RODRIGUES, dois dos maiores recordistas da temporada

O ano de 1946 foi para a natação muito auspiciosa. Revelando grande progresso os "ases" de nossas piscinas assinalaram nadá menos de trinta e sete novos records. Destes vinte e dois foram de classes, nove Cariocas, cinco brasileiros e um sul-americano.

Por uma gentileza do sr. Irani Bastos, funcionario da Federação Metropolitana de Natação divulgamos a seguir todas as marcas obtidas, com as respectivas datas.

19|6 — 50 metros, meninos juvenis, nado livre — Talita de Alencar Rodrigues com 34,s6. 50 metros, meninas juvenis, nado de costas — Celia Brasil com 37,s6.

100 metros, homens, nado livre — Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues com 59,s9. 200 metros, homens, nado livre — Eduardo Antonio Alijó com 2,m15,s2.

17|8 — 100 metros, aspirantes, nado de costas — Ilo Fonseca com . . 1,m14,s9. 100 metros, novissimos, nado de peito — Mario Cesar Silveira com 1,m14,s1. 100 metros, homens, nado livre — Sergio de Alencar Rodrigues com 59,s7. 300 metros, homens, nado livre — Eduardo Antoio Alijó com 3,m40,s8. 400 memetros ,homens, nado livre — Eduardo Antonio Alijó com 4,m57,s2.

18|8 — 50 metros, meninas juvenis, nado de costas — Celia Brasil com 37,s5.

50 metros, meninas juvenis, nado livre — Talita de Alencar Rodrigues com 34,s5.

31|8 — 3 x 100 metros, novissimos, três nados — Ilo Fonseca Cesar Silveira Dias com 3,m32,s6. 200 metros, novissimos nado de peito — Mario Cesar Silveira com . . . 2,m48,s2.

100 metros, principiantes, nado de costas — Ilo Monteiro da Fonseca com 1,m15,s2.

8|9 — 100 metros, principiantes, nado de costas — Ilo Fonseca em 1,m14,s5.

15|9 — 100 metros, juniors, nado de costas — Julio Artur Duarte Mendes em 1,m11,s5.

200 metros, seniors, nado livre — Eduardo Antonio Alijó em 2,m15.

200 metros, seniors, nado de costas — Paulo de Fonseca e Silva em 2,m31.

27|10 — 200 metros, principiantes, nado livre — Aran Borghossiam em 2,m20,s2. 100 metros, meninas juvenis, nado livre — Talita de Alencar Rodrigues em 1,m18,s4. 100 metros, meninas juvenis, nado de costas — Alia Brasil em 1,m23.

24|10 — 3 x 100 metros, principiantes, três nados — Aram Goghossiam, Iamem Boghossiam e Plinio Abreu em 3,m39,s6.

30|10 — 100 metros, principiantes nado livre — Aram Boghossiam em

3|11 — 4 x 200 metros, juniors, nado livre — Luiz Magalhães, Ianem Boghossiam, Artur Soares de Almeida e Aram Boghossiam em . . 10,m21.

10|11 — 4 x 100 metros, novissimos, nado livre — Aran Boghossiam, Ianem Boghossiam, Atrtur Almeida e Luiz Magalhães em 4,m21,s6.

22|11 —100 metros, principiantes, nado de costas — Ilo Fonseca em 1,m13.

800 metros, homens, nado livre — Eduardo Antonio Alijó em . . . 10,m51,s8.

23|11 — 100 metros, principiantes, nado de costas — Ilo Fonseca em 1,m12,s7. 500 metros, senors, nado de peito — Decio Godoi em . . . 7,m44,s6.

30|11 — 100 metros, principiantes, nado de peito — Lia Azenedo em 1,m34,s4.

O EMPATE DARÁ AO FLAMENGO O TÍTULO

Decide-se esta manhã o Campeonato Juvenil de Futebol

Será decidido esta manhã o último título da temporada oficial de futebol, ou seja o de juvenis.

Os quadros do Flamengo e Vasco que lutarão no gramado do Botafogo prometem proporcionar um belo espetáculo tão evidente é o equilibrio de forças existentes. Basta, aliás, olhar para o resultado das duas primeiras partidas já disputadas para se concluir que a de hoje será das mais renhidas. O rubro-negro venceu a primeira por 2 a 0 e os cruzmaltinos a segunda por 1 a 0.

Como o certame poderia ser decidido por "goal average" bastará ao Flamengo o empate para que levante o titulo.

O inicio do prelio será às 9,30 horas devendo os quadros formarem assim constituidos:

FLAMENGO — Rui, Miguel e Carlos Alberto; Orlando, Moreira e Bebeto; Jorge I, Arlindo, Helio, Mario e Jorge II.

VASCO — Ernani; Jin e Wilson; Duarte, Sousa e Aedo. Bubusa, Vasconcelos, Baby, Jansen e Maia.

Rejeitada pela C. B. D. a suspensão do contrato de China

A resolução da Diretoria da entidade — Posse definitiva, a "Taça Rio Branco"

Foram as seguintes, entre outras, as resoluções tomadas pela diretoria da C. B. D., em reunião realizada ante-ontem:

Suspender por um ano o atleta amador Porfirio Amarilla, por ter burlado a Lei de Transferencia de Atletas, inscrevendo-se na Federação Matogrossense de Desportos, apesar de se achar legalmente inscrito na Federação Paulista de Futebol, sem o competente "passe", infringindo, assim, o artigo 31 da referida lei;

Aprovar a proposta do Conselho Técnico de Futebol para realização nos dias 8 de março, em São Paulo, e 12, no Rio de Janeiro, dos jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1946, e 16, se houver necessidade, em local sorteado, de uma terceira partida;

De acordo com a manifestação favoravel da Associacion Uruguaia de Futebol, marcar a disputa da "Copa Rio Branco" para o dia 29 de março de 1947, em São Paulo, e 2 de abril (noturno) no Rio

(Conclue na 6.ª página)

Treinará esta manhã o selecionado carioca

Preparativos para o encontro com os super-campeões — Olaria, o adversario do quadro da F. M. F.

A Federação Metropolitana de Futebol dará inicio, hoje, aos preparativos para a organização do quadro que enfrentará o Fluminense, no próximo domingo. Como é do dominio público, trata-se de um jogo cuja renda será destinada aos profissionais super-campeões de 1946.

TREINO EM CONJUNTO — Sob a direção de Luiz Vinhais, os jogadores convidados para integrar o selecionado treinarão em conjunto esta manhã, no estadio do Vasco da Gama. O inicio do ensaio está marcado para às 8.30 horas, cabendo à equipe do Olaria fazer as vezes de adversario

OS CONVOCADOS — Para o exercicio desta manhã foram convocados os seguintes elementos: Luiz, Vicente, Barbosa, Mundinho, Norival, Eli Danilo Jaime, Maneco, China, Heleno, Jair, Chico, Lima, Djalma, Domicio, Augusto, Peracio, Geninho, Augusto e Alfredo.

HELENO, um dos elementos do selecionado

Vitoria do Madureira em Catanduva

S. PAULO, 28 (P. P.) — Jogando em Catanduva, o Madureira derrotou o Guarani local pela contagem de 7.3, goals de Baiano (3), Moacir (2), Esquerdinha e Durval, para os vencedores, e de Flavio, Dante e Batista, para os vencidos.

No primeiro tempo a equipe carioca já vencia por 6-2, sendo que no segundo periodo jogou no arco do Guarani o keeper Fia, contratado pelo Madureira em Uchoa e emprestado ao clube local.

O Madureira atuou com o seguinte quadro: Nenê — M. Brandão e Arati (Julio) — Godofredo, Olavo e Esteves (Arati) — Durval, Moacir, Baiano, Plácido e Esquerdinha (Bidon).

Amanhã, o tricolor carioca atuará em Novo Horizonte, contra o campeão local.

Scila na Portuguesa Santista

O Bonsucesso cedeu o dianteiro Scila à A. A. Portuguesa, de Santos. A agremiação praiana pagou 20.000 cruzeiros pelo passe do antigo defensor do Fluminense.

Homenageada pela C. B. D. a cronica esportiva

A Confederação Brasileira de Desportos reuniu, ontem, num almoço, os cronistas que lhe são credenciados. O ágape, realizado no restaurante do Aeroporto, transcorreu cordialmente, tendo comparecido numerosos membros da diretoria e dos Conselhos Técnicos.

Oferecendo o almoço, falou o presidente da C. B. D., agradecendo a colaboração prestada pela crônica esportiva e afirmando esperar a Confederação a mesma atuação, para as próximas atividades, que serão numerosas.

Agradeceu, em nome dos cronistas, o confrade Celio de Barros, do "Jornal do Brasil", que assegurou a colaboração solicitada.

Um espetáculo fora do comum

O "super campeão invicto" jogará com a seleção vencedora do "scratch" mineiro

PEDRO AMORIM

No próximo dia 4 de janeiro, sábado, o público esportivo carioca assistirá a uma partida verdadeiramente sensacional entre o quadro do Fluminense F. C., "super-campeão invicto", detentor do campeonato carioca de futebol profissional em 1946, e a forte seleção carioca que derrotou duas vezes o selecionado mineiro, no campeonato nacional de basquetebol.

"Nunca houve" uma partida como essa, porque a seleção carioca, desta vez, foi bem formada e se compõe de jogadores em plena forma física e técnica. Desse modo, teremos uma partida empolgante, durante a qual a torcida carioca assistirá a nova exibição dos "super-campeões".

ZORRO É O FAVORITO DO "GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Tribunal — Penedo — Digitalis
Furacão — Foguete — Frisson
Espeto — Dórica — Exigente
Zorro — Grandguinol — Cerro Alto
Guaraní — Pirajá — Ureno
Havano — Garbolito — Highland
Helênico — Helper — Dixie
Sandalia — Grila — Telina
Sálaga — Calce — Taquemão

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — (DESTINADA PARA APRENDIZES DE SEGUNDA E DE TERCEIRA CATEGORIAS) — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Fab, S. Ferreira	56	35
2	Tribunal, A. Aleixo	56	35
2—3	Dianteira, não correrá	54	—
4	Informada, L. Coelho	55	27
5	El Rey, F. Coelho	56	60
3—6	Hipona, não correrá	54	—
7	Concurso, J. Graça	55	30
8	Digitalis, E. Steyka	50	40
4—9	Vitacin, P. Fernandes	56	70
10	Balandra, E. Loredo	54	35
"	Penedo, G. Greme Junior	52	35

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dom Fernando, R. de Freitas Filho	52	35
"	Dádiva, C. Pereira	52	35
2—2	Furacão, G. Costa	54	27
3	Três Pontas, G. Greme Junior	54	80
3—4	Mimi, não correrá	56	—
5	Foguete, D. Ferreira	54	60
6	Frisson, A. Rosa	58	60
4—7	Flexa, O. Ulloa	50	50
"	Sanguenolth, L. Leiton	54	50
"	Trenol, A. Ribas	52	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Bombardeio, S. Ferreira	52	50
2	Old Plaid, V. Lima	52	70
3	Tarobá, V. de Andrade	52	60
4	Dórica, L. Coelho	56	35
5	Espeto, Pedro Costa	56	35
6	Royal Master, J. Araujo	52	80
2—7	Alvinópolis, O. Ulloa	52	80
8	Caxton, J. Maia	52	80
3—9	Exigente, F. Irigoyen	59	80
4-10	Conselho, O. Serra	56	60
11	Bélico, não correrá	56	—
12	Boavista, L. Leiton	52	35
13	Tango, A. Ribas	54	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — "GRANDE PREMIO "ENCERRAMENTO" — 2.400 METROS — 70.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	Cerro Alto, J. Martins	53	50
2	Grandguinol, O. Ulloa	53	20
3	Bacharel, E. Castillo	55	55
4	Zorro, F. Irigoyen	66	13
"	Shanghai Kid, J. Ulloa	51	13

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Guarani II, F. Irigoyen	55	22
2	Rih, não correrá	55	—
3	Ben Hur, não correrá	55	—
4	Betar, O. Fernandes	55	80
2—5	Xavante, A. Araujo	55	35
6	Jacomi, V. de Andrade	55	40
7	Caracol, L. Mezaros	55	70
8	Bourgo, V. Lima	55	70
3—9	Camacho, E. Castillo	55	70
10	Parker, R. de Freitas	55	50
11	Ureno, J. Martins	55	60
12	Sundial, não correrá	55	—
4-13	Hipnos, O. Ulloa	55	50
14	Pirajá, R. de Freitas Filho	55	50
15	Jugo, D. Ferreira	55	80
16	Grey Peter, não correrá	55	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PREMIO "JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES" — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE POTROS) — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Junco II, F. Irigoyen	57	50
2	Cambridge, J. E. Ulloa	55	50
2—3	Halo, R. de Freitas	57	50
4	Garbolito, O. Ulloa	57	30
3—5	Highland, E. Castillo	55	40
6	Havano, D. Ferreira	61	35
4—7	Riachão, G. Greme Junior	57	40
"	Dom Raul, não correrá	55	—
"	Urutú, não correrá	57	—

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 23.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Helênico, O. Ulloa	55	16
2	Helper, L. Leiton	55	16
2—3	Ibeta, V. Lima	53	80
4	Hesperia, J. de Sousa	53	60
5	Hora Certa, não correrá	53	—
3—6	Guaira, O. Fernandes	55	70
7	[illegible], F. Irigoyen	55	60
8	[illegible]	53	80
9	[illegible]	55	—
10	[illegible]	53	70
11	[illegible]	55	60
12	Dixie Star, R. de Freitas	53	80
13	Dixie, A. Ribas	55	50
14	[illegible]	55	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO CLASSICO "FIRMIANO PINTO" — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Sandalia, F. Irigoyen	60	25
2	Telina, J. Maia	52	70
2—3	Grilla, O. Ulloa	53	40
4	Lula, L. Leiton	51	80
5	Farpa II, não correrá	45	—
3—6	Surprise, não correrá	55	—
7	Gualicha, R. de Freitas	56	80
8	Granflauta, não correrá	56	—
4—9	Encarnada, não correrá	58	—
10	Grey Lady, E. Castillo	59	50
11	Chapada, O. Macedo	47	80

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Marrocos, V. Lima	52	40
"	Vontade, D. Ferreira	57	40
2—2	Sálaga, G. Costa	56	35
3	Miami, A. Neves	50	60
4	Salmon, J. Maia	50	60
3—5	Nacarado, O. Ulloa	60	35
6	Remember, F. Irigoyen	52	40
7	Calce, E. Castillo	56	35
4—8	Taquemão, J. Araujo	55	40
9	Tupí, não correrá	50	—
10	Zagal, A. Ribas	51	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias e cotações – Nossas informações e o programa em revista

Sem medo de errar podemos dizer que o orgão técnico do Jockey Clube fechará a temporada hípica deste ano com um grande sucesso.

A realização do "Grande Premio Encerramento", prova relembrada com saudades pelos nossos turfistas, quando fazia parte do calendario clássico do extinto Derby Clube e servia para, como seu nome indicava, o encerramento da temporada oficial. Reparando um erro na distribuição dos respectivos pesos, quando da realização de uma prova clássica, o Jockey Clube organizou uma outra prova dando-lhe aquela designação. Embora ZORRO seja o grande favorito da prova, mesmo com os 66 quilos que conspiram contra sua "chance", a prova de hoje deve apresentar interessante disputa se olharmos a classe do filho de BABER SHAH.

No programa de hoje ainda aparece o "Clássico Firmiano Pinto", onde SANDALIA é a favorita dos entendidos.

Com esses atrativos a corrida de hoje, com dissemos, está fadada a mais um sucesso esportivo e financeiro.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — (DESTINADA PARA APRENDIZES DE SEGUNDA E DE TERCEIRA CATEGORIAS) — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

FAB, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.00 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi segundo para Emilia, derrotando Rosacea, Figurona, Tribunal, Digitalis, Sis, Holy Dancer, Hereja, El Goya e Bertioga, em boa atuação. — Continua bem, mas a distancia aumentou.

TRIBUNAL, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi quinto para Emilia, Fab, Rosacea e Figurona, derrotando Digitalis, Sis, Holy Dancer, Hereja, El Goya e Bertioga. — Conserva a forma. — Serve como azar desta vez.

DIANTEIRA, 54 quilos. — Não correrá.

INFORMADA, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 53 quilos, foi quinto para Tribunal, Hipona, Concurso e Piazote, derrotando Bombeiro, Dianteira, Huasca, Holy Dancer e Blusa. — Nada tem feito. — Não gostamos.

EL REY, 56 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 56 quilos, foi oitavo para Picada, Penedo, Hipona, Rosacea, Dianteira, Fab e Piazote, derrotando Bombeiro. — Mantem o estado. — Somente se surpreender.

HIPONA, 54 quilos. — Não correrá.

CONCURSO, 56 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Expedito Coutinho, com 53 quilos, foi quarto para El Rey, Dianteira e Hipona, derrotando Fab e Vitacin, sem impressionar. — Conserva o estado. — Serve como azar desta vez.

DIGITALIS, 50 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 51 quilos, foi sexto para Emilia, Fab, Rosacea, Figurona e Tribunal, derrotando Sis, Holy Dancer, Hereja, El Goya e Bertioga, em regular atuação. — Acusou melhoras. — Vai correr melhor. — Bom azar.

VITACIN, 56 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi último para El Rey, Dianteira, Hipona, Concurso e Fab. — Tem corrido mal. — Achamos difícil.

BALANDRA, 54 quilos. — No dia 10 de agosto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Steyka, com 52 quilos, foi quarto para Hertz, Naipe e Trinta e Três, derrotando Dianteira, Galante e Iberty. — Seu estado é de apuro. — Azar viavel.

PENEDO, 52 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi segundo para Picada, derrotando Hipona, Rosacea, Dianteira, Fab, Piazote, El Rey e Bombeiro, em bom final. — E' baleado. — Se nada sentir, poderá terminar colocado.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

DOM FERNANDO, 52 quilos. — No dia 15 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi sétimo para Mimi, Flexa, Três Pontas, Dádiva, Folia e Trenol, derrotando Foguete, sem nada demonstrar. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que vimos, somente como surpresa.

DADIVA, 52 quilos. — No dia 15 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 52 quilos, foi quarto para Mimi, Flexa e Três Pontas, derrotando Folia, Trenol, Dom Fernando e Foguete. — Anda bem. — Se a deixarem folgar na ponta...

FURACÃO, 54 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi segundo para Surprise, derrotando Admitido, Hindú, Sanguenolth, Dom Fernando e Expoente. — Está bem treinado. — E' o maior adversario do Frisson.

TRÊS PONTAS, 54 quilos. — No dia 15 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 52 quilos, foi terceiro para Mimi e Flexa, derrotando Dádiva, Folia, Trenol, Dom Fernando e Foguete, em boa atuação. — Anda bem, mas a turma é forte.

MIMI, 56 quilos. — Não correrá.

FOGUETE, 54 quilos. — No dia 15 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi último para Mimi, Flexa, Três Pontas, Dádiva, Folia, Trenol e Dom Fernando, sem nada demonstrar. — Tem corrido pouco. — Poderá melhorar na pista pesada.

FRISSON, 58 quilos. — No dia 25 de novembro de 1945, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi [illegible] para Fulgor, [illegible], Hindú, Admitido e Sanguenolth. — Volta a ser apresentado em condições [illegible].

FLEXA, 50 quilos. — No dia 15 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi segundo para Mimi, [illegible].

SANGUENOLTH, 54 quilos. — [illegible]

TRENOL, 52 quilos. — No dia 15 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 52 quilos, foi sexto para Mimi, Flexa, Três Pontas, Dádiva e Folia, derrotando Dom Fernando e Foguete. — Outro que tem corrido pouco. — Não acreditamos.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

BOMBARDEIO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, derrotou Garua, Alberdi, Escudo, Gran Duque, Peão, Esquadra e Damarú. — Seu estado é o mesmo. — Conseguirá "enfiar" outra!

OLD PLAID, 52 quilos. — No dia 15 de dezembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi terceiro para Conselho e Alvinópolis, derrotando Exigente e Tango, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Vale insistir.

TAROBÁ, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi terceiro para Tango e Alvinópolis, derrotando Espeto, Conselho, Boavista, Caxton, Royal Master, Bélico e Corsario, deixando a pista "sentido". — Seu estado é de apuro. — Vai figurar com êxito.

DÓRICA, 56 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi sétimo para Espeto, Tango, Exigente, Conselho, Alvinópolis e Peão, derrotando Riolli, sem nada fazer. — Vai correr melhor desta vez. — Vale insistir.

ESPETO, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Tango, Alvinópolis e Tarobá, derrotando Conselho, Boavista, Caxton, Royal Master, Bélico e Corsario, não correspondendo ao esperado. — Outro que deverá produzir melhor atuação.

ROYAL MASTER, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araujo, com 51 quilos, foi oitavo para Tango, Alvinópolis, Tarobá, Espeto, Conselho, Boavista e Caxton, derrotando Bélico e Corsario. — Tem corrido mal. — Somente como grande azar.

ALVINOPOLIS, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi segundo para Tango, derrotando Tarobá, Espeto, Conselho, Boavista, Caxton, Royal Master, Bélico e Corsario, em bom final. — Continua bem. — Deverá terminar colocado.

CAXTON, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, foi sétimo para Tango, Alvinópolis, Tarobá, Espeto, Conselho e Boavista, derrotando Royal Master, Bélico e Corsario. — Nada tem feito. — Somente como grande surpresa.

EXIGENTE, 59 quilos. — No dia 15 de dezembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 59 quilos, foi quinto para Conselho, Alvinópolis, Old Plaid e Tango, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Possivel melhorar desta vez em pista mais acessivel.

CONSELHO, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 56 quilos, foi quinto para Tango, Alvinópolis, Tarobá e Espeto, derrotando Boavista, Caxton, Royal Master, Bélico e Corsario, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Na pista pesada, não deverá ser desprezado.

BÉLICO, 56 quilos. — Não correrá.

BOAVISTA, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, foi sexto para Tango, Alvinópolis, Tarobá, Espeto e Conselho, derrotando Caxton, Royal Master, Bélico e Corsario, sem nada fazer. — Se for na pista pesada vale arriscar.

TANGO, 54 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, derrotou Alvinópolis, Tarobá, Espeto, Conselho, Boavista, Caxton, Royal Master, Bélico e Corsario, em boa atuação. — Seu estado é o mesmo. — Não é impossivel repetir.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "ENCERRAMENTO" — 2.400 METROS — 70.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

CERRO ALTO, 53 quilos. — No dia 15 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi segundo para Felizardo, derrotando Galhardo, Estrilo, Gigo e Gadir, não havendo empenho de melhor colocação da parte do seu piloto. — Seu estado é ótimo, mas desta vez os adversarios são outros.

GRANDGUINOL, 53 quilos. — No dia 1 de dezembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi terceiro para Zorro e Musicante, derrotando Defiant. — Está bem preparado. — Deverá escoltar o Zorro.

BACHAREL, 55 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, derrotou Cerro Alto, Cerro Grande, Ofigia, Enéias e Encoraçado, em bom final. — Seu estado é ótimo, mas a turma é algo forte. — Somente para a dupla.

ZORRO, 66 quilos. — No dia 1 de dezembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 63 quilos, derrotou Musicante, Grandguinol e Defiante. — Continua bem. — E' o grande favorito da corrida.

SHANGHAI KID, 51 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi terceiro para Crédulo e Bebuchita, derrotando Hit the Deck, Violenta, Chanta, Marapa e Cômica. — Fraco para a turma. — Somente reforçando o número do Zorro.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GUARANI II, 55 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi segundo para Santorin, derrotando Mavilis, Branca de Neve, Maracatú, Hipo, Urvio, Otequi e Jubal. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' serio competidor.

RIH, 55 quilos. — Não correrá.

BEN HUR, 55 quilos. — Não correrá.

BETAR, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi nono para Farçola, Xavante, Uristrio, Camacho, Caracol, Hipnos, Jacomi e Montese, derrotando Jambo, Sundial e Desterro. — Tem corrido mal. — Somente como grande surpresa.

XAVANTE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi segundo para Farçola, derrotando Uristrio, Camacho, Caracol, Hipnos, Jacomi, Montese, Betar, Jambo, Sundial e Desterro. — Outro que está muito bem. — Poderá ganhar.

JACOMI, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sétimo para Farçola, Xavante, Uristrio, Camacho, Caracol e Hipnos, derrotando Montese, Betar, Jambo, Sundial e Desterro, não correspondendo ao esperado. — Possivel melhorar desta vez, pois o seu estado é bom.

CARACOL, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi quinto para Farçola, Xavante, Uristrio e Camacho, derrotando Hipnos, Jacomi, Montese, Betar, Jambo, Sundial e Desterro, em regular atuação. — Para um "placé" não é de todo impossivel.

BOURGO, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi sétimo para Eclético, Farçola, Pirajá, Cometa, Jaspe e Gabirú, derrotando Hunter, Thebano, Grey Peter, Sundial, Camacho e Jaez. — Nada tem feito. — Achamos dificil.

CAMACHO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Farçola, Xavante e Uristrio, derrotando Caracol, Hipnos, Jacomi, Montese, Betar, Jambo, Sundial e Desterro. — Tem corrido regularmente. — Serve para o "placé".

PARKER, 55 quilos. — Estreante. — E' um alazão, filho de Figaro, bem preparado e jeitoso para o oficio.

URENO, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quinto para Heremon, Santorin, Minuano II e Guarani II, derrotando Juvia, Taoca, Con Botas e Temper. — Na pista pesada é bem apostado. — Está bem.

SUNDIAL, 55 quilos. — Não correrá.

HIPNOS, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sexto para Farçola, Xavante, Uristrio, Camacho e Caracol, derrotando Jacomi, Montese, Betar, Jambo, Sundial e Desterro, não correspondendo ao esperado. — Possivel melhorar a atuação anterior.

PIRAJÁ, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi terceiro para [illegible] e Hunter, derrotando Uristrio, [illegible], Jaez e [illegible]. — [illegible]. — Serve para a dupla.

JUGO, 55 quilos. — No dia 15 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi segundo para Zamor, Xavante, Camacho e Sundial, derrotando Jornal, Hunter, Jaez e Jambo, sem nada demonstrar. — Seu estado é o mesmo. — Poderá surpreender.

GREY PETER, 55 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PREMIO "JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES" — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE POTROS) — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

JUNCO II, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de José Martins, com 51 quilos, foi terceiro para Jundial e Halcon, derrotando Heremon e Quilombo II. — Vem de boas atuações e anda muito bem. — E' competidor.

CAMBRIDGE, 55 quilos. — No dia 1 de dezembro, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi terceiro para Quilombo II, Highland, Junco II, Halo e Garbolito, derrotando Hong-Kong. — Seu estado é bom. — [illegible], vale arriscar.

HALO, 57 quilos. — No dia 1 de dezembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi terceiro para Goyo e Heremon, derrotando Junco II e Araponga II. — Tem atuado regularmente. — E' serio candidato ao triunfo. — Cuidado desta vez.

GARBOLITO, 57 quilos. — No dia 1 de dezembro, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 57 quilos, foi quinto para Quilombo II, Highland, Junco II e Halo, derrotando Cambridge e Hong-Kong. — Seu estado é bom. — Possivel como azar.

HIGHLAND, 55 quilos. — No dia 1 de dezembro, na grama pesada em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi segundo para Quilombo II, derrotando Junco II, Halo, Garbolito, Cambridge e Hong-Kong. — Seu estado é ótimo. — E' competidor de primeira linha.

HAVANO, 61 quilos. — No dia 27 de dezembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quinto para Garbosa II, Halcion, Holkar e Halo, derrotando Jundial. — Está bem preparado. — E' o favorito em qualquer raia.

RIACHÃO, 57 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 57 quilos, foi quarto para Araponga II,

(Conclue na 4.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Os "forfaits" para hoje

Até às 17 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — GREY PETER
2 — BÉLICO
3 — DIANTEIRA
4 — ENCARNADA - (na prova clássica)
5 — BEN HUR
6 — HIPONA
7 — MIMI
8 — RIH
9 — SUNDIAL
10 — DON RAUL
11 — URUTU'
12 — HORA CERTA
13 — JAGUAR
14 — SURPRISE
15 — FARPA II
16 — GRANFLAUTA
17 — TUPÍ

Sociais no turfe

BODAS DE PRATA DO CASAL MORAIS CARDOSO. — Na matriz de São Cristovão, será rezada hoje, ás 10 horas e 30 minutos, missa em ação de graças pela passagem do 25.º aniversario do casamento do nosso colega de "A Noite" Francisco Morais Cardoso, antigo cronista de esportes e sua esposa dona Ana Godói Morais Cardoso. A noite o casal receberá em sua residencia as pessoas de suas relações, quando terá ocasião de constatar o grau de estima em que é tido. Nossos cumprimentos.

Vão correr pela última vez

Na forma do decreto de nacionalização do turfe, correrão hoje pela última vez na Gavea os animais DORICA, CAXTON, CONSELHO, SALMON, REMEMBER e ZAGAL.

Ullôa vai viajar

Por via aerea seguirá amanhã para o Chile, em viagem de recreio, o jockey Osvaldo Ulloa. O bridão chileno acaba de reformar seu contrato com a Coudelaria Paula Machado.

A CORRIDA DE ONTEM

Halina levantou a principal prova da tarde

No Hipódromo da Gavea tivemos, ontem, mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

A principal prova do programa disputada em 1.500 metros, teve como vencedora, como tivemos ocasião de adiantar, a potranca HALINA que, reaparecendo na Gavea, derrotou ARABIANA e MARACATÚ em aplaudido final.

O mau estado da pista serviu para o aparecimento de algumas "surpresas" que não estavam nas cogitações dos "catedráticos".

O resultado técnico da corrida de ontem, foi o seguinte:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$ 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

VENCEDOR: IDOS, quatro anos, Rio Grande do Sul, Halali em Casy, do sr. A. S. e Silva; 56 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
MANDUBA, 54 quilos, Emidio Castillo 2.º
VICE-VERSA, 56 quilos, Geraldo Costa 3.º
ACATADO, 56 quilos, Osmani Coutinho 4.º
IRIZ, 51 quilos, Salomão Ferreira 5.º
ARRANCHADOR, 56 quilos, Valdir Lima 6.º
OUTONO, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho 7.º
EXPLENDOR, 56 quilos, Claudemiro Pereira 8.º
ITAQUI II, 53 quilos, Luiz Coelho 9.º
SALTA, 53 quilos, Adão Ribas 10.º
FORRAGEL, 56 quilos, Lagos

(Conclue na 5.ª página)

TRAGEDIA...

Este mundo virou completamente
E ao mais simples dos homens desencania.
Pois entre outros pecados lamentaveis
Ao ponto se chegou de enforcar.. Santo

Solteirão não és mais, ó Santantonio!
Embora o nome do casamenteiro...
Um passe recebeste de Cupido
E chutaste a vida de solteiro...

Mas casar não é "casaca" (Vasco! Vasco!)
O eremita deixou o eremiterio...
E por certo mais graças não farás,
Pois passaste a ser um homem... sério...

Ontem estavas aflito e protestavas
Contra o calor que abafa e que escalda.
O teu nervoso, porem, é explicavel:
Ainda tens que aprender a mudar fralda...

V. NENO.

— Você viu o preço elevado das sedas? Nem posso comprar um corte para a minha namorada!
— Pois olha: no esporte as sedas andam baratas...
— Não entendo...
— Depois do tricolor levantar o Super campeonato foi um tal de "rasgar sedas" entre o Botafogo e o campeão!...

Garoto sabido

Um novo socio do Tijuca leva o seu filhinho ao parque infantil da aprazivel praça esportiva do gremio cajuti. O garotinho ao ver dois tenistas disputando uma renhida partida, diz ao pai:

— Que vergonha! Dois "barbados" daquele tamanho e jogando com uma bolinha tão pequena!...

Bate-papo

— Foi mera questão de chance. O Botafogo jogou mais e acabou perdendo.

— Isso é magua, meu velho!... O conjunto tricolor sempre foi o melhor em campo durante os jogos do Super!

— Lá vem você com o tal de Super!...

— Foi o campeonatao mais empolgante de todos os tempos jamais houve um certame como o que conquistou o Fluminense.

— Então o Botafogo foi o vice-campeão do Super.

— Claro que é!
E, para falar a verdade, o teu clube soube perder com linha.
— O meu "glorioso" sempre teve linha.
— Pelo menos, a parte disciplinar do campeonato salvou-se.
— Isso prova que nem tudo está perdido!
— Afinal de contas os "cracks" tricolores foram uns herois!
— Nem tanto... No campeonato andaram jogando mal.
— Sim, mas no Super eles se superaram!...
— Em todo o caso foi melhor que vencesse o Fluminense...
— Porque?
— Porque não gosto do Flamengo.
— O America e o Flamengo nem deram para a saida.
— O Botafogo é mesmo assim: chega juntinho e deixa fugir o titulo na hora "H".
— E tem mais uma: sempre que o Botafogo é campeão estoura uma revolução.
— Nesse caso foi bom ter perdido o quadro botafoguense.
— Afinal o Ondino Vieira estava com a razão.
— Em que?
— Disse que o Ademir iria dar o triunfo ao tricolor.
— E foi mesmo!
— Você sabe da verdade: o Fluminense foi presenteado com o Super titulo pelo Papai Noel!...
— Qual nada!
O Fluminense deve o campeonato ganho ao P... de Ademir!...

O primeiro premio

Hilton Santos, presidente do Flamengo verdade se diga, apesar do "golpe" de "estrangulamento" recebido pelo "Dragão Negro" sempre foi um bom amigo dos "cracks" do seu clube incentivando-os nas hora de maior amargura.

Quando o certame concluiu o maioral rubro-negro resolveu oferecer um relogio de ouro ao zagueiro Newton, por ser o jogador mais assiduo nos treinos da equipe. Após um exercicio, Hilton Santos reuniu para fazer um discurso, pronunciando as seguintes palavras:

— Para demonstrar a gratidão da diretoria aos seus bons profissionais resolvi oferecer ao Newton o primeiro premio de assiduidade nos ensaios. Onde está o nosso grande zagueiro a quem eu irei oferecer o relogio de ouro?

Flavio Costa, cabisbaixo, respondeu gaguejando:
— Newton faltou ao treino de hoje.

PELO ESPORTE OU SOMENTE POR ESPORTE...

José BRIGIDO

Este ano de 1946 é originalíssimo. Legítimo "ano Gilda", porque nunca houve outro igual a ele... Pela primeira vez na historia do futebol brasileiro, tivemos um "Super-campeão invicto", o Fluminense F. C., que disputou o mais longo certame de que há memoria nos anais do esporte carioca. Do mesmo modo, nunca houve tanta gente do esporte fuçando a política... política. Sim, política-política, porque na política esportiva já há cada politiqueiro...

* * *

Há gente assim apelando para o Juca Pato, prometendo mundos e fundos, sem o vice-versa. Uns querem ser vereadores, outros, que enxergam mais longe e se julgam com forças para voar mais alto, cobiçam a deputação e a senatoria... Parece que o homem da rua nunca viu tanto trapo pendurado e sujo de tinta, nem tanta promessa, nem tanto candidato de bom coração... Como filho único de pais ricos, o Juca Pato está ficando cansado de tanto carinho. Falta de costume, é claro. Imagine o leitor que até lhe prometem agua com relativa fartura, casa para morar, transporte menos difícil e o desaparecimento das legiões dos Ali-Babás do cambio negro! Qual! E' mais facil encontrar Hitler com vida do que fazer com que certos comerciantes se contentem com somente uns cem por cento de lucro nos artigos de primeira necessidade...

* * *

Ainda não conhecemos os programas dos candidatos esportivos. E' possivel mesmo que eles não tenham entrado na politica-política só por... esporte. Em todo o caso, alguns sabem "chutar", "fazer defesas", colocar-se na banheira e fazer "fouls"... porque o esporte dá essa prática... No meio de tantos candidatos esportivos, esses alguns, na realidade, podem corresponder à confiança do povo, pois a maioria não tem serviços à coletividade esportiva e poucos aos clubes a que se vincularam. A dificuldade, no entanto, está em arranjar votos em quantidade suficiente para completar o mínimo exigido pela lei. Não que o voto esteja racionado. Há até muitos votos, mas há tambem muitos partidos e são poucos os partidos inteiros... Tanto dividiram o eleitorado que as "sobras" serão inúmeras. Nas últimas eleições, um candidato a deputado mandou espalhar pelas paredes cartazes com a grotesca figura do marinheiro Popeye, envergando a camisa rubro-negra. Mas não arranjou nada. Teria sido por falta de espinafre ou o espinafre estaria falsificado? Nunca se soube ao certo o que houve. Talvez a Olivia Palito pudesse contar a historia do Popeye, que é o seu "amado mio"...

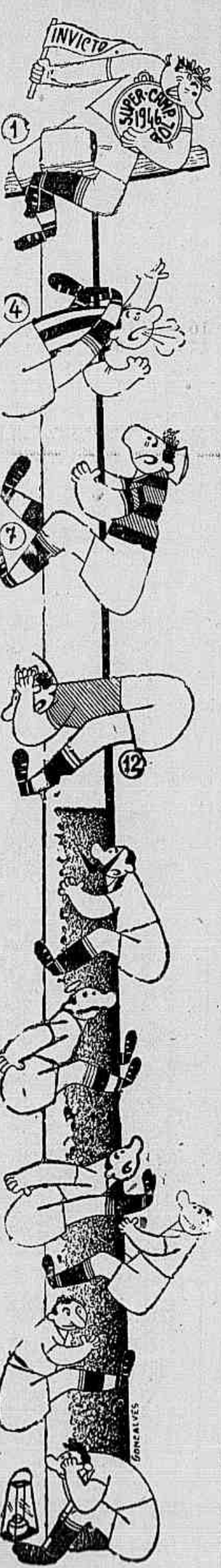
* * *

Entre os candidatos esportivos há nomes que nunca tiveram projeção no esporte. Isto não quer dizer nada, porque, entre figuras de projeção no esporte, há tambem os que nunca fizeram nada pelo esporte. Nele entraram por esporte, pensando mais em si mesmos... Será facil, aliás, distinguir os verdadeiros candidatos esportistas dos esportistas candidatos... O nosso modesto votinho já está separado, na geladeira, para não ganhar bolor. O "nosso candidato" será... E' melhor guardar segredo, porque nós prezamos muito esta nossa engraçadíssima democracia e não devemos, por isto mesmo, quebrar o sigilo do voto...

* * *

Finalizando este "bate-papo" domingueiro, repetimos que o ano de 1946 é o "ano Gilda", até para a politica-política, porque se conseguiu fazer Carnaval externo desde dezembro... Muito candidato sabe que não aguentará a saida, mas só se candidatou para fazer farol. Pelo esporte ou somente por esporte...

Pau de Sebo

Colocação final dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Futebol de 1946. Na parte superior aparecem os clubes que disputaram o super-campeonato

CAMPEONATO SULAMERICANO DE ATLETISMO

Organizado o programa de treinamento da equipe brasileira

O Conselho Técnico de Atletismo, com aprovação do presidente da C. B. D., resolveu o seguinte:

a) Iniciar o treinamento dos atletas para o próximo Campeonato Sulamericano de Atletismo (masculino e feminino), no dia 15 de janeiro de 1947; b) marcar as seguintes datas e locais para as competições preparatorias:

1ª competição — 8 e 9 de março — Rio, São Paulo e R. Grande do Sul; 2ª competição — 22 e 23 de março — São Paulo; 3ª competição — 5 e 6 de abril — Distrito Federal.

A primeira competição deverá ser disputada separadamente pelas federações, em suas proprias sedes.

A segunda e terceira competições, com a participação somente dos atletas que forem designados pelo Conselho Técnico de Atletismo.

1ª competição — 100, 200, 400, 800, 1.500, 3.000, 5.000, Cross Country, Revezamentos de 4x100 e 4x400, 110 e 400 metros com barreiras, Altura, Distancia, Triplo e Vara, Peso, Disco, Dardo, Martelo e Decatlo.

2ª competição — 100, 200, 400, 800, 1.500, 3.000, 5.000, 10.000 Cross Country, Meia Maratona de 16.000 kms., Revezamentos de 4x100, e 4x400, 110 e 400 metros com barreiras, Altura, Distancia, Triplo, Vara, Peso, Disco, Dardo e Martelo.

Nota — Fazer os 4x100 quarenta minutos após os 100 metros rasos.

3ª competição — 100 200, 400, 800, 1.500, 3.000, 5.000, 10.000 Cross Country de 16.000 (fazer só 12.000), Maratona de 24.000 metros, Altura, Distancia, Triplo, Vara, Peso, Disco, Dardo, Martelo, Revezamentos de 4x100 e 4x400 e Decatlo.

c) Concentrar os atletas escalados após a última competição preparatoria em local a ser escolhido posteriormente.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Junco II e Halo, derrotando Allah II, Park Avenue e Guaiba. — Mantem boa forma. — Candidato à dupla.

DOM RAUL, 55 quilos. — Não correrá.

URUTU, 52 quilos. — Não correrá.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING
— PESOS DA TABELA.

HELENICO, 55 quilos. — No dia 17 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, derrotou Horus, Jaspe, Blindado, Hecuba e Grand Lord. — Continua tinindo. — E' o provavel ganhador.

HELPER, 55 quilos. — No dia 21 dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Pirata e Dom Raul, derrotando Justo e Guaiba, sofrendo contratempos. — Seu estado é de apuro. — Na distancia, deverá escoltar o companheiro.

IHETA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi sétimo para Chapada, Juvia, Farpa II, Halabarda, Hiplas e Bissectriz, derrotando Faladora. — Nada tem feito. — Achamos dificil.

HESPERIA, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, foi terceiro para Highland e Cambridge, derrotando Mona Lisa II, Hora Certa, Diolan, Chapada e Diplomata II. — Anda bem, mas há melhores na carreira. — Somente para o "placé".

HORA CERTA, 53 quilos. — Não correrá.

GUAIBA, 55 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi último para Pirata, Dom Raul, Helper e Justo. — Tem corrido mal. — Somente como grande surpresa.

CAMBRIDGE, 55 quilos. — No dia 1 de dezembro, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sexto para Quilombo II, Highland, Junco II, Halo e Garbolito, derrotando Hong-Kong. — Se correr na outra carreira, não correrá nesta.

JUVIA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi segundo para Chapada, derrotando Farpa II, Halabarda, Hiplas, Bissectriz, Iheta e Faladora. — Continua bem, mas a turma é forte.

JAGUAR, 55 quilos. — Não correrá.

MONA LISA II, 53 quilos. — No dia 8 de dezembro, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, foi sexto para Heremon, Puri, Chapada, Guaiba e Dom Raul, derrotando Furão. — Nada tem feito. — Não gostamos.

BLUE STAR, 55 quilos. — No dia 15 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quinto para Itanora, Puri, Helper e Chapada, derrotando Urutú, Hora Certa, Furão, Guaiba, Dom Raul, Divisa II, Sinclair, Rebeca e Justo. — Mantem o estado. — Outro que poderá figurar no "placé".

DIXIE, 53 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, derrotou Eclético, Gabirú, Cometa, Jingo, Camacho e Sundial, em bom final. — Conserva boa forma. — Poderá terminar colocada.

URUTU, 55 quilos. — Está alistado na sexta carreira de hoje.

DOM RAUL, 55 quilos. — Está alistado na sexta carreira de hoje.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO CLASSICO "FIRMIANO PINTO" — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— PESOS DA TABELA.
BETTING

SANDALIA, 60 quilos. — No dia 24 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, derrotou Sálaga, Grey Lady, Ladyship, Francesca, Lobuna, Remolacha e Came, em bom final. — Continua em excelentes condições. — E' a favorita da carreira.

TELINA, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para White Face, Oreifo, e Tamandaré, derrotando Lula e Alameda. — Mantem o estado. — A turma é muito forte. — Achamos dificil.

GRILLA, 58 quilos. — No dia 8 de dezembro, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, derrotou Mackenna, Gold Braid, Remolacha, Bordelaise, Baraja, Tempest, Came, Granflauta e Chanta. — Sua forma é impecavel. — Seria candidata ao triunfo.

LULA, 51 quilos. — Correu ontem na quinta carreira.

FARPA II, 45 quilos. — Não correrá.

SURPRISE, 55 quilos. — Não correrá.

GUALICHA, 56 quilos. — No dia 8 de dezembro, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi terceiro para Tally-Ho e Grey Lady, derrotando Hipérbole e Forasteiro. — Idem, idem. — A turma é muito forte.

GRANFLAUTA, 56 quilos. — Não correrá.

ENCARNADA, 58 quilos. — Não correrá.

GREY LADY, 59 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Fritz Wilberg, Lobuna, Granflauta, Junin, Relâmpago, Grilo, Buridan, Rockmoy e Sanguenoith. — Anda bem. — Na pista leve é competidora.

CHAPADA, 47 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, derrotou Juvia, Farpa II, Halabarda, Hiplas, Bissectriz, Iheta e Faladora. — Tambem vai respeitar esta turma. — Não gostamos.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *"HANDICAP"*.

BETTING

MARROCOS, 52 quilos. — No dia 15 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 60 quilos, derrotou Royal Statute, Grey Lady, Rockmoy, Granflauta, Prima Dona, Sardoal, Sidi Omar, Junin, Mate, Marancho e Charo, em bom estilo. — Continua bem. — Poderá ganhar outra.

VONTADE, 57 quilos. — No dia 18 de agosto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi último para Salmon, Taquemao e Gardel. — Reaparece com um excelente privado na pista de areia, onde poderá figurar com êxito.

SALAGA, 56 quilos. — No dia 8 de dezembro, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 52 quilos, derrotou Salmon, Remember, Sobeo e Nero, em bom estilo. — Continua "tinindo". — Venderá caro a derrota.

MIAMI, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve em 2.000 metros, sob a direção de A. Neves, com 53 quilos, foi último para Taquemao, Remember e Salmon. — Nada tem produzido ultimamente. — Não gostamos.

SALMON, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 51 quilos, foi terceiro para Taquemao e Remember, derrotando Miami, não correspondendo ao esperado. — Mantem a forma anterior.

NACARADO, 60 quilos. — No dia 17 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Festejante, Hipérbole, Remember, Salmon, Zagal, Sobeo e Miami. — Se for na grama é serio candidato ao triunfo.

REMEMBER, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi segundo para Taquemao, derrotando Salmon e Miami. — Seu estado é o mesmo. — Poderá terminar colocado. — (No bridão seu rendimento é menor. No freio, tem "chance").

CALCE, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, derrotou Zagal, Taquemao, Salmon, Remember, Miami e Fumo. — Continua em excelentes condições. — Poderá ganhar outra.

TAQUEMAO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, derrotou Remember, Salmon e Miami, em surpreendente atuação. — Anda muito bem e chegou a vencer na grama. — E' adversario.

TUPI, 50 quilos. — Não correrá.

ZAGAL, 51 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi segundo para Calce, derrotando Taquemao, Salmon, Remember, Miami e Fumo, em bom final. — Melhor dirigido vai chegar entre os primeiros. — Vale arriscar se for para a areia.

O Atlético quer jogar com o Boca Juniors

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Sabe-se aqui que o Atlético está envidando todos os esforços no sentido de trazer a esta capital o esquadrão argentino do Boca Juniors, após a sua temporada na Paulicéia. Espera o campeão mineiro ser melhor sucedido desta feita, porquanto seus entendimentos com o River Plate fracassaram, em vista da soma astronômica pedida pelo "Clubs dos Millonarios".

O Brasil no Sulamericano de Tenis de Mesa

O presidente da C. B. D., aprovando proposta do Conselho Técnico de Esportes Diversos, resolveu participar do 3º Campeonato Sulamericano de Tenis de Mesa, a ser realizado em fevereiro de 1947, em Buenos Aires, sob o patrocinio da Federação Argentina de Tenis de Mesa.

Para chefiar a delegação brasileira, que será integrada de sete pessoas, foi designado o sr. Emanuel Djalma.

DEVERES DOS JUIZES

A necessidade da disciplina da arbitragem

Recebemos do sr. Afonso Lefever, juiz de basquetebol de indiscutivel prestigio em nosso esporte, o seguinte trabalho, cuja primeira parte publicamos hoje:

"Em minha já longa atividade como juiz de basquetebol tenho podido constatar a influencia perniciosa da indisciplina individual e coletiva, que constitue serio entrave à padronização da arbitragem. Ora, dirigir tecnicamente uma partida não consiste em, apenas, chegar à quadra, apitar e demonstrar aos circunstantes conhecimentos das regras. Há pequenos e grandes fatores que contribuem para a firmeza da arbitragem e que independem do conhecimento integral das Regras. Um deles, talvez o maior e mais importante desses fatores, está em disciplinar a arbitragem. O juiz que consegue disciplina-la traz para si maior força moral, adquire a personalidade de juiz com J maiúsculo. E' o que todos os árbitros conscientes de seus deveres devem fazer com empenho.

Em todos os setores de trabalho da vida humana, a disciplina, o método e a organização, enfim, são a razão direta do progresso. Por isto mesmo, o artista, o advogado, o operario, o estudante, qualquer que seja a função dos homens, moral ou material, na simplicidade ou na complexidade de seus atos, necessitam da disciplina de organização para poderem atingir com rapidez e eficiencia os objetivos que perseguem. Até na vida animal vemos fases de ação da mais completa disciplina. Exemplo: o papagaio, que, a horas certas, profere frases ou ditos em correlação com os atos dos residentes na mesma casa. O cão, que sempre traz o jornal para o seu dono, após ter pacientemente esperado o jornaleiro à hora certa...

Por força de ser habitual, uma ação adquire certo mecanicismo, de modo a se exercer com relativa expontaneidade, isso em qualquer setor, inclusive o esportivo. Para que tal aconteça e dê um resultado satisfatorio, é mister submeter essas ações repetidas, habituais, a um processo disciplinar, isto é, a um método. Todos aqueles que se envolvem em movimentos esportivos, administrativos ou técnicos têm no método perfeito de trabalho, na organização segura de seu procedimento e na disciplina das atitudes, o verdadeiro ponto básico de sua estabilidade. Mas, mesmo no setor esportivo, dentre tantas outras funções administrativas, destaca-se a do juiz como a mais necessitada da disciplina para o seu êxito completo. Esse ponto básico ou principal é a beleza de qualquer espetáculo esportivo, já que a justaposição dos ensinamentos técnicos, morais e materiais fornecidos aos litigantes promove uma compreensão melhor da finalidade esportiva e todos sintam mais claramente a distribuição equitativa da responsabilidade. Para alcançar esse objetivo, o juiz deve ser mais disciplinado do que ninguem, principalmente no que diz à aplicação das Regras, à sua interpretação, à sua conduta em face dos disputantes e do público. Infelizmente, o juiz brasileiro ainda é como o boi: ignora ainda a força incomensuravel que possue...

A disciplina a que me refiro não é a fantasista, pois esta a temos em maioria, de ler as Regras para discuti-las ou de assumir as atitudes enfatuadas dos blasonadores faceis. Não se trata apenas de bem empregar as Regras na prática ou de razoavelmente cuidar da disciplina dos jogadores. A função dos juizes é muito mais importante do que parece à primeira vez e muitos fracassos de arbitragem são devidos justamente à circunstancia de os árbitros não estarem ainda suficientemente identificados com a natureza de sua missão na quadra. Ao juiz cabe grande parte do sucesso técnico ou disciplinar de uma partida. Para consegui-lo em grau elevado e definitivo, é preciso disciplinar a arbitragem, como, modestia àparte, venho fazendo comigo mesmo. Somente se poderá exigir respeito e disciplina a outrem, quem primeiramente se submete ao mesmo regime. Daí decorrerá naturalmente a autoridade simples, natural, que dá ao juiz a força moral indispensavel ao exercicio do arduo mister. Embora parecendo imodestia, citei o meu proprio exemplo por ser a minha arbitragem regulada do conhecimento que possuo da minha responsabilidade, do meu proprio valor como juiz, pela confiança que tenho tido e terei em mim mesmo, enquanto me mantiver dentro desse regime disciplinar a que me submeti voluntariamente. Citei o meu proprio exemplo, repito, porque muitos talvez desconheçam a razão do acatamento com que sou tratado nas quadras. Ora, isso é consequencia do escrúpulo com que procuro agir, fiel ao respeito de que as arbitragens devem ser invariavelmente, imparcialmente dirigidas e com o minimo de falhas possivel. Qualquer juiz poderá conseguir o mesmo, disciplinando-se, disciplinando sua arbitragem. Exemplo: o caso da Turinha, no feminino, em S. Paulo.

Disciplinar a arbitragem é, pois, agir correta e honestamente, em atitudes, ações, palavras e gestos, moral, social, material e tecnicamente, quanto à função desempenhada. Relativamente ao lado material, necessario é que o juiz jamais deixe de receber os seus honorarios, em qualquer especie de jogos, porque esse recebimento representa fruto de trabalho honesto e não cria situações de excepcionalidade, susceptiveis de interpretações contraditorias. Exemplo: a viagem do Riachuelo a Taubaté, o Aliados x Praia das Flexas, as viagens a Minas, e o Botafogo para o jogo com o Floresta.

Jamais o juiz deve deixar de se uniformizar, organizada e decentemente limpo, barba feita sempre, cabelos cortados e unhas limpas. A aparencia pessoal é importante, porque, pelo menos, recomenda o juiz como amigo da higiene... Não deve tambem deixar de usar a roupa apropriada, mesmo no que se refere aos sapatos, limpos, e com a sola e os saltos em boas condições. Ex.: Certo juiz, que usa sapatos comuns, com sola de borracha, tem o hábito de trazer a camisa fora das calças...

Mesmo nas reuniões sociais esportivas, ou nos seus afazeres cotidianos, o juiz deve fazer questão de se trajar o melhor e mais limpamente possivel. Ex.: roupas de esporte em duplicata, como faço, impedem complicações de última hora. Jamais apito sem o uniforme ou com roupa pouco limpa. Não uso argola e tenho triplicata de óculos. Periodicamente, vou ao oculista para cuidadoso exame da visão e dos óculos.

Quanto à parte técnica, preciso se torna que o juiz confronte o espírito da Regra com a aplicação conveniente ao sentido psicológico da ação. Que a compreenda, pelo estudo, e a aplique na prática, sem atentar para "outras" conveniencias do momento que não sejam a ação honestamente interpretada, dignificando sempre a arbitragem, porque a melhor maneira de servir ao esporte está em servir aos clubes "sem parti-pris". Deve o juiz, nas conversas técnicas, fora do jogo e mesmo nos intervalos deste, manter o mesmo ritmo de pensar, procurando cumprir rigorosamente o seu dever, desagrade a quem desagradar. Deve, pois, manter seus pontos de vista e só se considerar errado quando o argumento contrario o convencer cabalmente. Neste caso, o criterio inteligente manda retifique seus pontos de vista, onde não estejam certos.

Um juiz compenetrado de sua missão estuda sempre, dedica-se a estudos superiores ao que tem feito até então, procurando melhorar sempre os seus conhecimentos. Deve adotar um único processo de arbitrar, de modo que a sua ação técnica esteja em correlação, é claro, com os conhecimentos adquiridos. Ex.: Duma feita, o esportista Mario Polo disse-me: "Gostei da sua arbitragem, por se ter mantido num ponto de vista coerente, do principio ao fim".

Devem os juizes abster-se de excessivas camaradagens, principalmente as que fujam ao senso de respeito, quer com outros juizes, quer com auxiliares, jogadores, dirigentes e torcedores. O árbitro deve manter sempre atitude circunspecta, não orgulhosa, nem enfatuada, mas simpática e simples.

(Continua).

AFONSO LEFEVER

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

4 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 12.222,00.

BOLO DUPLO

3 ganhadores com 11 pontos. Rateio: Cr$ 10.938,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

10 ganhadores. Rateio: Cr$ .... 976,00.

BETTING ITAMARATI

115 ganhadores. Rateio: Cr$ 570,00.

BETTING DUPLO

21 ganhadores. Rateio: Cr$ 9.384,00.

Cabana Espírita Santa Joana D'Arc

ASSEMBLÉIA GERAL

Estão convidados os srs. socios quites a se reunirem em Assembléia Geral, em sua sede, na rua Barão de Cotegipe, 209, Vila Isabel, às 15 horas, em primeira convocação ou em 2.ª, uma hora depois com qualquer número, no próximo dia 29, (domingo).

Ordem do dia: Preenchimento de vagas no conselho deliberativo e interesses gerais.

Rio, 26 de dezembro de 1946 — Virgilio Rodrigues, "presidente em exercicio".

Campeões americanos de "bridge" participaram em São Paulo de uma temporada interamericana do aristocrático jogo

Viajando no avião da linha paulistana da Panair do Brasil, chegaram, ontem, de São Paulo, os jogadores de bridge Charles H. Goren, Benjamin Jay Becker, Sidney Silodor e Helen Elizabeth Sobel, campeões norte-americanos desse aristocrático divertimento, cuja Taça Vanderbilt levantaram nos Estados Unidos em 1944 e 1945. Figuras de escol e elementos de altas posses, vieram ao país especialmente para tomar parte na Temporada Interamericana de Bridge, realizada em São Paulo, tendo com os mesmos confrontado a sua capacidade técnica destacadas e representativas figuras da sociedade bandeirante que se dedicam com o maior entusiasmo a esse fino e elegante jogo estrangeiro. O sr. Charles Goren é profundo conhecedor do bridge, tendo livros publicados sobre o assunto e é colaborador de seções deste jogo em nada menos de 61 jornais americanos. O sr. Benjamin Becker é tambem um jogador eficiente, sendo presidente do Cavendish Clube, de Nova York. O sr. Sidney Silodor, mestre consumado do bridge, mantem uma secção no diario "Monitor", de Filadelfia. A sra. Helen Sobel possue igualmente classe e técnica apuradas, destacando-se entre os maiores jogadores de bridge dos Estados Unidos.

CLUBE NAVAL

Reveillon de 1946

1. A diretoria comunica aos srs. socios e exmas. familias que fará realizar no dia 31 do corrente, das 23 às 4 horas, um reveillon na sede da seção esportiva, na Ilha do Piraquê.

2. Com o gerente do clube os socios poderão reservar mesas ao preço de Cr$ 100,00 por pessoa.

3. O ingresso dos srs. socios será feito mediante a apresentação da carteira de identidade, podendo se fazer acompanhar de pssoas de sua familia que tambem apresentarão suas carteiras de identificação individual, fornecidas pela secretaria do Clube. (Artigos 57 e 58 do Regimento Interno).

TRAJE: passeio — Não haverá convites.

Secretaria do Clube Naval, 27 de dezembro 1946.

(a) FRANCISCO DUQUE GUIMARAES
1.º Secretario.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Mezaros 11.º
ITAPANE, 51 quilos, P. Coelho 12.º
FEUDAL, 53 quilos, P. Fernandes 13.º
Não correram:
IETIM e INFIEL.
Tempo: 78" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (12) . . . Cr$ 114,50
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 34,00

PLACÊS
Do n. 12 . . . . . . Cr$ 18,00
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 13,00
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 18,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 330.360,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Oscar de Andrade.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:
ESCORPION, seis anos, Rio Grande do Sul, Origan em Sete em Porta, do sr. R. Bernardo; 50 quilos, Reduzino de Freitas Filho 1.º
TUPAN, 52 quilos, P. Mauzzan 2.º
BURIDAN, 54 quilos, Geraldo Costa 3.º
TOULON, 56 quilos, Armando Rosa 4.º
Tempo: 90" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 38,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 165,00

PLACÊS
Não houve.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 273.400,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — J. do Nascimento.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:
HALINA, três anos, São Paulo, Santarem em Adversaria, do sr. F. A. Vieira; 55 quilos, Luiz Leiton 1.º
ARABIANA, 55 quilos, Guilherme Greme Junior 2.º
MARACATU, 55 quilos, Emidio Castillo 3.º
TAOCA, 55 quilos, O. Fernandes 4.º
CICE, 55 quilos, Severino Câmara 5.º
JIGA, 54 quilos, Adão Ribas 6.º
ESCAPADA, 55 quilos, Luiz Benitez 7.º
MUNDANA, 55 quilos, Nestor Linhares 8.º
Não correu HELE.
Tempo: 98".

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 78,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 150,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 36,00
Do n. 4 . . . . . . Cr$ 28,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 391.320,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — V. Costa.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

VENCEDOR:
GROGG, masculino, castanho, quatro anos, Trinidad e Menx, do sr. Racine Pinto; 56 quilos, Armando Rosa 1.º
IBA, 54 quilos, Inácio de Sousa 2.º
DESTEMOR, 52 quilos, Francisco Irigoyen 3.º
ITAÍ, 54 quilos, Luiz Benitez 4.º
COLOMBINA, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho 5.º
GIOCONDA, 54 quilos, Osvaldo Fernandes 6.º
GUADALUPE, 56 quilos, Emidio Castillo 7.º
GUAÇATINGA, 53 quilos, Acir Aleixo 8.º
SUNRAY, 54 quilos, Luiz Leiton 9.º
CENTELHA II, 50 quilos, Salomão Ferreira 10.º
Não correram:
ILÓ e GRALHA.
Tempo: 91" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 35,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 60,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 18,0
Do n. 11 . . . . . . Cr$ 23,00
Do n. 2 . . . . . . Cr$ 16,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 564.070,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — Alvaro Rosa.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00. — PISTA DE GRAMA.

VENCEDOR:
GURIRI, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Trinidad em Xinaré, do Stud Lineu de Paula Machado; 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
FORMAÇÃO, 54 quilos, Nestor Linhares 2.º
PORUNGO, 56 quilos, Artur Araujo 3.º
ISLOTI, 54 quilos, Emidio Castillo 4.º
ORELFO, 53 quilos, Salomão Ferreira 5.º
LULA, 54 quilos, Luiz Leiton 6.º
SASSIADO, 56 quilos, Inacio de Sousa 7.º
ACARAPE, 56 quilos, Domingos Sobrinho 8.º
IVA, 49 quilos, Luiz Coelho 9.º
Tempo: 73" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 27,00
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 65,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 12,00
Do n. 8 . . . . . . Cr$ 13,00
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 11,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 616.800,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. de Freitas.

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00. — PISTA DE GRAMA.
BETTING

VENCEDOR:
MULUIA, feminino, alazão, seis anos, Argentina, Last Cyllene em Manelesa, do sr. Roger Guedon; 58 quilos, Anisio Neves 1.º
LATENTE, 58 quilos, Geraldo Costa 2.º
SORPRESSIVA, 48 quilos, Reduzino de Freitas Filho 3.º
PINZON, 52 quilos, Francisco Irigoyen 4.º
TALASSO, 50 quilos, Salomão Ferreira 5.º
SIMPONA, 50 quilos, Acir Aleixo 6.º
JUNIN, 50 quilos, Adão Ribas 7.º
PEPET, 50 quilos, Olivio Macedo 8.º

GITANITA, 60 quilos, Emidio Castillo 9.º
PAPAGAI, 47 quilos, A. Torres 10.º
DASIL, 51 quilos, Osvaldo Ulloa 11.º
BILBAO, 58 quilos, Claudemiro Pereira 12.º
Tempo: 76" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 21,00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 32,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 13,00
Do n. 2 . . . . . . Cr$ 15,00
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 19,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 575.530,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. Pereira.

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.
BETTING

VENCEDOR:
GARUA, feminino, zaino, seis anos, Rio Grande do Sul, Moonlight e Mia Mia, do sr. Adib Canerk; 57 quilos, Geraldo Costa 1.º
EDUCADA, 54 quilos, Domingos Ferreira 2.º
ESQUADRA, 50 quilos, Reduzino de Freitas Filho 3.º
ESCUDO, 56 quilos, Emidio Castillo 4.º
PEAO, 55 quilos, Edio Coutinho 5.º
GRAN DUQUE, 56 quilos, Nestor Linhares 6.º
ENCONTRADA, 51 quilos, Guilherme Greme Junior 7.º
URUMARAC, 56 quilos, J. Coutinho Filho 8.º
BEIRAO, 58 quilos, Osvaldo Fernandes 9.º
RELINCHO, 55 quilos, Adão Ribas 10.º
VEGA, 49 quilos, Salomão Ferreira 11.º
DONATARIA, 49 quilos, João Araujo 12.º
VICTORY, 56 quilos, Valdir Lima 13.º
Não correram:
BELMONTE, ALBERDI e MINUANO.
Tempo: 90".

RATEIOS
Do vencedor (15) . . . Cr$ 157,00
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 165,00

PLACÊS
Do n. 15 . . . . . . Cr$ 35,00
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 31,00
Do n. 9 . . . . . . Cr$ 18,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 634.330,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — Adair Feijó.

OITAVA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.
BETTING

VENCEDOR:
ENCARNADA, feminino, alazão, quatro anos, Argentina, Quick Ray em Camada, do sr. C. G. da Rocha Faria; 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
BORDELAISE, 50 quilos, Francisco Irigoyen 2.º
GARDEL, 54 quilos, Inacio de Sousa 3.º
CARIOCA, 56 quilos, Emidio Castillo 4.º
RELAMPAGO, 49 quilos, João Araujo 5.º
CHIPS, 56 quilos, José Martins 6.º
FUMO, 60 quilos, Geraldo Costa 7.º
SARDOAL, 50 quilos, Julio Maia 8.º
FRITZ WILBERG, 49 quilos, Salomão Ferreira 9.º
GRANGLAUTA, 50 quilos, Valdir Lima 10.º
Tempo: 116" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 23,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 38,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 11,00
Do n. 4 . . . . . . Cr$ 16,00
Do n. 8 . . . . . . Cr$ 16,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 644.730,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — S. D'Amore.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.080.440,00

Concursos . . . . Cr$ 482.740,00

Pista de areia pesada.

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede: Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar
RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 113 EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Plano Federal do Brasil — "X" "Y" "Z" e "Plano Aliança"

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de dezembro de 1946, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o art. 9.º do Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8 953, de 26 de janeiro do corrente ano, conforme a circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 3478

3478 — Milhar primeiro premio no valor de .... Cr$ 10.000,00
478 — Centena — Premio no valor de .... Cr$ 1.200,00
Inversão — Premio no valor de .... Cr$ 300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 3478

3478 — Milhar — Premio no valor de .... Cr$ 5.000,00
478 — Centena — Premio no valor de .... Cr$ 600,00
Inversão — Premio no valor de .... Cr$ 200,00

"PLANO ALIANÇA"

Serie 5, número 3478, no valor de	Cr$	50.000,00	— Tipo Liberal
Milhar de qualquer serie — Valor de	Cr$	2.500,00	— Tipo Liberal
Centena — Valor de	Cr$	600,00	— Tipo Liberal
Inversão da centena — Valor de	Cr$	60,00	— Tipo Liberal
Inversão do milhar — Valor de	Cr$	200,00	— Tipo Liberal
Serie 5, número 3478, no valor de	Cr$	25.000,00	— Tipo Clássico
Milhar de qualquer serie — Valor de	Cr$	1.250,00	— Tipo Clássico
Centena — Valor de	Cr$	300,00	— Tipo Clássico
Inversão do milhar — Valor de	Cr$	100,00	— Tipo Clássico
Inversão da centena — Valor de	Cr$	30,00	— Tipo Clássico

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de janeiro (quarta-feira), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1946.

VISTO: (R. Pessôa Ramalho — Fiscal Federal.
(Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro.
(O. Peçanha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus titulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

End. Tel. "SEGULAR." — Telefone 23-3883

Segurança do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO — RUA DO ROSARIO, 104 - 1.º and.

CARTA PATENTE N.º 127

Resultado do sorteio realizado em 28 de Dezembro de 1946, tendo por base a extração da Loteria Federal, de acordo com o Decreto-Lei número 7.930, de 3-9-1945 — LOTERIA FEDERAL

1.º premio 3.478 — 2.º premio 10.595 — 3.º premio 18.464 — 4.º premio 24.093

PREMIOS E BONIFICAÇÕES

PLANO MERCANTIL		PLANO SEGURANÇA DO LAR	
Primeiro premio	53.478	MILHAR SORTEADO	3.478
Segundo premio	40.595	MILHAR INVERSO	8.743
Terceiro premio	38.464	CENTENA DIRETA	478
Milhar do 1.º premio	3.478	CENTENA INVERSA	874
Milhar do 2.º premio	0.595	DEZENA DIRETA	78
Milhar do 3.º premio	8.464	DEZENA INVERSA	87
Centena do 1.º premio	478	UNIDADE FINAL	8
Dezena direta — 1.º premio	78		
Dezena inversa — 1.º premio	87		

Os portadores de titulos premiados e em dia com seus pagamentos devem se dirigir a esta Matriz ou às agencias no interior a fim de entrarem na posse de seus premios na forma do regulamento.

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de janeiro de 1947.

VISTO: — Fiscal do Governo — ARMENIO CRUZ.

Diretor Gerente — Dr. Lucídio da Costa Lobo Filho

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO

ASSEMBLÉIA GERAL

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com o artigo 43, dos Estatutos, convoco os senhores socios da Associação Brasileira de Radio para a Assembléia Geral a realizar-se no dia 7 (sete) de janeiro de 1947, às 14 (quatorze) horas na sede social à Avenida Franklin Roosevelt, 126 - 6.º pavimento, a fim de elegerem os cinquenta membros que deverão compor o Conselho Deliberativo desta Associação no biênio 1947-1949.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1946.

(ass.) GILBERTO DE ANDRADE - Presidente.

Ao comercio varejista de "Líquidos e Comestiveis" — "Quitandas" — "Aves e Ovos" — "Depósitos de Pão" — "Varejo de Frutas" — e de "Gêneros Alimenticios em Geral"

IMPOSTO SINDICAL

EXERCICIO DE 1947

O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO RIO DE JANEIRO avisa ao comercio acima discriminado que o IMPOSTO SINDICAL, devido pelas empresas relativo ao ano de 1947, será recolhido no Banco do Brasil durante o mês de janeiro [illegible]

A DIRETORIA

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

DESCOBERTA MACABRA:

O achado de "Maud, uma mulher não identificada", que estava há 45 anos "embalsamada e não enterrada" num necroterio de St. Louis, levou à descoberta de muitos outros defuntos velhos, à espera de inumação: uma menina de 3 meses, morta há 50 anos; William Lee, há 30; Jim Fields, há 25, e outros.

Estranha a C. B. D. a atitude da F. P. N.

A C. B. D., respondendo ao oficio 623/46 da Federação Paulista de Natação, pelo qual essa entidade comunicou que devido à falta de informações sobre o local e data para o próximo Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação, resolveu não participar desse campeonato, estranhou tal resolução, visto que no Congresso do último certame, realizado em 10 de fevereiro de 1946, em S. Paulo, do qual participou como seu delegado o sr. José Pironet, ficou resolvido, conforme consta da respectiva ata, que o lodcal só seria determinado pela C. B. D. depois das entidades se manifestarem sobre as suas condições financeiras para custear as passagens dos integrantes de suas delegações, visto ter a cidade de Porto Alegre a preferencia, e não ter a Federação Paulista de Natação, até hoje cumprido o resolvido.

Quanto à data, segundo ainda consta da ata, não podia ela ignorar, porque havia sido marcada para uma semana antes do Carnaval e o citado campeonato tem sido realizado, anualmente, no domingo que antecede o do Carnaval.

Rejeitada pela CBD a suspensão do contrato de China

(Conclusão da 1.ª página)

de Janeiro. O vencedor dessa competição, segundo o Regulamento do referido troféu, ficará de posse definitiva do mesmo;

Aprovar o parecer do prof. Castro Filho, referente ao processo do atleta profissional José Gonçalves da Silva (China), que conclue pela não anotação da prorrogação de 15 dias do contrato que aquele atleta assinou com o America F. C., por não ter o referido processo, segundo o Código Brasileiro de Futebol, transitado pelo Tribunal de Justiça Esportiva.

RAY (SUGAR) ROBINSON — O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DOS MEIO-MÉDIOS. — A gravura mostra Ray (Sugar) Robinson, novo detentor do título mundial dos meio-médios, quando seu braço era levantado por Harry Balogh, da Comissão de Boxe de Nova York, como sinal de ele haver ganho a luta que travou a 20 do corrente, no Madison Square Garden com Tommy Bell. O título se achava livre, pois Marty Servo, que era o campeão, foi obrigado a retirar-se do "ring" em consequencia de grave ferimento no nariz. — (International News Photo).

O Tabajara venceu em Juiz de Fora

Excursionando a Juiz de Fora, no último domingo, o Gremio Tabajara obteve duas vitorias, ao abater os quadros feminino e masculino do Olimpico, um dos principais clubes daquela cidade.

Dada a melhor classe e experiencia dos tabajarenses, estes, depois de duas partidas renhidas, conseguiram sair vitoriosos por 2-1, no jogo feminino, e 2-0 no encontro masculino.

Os quadros vencedores foram estes:

FEMININO: Acir, Helena, Inã, Efigenia, Hilda e Leda.

MASCULINO: Cardeal, Otavio, Luiz Afonso, Gastão, Orlando e Wilson.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOAO CAETANO - 43-8477. "Eu quero é Confusão", às 15,20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Traviata", às 16 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Homem, não", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Sua Excelencia, o Criado", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O que Matou por Amor", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Desejo", às 16 e 20,45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Tudo Azul", às 15, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Cinema e Variedades.
- FENIX - 22-5403. "Uma Mulher sem Importancia", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2127. "Gilda do Barreto", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Popeye com Farofa ou sem Farofa (Desenho) — Quando a Esposa se Ausenta (Comedia com Hung Herbert) — Instantaneos de Hollywood (Curiosidade) — O Bandido das Selvas (Seriado) — Jornais Internacionais.
- METRO - 22-6490. "Não me Desampares".
- ODEON - 22-1508. "Maria Candelaria".
- IMPERIO - 22-9348. "Assassinos".
- PALACIO - 22-0638. "O Pecado de Cluny Brown".
- PATHE' - 22-8795. "Ali Babá e os Quarenta Ladrões".
- PLAZA - 22-1097. "Fantasia Mexicana".
- REX - 22-6327. "A Filha do Sultão".
- VITORIA - 42-9020. "Renuncia de Amor".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Homem do Destino".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Furia Selvagem".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Final de Brenda Starr Reporter — Madame Bezouro — Aconteceu Ontem — Nova Aventura de Pato Donald — O Segredo dos Estados Unidos — Desenhos — Comedias e Variedades.
- D. PEDRO - 43-6134. "Misterio do Oriente" e "Legado Perigoso".
- COLONIAL - 42-8512.
- D. PEDRO - 43-6134. "Misterio do Oriente" e "Alegre Solteirona".
- ELDORADO - 43-3134. "Casablanca".
- FLORIANO - 43-9074. "Conflito Sentimental".
- GUARANI - 22-9435. "Perdidos num Harem" e "Alma Russa".
- IDEAL - 42-1218. "Odio no Coração".
- IRIS - 42-0708. "Rosa de Sangue" e "Coração de Lutador".
- LAPA - 22-2543. "O Fantasma de Canterville" e "Emboscada no Vale".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Chantagista" e "Segredo de Alcova".
- METROPOLE - 22-8280. "Amor Tempestuoso".
- PARISIENSE - 22-0123. "Fantasia Mexicana".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6881. "Fera Humana".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Jardim de Allah" e "Sob a Luz do meu Bairro".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Amar foi Minha Ruina".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Aquela Noite" e "Eterno Vagabundo".
- AMÉRICA - 48-4518. "Beijos Roubados".
- AMERICANO - 47-2803. "Miguel Strogoff" e "Valentona Alegre".
- APOLO - 48-4693. "Por Causa de uma Mulher" e "Gato Chinês".
- ASTORIA - 47-0466. "Fantasia Mexicana".
- AVENIDA - 48-1667. "As Irmãs Dolly".
- BANDEIRA - 28-7575. "Primo Basilio".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Odio no Coração".
- CATUMBI - 22-3681. "O Meu Boi Morreu" e "Bali".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Tarzan e a Mulher Leopardo" e "A Morte de uma Ilusão".
- CARIOCA - 28-8178. "O Pecado de Cluny Brown".
- COLISEU - 29-8753. "Legião de Heróis".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Herança Mágica" e "Pecado dos Outros".
- EDISON - 29-4449. "Caidos do Céu" e "Gato Chinês".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "A Vida Continua" e "Vamos Cantar".
- FLORESTA - 26-6257. "Evocação".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Sua Alteza quer Casar" e "Terrivel D. Juan".
- GRAJAU' - 38-1311. "Casablanca".
- GUANABARA - 26-9339. "Conflito Sentimental".
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - 47-3806. "As Irmãs Dolly".
- IRAJA' - 29-8330. "A Rainha do Nilo" e "Ritmo no Telheiro".
- JOVIAL - 29-0652. "Amar foi Minha Ruina".
- MADUREIRA - 29-8733. "Devoção".
- MARACANÃ - 48-1910. "Uma Noite em Casablanca".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Rouxinol Mentiroso".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Rouxinol Mentiroso".
- MEIER - 29-1222. "Trinta Segundos Sobre Tokio" e "Procura-se um Herdeiro".
- MODERNO - 22-7979. "Abbott e Costello em Hollywood".
- MODELO - 29-1578. "Segredos de Alcova".
- NATAL - 48-1480. "Camisa de Onze Varas" e "Intermezzo".
- OLINDA - 48-1032. "Fantasia Mexicana".
- ORIENTE - 30-1121. [illegible]
- PARAISO - [illegible]
- PALACIO VITORIA - [illegible]
- PIEDADE - 29-6532. "A Marca do Zorro".
- PIRAJA' - 47-2068. "Uma Noite em Casablanca".
- POLITEAMA - 25-1143. "As Irmãs Dolly".
- PRIMOR - 43-6881. "Fera Humana".
- QUINTINO - 29-6230. "Vila Roubada".
- RAMOS - 30-1004.
- REAL - [illegible] "Adoravel [illegible]"
- [illegible] "O Boi [illegible]" e "Homem do Destino".
- RIAN - 47-1144. "O Pecado de Cluny Brown".
- RITZ - 47-1202.
- ROXY - 27-8245. "Fantasia de Amor".
- ROSARIO - 30-16880.
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "A Marca do Zorro".
- SAO LUIZ - 25-7879. "O Pecado de Cluny Brown".
- STAR - "Fantasia Mexicana".
- SANTA HELENA - 30-2098.
- SANTA CECILIA - [illegible]
- TIJUCA - 48-4012. "Vila Roubada".
- TRINDADE - 48-2488. "Quando Fala o Coração" e "Homem do Destino".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300.
- VAZ LOBO - "Favela dos meus Amores" e "Menina Precoce".
- VELO - 48-1381. "Devoção".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Madalena, Zero em Comportamento".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Mulher Satanica" e "Auto-Baia".
- CAXIAS - "Prisioneiro da Zenda" e "Clube dos Namorados".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Uma Luz nas Trevas" e "Garre essa Loura".
- NILÓPOLIS - "Canção da Russia".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Cozinheiro do Rei".

NITERÓI

- EDEN - "Fantasma por Acaso".
- ODEON - "Os Miseraveis".
- PETRÓPOLIS - "Apaixonadamente".
- RIO BRANCO - "A Bela de Yukon" e "Sherlock do Ar".
- ICARAI - "Assassinos".
- IMPERIAL - "Sinal de Perigo" e "Dançarina Loura".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Legião de Heróis".
- JARDIM - "Contra a [illegible] do Crime" e "Homem do Destino".

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - [illegible] e "Castelo Maldito".
- CAPITOLIO - [illegible]
- PETRÓPOLIS - [illegible]
- SANTA TERESA - [illegible]

VILA MERITI

- GLORIA - [illegible]

Aviso nos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o [illegible]

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

A agua é sempre mais macia, miss Olivia...

FLP FLUP

Ela está descendo bem depressa!

FLAP